

Kennedy e McCarthy travam debate hoje na televisão

Nova Iorque (UPI-JB) — Os Senadores Robert Kennedy e Eugene McCarthy estarão hoje à noite frente às câmeras de uma cadeia nacional de televisão, debatendo as principais questões eleitorais, em programa da ABO (America Broadcasting Company) que contará com a presença de um mediador e dois jornalistas fazendo perguntas.

Robert Kennedy durante semana recusou-se a participar de um debate com McCarthy, exigindo a presença de Hubert Humphrey. Depois do revés nas primárias de Oregon, Kennedy aceitou o debate televisivo, mesmo sem Humphrey. O programa terá a duração de uma hora.

CALIFORNIA

Calcula-se que 65% dos 8 milhões de eleitores comparecerão às eleições preliminares da próxima terça-feira na Califórnia. O Senador Robert Kennedy já indicou que esta primária será um teste definitivo para ele, podendo desistir de concorrer se for derrotado, enquanto Eugene McCarthy afirma que qualquer que seja o resultado irá à Convenção Nacional do Partido Democrata.

Humphrey, o candidato que usa as duas faces

James Reston
do New York Times

Washington — Hubert Humphrey realiza muito espertamente sua campanha para a Presidência, e precisamente aí reside seu erro. Não somente a campanha funciona bem, mas funciona melhor do que ele merece, pois ele não tem sido inocente a respeito da guerra. Não está dizendo ao povo americano o que realmente pensa sobre a maior questão da eleição, e até agora tem enganado partidários e oponentes do conflito.

Quando Humphrey não era candidato à Presidência, era fácil compreender o dilema. Dificilmente se entre a lealdade ao Presidente Johnson e as suas sérias dúvidas, acerca da política presidencial no Vietnã, e resolveu o problema optando pela lealdade.

Assim procedendo, não somente fez a defesa do Vietnã para seus velhos amigos da esquerda, mas também fez Johnson parecer um lêmure pombo. Isto, certamente, estava na sua personalidade. Hubert está em 125 por cento de tudo que faz.

OPÇÃO NECESSÁRIA

Uma vez anunciada sua candidatura, contudo, assumiu novas responsabilidades. Sua obrigação primordial não é para com o Partido ou para com a Administração mas para com o povo. O povo está capacitado a saber o que ele pensa. Está interessado no seu julgamento, ou deveria estar, e tem o direito de conhecer sua posição nesta longa e sangrenta jornada no Vietnã.

Há razões para se acreditar que ele é contra a escalada. Expressou suas críticas em três ocasiões. Mas não há dúvidas de que isto explica por que recusou debater com Kennedy e McCarthy numa cadeia nacional de televisão. Não porque seja um fraco polemizador: é um dos melhores oradores da política americana de hoje. E também porque não goste de aparecer em televisão, pois o faz freqüentemente.

O que não deseja fazer neste momento particular da campanha é enfatizar seu apoio oficial a uma guerra a que ele se opõe privadamente. Hubert deseja manter esta contradição. Quer os partidários da paz acreditando

Existem 4 300 mil eleitores democratas inscritos que darão ao vencedor de Califórnia 172 votos de delegados. E os 3 200 mil eleitores republicanos deverão votar no filho favorito, o Governador Ronald Reagan, já que Nixon não disputa esta primária. Assim, Reagan terá 90 delegados na Convenção.

O Vice-Presidente Hubert Humphrey não está inscrito para disputar as eleições primárias da Califórnia, mas seus adversários tentam caracterizar o Procurador-Geral Lynch como seu representante. Lynch se inscreveu para representar o Presidente Johnson, mas até agora tem-se recusado a dar apoio a Humphrey.

DAKOTA DO SUL

Na mesma terça-feira, haverá outra eleição primária no Estado de Oregon. Kennedy e McCarthy, além do Presidente Johnson, tem seus nomes inscritos nas cédulas. O vencedor terá o apoio de 26 delegados na Convenção do Partido em Chicago.

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon é o único candidato republicano em Dakota do Sul, assegurando-se por antecipação dos votos convencionais.

ESPERTEZA

que ele apóia a guerra, e quer os críticos pensando que ele compartilha das dúvidas sobre o conflito.

Isto, certamente, é uma política eficiente e esperta. Seu-lho o apoio do Presidente da convenção estadual dos governadores sulistas e de outros influentes democratas que apóiam o Presidente. Muitas líderes nos meios financeiros convenceram-se de que, apesar do passado radical, Hubert é mais seguro do que Bobby. E persuadiu a uma porção dos antigos amigos que enquanto apóia a guerra, talvez ele não pensasse exatamente assim, e certamente não repetiria os erros crassos se for Presidente.

Desta maneira, parece ter uma coalizão suficientemente ampla para ganhar a indicação, e talvez até mesmo a eleição, mas se ele pode unir forças necessárias para governar o país é uma questão muito diferente.

As servir como luvador-mor tanto da guerra como da Grande Sociedade, ele perdeu o apoio e mesmo o respeito de muitos dos velhos camaradas da esquerda. As comunidades negras e intelectuais, que já o consideram um aliado, sentem agora o apoio público à guerra e à Grande Sociedade, com desluzo. E os articulados militantes universitários vêm a coalizão Johnsoniana de Humphrey "Sindicatos e Meios Financeiros" e a máquina partidária como a ordem estabelecida tenta esmagá-los.

Em resumo, tudo que perdeu foi a confiança de muitos dos velhos amigos, e isto, certamente, foi o que arruinou Lyndon Johnson. Humphrey não saiu à rua para repudiar o Presidente e a Administração — para retrair sua velha reputação de homem genuinamente candidato e bom de coração. Todos compreenderam seu problema com um Presidente intimista e suspeito. Mas quando se ofereceu à Presidência, já não era um simples porta-voz da Casa Branca. Está pedindo para ser aceito em sua própria conta, e suas declarações públicas e privadas recentemente têm sido tão diferentes que é difícil saber qual dos Huberts está concordando.

Mais McCarthy no "Caderno B"

EUA definem como rotina auxílio militar dado a Amã

Washington (UPI-APP-JB) — Funcionários do Departamento de Estado declararam ontem que o fornecimento maciço de equipamento militar norte-americano à Jordânia, que está se desenvolvendo à razão de um ou dois grandes aviões de carga por dia, não se relaciona com qualquer ameaça israelense a essa nação árabe.

O reinício dos embarques de armas dos Estados Unidos, suspensos desde a guerra do Oriente Médio, faz parte de uma "entrega de rotina", disseram os funcionários, embora notícias anteriores provenientes de Amã ressaltassem os crescentes temores de novo conflito e

dissemos haver uma concentração de forças israelenses junto ao Jordão.

Os armamentos cuja venda à Jordânia resultou de um acordo firmado em fins de março — e que incluem 118 aviões F-104 supersônicos e 100 tanques Patton — não têm relação com qualquer situação militar imediata, disseram os funcionários, acrescentando que os embarques estão planejados há muito tempo e que o movimento desta semana faz parte de um programa predeterminado. Os embarques atuais são na maioria constituídos de munições, peças de reposição e outros equipamentos militares leves.

Orientes Médio procura a paz em vão

Jerusalém — Não se deve ser muito otimista, a curto prazo, quanto aos resultados da transferência das principais funções da missão Jarring para Nova Iorque. A questão do Oriente Médio não consiste em se encontrar um lugar mais apropriado para debater a e, sim, em se chegar à decisão de enfrentá-la numa mesa de conferência.

Negociar implica obrigatoriamente em se chegar a um compromisso mutuamente aceitável. E o que tentam, agora, americanos e vietnamitas em Paris e, em Uganda, os delegados do Governo Federal da Nigéria e do Governo da província dissidente de Biafra. Não importa que, nas primeiras etapas, as partes em conflito não se encontrem diretamente, fiquem em quartos ou cidades diferentes. O que é essencial é que ambas estejam dispostas a, uma vez concluída a fase preparatória, enfrentarem-se face-a-face para a assinatura do documento contratual.

RESOLUÇÃO DA ONU

Árabes e israelenses, aparentemente, estão dispostos a implementar a resolução britânica aprovada pelo Conselho de Segurança que deu origem à missão Jarring. Esta diz que os territórios ocupados devem ser evacuados pelas tropas ocupantes. Diz, também, que deve haver a suspensão do estado de belligerência, a liberdade de navegação pelas vias marítimas internacionais (Sharn-el-Sheik e Suez) e "fronteiras seguras e reconhecidas" para Israel.

Para os israelenses, o que importa em toda resolução é a definição das "fronteiras seguras e reconhecidas", o que implicaria no reconhecimento do Estado de Israel pelos árabes e na existência de uma paz com os seus vizinhos. Em última instância, o que os israelenses pretendem é a estabilização da área, a sua integração definitiva no Oriente Médio, a normalização de suas relações com os seus vizinhos.

Para os árabes, a resolução importante é a que se refere à retirada das tropas israelenses dos

territórios ocupados em junho. Até agora, em documento algum, não há menção favorável à ideia de "fronteiras seguras e reconhecidas". Aceitam a suspensão do estado de belligerência, o que não decorre de um compromisso contratual pois que, de forma alguma, concordam em reconhecer o Estado de Israel e com ele estabelecer relações normais.

As razões de tal atitude árabe não decorrem apenas das decisões da Conferência de Cúpida Árabe de Cartum que, resumidas, dizem que as nações participantes se comprometem a "não negociar, não reconhecer e não fazerem a paz" com Israel. As suas orações estão no que estas nações definem como agressão.

Para o grupo de nações árabes a existência de Israel se constitui numa agressão. E quando prometem "eliminar as consequências da agressão" não se estão referindo, apenas, ao que ocorreu em 1967. Elas pensam em 1948 quando o Estado de Israel se declarou independente e passou a existir, isto é, na eliminação do próprio estado judeu.

Ano se recusarem, até agora, a qualquer compromisso que implique na aceitação pacífica da existência do Estado de Israel, as nações árabes e que pretendem manter as suas mãos livres para o dia do encontro final, para o momento em que se sentirão aptas a destruí-lo. E assim, por exemplo, que, ao se referirem à implementação da resolução das Nações Unidas também não dizem, em momento algum, que suspenderão os seus esforços para a destruição de Israel. Não prometem suspender o boicote econômico contra o Estado judeu, não se comprometem a suspender a sua ajuda ao El-Fatah e outros grupos guerrilheiros. Na prática o que pretendem é a recuperação dos territórios perdidos em 67 como uma primeira vitória contra o país judeu.

Os israelenses insistem exatamente no oposto. Para eles os territórios ocupados não importam a não ser como elemento com o qual podem jogar para levar os árabes à mesa da conferência de paz. A

APOIO MORAL



O Premier Tran Van Huong visita o Chefe de Polícia sul-vietnamita, General Loan, ferido pelos vietcongs

Membro do Politburo de Hanói vai a Paris assessorar Thuy

Paris (APP-UI-JB) — A delegação norte-vietnamita às Conversações Oficiais anunciou oficialmente a chegada iminente a Paris de Le Duc Tho, membro do Bureau Político e do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores, como conselheiro especial do Ministro Xuan Thuy.

Duc Tho dará novos poderes à delegação e amplitude para manejar as negociações, inclusive competência de decisão imediata, o que se interpreta como mais um fator de endurecimento da linha adotada por Hanói até aqui, nas Conversações Oficiais.

TRÊS PONTOS

Tal como se esperava, a conferência prosseguirá ontem sem que se registrasse qualquer progresso e nova sessão foi marcada para a próxima quarta-feira.

Harriman e Xuan Thuy estiveram reunidos durante quase três horas — a sexta entrevista realizada desde o dia 10 — simplesmente para voltar a reafirmar posições. Primeiro a falar, em discurso que se prolongou por uma hora e quarenta minutos, Xuan Thuy abor-

dou três pontos principais: a rejeição a qualquer ideia de reciprocidade a cessação dos bombardeios contra o Vietnã do Norte, a rejeição ao debate sobre a reconstituição da Zona Desmilitarizada, a exigência de uma cessação imediata e incondicional dos bombardeios contra todo o território da República Democrática do Vietnã.

ZOMBARIA

As exigências de reciprocidade, Xuan Thuy replicou: "Poderíamos publicar o seguinte comunicado conjunto: Os Estados Unidos se comprometem, de agora em diante, a cessar definitivamente os bombardeios e demais atos de guerra contra a República Democrática do Vietnã, que se comprometerá como no passado, a abster-se de bombardear ou realizar qualquer outro ato bélico contra o conjunto do território norte-americano".

Sobre a reconstituição da Zona Desmilitarizada, recusou-se categoricamente a sequer discutir o problema, acusando os Estados Unidos de quererem transformar a linha de demarcação provi-

sória do Paralelo 17 numa fronteira territorial e política, para perpetuar as divisões no Vietnã.

Finalmente, voltou a exigir o fim dos bombardeios, "para permitir que as conversações se estendam a outros problemas que interessam a ambas as partes".

INVASÃO AO SUL

Em resposta a Xuan Thuy, Harriman falou uma hora. Pediu ao Vietnã do Norte que se una aos Estados Unidos no pedido à Comissão Internacional de Controle para adotar medidas destinadas a garantir o respeito à Zona Desmilitarizada, e reiterou a acusação de que pelo menos 85 mil norte-vietnamitas estão lutando no sul.

As insistências sobre o fato de que o Vietnã do Norte comete uma agressão contra o território do outro Estado, ao enviar tropas ao sul, através do Laos e da Zona Desmilitarizada, Harriman declarou que a boa-fé dos norte-vietnamitas só poderia ser comprovada através do restabelecimento do estatuto da Zona Desmilitarizada.

Laus não entra na pauta da reunião

Hanói (APP-JB) — O Vietnã do Norte protestou ontem contra a intenção dos Estados Unidos de discutir os problemas do Laos na conferência de paz de Paris.

O porta-voz da República Democrática do Vietnã (RDV) que fez essa declaração acrescentou que "se trata de uma manobra que desvirtua o ob-

jetivo das negociações de Paris, que devem levar à cessação incondicional dos bombardeios".

O representante da RDV disse também que seu governo está disposto a ajustar-se imediatamente às convenções de Genebra de 1954 e 1968 sobre o Laos, "as quais foram sistematicamente violadas pelos Estados Unidos, constituindo

atentado à independência e um à soberania do Laos e ao Direito Internacional". O Vietnã do Norte apoiará também a política do Neo-Neoc-Halsat (Partido Esquerdista do Laos), como definiu por Phoumi Yong Vichit, secretário-geral dessa formação política, em declaração datada de 25 do corrente — manifestou o porta-voz de Hanói.

Giap prepara ofensiva no Planalto

Dak To — Saigon (APP-UI-NYT-JB) — O QG americano em Dak To informou que três divisões do Exército norte-vietnamita manobram para um ataque maciço nos Planaltos Centrais sul-vietnamitas, e em Saigon comandos vietcongs infiltrados em Cholon continuam resistindo a um batalhão de Rangers que os atacou com granadas e armas automáticas.

Ignora-se se os preparativos para o ataque nos Planaltos já faz parte da ofensiva das monções ou são apenas a continuação dos assaltos a Dak To, iniciados há cerca de um mês. A luta está centrada a 20 quilômetros a oeste de Dak To, ponto de interseção das Rodovias 512 e 14, que parece ser o objetivo-chave dos norte-vietnamitas.

INFILTRAÇÃO

Dak To, a cerca de 500 quilômetros a nordeste de Saigon, fica no centro de

várias rotas de infiltração do Laos e Camboja e é o QG da 1.ª Brigada da 4.ª Divisão de Infantaria americana.

Os montes e colinas que cercam Dak To são cenário de luta sangrenta, há várias semanas. A crença, na base, é que os norte-vietnamitas tentarão a queda do acampamento de forças especiais em Benhet, a 16 km a oeste, ao longo da Rota 512, para depois arremeter contra Dak To.

Outro objetivo seria Dakpek, a 40 km do Vale de Tumeranh, na Rodovia 14. Dakpek é um dos maiores acampamentos de forças especiais no Vietnã. Se cair estará ameaçado também Dakseang, outro acampamento, e as portas estarão abertas para Dak To. Daí à capital da província de Kontum, apenas um passo. A cidade é considerada da maior importância, do ponto de vista psicológico.

Assesurando-se do controle da grande superior dos Planaltos Centrais, o

Vietnã do Norte estaria de posse de um grande triunfo nas negociações de paz.

RESISTÊNCIA EM SAIGON

Os comandos vietcongs, num total de 40 homens, foram avistados no coração do bairro chinês de Cholon e nos bairros 5.º e 6.º da Capital, entrenchados atrás de um depósito de arroz.

Os cheques com unidades governamentais prosseguem e um incêndio que se declarou nos depósitos pode ser dominado pelos bombardeiros. Os depósitos contêm o arroz necessário para alimentar, durante um mês, uma população de 100 mil habitantes. Dez vietcongs morreram na luta.

Outra grupo de guerrilheiros avançou pelo outro extremo da cidade e deu início a violento combate nas cercanias da ponte de Vinh Loi, via de comunicação vital entre Saigon e a base americana de Bien Hoa.

Peru já tem novo Gabinete

Lima (UPI — AFP — JB) — O Presidente Fernando Belaunde Terry conseguiu superar ontem a crise política de País com a formação de um novo gabinete ministerial encabeçado pelo Primeiro-Ministro e titular de Saúde Pública Oswaldo Herceles, que prestará juramento hoje.

Os observadores políticos consideram que a escolha de Oswaldo Herceles para Primeiro-Ministro é uma tentativa de Belaunde para conseguir entender-se com a oposição, que é contra a criação dos novos impostos projetados pelo ex-gabinete.

CRISE ECONÔMICA

Por outro lado, o dólar continua subindo no mercado livre do Peru. Ontem de manhã, estava cotado a 45,50 soles por dólar, o que representa um aumento de 12 pontos em relação a sua média de venda nas primeiras horas de quarta-feira.

A crise fiscal e econômica do País provocou também a renúncia do Presidente do Banco Central da Reserva e de oito dos nove membros do seu diretório. O Presidente do Banco Central afirmou em sua carta de renúncia que "não obstante os insistentes pedidos feitos desde há muito tempo pelo Diretório, tem sido adiada a adoção da política fiscal indispensável para a reorganização das finanças públicas".

Duvalier tira queixa da ONU

Nações Unidas, Nova Iorque (UPI-JB) — O Conselho de Segurança da ONU, que deveria examinar ontem a queixa apresentada pelo Governo do Haiti sobre a invasão de seu território, não realizou a sessão, a pedido do próprio delegado haitiano, que não explicou os motivos pelos quais François Duvalier decidiu desistir da solicitação que fizera na quarta-feira.

Os observadores acreditam que o problema haitiano deverá passar para a esfera da Organização dos Estados Americanos, a pedido de vários países, inclusive o Brasil. Informou-se, entretanto, que a União Soviética não pretende intervir no caso. Na última segunda-feira, o Conselho de Segurança esteve reunido para ouvir o pedido do Embaixador Arthur Bonhomme, do Haiti, para que fosse aplicada a lei de neutralidade em relação aos exilados haitianos.

Tratado atômico é alterado

Nações Unidas (UPI-JB) — EUA e URSS apresentaram ontem na Comissão Política da Assembleia-Geral da ONU alguns modificados ao projeto de tratado conjunto contra a proliferação das armas nucleares, atendendo a críticas de vários países, inclusive o Brasil, sobre certos pontos do documento.

As propostas de mudança se referem ao preâmbulo, ao parágrafo dois do artigo quarto, ao artigo quinto e aos parágrafos dois e três do artigo nono.

MUDANÇAS

A modificação do preâmbulo consistiu em mencionar a Carta das Nações Unidas. Uma das queixas feitas pelo Ministro de Relações Exteriores Magalhães Pinto, em seu discurso de 3 de maio na Assembleia-Geral, foi a de que o projeto não mencionava em nenhuma parte a Carta.

O texto modificado do parágrafo dois do artigo quarto é o seguinte: "Todos os signatários do tratado se comprometem a facilitar, assim como o direito a participar da melhor maneira possível, o intercâmbio de técnicos e materiais e informações científicas para a utilização pacífica da energia atômica".

Chamoun escapa de atentado

Beirute (APP-JB) — O Governo do Líbano decretou ontem o toque de recolher das 17 às 2h, após o atentado sofrido pelo ex-Presidente Camille Chamoun, que teve o maxilar inferior fraturado por uma bala.

O agressor, um jovem de Trípoli chamado Akkari, foi preso em flagrante e estava sendo interrogado, à tarde.

Chamoun, que tem 68 anos, foi atingido nos braços por três outras balas, mas um comunicado médico publicado à tarde informava que seu estado não inspira cuidados. O Ministro de Informações fez um apelo à população para que fique tranqüila e muitas lojas fecharam as portas em sinal de protesto contra o atentado.

O atentado ocorreu quando o ex-Presidente da República e atual Deputado Camille Chamoun saía da sede do Partido Nacional Liberal, no centro de Beirute. Chamoun foi chefe de Estado de 1952 a 1958, quando fundou o PNL do qual é presidente.

John Kearnes
Especial para o JB

Presidente não consegue demover Krieger da decisão de renunciar

O Presidente Costa e Silva não conseguiu demover o Senador Daniel Krieger da sua decisão de renunciar à Presidência da ARENA, porém, conseguiu mantê-lo na liderança do Governo no Senado.

Segundo círculos ligados à Presidência da República, o Marechal Costa e Silva espera que na terça-feira quando será votado o projeto da sublegenda, a bancada arenista compareça em péso em sinal de solidariedade ao parlamentar.

RECOMENDAÇÃO

O encontro do Senador Krieger com o Presidente foi assistido pelo líder do Governo na Câmara, deputado Ernani Sátiro, e durou cerca de meia hora. O Senador Krieger enviou fazer declarações, após o encontro, mantendo um longo diálogo com o Chefe do SNI, General Garrastazu Médici. Segundo círculos do Governo, o Presidente da ARENA demonstrava profunda mágoa pelo insucesso, que considerou seu, para a obtenção de quorum para a votação do projeto da sublegenda na última quarta-feira, fato que originou o seu pedido de renúncia.

SODRE APOIA

No encontro com o Presidente Costa e Silva, o Governador Abreu Sodré levou a solidariedade da bancada e de to-

dos os arenistas paulistas pela permanência do Senador Krieger na liderança do Governo e na Presidência do Partido. Tranquilizado o Presidente, lembrando que, na próxima convenção nacional do Partido, ele terá o maior apoio dos seus correligionários para a sua recondução à Presidência da ARENA.

Segundo o Governador paulista, a posição assumida pelo Senador Krieger tem um significado extraordinário "pois chamará os políticos à razão para uma posição una".

ELEIÇÃO DIRETA

Indagado sobre o que achava da tese do Governador Paulo Pimentel, pleiteando eleições diretas para a Presidência e Governadores em 1970, o Sr. Abreu Sodré manifestou-se inteiramente contrário, lembrando que a Constituição não deve ser alterada. Com relação aos Governadores, lembrou que muitos que foram eleitos diretamente já estão bastante desgastados, o que não ocorre com os que foram eleitos indiretamente.

O Governador de São Paulo esteve duas vezes no Palácio das Laranjeiras: a primeira, quando recebeu o Professor Jesus Zerbini e a segunda, às 17h30m para conferenciar com o Presidente. Nesse interm, visitou o Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento.

Filinto diz que não tentou evitar quorum

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Müller contestou ontem, no Senado, acusações que lhe foram feitas pelo Deputado Márcio Moreira Alves, segundo as quais teria, mantendo-se no saguão de entrada do Congresso, impedido o ingresso de parlamentares da ARENA, a fim de impedir a ocorrência de quorum para votação do projeto dos municípios.

Explicou que quebrava uma norma adotada há muitos anos, de não levar em conta críticas e acusações falsas ou caluniosas que porventura lhe sejam feitas pessoalmente, exclusivamente para não permitir que afirmativas "levianas, inverídicas e injustas" atinjam o Legislativo e, sobretudo, o Senado, pelo imenso apreço que tem ao Congresso e à Casa a que pertence há muitos anos.

SEM NOME

Em nenhum momento o Sr. Filinto Müller aludiu ao nome do Deputado Márcio Moreira Alves, ou de outros dois que o apoiaram em suas acusações. Disse que "numa época já longínqua, fui vítima de críticas azedas e infamantes, e naquela época não dispunha de qualquer meio de publicidade através do qual pudesse defender as acusações que me eram feitas".

Declarou, então, que se viu "entre dois caminhos a seguir: um, de praticar um ato de violência ou de desespero; outro, de colocar-me na tranquilidade de minha consciência honrada, minha humildade de homem de bem, que conhece de perto a fúria do vendaval".

FIM CERTO

Prossiguiu o Sr. Filinto Müller dizendo que seu comportamento tornou-se vitorioso, "e procurei responder sempre às que procuravam destruir-me mantendo uma vida ilibada, um procedimento absolutamente correto. Graças a isso, consegui ampliar, e nobremente, o meu meio de amigos, felicidade de de vez, talvez não possam gerar aqueles que procuraram destruir-me".

Oposicionistas vêem a ARENA se desagregando

Oposicionistas ligados aos Deputados Martins Rodrigues, Renato Archer, Ligia Doulé de Andrade e Osvaldo Lima Filho comentaram, ontem, que "o dispositivo parlamentar de sustentação do Governo Costa e Silva está em fase de desagregação" e observaram que "há oito meses, quando o Congresso deliberou sobre emenda constitucional favorável às eleições diretas, apenas 29 deputados da ARENA se rebelaram contra o Executivo e votaram com a Oposição".

Recentemente, nada menos que 84 deputados da ARENA ficaram contra o Governo quando tiveram de se pronunciar a respeito da cassação da autonomia de 68 municípios brasileiros — disseram, salientando que "a maioria parlamentar está se rebelando e dando demonstração de independência e de altivez em face do Governo".

POSICÕES DISTINTAS

No entender desses oposicionistas, o Senador Daniel Krieger deverá retornar à Presidência nacional da ARENA, "pois a sua renúncia não tem o caráter irrevogável que seria necessário para que pudesse ser considerada como sendo para valer".

Agora
TEATRO NOVO
no Rio

Governo apoiará substitutivo

Como decorrência do impasse surgido na ARENA e que resultou na renúncia do Senador Daniel Krieger, o Governo decidiu que terça-feira serão feitos todos os esforços para a aprovação do substitutivo ao projeto da sublegenda, segundo revelaram ao JORNAL DO BRASIL fontes parlamentares situacionistas.

A decisão foi tomada depois do encontro do Senador Daniel Krieger com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, quando a crise interna da ARENA foi examinada em profundidade. Foram analisadas as origens dos acontecimentos e estudadas as possibilidades de sua superação. Segundo os mesmos informantes, o núcleo da ARENA mi-

neira liderado pelo Deputado Ulysses de Carvalho se inclina por consagrar, com ressalvas, o substitutivo.

MINAS

De acordo com as informações do Deputado Ulysses de Carvalho, deseja que seja feito destaque, na votação em plenário, da emenda que apressa, estabelecendo que as convenções regionais deliberem sobre a indicação de candidatos a descoberto e não secretamente — como está no substitutivo.

A eliminação do caráter secreto das votações nas convenções fornece ao parlamentar — e através dele ao grupo mineiro da ARENA — a certeza de que não ocorrerão golpes bai-

xos, capazes de prejudicar postulantes a candidato.

O recuo do Sr. Ulysses de Carvalho foi considerado de grande importância, porque ardeará a ameaça de que a bancada mineira na Câmara impeça, por manobras regimentais, a aprovação do substitutivo.

DESLOCAMENTO

Os informantes não esclareceram de que maneira o ponto-de-vista do Presidente Costa e Silva favorável ao substitutivo da Comissão Mista de Sublegendas será apresentado à ARENA, na Câmara e no Senado, mas se disse que "isso ocorrerá com toda a segurança".

Krieger admite volta na convenção

O Senador Daniel Krieger, segundo seus amigos, considera irrevogável a sua renúncia à Presidência da ARENA e só admite voltar se receber a maioria dos votos na eleição a ser realizada durante a Convenção Nacional, marcada para a segunda quinzena deste mês, mas para isso "não moverá uma palha".

No auge da crise que atingiu a ARENA, o Deputado Ernani Sátiro quis renunciar à liderança do Governo na Câmara, mas o Senador Daniel Krieger lhe pediu para não se afastar. Por outro lado, embora sem renunciar, o senador gaúcho colocou à disposição do Presidente Costa e Silva a liderança do Governo no Senado.

POSSIBILIDADE

Ainda segundo versões que circulam na área política, o Senador Daniel Krieger acha que a Presidência da ARENA deve continuar sendo exercida pelo Senador Filinto Müller, que é o 1.º Vice-Presidente da ARENA, pelo menos até a Convenção Nacional do Partido, prevista para a segunda quinzena deste mês.

O Senador Krieger não responsabiliza o Deputado Ernani Sátiro pela falta de número registrada na Câmara quando da votação do projeto da sublegenda. Acha mesmo que ele teve em todo o episódio um comportamento exemplar. No entender do Sena-

dor Krieger, o que ocorreu atingiu em cheio a sua própria autoridade de Presidente do Partido, razão pela qual renunciou.

Na véspera da apreciação do projeto da sublegenda, o Senador Krieger fizera um apelo a todas as bancadas da ARENA para que comparecessem à votação. Não pretendia violentar a consciência de ninguém, dando a todos a liberdade de votar segundo suas inclinações. O apelo que fez foi para que a ARENA assegurasse apenas número suficiente para votação, o que não ocorreu. Embora 220 deputados do Partido tivessem respondido à chamada, na hora da votação apenas 180 estavam presentes, quando o quorum exigia 205. Diante dessa situação, o Senador Krieger considerou que havia um gesto flagrante de rebeldia ao seu comando, razão pela qual resolveu renunciar.

MODIFICAÇÕES

Os políticos mais chegados ao Senador Daniel Krieger inclusive os homens mais ponderados que o cercam, acham que ele não pode, em hipótese nenhuma, voltar atrás "só porque está recebendo algumas críticas". Comentam que "alguma coisa de mais profundo terá que suceder, algumas decisões terão que ser tomadas, alguma coisa terá que se modificar nesse panorama sombrio".

Vice-líderes convocam deputados

Brasília (Sucursal) — Na ausência do líder Ernani Sátiro e diante da atitude pública que assumiram diversos vice-líderes contra o quorum para a votação do projeto da sublegenda, a articulação dos esforços para assegurar a presença dos deputados da ARENA na sessão matutina de terça-feira está sendo feita pelos Srs. Geraldo Freire e Cândido Samplio.

Os dois e listas em punho, de lápis e listas estão apontando o comparecimento provavelmente assegurado de seus correligionários e tomando providências para que os que se ausentaram neste fim de semana retornem a Brasília até à noite de segunda-feira.

DEUS NOS LIVRE

O Sr. Geraldo Freire assegurou que não se repetirá a noite fatídica de quarta-feira, quando houve presença suficiente para votação, mas não houve número no plenário, na hora decisiva da verificação. "Deus nos livre que isto aconteça de novo" — exclamou ele.

Entre os dirigentes políticos da ARENA nenhum tem qualquer dúvida de que a crise só poderá degenerar se se repetir

a falta de quorum para votação.

O Deputado Fei Rosa, da ARENA do Espírito Santo, entende que é indispensável que se estudem as causas da crise que tomou conta do Partido oficial para atacá-la em suas origens.

— O que o bom senso determina a esta altura — adianta — é que se processe a ação de um habil articulator, político de experiência na condução de homens e da coisa pública, para conversar com bancadas, para conversar com deputados, perguntando, indagando e adotando as providências cabíveis e possíveis.

LUTA EM CAMPO ABERTO

O Deputado capixaba contesta a tese do Sr. Clóvis Slenzel, seu co-estadista nas representações do Rio Grande do Sul, de que as direções partidárias devem impor disciplina e exigir dos seus parlamentares que votem pelo Partido e não com os seus sentimentos individuais.

— Os remédios radicais — diz ele — além de improdutivos e ineficientes, são profundamente injustos. A ARENA foi fundada para defender as idéias e os ideais inspiradores da Revolução de 1964. Muitos

dos membros do nosso Partido têm valiosos e inestimáveis serviços prestados a essa causa. Não podem nem devem ser punidos por discordarem de medidas que muitas vezes não podem ser nitidamente caracterizadas como constituintes da qualidade ideário. Sou adepto da luta em campo aberto, sem obstruções e nem manobras esquivistas.

ALBUM DE FAMÍLIA

A despeito dos esforços dos vice-líderes que permanecem neste fim de semana em Brasília, é indubitável a apreensão com que muitos parlamentares da ARENA aguardam a sessão de terça-feira, na suposição de que possa repetir-se a falta de quorum. Este recelo se fundamenta no fato de que o projeto da sublegenda é tipicamente casuístico.

Trata-se de um álbum de família — observam ontem em plenário. — Todos os que não figuram ali na posição desejada, julgam-se no direito de protestar ou boicotar. Assim, não será de admirar que os interesses contrários prevaleçam sobre a conveniência de preservar a unidade do comando arenista.

Pimentel pede reexame da renúncia

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel enviou mensagem ao Senador Daniel Krieger, apelando para que o líder da ARENA reexamine sua posição, a fim de retornar à direção nacional do Partido.

Diz o Governador do Paraná em seu tele: "Confiante no seu alto espírito público, que tanto tem dado e pode dar em favor do Brasil e das instituições, meu Governo apela a V. Ex.ª para o reexame da atitude assumida, a fim de retornar aos altos postos da Presidência Nacional da ARENA e da liderança no Senado, tão brilhantemente exercidas até aqui".

E conclui o Sr. Paulo Pimentel: "O Brasil não pode prescindir de sua experiência política e tirocinio parlamentar".

PEDIDO DE PERACCHI

Pórtia Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos enviou mensagem ao Senador Daniel Krieger pedindo-lhe que fique como Presidente do Diretório Nacional da ARENA e argumentando que o momento "não comporta discrepâncias nas questões fundamentais para a consolidação definitiva dos princípios e objetivos da Revolução".

O Gabinete Executivo e a bancada estadual da ARENA gaúcha também enviaram apelos ao Senador para que reconsidere sua renúncia. O telegrama do Gabinete Executivo foi assinado pelo Secretário-Geral, Sr. Oscar Machado, e o da bancada pelo seu líder, Deputado Getúlio Marcantônio.

APELO DE GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — O Gabinete Regional da ARENA apresentou ontem aos já existentes o seu apelo ao Senador Daniel Krieger para que não persista na decisão de renunciar à Presidência da ARENA.

Em telegrama ao parlamentar gaúcho, o Presidente do Gabinete Regional, Sr. Carlos Coelho, disse ao Sr. Daniel Krieger que a sua permanência na chefia partidária "é fundamental e rigorosamente necessária à afirmação de nosso movimento político".

Estado pode encampar a Cia. do Gás

O tombamento dos bens da Société Anonyme Du Gaz, autorizada anteriormente pelo Governador Negro de Lima, pode significar a disposição do Governo de encampar os serviços da concessionária, e não implicar no aumento do preço das tarifas, pois será executado apenas em cumprimento à exigência constitucional.

A medida resultará na remuneração do investimento da empresa, que constantemente alega ausência de lucro para não ampliar o sistema de abastecimento. A falta de tombamento provocou uma tarifa provisória do gás, que supria apenas as despesas operacionais e de pessoal.

AUMENTO

A remuneração do capital implicará na inclusão de uma nova componente na tarifa do gás, porém o custo não será aumentado, em vista do próximo funcionamento das usinas de nafta, que produzirão gás a custos consideravelmente menores.

Agora
TEATRO NOVO
no Rio

Sodré exalta a união dos paulistas ao empossar o novo Secretário da Justiça

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré empossou ontem o novo Secretário da Justiça, Sr. Luís Francisco da Silva Carvalho, do grupo do Brigadeiro Faria Lima, e elogiou o ingresso do Prefeito na ARENA, o que "possibilitou a união política de São Paulo, com o objetivo de construir um novo Brasil, onde impere a paz, a ordem, o respeito e o progresso social e econômico".

O Sr. Faria Lima ressaltou na ocasião os esforços do Governador em realizar a união de São Paulo e revelou seu desejo de "participar desse esforço admirável em prol da paz política e do progresso brasileiro e lutar pela democracia e pela liberdade, numa época conturbada como a de hoje, em que soluções devem ser encontradas para que se atendam aos superiores interesses de São Paulo e do Brasil".

A BUSCA UNIAO

O novo Secretário agradeceu a nomeação dizendo que "ao me recrutar no grupo político a que pertence, e que obedece ao comando desse notável patricio, o Prefeito Faria Lima, o Sr. Governador consubstancia

a pregação que vem fazendo, com altivez e nobreza, visando à união de São Paulo".

Quarta-feira serão empossados os Srs. Rafael Baldacci, na Secretaria do Trabalho, e Valdemar Lopes Ferraz, na do Interior.

Secretariado deixa alas da ARENA descontentes

São Paulo (Sucursal) — Pouco depois de anunciar a reformulação de seu Secretariado — que começa a causar os primeiros descontentamentos na ARENA estadual — o Governador Abreu Sodré, segundo amigos seus, enviou um emissário ao Senador Carvalho Pinto, com a incumbência de informá-lo que a integração de elementos ligados ao Prefeito não significa

parlamentares cujos nomes não serão citados.

No ex-PSP — que anteriormente detinha a Secretaria do Trabalho, na pessoa do Deputado Clóvis Albuquerque (ARENA) — a maioria, segundo os informantes, considera que o Sr. Valdemar Lopes Ferraz não representa o pensamento e os ideais da corrente ademaquista. Na opinião desses políticos, a Secretaria do Interior não beneficiará o ex-Partido do Sr. Ademar de Barros, pois todos os problemas relativos aos municípios do Interior têm sua solução coordenada e encaminhada pela Subchefia da Casa Civil do Governo do Estado para Assuntos do Interior. O posto é ocupado pelo Sr. Luís Holanda, da ex-UDN.

Os deputados ligados ao Sr. Carvalho Pinto, vindos do ex-PDC e hoje integrados na ARENA, também estão insatisfeitos com a solução dada pelo Governador à reforma do Secretariado.

Alguns são de opinião que o Senador deve comunicar ao Sr. Abreu Sodré que o Deputado José Felício Castelan, Secretário da Promoção Social, e o Sr. Firmino Rocha de Freitas, dos Transportes, não representam o pensamento político do grupo. Outros carvalhistas, entretanto, defendem a tese de que o Sr. Carvalho Pinto "deve continuar engolido sapo", levando em conta que a reivindicação de seus companheiros significaria um rompimento do Senador com o Sr. Abreu Sodré, que então se veria à vontade para apoiar a candidatura do Prefeito de São Paulo ao Governo do Estado.

Na própria área do Sr. Faria Lima, amigos seus revelam, com reservas, que o grupo de deputados-verdadeiros — que saíram da Câmara Municipal após se elegerem para a Assembleia, no último pleito — está descontente pelo fato de terem sido marginalizados em todos os entendimentos políticos efetuados para indicar os representantes do grupista para o Secretariado do Governo estadual.

DESCONTENTAMENTO

O descontentamento com a nomeação dos Srs. Luís Francisco da Silva Carvalho e Rafael Baldacci Filho para as Secretarias da Justiça e do Trabalho, e do Deputado Valdemar Lopes Ferraz para a do Interior, apresentando o ex-PSP, começou a manifestar-se ontem na Assembleia Legislativa, por confidências de

Agora
TEATRO NOVO
no Rio

Francelino pede o fim dos apelos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas), afirmou ontem, na Câmara, que devem cessar os apelos ao Senador Daniel Krieger para que permaneça à frente do Partido majoritário, porque "ninguém tem o direito de, apelando para a sua generosidade, modificar a sua decisão, que anunciou irrevogável".

Sómente a Convenção Nacional, marcada para 26 de junho, pode e tem o dever de reconduzir pelo voto, e não pela acomodação, o Senador Krieger à Presidência da ARENA — frisou o deputado mineiro, acrescentando "ele é o candidato da maioria arenista".

REBELIAO

Entende o Sr. Francelino Pereira que a "rebelião da ARE-

NA" não foi contra o Governo, nem contra a sua direção ou as suas lideranças, "mas contra si mesma". O alvo não foi a direção do Senador Krieger, "mas tão-somente o vasto explosivo dispositivo de discordância interna da ARENA".

Para o deputado, nem a Comissão Diretora do Partido pode negar-lhe a renúncia, pois que é ato tipicamente pessoal "e reflete, em extremis, o gesto de quem, embora possuindo avançadas qualidades de liderança, não teve como comandar grupos inconexos".

E concluiu: — Nem a eventual presença maciça de parlamentares em plenário na próxima terça-feira, quando será novamente tentada a votação do projeto da sublegenda, poderá arranjar da imensa carga emotiva

do Senador Krieger o desfalecimento de sua renúncia.

Assinalando que votará contra o projeto e contra o substitutivo das sublegendas, pois os considera inconstitucionais, o Deputado Paulo Freire (ARENA-Minas), a propósito da crise na ARENA, recordou as palavras de Cristo: "Uma casa dividida entre si mesma não pode subsistir".

O Presidente da República — frisou — tem agora uma oportunidade ímpar para tirar desse impasse em que nos encontramos as lições mais proveitosas para o País. Apresse, S. Ex.ª, a formação de partidos políticos que realmente atendam às tendências do nosso povo.

Concluiu afirmando que a ARENA e o MDB "são dois sacos de gatos que não podem sobreviver".

E mais adiante:

— E as dificuldades do líder Ernani Sátiro na Câmara, residente, em parte, a meu ver, no tratamento desigual e discriminatório do Governo para com a maioria da ARENA. Não digo que por parte do Presidente da República haja um propósito deliberado nesse sentido, mas a verdade precisa ser dita, mesmo duramente. Colaborar não é cortejar e dizer sempre "sim", quando um "não" é às vezes o melhor serviço que se pode prestar.

Pediu o Sr. Magalhães Melo que o Presidente da República reformule a política geral da ARENA, "antes que seja tarde".

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

NOS BAIRROS DE BOTAFOGO (parte), CATUMBI, CENTRO (parte), CIDADE NOVA, COSME VELHO (restante), ESTÁCIO, FÁTIMA, LAPA (restante), LARANJEIRAS (restante), MANGUE, MARACANÃ (parte), PAINEIRAS, PRAÇA DA BANDEIRA (parte), RIO COMPRIDO (parte), SANT'ANA, SANTA TERESA (restante), SILVESTRE, SUMARÉ E TIJUCA (parte), alimentados pela Estação Distribuidora de FREI CANECA (6 kV).

DIA 10 DE JUNHO DE 1968

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicados anteriores feitos pela ELETROBRAS em toda a imprensa da Guanabara, está se aproximando a data de 10 de junho, fixada para a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros cuja relação completa constou dos referidos comunicados.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas d'água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros por esta Comissão e pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A. (P)

Agora
TEATRO NOVO
no Rio

Coluna do Castelo Crise levada a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Montados na crise do Partido e do Congresso, esforçam-se os políticos por levar ao Presidente da República a sensação de que os fatos traduzem uma crise de fundo, no Governo e no regime, e que não é mais possível desconhecê-la, sob pena de se agravarem definitivamente as dissensões nacionais.

O Sr. Ernani Sátiro, que precedeu o Sr. Daniel Krieger na viagem ao Rio para conferenciar com o Marechal Costa e Silva, terá tentado pôr o diálogo com o Governo nesses termos. Enquanto isso, grupos em missão de boa vontade se acercavam do palácio por vias laterais mas com o mesmo objetivo: convencer o Presidente de que há uma crise. O General Garrastazu Médica foi um dos convocados para quebrar o que se diz ser uma insensibilidade presidencial para a existência de crise.

O Governo interessa-se obviamente por recusar a crise ao âmbito da ARENA e a sua representação parlamentar e por resolvê-la nesse nível, mediante uma cobertura mais adequada aos seus líderes para formação de quorum na sessão do Congresso terça-feira próxima. Se o conseguir, terão os políticos perdido a oportunidade para obter do Governo um reexame em profundidade das relações entre o Partido e o Palácio do Planalto e entre o comando revolucionário e a classe política, carente de perspectivas num futuro próximo.

Se o Governo, porém, se convencer da existência efetiva de uma crise, que não se circunscreve às dissensões partidárias em torno do projeto da sublegenda, não se pode prever que tipo de solução será encaminhado. Os líderes parlamentares, que no íntimo discordam da formulação global da política do Governo ao qual todavia não recusam colaboração, tendem a identificar em processos secundários as raízes de um dissídio no centro do qual está o próprio sistema, que o Governo não deseja modificar, e o próprio regime, que não se pensa em liberalizar. Na realidade, pouco importa que haja deputados que disponham do privilégio do acesso ao gabinete do Presidente para diálogo em nível que não é permitido aos líderes. O importante parece ser uma abertura de perspectivas gerais, uma mudança de atitude do Governo em relação aos políticos e o aceno positivo, ainda que não a prazo curto, para o livre jogo dos grupos civis em disputa pelo Poder. Isso do ponto-de-vista da distensão propriamente política, pois na realidade a grande distensão envolvia modificações de atitude muito mais largas e profundas.

Há ainda a considerar a hipótese de que, insistindo em limitar a crise, o Governo não consiga dar a cobertura adequada ao Senador Daniel Krieger e aos demais dirigentes da ARENA. Nessa hipótese, com a repetição da falta de quorum na terça-feira, a renúncia certamente se ampliará, podendo então caracterizar-se como uma crise que o Presidente da República não poderá mais desconhecer. Basta admitir que novas renúncias ocorram, a dos líderes e até mesmo a dos Presidentes das casas legislativas. Todo o Congresso poderá ficar de repente sem comando.

O Sr. Gilberto Marinho, Presidente do Senado, já deu o tom do estado de espírito dominante, ao se declarar disposto à renúncia se o Sr. Krieger renunciasse também à liderança do Governo. O Senador dissuadiu do gesto, que poderia, contudo, afirmar-se se a renovação das circunstâncias que deflagram a renúncia do Sr. Krieger à Presidência da ARENA. Não deve o Governo perder de vista que pelo menos o Senado é uma peça só, inteira, como de resto o demonstrou o discurso do oposicionista Argemiro Figueiredo.

A coisa em si

O Sr. Guilherme Machado entrava em sessão na Câmara quando se realizava uma votação. Um colega perguntou-lhe como votar. "Não importa", respondeu, "você já votou. Aqui, basta estar presente". Na verdade, tudo na Câmara hoje se decide, em termos de votação, nessa presença de corpo e na correspondente ausência de espírito, pois só há uma questão: o quorum. E o quorum sempre beneficia o Governo.

Foi pela ausência de quorum que o Governo impôs o projeto dos municípios e é pela ausência de quorum que o projeto do Governo vai derrotando aquilo que os deputados chamam de "substituto do Senado". No fundo, se entende porque o Senador Krieger renunciou agora e não há uma semana, quando a ARENA não quis votar o projeto dos municípios, cabendo à liderança a iniciativa de promover o esvaziamento do plenário, desta vez ocorrido por iniciativa de discordantes. É que desta vez o Governo lavou as mãos e o que se pôs em debate foi o comando do Partido.

A propósito da sublegenda, cabe ainda tomar ao Sr. Guilherme Machado uma observação: como quer o Governo unir em torno de um projeto que consagra a desunião?

Prognósticos

Não são otimistas os prognósticos quanto ao quorum de terça-feira, a não ser que os senadores admitam uma redução bastante drástica das suas reivindicações consagradas no substitutivo. Tal como está, não se vê como possa o mesmo ser sufragado pelo PSD de Minas, pela ARENA do Maranhão, pelo PSD de Santa Catarina e pela ARENA do Espírito Santo.

Faria Lima na frente

Inquérito de opinião mandado realizar em São Paulo pelo Governador Soárez desencadeou o otimismo dos correligionários do Sr. Faria Lima: o Prefeito passou a frente do Sr. Carvalho Pinto (quatro por cento a mais), inclusive no interior, em popularidade. O Sr. Faria Lima falará segunda-feira em Belo Horizonte num fórum de estudantes.

Carlos Castello Branco

Comissão que fixará prazo para o fim da legislação salarial reúne-se 2.ª-feira

O grupo de trabalho designado pelo Ministro Jarbas Passarinho para fazer um estudo da política salarial e determinar um prazo para a sua aplicação fará sua primeira reunião na segunda-feira, segundo revelou ontem o Diretor do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Sr. Silvio Pinto Lopes, indicado para presidir a comissão.

A Portaria do Ministro do Trabalho criando o grupo, que já estava pronta na semana passada, foi alterada e assinada em definitivo ontem, em virtude das divergências surgidas entre as Confederações Nacionais de Trabalhadores para a indicação do representante da classe, que acabaram por ser dois, já que o Sr. Jarbas Passarinho resolveu nomear os nomes apontados pelas duas correntes.

O LIMITE

O objetivo principal da comissão será a indicação de um prazo para a aplicação da política salarial, o que será feito de acordo com as tendências da inflação nos próximos anos. Segundo o Sr. Silvio Pinto Lopes, o Governo estabeleceu uma série de regras para disciplinar os reajustes salariais numa época em que o País estava em crise e a inflação crescia a taxas alarmantes, o que não quer dizer que estas regras prevalecerão para sempre.

Chegará um momento em que será necessário substituir estes métodos especiais pelos usuais, deixando os reajustes salariais para serem determinados pela própria dinâmica social.

Afirmou o Sr. Pinto Lopes que o grupo não estudará nenhuma modificação na política salarial, já que aquelas alterações que o Governo entende necessárias nesta fase constam do projeto do abono salarial de emergência, ora em tramitação no Congresso, visando a permitir uma elevação automática dos salários quando o índice previsto para o resíduo inflacionário ficar abaixo da inflação verificada no período.

Entende o técnico do Ministério do Trabalho que a criação desta comissão não representa um fato novo, uma vez

que ela é apenas o desdobramento da orientação posta em prática pelo Coronel Jarbas Passarinho em relação à política salarial, visando, numa primeira etapa, a atenuar os seus efeitos na fixação dos salários e, agora, verificar até quando será justa a sua aplicação.

DIVERGENCIAS

A indicação do representante dos trabalhadores para o grupo de trabalho, em virtude das divergências surgidas na classe, levou o Ministro Jarbas Passarinho a modificar a composição do grupo, indicando os dois nomes apresentados, ao invés de nomear o mais representativo deles, segundo as queixas surgidas na área sindical.

As Confederações dos Industriais e dos comerciantes apresentaram o nome do advogado Alino Costa Monteiro para compor a comissão, enquanto as outras cinco Confederações Nacionais de Trabalhadores apresentaram o nome do Presidente da CONTEC (bancários), Sr. Rui Brito.

Já com a portaria pronta, o Ministro resolveu alterá-la para incluir os dois indicados, levando-o a igual procedimento em relação aos representantes dos empregadores, que agora também serão dois.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Concorrência de junho para vendas diversas.

1) Achar-se à venda, em Volta Redonda, os seguintes materiais.

CLASSE A: Materiais de construção

— Ladrilho sextavado (4.000 m²): rodapé de ladrilho (6.500 m²) ladrilho para degrau (2.000 un.) ladrilho para espinha de degrau (20.000 un.) ladrilho baldoso (18.000 un.) toda material hidráulica e de mármore e cinza.

— Tanque de concreto armado, pré-moldado (250 un.).

— Material elétrico: aranhas de lâmp. (271 un.), armários de baquelite diversas medidas (650 un.), eletroduto (1.161 un.) e chumbo (8.229 un.); — anel de borracha (104 un.); pletímetro com corrente (151 un.); agredido de concreto (15 latas); alminhas de ferro galvanizado (65 un.); adaptador de polietileno (349 un.); apoio para terminal (120 un.); bota de chumbo (321 un.); braçadeiras diversas para fios (11.807 un.); mangote (20 un.); eletroduto (355 un.); tubo 3" (1.865 un.); 3 fios (522 un.); bobina para chave magnética (4 un.) e diversas (12 un.); bloco terminal 20 linhas (um); bloco de lata para água de refrigeração (62 un.).

— Curvas de barro diversas dimensões (3.790 un.); junção de barro diversas dimensões (2.315 un.); manilhas de barro diversas dimensões (17.485 un.); Tê de barro diversas dimensões (870 un.). Este material é vidrado e de primeira qualidade.

— Janela de ceder tipo guilhotina 1,20 x 1,54 x 0,035m; com 4 folhas calvinhas para vidro, venezianas e guarnição completa (30 un.).

— Portão de ferro de 1,20 x 2,40m, duas folhas, bandeira fixa, fechadura e guarnição com chumbadores.

Materiais diversos

— Vargalhões CA 37 para relâmpagos, bitolas 1/4" e 1/8" (365); Bora de carbureto (10 kg); Linhas de alumínio (190 kg); Linhas de Metal Patente (750 kg); Pê de bronze em rebordos (5 kg); Saca de bronze (5 kg); Saca de cromo níquel em rebordos de tubo 5,58" x 6" x 1,50 m; com Cr 19,81%, Ni 12,20% (5 kg); Saca de pedra de esmeril (8 kg); Zinco duro (50 kg) e 2 pneus novos — Pirelli — Ind. Bres. 1.ª qualidade, cinturado 175 x 400.

CLASSE B:

Peças de carros de vários anos e marcas, cujas vendas serão diárias e sem formalidades.

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Redonda, 3.º andar, sala 326, quartas e quintas-feiras das 8 às 11 e das 14 às 16 horas, para vista e compra de material da Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13, São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.

3) As propostas da Classe A, serão entregues até às 15 horas, do dia 28 do corrente mês, em Volta Redonda os Escritórios.

4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

12 JUNHO

**UMA LEMBRANÇA PARA ELA
UMA LEMBRANÇA PARA ELE...**



Amorados

UMA LARGA EXPERIÊNCIA



Frei Gil tem 37 anos de contato com índios e acha melhor isolá-los para que sobrevivam

Congresso da Previdência Social condena Plano de Saúde de Leonel Miranda

Brasília (Sucursal) — O Plano Nacional de Saúde, proposto pelo Ministério da Saúde, foi considerado inexecutável e inoportuno por votação unânime dos 40 representantes de todos os Estados que estão reunidos, em Brasília, no I Congresso de Coordenadores da Assistência Médica do Instituto Nacional da Previdência Social.

Em reunião plenária, ontem, aberta às representações patronais e trabalhistas, as 16 conclusões do congresso, que representam o pensamento do INPS, foram aprovadas e serão apresentadas, hoje, ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

CONCLUSÕES

Três comissões estudaram o plano de coordenação das atividades de proteção e recuperação de saúde sob o aspecto da organização básica, do custeio e recursos e de sua implantação.

Sob o capítulo da organização básica, o Congresso concluiu que o plano deixa de criar órgãos regionais de saúde de acordo com os critérios geoeconômicos, enseja uma privatização dos lucros sem considerar a sua viabilidade econômica e pretende uma assistência farmacêutica que cria áreas de competição.

Neste aspecto, o INPS critica, sobretudo a intenção de exigir do beneficiário uma ta-

xa de atendimento, além do desconto normal de seu salário, e conclui que o plano carece de definições sobre várias formulações propostas.

Falando em nome da Associação Médica da Previdência Social e de contribuintes, o médico Basto de Armando afirmou que o "plano é inadequado ao nosso subdesenvolvimento e traz uma filosofia de privatização já superada na primeira metade do século vinte".

O Secretário da Federação Nacional dos Gráficos, Sr. Francisco Timóteo da Silva, representando os trabalhadores e beneficiados do Instituto, condenou o "plano do Sr. Leonel Miranda, que pretende criar um feudo da assistência médica".

Delegado do Trabalho em Minas suspende o bloqueio da conta dos Metalúrgicos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, suspendeu ontem o bloqueio das contas do Sindicato dos Metalúrgicos, surpreendendo operários e líderes sindicais temerosos de uma intervenção do Governo, sem contudo revelar o resultado do levantamento feito pelo técnico Anísio Alves Vilela na Tesouraria da entidade, objetivando apurar, entre outras coisas, as responsabilidades da entidade pelo financiamento da greve de 14 fábricas da Cidade Industrial.

O líder dos 25 mil metalúrgicos mineiros, Sr. Antônio Santana Barcelos, ficou satisfeito com a medida do Delegado, pois ela resolveu seus problemas de ordem interna do sindicato, como pagamento de férias-de-estudo do FEBE e outros, mas acha que "a Delegacia do Trabalho, ao autorizar a devassa, procurava encontrar um motivo desfavorável à atual Diretoria para legalizar uma intervenção que terminasse precocemente o nosso mandato".

DINHEIRO DISPERSO

O técnico Anísio Alves Vilela ficou sabendo, ao fazer o levantamento dos metalúrgicos que o dinheiro do Sindicato não se reduzia aos depósitos feitos no Banco do Brasil, conforme pensava a princípio o Delegado Regional do Trabalho.

A maior parte do capital dos metalúrgicos, cerca de NCr\$ 18 mil, está depositado no Banco Mineiro do Oeste, enquanto o saldo registrado no Banco do Brasil não atinge NCr\$ 1 mil.

Logo após o término da greve, que acarretou mais de NCr\$ 4 milhões de prejuízos para a

economia de Minas Gerais, o Sr. Onésimo Viana estranhou o fato de que o Sr. Antônio Seabra, ao tomar posse, encontrou em caixa cerca de NCr\$ 45 mil, e ao estourar o movimento paralisado apresentasse um saldo de apenas de NCr\$ 900,00 no Banco do Brasil.

A revelação de depósitos no Banco Mineiro do Oeste parece ter solucionado o problema, mas o Delegado ordenou a incorporação dos dois saldos no Banco do Brasil, porque depósitos de entidades sindicais em bancos particulares é proibido por lei.

Cientista culpa o Governo por Brasil ainda não ter construído reator atômico

Belo Horizonte (Sucursal) — O Brasil já poderia ter iniciado a construção de um reator atômico nacional caso o plano não fosse obstado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Radiativas, segundo revelou ontem o cientista Borliss Cimberlis, do Grupo Tório de Pesquisas da UFMG, em sua palestra na VI Semana de Geografia, que se realiza em Belo Horizonte.

Afirma o Professor Borliss Cimberlis que "o projeto para a construção do reator era quase idêntico ao dos Estados Unidos, Suécia, Alemanha, França e Inglaterra, mas não foi avançado porque o Brasil ainda não fixou a sua política a respeito, embora haja perspectivas econômicas e material humano competente.

NAO É VALIDA

Segundo o cientista, não é válida atualmente a importação de reatores, pois a compra consiste apenas na aquisição de equipamentos e não na vinda de técnicos, que nos auxiliem nas pesquisas. O reator teria um valor imediato, mas não seria bom para uma aplicação a longo prazo, pois a estragar com poucos anos de uso e não teríamos condições de conservá-lo.

Os estudantes e professores que participam da VI Semana de Geografia, em Belo Horizonte, chegaram ontem à conclusão de que somente centralizando na Capital as atenções dos cursos de Geografia de Minas é que poderão melhorar as condições de atendimento aos professores dos colégios do interior.

A comissão organizadora ficou satisfeita com o bom nível alcançado nas conferências e nos debates realizados durante a semana e já está elaborando um relatório para enviar aos colégios do interior sobre o ensino da Geografia nas escolas.

Missionário dominicano diz que posse da terra é passo inicial para proteger índio

O padre dominicano Gil Gomes, baseado na longa experiência que tem de trabalho com os indígenas, afirmou que para dar proteção ao índio é indispensável garantir a eles a posse de um território, delimitando a área, proibindo a entrada de intrusos, dar assistência médica e remédios, organizar melhor a economia tribal, fornecer instrumentos agrícolas e ensiná-los a criar animais domésticos.

Frei Gil Gomes, que há 37 anos é missionário na prelazia de Conceição do Araguaia, fez ontem uma palestra na sede da Conferência dos Religiosos do Brasil para informar aos padres e freiras sobre a situação atual do índio. Frei Gil Gomes defendeu a tese de que a tarefa primordial no momento é salvaguardar a autonomia cultural do índio, com seus valores humanos originais.

MENTALIDADE

O missionário iniciou na sua palestra lembrando que na época do Descobrimento havia no Brasil vários milhões de índios, enquanto hoje depois de quatro séculos de contato com a civilização só existem pouco mais de 100 mil índios.

Segundo o missionário, os fatos provam que o contato do índio com o branco é pernicioso. As tribos que aceitaram a civilização degeneraram e desapareceram, enquanto as que rejeitaram a cultura sobreviveram. O contato traz uma contaminação de doenças e epidemias que, devido à falta de médicos e recursos, levam a desmatação dos silvícolas. Por outro lado, a aproximação traz também, "o que é muito pior", o desmoronamento da moral e das tradições dos índios, o que vem apressar o seu desaparecimento.

Além disso — afirmou — há um desejo permanente do conquistador — bandeirante, garimpeiro, sertanejo, fazendeiro, seringueiro — de exterminar o índio, por considerá-lo um bicho do mato, perigoso e refratário à civilização. O índio para eles não tem alma, não é considerado como homem, igual a nós, com os mesmos direitos de pessoa humana, isto é, de liberdade, justiça, igualdade e fraternidade.

Outras vezes a cobiça de terras está acima de todos os princípios éticos e morais. Os sertanejos, sobretudo os fazendeiros, fazem verdadeiras incursões para exterminar aldeias de índios.

Sob o ponto-de-vista missionário, para Frei Gil, a preocupação primordial deveria também promover a cultura do índio, para que ele se conserve índio, porque a Igreja transcende a todas as culturas e a todas pode levar uma contribuição. Além disso será também necessário preparar o indígena para o impacto da civilização, que mais cedo ou mais tarde o atingirá.

Paracanás revoltados atacam dois caçadores

Belém (Correspondente) — Com duas flechas no corpo, foi encontrado, nas matas do Município de Tucuruí, neste Estado, pelo lavrador Jonas Peres, o caçador Luís Gonzaga que, atacado pelos índios Paracanás, às margens do Rio Pacajás, perambulou 24 dias pela selva, até que desfalçou perto de uma roça.

Luís Gonzaga foi socorrido pelo médico da Estrada de Ferro do Tocantins, em Tucuruí, mas o seu estado é considerado grave, apesar de sua resistência impressionante. Seu companheiro de caçada, atingido por outras flechas envenenadas, morreu no próprio local do ataque dos silvícolas, segundo comunicou enviada pelo Delegado de Polícia de Tucuruí.

Abandonado pelos índios que o consideraram morto, conforme narrou o Delegado de Polícia de Tucuruí Luís Gonzaga saiu em busca de socorro, com duas flechas no corpo. Alimentando-se de pedacos de raízes e pequenos animais, perambulou 24 dias pela mata, até que, não mais suportando os ferimentos, desfalçou perto da roça de Jonas Peres, que o socorreu.

O ataque dos índios Paracanás, cuja aldeia está situada nas matas do Município de Tucuruí a margem do Rio Pacajás, já foi comunicada à Inspeção Regional da Fundação de Assistência ao Índio, que ficou de enviar elementos para o local, a fim de descobrir o motivo da agressão dos silvícolas, até então pacíficos.

Leia Editorial "Crime Compensador"

Empresas têm de construir refeitório

As empresas com mais de 300 empregados serão obrigadas a construir refeitórios, não sendo permitido aos funcionários fazer as refeições em local não apropriado, conforme portaria de ontem do Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho.

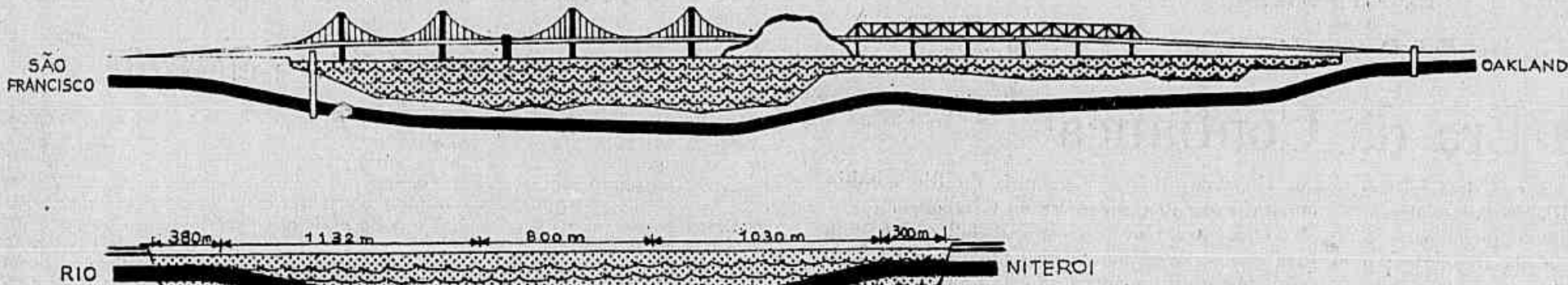
A empresa com menos de 300 empregados será dispensada de instalar refeitório, mas fica obrigada a dar aos funcionários condições de conforto para a refeição no próprio estabelecimento ou a uma distância máxima de mil metros.

Alcir pede inquérito contra Thier

O Chefe da Casa Militar do Governo do Estado, Coronel Alcir Miranda Pereira, visando "resguardar a imagem do cargo que ocupa e a minha própria honra", pediu ao Comando da Polícia Militar a abertura de inquérito contra o ex-Coronel da PM Thier Marinho Coelho.

Disse o Coronel Alcir Pereira que "são falsas, tendenciosas e sobretudo caluniosas as declarações daquele oficial feitas a um matutino de ontem". O Chefe da Casa Militar também pediu que o Governador encaminhasse à Procuradoria de Justiça o pedido de processo criminal contra o Coronel.

O TÚNEL E SUA INSPIRAÇÃO



O Túnel Rio-Niterói, com uma extensão total além de 3.600 metros, será semelhante ao túnel que liga São Francisco a Oakland (cidades americanas também unidas por ponte). O túnel sob a Baía de Guanabara também será destinado a metrô, não havendo tráfego de outro veículo que não seja o trem

Vilasboas toma posse na COHAB elogiando Governo federal pelo Grande Rio

O Sr. Augusto Vilasboas disse ontem, ao tomar posse na presidência da COHAB-GB, em solenidade no Palácio Guanabara, que a cooperação do Governo federal na política habitacional da área do Grande Rio não foi uma intervenção, "como alguns disseram", e que "é dever elementar de justiça proclamar que hoje o Ministério do Interior trouxe um balizamento seguro para a ação governamental".

— Nossa presunção de contar com o imprescindível apoio federal não encerra qualquer despropósito como prova a oportuna criação de um organismo especial para o Grande Rio, que, longe de se constituir numa entidade delimitadora da autonomia estadual, representa uma corajosa tomada de posição por parte do Governo da República, no sentido de auxiliar a Guanabara e o Estado do Rio no equacionamento de um de seus problemas de profundidade.

AGRADECIMENTO

A solenidade estavam presentes o representante do Ministério do Interior, Sr. José Candido Moreira de Sousa; o representante do Ministério do Exterior, Sr. Nuno de Oliveira; o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Aníbal de Lencastre; o Sr. Augusto Vilasboas para a presidência. Acentuou ser o atual presidente do órgão "um homem de grande inteligência e de grande capacidade de trabalho".

Em seguida, elogiou o trabalho do BNH no seu programa de habitação, acrescentando que a solução do problema entra agora numa fase nova, porque ganhou novas dimensões "graças à cooperação do Ministério Albuquerque Lima".

RESPONSABILIDADE

O Sr. Augusto Vilasboas iniciou o seu discurso agradecendo ao Governador por ter, pela quarta vez, lhe dado a oportunidade de ocupar um cargo importante no Estado. Em seguida, afirmou que o problema

B. Ribeiro terá largura de 14m em toda extensão com redução da calçada esquerda

A Rua Barata Ribeiro, que tem atualmente três larguras diferentes, passará a ter uma só, de 14 metros, com capacidade para cinco carros trafegarem lado a lado, facilmente. O alargamento foi iniciado a partir da Rua Miguel Lemos, devendo chegar à Siqueira Campos, tendo atingido, até ontem, a Rua Dias da Rocha.

A rua será alargada com a diminuição da calçada esquerda que, em certos trechos, ultrapassa três metros de largura e, apesar da poeira e do barulho, não causou nenhum protesto por parte dos moradores e comerciantes, que consideram as obras "um mal necessário e contra o qual não se pode fazer nada".

ANDAMENTO

Da Rua Belfort Roxo à Hilário de Gouveia, a Barata Ribeiro tem largura considerada ideal pela SURSAN, não devendo sofrer nenhum alargamento naquele trecho, já que dá vazão a cinco carros grandes. A partir da Rua Siqueira Campos, apenas quatro carros podem circular até a Rua Santa Clara, onde o número se restringe a três veículos de tamanho pequeno.

Da Rua Dias da Rocha à Rua Constante Ramos, as pedras foram tiradas das calçadas; da Constante Ramos à Barata de Ipanema, além das pedras já terem sido retiradas,

Rio ganha hoje guardas florestais

Noventa guardas-noturnos contratados pela SURSAN e que ficarão subordinados ao Departamento de Parques, com a finalidade de fiscalizar vários parques e jardins da Cidade, desfilaram ontem à tarde, para o Governador Negrão de Lima, em dois pelotões, um a pé e outro em 20 bicicletas, que também serão utilizadas no policiamento.

Esses guardas estarão trabalhando 24 horas por dia, a partir de hoje, nos Parques do Flamengo, Quinta da Boa Vista, Campo de Santana e Parque Público. Os guardas-noturnos contratados tiveram instrução especializada para o trato com crianças já estando todos capacitados a cantar Ciranda-Cirandinha e Atirei o Pau no Gato.

Laranjeiras abre Parque da Amizade

Inaugura-se hoje, às 15h, em Laranjeiras, o 5.º Parque da Amizade, reunindo barracas de vários Estados, que estarão vendendo artigos regionais e pratos típicos em benefício da Matriz do Cristo Redentor, cujo párcio, Pe. Osvaldo Grenier, vem tomando todas as providências para o êxito da quermesse que ali se realiza pela quinta vez consecutiva.

Uma comissão de senhoras organizadoras da festa tendo à frente a Sra. Maria de Lourdes de Aragão Carvalho, responsável pela barraca do Maranhão, esteve na redação do JORNAL DO BRASIL a fim de tornar público o convite a todos os cariocas, no sentido de prestigiar o 5.º Parque da Amizade, tendo em vista sobretudo as suas nobres finalidades.

Carro que tenha a placa terminada em número par só paga licença dia 10

Embora tenham sido extintos ontem os serviços de todos os postos de vistoria — exceto o do Maracanã, que ficará atendendo aos táxis e motoristas particulares que deixaram passar o prazo previsto — o pagamento das licenças de veículos com placas terminadas em 2, 4, 6, 8 e 0, relativo ao exercício de 1968, só será feito a partir do dia 10 de junho, e não hoje.

A mudança da data de início dos pagamentos prevista na programação da Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito decorreu de uma deficiência surgida no Serviço de Mecanografia da Secretaria de Finanças, e deverá atrasar todo o serviço de emplacamento de veículos, que seria realizado durante os meses de maio e junho.

DIVISÃO

A partir do dia 10 os motoristas deverão procurar a Divisão de Emplacamento, na Avenida Francisco Bicalho, para licenciamento definitivo seus carros no ano de 1968. Aos que ainda não fizeram a vistoria bastará procurar o posto de vistoria do Maracanã, sem obrigação de pagamento de taxa adicional.

Por determinação do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, o Sr. Morgado Júnior, chefe de Gabinete do Departamento de Trânsito, baixou instruções sobre o horário de funcionamento de quele departamento para atendimento ao público, que será das 8 às 17 horas, para todos os serviços, indistintamente.

CADEPE aumenta doze produtos e óleo em lata sobe mais que todos os outros

Entre os 12 produtos que estão custando mais caro a partir de hoje nos estabelecimentos da Campanha em Defesa da Economia Popular, segundo aprovou ontem a SUNAB, os óleos de algodão, soja e amendoim foram os que mais aumentaram. Uma lata de óleo, com 900 gramas custa agora NCr\$ 1,89, após a majoração de NCr\$ 0,26.

Na mesma lista, que contém 30 artigos essenciais e vigorará por 30 dias, a farinha, o charque, a farinha de mandioca, a lata de óleo (caixa com quatro esponjas) e o papel higiênico tiveram seus preços reduzidos em relação à lista de maio, totalizando NCr\$ 0,08, contra uma majoração global de NCr\$ 0,93 para os 12 artigos.

A LISTA

Foram aumentados os seguintes artigos: azeite de oliva argentino, creme de arroz (pacote de 200 gramas), doces em corte, maizena (pacote de 200 gramas), óleos (pacote de 200 gramas), sabão marmorizado (pacote de 1 quilo), sabão prensado (pacote de 1 quilo), açúcar cristal (pacote de 200 gramas) e açúcar refinado.

A elevação dos preços foi justificada pela SUNAB como uma decorrência da elevação da alíquota do ICM, de 13 para 18 por cento, fato que influiu sobre todos os produtos industrializados. Os principais aumentos aprovados durante reunião com os integrantes da CADEPE são os seguintes:

Açúcar cristal a granel (de NCr\$ 0,33 para NCr\$ 0,40); açúcar cristal em pacote (de NCr\$ 0,36 para NCr\$ 0,44); açúcar refinado em pacote (de NCr\$ 0,44 para NCr\$ 0,53); azeite de oliva argentino, (de NCr\$ 2,80 para NCr\$ 3,05); creme de arroz em pacote de 200 gramas (de NCr\$ 0,29 para NCr\$ 0,32); doces em corte, reajustados de NCr\$ 0,73 para NCr\$ 0,80; maizena em pacote de 200 gramas (de NCr\$ 0,27 para NCr\$ 0,30); óleo vegetal comestível (de algodão ou amendoim ou soja) lata de 900 ml (de NCr\$ 1,43 para NCr\$ 1,69); sabão marmorizado, em barra de 1 quilo (de NCr\$ 0,86 para NCr\$ 0,96); sabão prensado, 200 gramas (de NCr\$ 0,21 para NCr\$ 0,26).

SEM AUMENTO

Foram mantidos os preços dos seguintes produtos: arroz japonês, blue-rose e minicoma (NCr\$ 0,88); café moído a granel (NCr\$ 0,74); café moído em pacote de meio quilo (NCr\$ 0,40); extrato de tomate, lata de 150 gr. (NCr\$ 0,34); extrato de tomate, lata de 400 gr. (NCr\$ 0,76); farinha de trigo em pacote (NCr\$ 0,59); feijão preto do Sul (NCr\$ 0,41); flocos em pacote (NCr\$ 0,31); fubá a granel (NCr\$ 0,22); macarrão de farinha pura, não vitamizado, pacote de 800 gr. (NCr\$ 0,63); macarrão de farinha pura, não vitamizado, pacote de 1 quilo (NCr\$ 0,79); pão de forma Tim-Tim, 500 gr. (NCr\$ 0,50); sal refinado comum (NCr\$ 0,21).

NA IDADE DA RAZÃO



Das 53 mendigos analfabetos do Centro de Recuperação, 20 já estão aptos a ler e escrever

Travessia Rio-Niterói será feita em apenas 10 minutos quando túnel ficar pronto

Com o Túnel Rio-Niterói, que deverá ficar pronto em três anos, segundo garantiu o presidente da comissão, Marechal Geraldo Reis Carvalho, que estuda a viabilidade econômica, técnica e financeira da obra, os 140 mil passageiros que fazem diariamente este percurso economizarão 40 minutos por viagem, pois a travessia será feita em apenas 10 minutos.

O relatório de 200 páginas já está pronto, faltando apenas ser impresso, entregue e aprovado pelos Governadores da Guanabara e Estado do Rio. O Presidente da Comissão acredita que, até o fim deste ano, será realizada a concorrência pública e que o túnel, "elo de ligação entre os metros do Rio e Niterói", terá prioridade absoluta.

O PROJETO

A obra está orçada em 40 milhões de dólares, e terá 3.600 m de comprimento, com uma parte plana de 380 m, no Rio, uma rampa de 1.132 m, com inclinação de 0,03%, um patamar de 800 m, uma nova rampa de 1.030 m, e, em Niterói, uma parte plana de 500 m.

A comissão, composta de cinco pessoas — Marechal Geraldo Reis Carvalho e Coronel Itamar Ipiranga Barbuda, representando a Guanabara; os Srs. Arnaldo Dias Cardoso Pires e Cláudio Pereira Dantes pelo Estado do Rio e uma representante a Prefeitura de Niterói, Sr. Edmond Wadid Cury — apresentou um relatório de 200 páginas e nove itens que poderão ser modificados pela futura construtora, tendo também estudado a possibilidade de construção de um metrô submarino que ligará duas cidades importantes.

O relatório compreende um histórico das diversas tentativas de construção deste mesmo túnel, que remontam ao século passado, um estudo do crescimento populacional das duas cidades e da necessidade da ligação, o esquema básico da obra e economia dos transportes, o cálculo da rentabilidade, estudos técnicos, além das despesas de uma viagem de estudo à Argentina onde existe um túnel rodoviário.

Os cálculos contábeis efetuados pela comissão foram feitos na base do dólar, porque, sendo o empreendimento de grande vulto, as firmas interessadas em sua execução poderão ser tanto nacionais quanto estrangeiras, e a avaliação será facilitada pela comparação de moeda internacional.

Tendo em vista o custo atual da travessia (NCr\$ 0,15) e a sua previsão de aumento para NCr\$ 0,20, e o valor das passagens de metrô em vários países — US\$ 0,20 a US\$ 0,25 — a comissão escolheu o valor de US\$ 0,10 ou seja, atualmente, NCr\$ 0,32.

Segundo cálculos da comissão, a travessia pelas barcas leva 50 minutos: 15 minutos de tempo de espera e embarque; 30 minutos para travessia; e 5 minutos para desembarque. A travessia pelo túnel levará apenas 10 minutos: 5 minutos de tempo de espera e embarque; 3 minutos para o percurso; e 2 minutos para o desembarque.

Considerando-se que "tempo é dinheiro" e que o salário médio dos usuários é de NCr\$ 1,00 por hora ou NCr\$ 0,017 por minuto, verifica-se que o custo do transporte pelo túnel é mais barato NCr\$ 0,56 que o das barcas, além de ser mais confortável e livre de ressacas, nevoeiros, temporais e outras dificuldades.

A criação do túnel ferroviário é considerada de importância capital pela comissão que estuda sua viabilidade pois

Linha prioritária do Metrô na Guanabara deverá ser do Largo da Carioca à Central

A linha prioritária do metrô carioca provavelmente irá do Largo da Carioca até a Central do Brasil, mas a decisão só será anunciada no próximo dia 13, após serem computados os dados complementares das pesquisas contratadas pela Secretaria de Serviços Públicos para estudar o fluxo de deslocamento da população, durante o dia.

O traçado da linha já está praticamente definido, servindo os dados finais das pesquisas apenas para sua confirmação. Ontem reuniu-se pela primeira vez o grupo que, com representantes da Guanabara, São Paulo, Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Banco Central e BNDE, estudará os esquemas de financiamento, concedidos pelos diversos órgãos internacionais, adaptáveis às necessidades de crédito para construção do metrô.

ZONA SUL NO FIM

Além da decisão, praticamente consolidada, sobre a linha prioritária, o grupo que estuda a viabilidade do Metrô no Rio é de opinião que a linha destinada a ligar o Centro da Cidade à Zona Sul será a última construída, em vista de dificuldades resultantes da construção do solo, predominantemente arenoso naquela parte.

Evtuchenko e Frank Sinatra dirão na próxima semana se vêm ao Festival da Canção

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, informou ontem, durante uma entrevista coletiva, que dentro de uma semana poderá confirmar se o cantor Frank Sinatra e o poeta russo Evtuchenko poderão participar do III Festival Internacional da Canção, mas adiantou que a Jugoslávia e a Finlândia já asseguraram a presença de seus representantes.

O Presidente Costa e Silva, que aceitou convite do Governador Negrão de Lima, será o Presidente de Honra do Festival. O compositor norte-americano Elmer Bernstein, que ganhou o Oscar da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood, também já garantiu a sua participação no júri.

PRESENCIA IMPORTANTE

O Sr. Levi Neves considerou importante a participação da Finlândia, que vai mandar ao Festival o compositor e intérprete Ilpo Lyyti, detentor de dois discos de ouro. Da delegação jugoslava fazem parte o compositor Bejan Adamic, o cantor Aron Dodic e a atriz Olivera Vace, que fará parte do júri. Olivera foi premiada em Cannes, por sua atuação no filme O Apalhador de Penas, onde faz o papel principal e interpreta várias músicas étnicas.

O Secretário de Turismo anunciou que a música vencedora do Festival Estudantil de Música Popular será automaticamente incluída entre as 40 finalistas da parte nacional. As quarenta músicas selecionadas para o III Festival Nacional de Música Popular Brasileira serão apresentadas em dois teatros do Rio de Janeiro, nos dias 7 e 14 de setembro, mas somente no dia 26 é que o público começará a tomar conhecimento do julgamento.

A Guanabara vai concorrer no Festival com 24 músicas, o Estado de São Paulo com 6 e as 10 músicas restantes virão de outros Estados do Brasil. Deixando o Sr. Levi Neves, a classificação de 24 músicas da Guanabara se explica porque o Festival é somente da Guanabara, portanto, o maior número de músicas deve ser do Estado, mas pretendemos no próximo Festival aumentar o número de músicas dos participantes dos outros Estados.

"Com referência ao noticiário de imprensa relativo à gravação feita pelo sociólogo Edgar Morin perante as câmaras do Museu da Imagem e do Som, cumpre esclarecer o seguinte:

1) O depoimento do Professor Morin foi todo feito no nível rigorosamente técnico, eliminando todos os juízos de valor sobre as alternativas ora em foco para a crise francesa, ou sobre a apreciação da evolução do regime Degaulista.

2) A posição básica do Professor prende-se à perplexidade que ora defrontam os cientistas sociais, quanto à explicação de uma irrupção revolucionária, como a presente, ocorrida em clima de prosperidade e estabilidade, num dos regimes sociais e econômicos mais adiantados do mundo.

3) Atribuiu o paradoxo da presente revolta francesa à ressurreição de tendência latente àquela cultura, qual a do anarco-sindicalismo, adormecida nos últimos anos, mas que tivera papel decisivo na evolução da política francesa desde a Revolução de 89 e durante todos os movimentos operários do século passado. Estendeu-se sobre o fenômeno, indito da coalizão operário-estudantil, mostrando que ela foi possível por uma inversão das ideologias e dos instrumentos de ação de cada um daqueles grupos. O anarquismo estudantil encontrando a linha mais estruturada do marxismo sindical. A ideologia operária libertando-se do aparelho burocrático e retornando à tradição francesa das comunas e do sindicalismo espontâneo.

4) Salientou a impossibilidade de se fazer previsões sobre a evolução da crise. Evidenciou o papel e a função da universidade como local da investigação destas fronteiras do novo, mostrando como, pela primeira vez, nos fins do Século XX não é só a nova geração que tem ali o seu lugar, mas também a inteligentzia.

Ricardo Cravo Albina — Rio".

Dom Edmilson

"Interessa-me e a toda a opinião pública de São Luís o esclarecimento sobre a notícia falsa aqui enviada e publicada nesse jornal sobre incidente entre Dom Edmilson e militares. O Correspondente do JB em São Luís afirma que a notícia publicada não foi enviada por ele. (...)

Pego desmentir a notícia de falta apoio do Arcebispo e do clero de São Luís ao Bispo Auxiliar face as suas afirmações (contra alguns militares).

Dom João Motta — Arcebispo de São Luís".

Futebol e trem

"Escrevo para prestar esclarecimentos em torno de nota publicada na edição Na Grande Área (...), no que concerne às paradas de trem na estação do Maracanã. (...)

(...) em decorrência de um incêndio na cabine 4, situada no Engenho de Dentro, foi destruída grande parte da sinalização. Esse fato causou algum transtorno nos horários dos trens, porém todas as composições fizeram paradas na estação do Maracanã, no período útil dos jogos ali realizados.

Com boa antecipação, a ADEG vem comunicando à Central do Brasil todas as competições e festividades programadas para o Estádio Mário Filho e para o Ginásio Gilberto Cardoso, justamente para que a Estrada providencie a parada dos trens naquela estação. (...)

Pode estar ciente de que toda a atenção vem sendo observada pela Divisão Regional da Guanabara para que os torcedores de futebol do Maracanã tenham a condução desejada.

Alípio Monteiro — Chefe do Setor de Relações Públicas da Central do Brasil — Rio".

Travessia perigosa

"Quem tiver amor à vida não deve se decidir a atravessar o cruzamento da Avenida Presidente Wilson com a França, 4 de Julho, no Centro. O motivo desta precaução é que, apesar de lá existir um sinal luminoso, os motoristas não o respeitam.

Entretanto o Serviço de Trânsito poderia se interessar pelo fato, mandando colocar no local uma placa indicativa de sinalização ou mesmo uma simples faixa de pedestres.

Jerônimo de Oliveira Dias — Botafogo — Rio".

Trator caro

"A interdição, os tributos e os juros usuais oneram os tratores de fabricação nacional em cerca de 125% em relação ao preço de fábrica. (...) Há fome de tratores nos campos (apenas 70 mil para uma necessidade imediata de 500 mil) enquanto decresce a produção e há enchão nas fábricas.

Como homem do campo (...) apresentei à Câmara dois projetos de lei que se ocupam do assunto em extensão e profundidade. O primeiro, objetivando o financiamento de tratores, máquinas agrícolas, defensivos e fertilizantes às prefeituras e cooperativas agropastoris, sem intermediários, e o segundo propondo a redução progressiva do ICM e do IPI sobre tratores, máquinas agrícolas e implementos. (...)

(...) mencionam esses projetos a recomendação de que fosse divulgada no interior do País, a fim de que todos os municípios pudessem atuar em favor dos mesmos junto a seus representantes no Congresso.

Luiz de Paula — Deputado federal — Brasília".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de junho de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Vice-Diretor:
Alberto Dines

A Era da Confiança

Do movimento de 1964 até esta data foi imposta ao Brasil toda uma legislação que contraria a opinião da quase totalidade do povo, como a eleição indireta do Presidente da República; o bipartidarismo, que já se fraturou no arquipélago das sublegendas; a Lei de Imprensa; a Lei de Segurança; o Projeto dos Ociosos; a cassação da autonomia dos 68 municípios, que levou à cassação da autonomia do Congresso — e quantas, quantas outras medidas igualmente impopulares.

No entanto, uma providência que todos os brasileiros reclamam — e realmente dizem todos, com a exceção única do Ministro Tarso Dutra —, essa não veio e nem se anuncia que esteja a caminho: a reforma do sistema educacional. O Presidente Costa e Silva prometeu-a. Em novembro de 1967 teria início uma gigantesca campanha da Educação, que mobilizaria Governo e particulares. Não veio a campanha. Vieram, isto sim, os estudantes à rua, e continuam a vir.

Os estudantes, como todo o resto dos brasileiros, queriam também a campanha educacional prometida: devem ser os maiores interessados. O fato de não surgir o plano de Educação, de não se implantar a campanha, tornou ainda mais pétreia uma desconfiança da classe estudantil no Governo que já constitui, hoje, um dado sociológico no Brasil. Essa desconfiança acrescida de alto teor político-ideológico leva uma minoria de estudantes ao absurdo da exigência de gratuidade do ensino universitário e do funcionamento de restaurantes estudantis. Em sua grande maioria, os estudantes universitários — os privilegiados, os que conseguem vencer a corrida de obstáculos do primário e do secundário — podem pagar a pequena anuidade proposta. Da mesma forma, em sua imensa maioria, os universitários não frequentam restaurantes como o do Calabouço. O mais conhecido

dos chamados líderes estudantis do Rio admitiu outro dia que jamais comera no Calabouço.

Ora, se o Governo concede bolsas-de-estudo para que os estudantes pobres frequentem a Universidade gratuitamente e já está dando bolsas de alimentação aos estudantes que não se podem alimentar — por que a grita por uma gratuidade descaída e por Calabouços desnecessários? Porque os estudantes chegaram à posição perigosa de não terem mais no que o Governo diz.

É preciso, portanto, que o Governo nada mais diga — e faça. O estágio agora é o da criação de um organismo financeiro de Educação que finalmente arranque ao marasmo arriscado em que se encontra. É curioso que o Governo, que concede importante isenção de Imposto de Renda aos capitais investidos no Nordeste, no Turismo, na compra de ações, não tenha sequer pensado na Educação, sem a qual este País nunca terá um Nordeste próspero, turistas satisfeitos ou um importante setor da população apto a adquirir ações. Pense o Governo sobretudo na Educação, na fundação de um Banco de Educação. Cobre direito os fundos da Previdência Social a todos os que devem e destine uma percentagem dos imensos fundos previdenciários à Educação do povo. Capte os recursos externos possíveis. Atraia em seguida os recursos privados. Ninguém precisa mais de uma juventude educada do que as indústrias do Brasil. Aliás, grandes capitais da indústria já têm dito isto em manifestações públicas. Por que não convocá-los à tarefa comum?

Sem dinheiro não haverá Educação e sem Educação não haverá o Brasil com que todos os brasileiros sonham. Encerre o Governo a era dos paliativos e entre na organização financeira da Educação. Descobrirá, em pouco tempo, que entrará igualmente na era da confiança popular nas autoridades constituídas.

Ironia do Destino

Depois de secretos contatos com os comandantes do Exército, de vigília d'armas na solidão de Colombey-les-Deux-Églises, o General De Gaulle surpreendeu o mundo que já considerava certa a sua abdicação, com a decisão de dissolver o Parlamento e enfrentar pela força o processo de derrocada das instituições políticas.

Não se pode deixar de observar certa ironia do destino, ao assistir agora o Presidente De Gaulle recorrer aos meios extremos, que a Constituição lhe outorga, para enfrentar o "comunismo totalitário". Desde janeiro de 1963, a política externa francesa tem sido um idílio constante com Moscou. Na crise financeira das Nações Unidas, no Vietnã, no Oriente Médio, em todos os conflitos e fricções localizados que ocorreram desde que De Gaulle anunciou a sua *Grande Politique Mondiale*, a França foi um utilíssimo aliado dos soviéticos. Nas Nações Unidas, até mesmo em questões processuais, já se contava sempre o voto francês como o mais pressuroso e seguro apoio das posições soviéticas. Os americanos velhos aliados de duas guerras tiveram que engolir toda a espécie de provocação partida da versão francesa da "política externa independente" que só oferecia uma nota constante: o mais empedernido e inflexível anti-americanismo.

Por outro lado, o General De Gaulle declarou uma guerra particular ao dólar. Conseguiram acumular uma vasta reserva de mais de cinco bilhões de dólares em ouro, numa política sistemática destinada a abalar a credibilidade da moeda americana como padrão da conversibilidade monetária internacional.

Depois desses cinco anos de cruzada anti-americana, vê-se o General De Gaulle, numa situação de desespero nacional, obrigado a brandir o velho espantalho do perigo da ditadura comunista, para

tentar um último aliciamento de forças, que lhe permita salvar o país que se dissolve na anarquia e na desordem. Ao mesmo tempo a orgulhosa moeda, o franco que De Gaulle reabilitou, tirando-lhe os zeros característicos da inflação e elevando-o à categoria das moedas mais fortes do mundo, a tal ponto que chegou a constituir uma perigosa ameaça à estabilidade do dólar, blasfêmia sem precedentes históricos contra o bezerro de ouro de nossa era, começa a ser espúria e repudiada nos grandes mercados monetários internacionais. O velho General paga seus pecados nestes dias da grande tragédia. Mas os votos de todo o mundo são no sentido de que consiga ainda controlar a situação anárquica em que a França mergulhou. É digno de nota que mesmo no meio das terríveis vicissitudes da hora presente, o General não se afastou um passo da legalidade. Não pediu sequer o estado de sítio. A última palavra continua com o povo, de vez que é pelas eleições gerais que o povo francês passará a sentença definitiva.

O General De Gaulle joga o grande lance de sua longa carreira. Observadores da política externa não podem deixar de acompanhar com o mais ardoroso apoio a sua grande cartada. Está em jogo muito mais do que o destino da França. A derrocada legal de um grande país, de uma grande potência material, cultural e espiritual, terá as mais graves consequências para o mundo inteiro. As ameaças que pairam hoje sobre a França são muito mais graves do que a ditadura comunista que o General De Gaulle aponta agora como o grande perigo com que se defrontam os franceses. O espantoso intimidação já não é apenas a bandeira vermelha do totalitarismo comunista. É a bandeira negra da anarquia, já arrogantemente desfraldada nos desfiles e paradas da juventude rebelde.

Crime Compensador

Para os grandes males são exigidos grandes remédios. Isto era o que parecia dizer o Governo, por intermédio do Ministério do Interior, quando denunciou à Nação as barbaridades cometidas contra os índios. Os crimes eram tão odiosos, e cometidos tão exclusivamente em troca de vantagens pecuniárias, que se aguardava para eles uma punição exemplar, que nos reconciliasse com a ideia que de nós fazemos, de um povo humano e bom, e não de um bando de assassinos de selvagens, por cobiça de suas terras.

No entanto, o Ministério, depois da coragem de apurar e acusar, sem qualquer espécie de coação, parece ter ficado amedrontado diante da repercussão que tiveram as revelações. Em lugar do castigo justo e célere, o que se está vendo é a incapacidade de punir e até mesmo de publicar em sua íntegra o famoso inquérito. Num processo que se queria exemplar e fulminante, o que se vê, no máximo, é uma rotina judicial morosa e que provavelmente vai cair em exercícios findos.

E a ausência do castigo exemplar já se faz sentir. Este jornal, ontem, dava notícia de fatos que jamais ocorreriam, principalmente tão pouco tempo depois das denúncias, se tivesse havido punição. No Rio Grande do Sul, um deputado da ARENA estadual está dando cobertura a um movimento destinado a esbulhar de suas terras os índios do Posto Duque de Caxias, município de Ibirama, em Santa Catarina. Sob a capa de um

movimento de reivindicação social, em favor de trabalhadores da terra, os madeireiros da região tratam de expulsar os índios. O industrial madeireiro que chefia os invasores, sob a cobertura política do deputado, já foi processado anteriormente pelo mesmo crime.

Fatos como esse serão sem dúvida usados na defesa dos pontos que o Ministério do Interior resolveu indiciar e processar. Crimes que continuam a ser tolerados não devem levar ninguém à prisão. Em breve estaremos diante de novos casos de genocídio, de extermínio de índios incómodos a tiro, a paulada, a dinamite ou pela inoculação de varíola.

Industriais de madeira, de borracha ou de castanha que desalojam os índios das terras que a Constituição lhes garante, devem estar dizendo a si mesmos que o crime contra selvagens compensa. O prêmio é alto, são imensas extensões de terra. A punição é nula.

No entanto é difícil imaginar coisa mais torpe, num País civilizado, do que isto de assassinar e roubar crianças, pois crianças são os índios. É difícil imaginar crime mais revoltante do que esse crime tradicional contra as pobres populações indígenas, confiadas à guarda de um Governo que tem mais o que fazer do que se preocupar com a sorte dos seus tutelados. O crime contra os índios enriquece os criminosos e cobre de opróbrio o Governo e o País.

Coisas da Política

Crise da ARENA é sintoma da ilegitimidade do sistema

Brasília (Sucursal) — A crise da ARENA preocupa o Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, porque ele entende que não há uma crise da ARENA. Há, isso sim, diz ele, uma grave crise institucional que não será superada enquanto perdurar o sistema político ilegítimo imposto ao País. Uma crise que cavará cada vez mais seu abismo, se a direção da ARENA e o Governo não se aperceberem de que os problemas que enfrentam, nesse episódio da renúncia do Senador Daniel Krieger, são meros sintomas de um quadro geral de "patologia política".

Ressalta o dirigente oposicionista que não se intromete nos assuntos internos da ARENA. Mas a Oposição, pondera, não pode ficar indiferente às dificuldades por que passa o Partido oficial, na medida em que tais dificuldades expressam o esvaziamento da vida política nacional. Ao contrário, pensa que o MDB só tem o direito de examinar as causas e as consequências do que está acontecendo na casa do vizinho.

Ilegitimidade

Na base de tudo, o Sr. Martins Rodrigues coloca a ilegitimidade das instituições políticas implantadas pela Revolução. "Não haverá estabilidade nem segurança política", afirma, "enquanto não se recuperar o

princípio da legitimidade, que depende da adesão do povo ao sistema."

Para o deputado, hoje todo o jogo político soa falso. E o dado mais grave consiste em que o sistema está amarrado numa carta constitucional reverenciada por um Governo de força, o qual proclama a intangibilidade mesmo do que nela não se contém.

Assinala o Sr. Martins Rodrigues que, além da negação da vida partidária autêntica, foram eliminadas as grandes lideranças políticas e suprimida a participação popular naquilo em que ela seria decisiva. "Por isso", observa, "a crise é profunda e não haverá artifício capaz de resolvê-la. Ou se enfrentam as causas, ou os problemas se avolumarão até que aconteça o imprevisível".

Em face dos precedentes, no entanto, o Secretário-Geral do MDB acha que o Governo continuará "cego à realidade". Comenta que se está procurando atribuir sentido carismático à liderança do Senador Daniel Krieger, "o que não adiantará nada, por mais que se reconheçam as suas qualidades". A ARENA poderá encontrar o termo de acomodação para aprovar a lei das sublegendas, mas não vencerá o ressentimento e a divergência entre os grupos que a compõem.

Solução

Sustenta o Deputado Martins Rodrigues que,

para solucionar a crise, único meio será abrir caminho para ampla reformulação das instituições. "A legitimidade, o consentimento do povo", declara ele, "será alcançada mediante modificação de tudo aquilo que não esteja em conformidade com as tradições nacionais e as aspirações democráticas".

Seria preciso que se restaurasse o voto popular para a eleição do Presidente da República e dos Prefeitos das capitais, a fim de restabelecer a presença do povo na orientação do poder. Seria igualmente necessária a liberalização das normas para a formação de Partidos políticos, para que se pudessem exprimir-se as principais correntes de opinião. E seria indispensável a anistia a todos os proscritos da vida pública, para que se reintegrassem os grandes líderes populares no processo político.

"Quando falo em reintegração das lideranças proscritas", esclarece o Sr. Martins Rodrigues, "não preconizo a volta ao passado, o que seria impossível, mas a restauração da democracia entre nós. A democracia é o instrumento capaz de assegurar, pela presença do povo, a realização de um programa que tenha por finalidade o desenvolvimento e por base a reforma das velhas estruturas para que o desenvolvimento seja compatível com a justiça social".

Do "referendum" ao estado de emergência

Carlos A. Dunshee de Abranches

A revolução estudantil operária paralisou a França e, em duas semanas, iliquido a estabilidade política, econômica e financeira, tão apreçada por De Gaulle para se opor à entrada da Inglaterra no Mercado Comum e para atacar o dólar. Tudo começou com o que parecia ser apenas mais um episódio da onda de desordens universitários que avassalava o mundo, pulando barreiras ideológicas e revelando a profundidade das comódoes que vão marcar a nova sociedade na era nuclear-espacial.

A Sorbonne foi ocupada sob o comando de um estudante alemão e ne ligadas, em lugar da tricolor, bandeiras vermelhas, negras e outras, colorindo de marxismo, de anarquismo ou de fidelismo o primeiro impulso da mocidade. Sempre generosos mas inexperientes, os jovens logo perderam o controle do movimento, apesar da seriedade de algumas das suas reivindicações.

Em poucos dias, fábricas e instalações vitais foram ocupadas por mais de 10 milhões de grevistas, nas cidades e nos campos. Os serviços públicos e de abastecimento só funcionam precariamente, enquanto as reservas nacionais de ouro estão sendo gastas. Ontem, 600.000 partidários dos poderes constituídos desfilaram pelas ruas de Paris em protesto contra as desordens, coincidindo com o retorno de parte das tropas francesas de ocupação na Alemanha.

Afinal, o Governo decidiu usar a força para impedir a tomada do Poder pela violência, o que fez surgir o espectro da guerra civil. Neste quadro imprevisível, a única possibilidade de solução pacífica dependerá de permitirem os dissidentes que funcione o mecanismo constitucional da V República.

André Hauriou qualifica o sistema de Governo instalado na França em 1958, reforçado pela emenda constitucional de 1962, como uma "monarquia eletiva", nos moldes defendidos desde 1945 por Michel Debré, "le fidèle lieutenant" do General De Gaulle.

No entanto, agora a primeira reação do Presidente da República foi encaminhar

a torrente revolucionária, que ameaçava submergir o país na anarquia, para o leito largo da consulta popular, fórmula impecavelmente democrática e realista. Depois de seu apressado retorno da Romênia e da inação por parte das autoridades ante as guerrilhas urbanas do Quartier Latin, De Gaulle apareceu na televisão para reconhecer a necessidade de uma transformação da sociedade francesa e convocar o povo para dizer o que quer, mediante a realização de um referendum.

Marcado este para o dia 16 de junho, os eleitores deveriam manifestar-se sobre uma "proposta de renovação universitária, social-econômica" a ser realizada até 1.º de junho de 1969, mediante a adoção pelo Presidente, pelo Governo e pelo Parlamento, das medidas necessárias, dentro da competência de cada um, para reformar a educação nacional e adaptar as estruturas econômicas e administrativas do país.

A Constituição de 1958 trata do referendum como processo legislativo para aprovação de qualquer projeto de lei relacionado com a organização dos poderes públicos ou de um tratado. Se aprovado, o Presidente promulga o projeto, transformando-o em lei.

Por isso, a solução proposta por De Gaulle tomou a forma de projeto de lei a ser referendado pelo eleitorado, mas na realidade, dados os seus termos gerais, será mero plebiscito para indagar se a maioria do povo queria tais reformas, que depois seriam necessariamente consubstanciadas em leis especiais, a serem aprovadas pelo Parlamento.

Na verdade, entre plebiscito e referendum existe sensível diferença técnica, mas são ambos processos de democracia direta, cuja maior ou menor uso depende logicamente do grau de instrução e politização de cada país. A Constituição brasileira de 67, por exemplo, só cogita de plebiscito limitado, como a consulta prévia às populações locais para a criação de novos municípios.

A convocação do referendum de 16 de junho trazia implícita uma condição —

o restabelecimento da ordem para que a consulta tivesse significado prático e valor político. Dentro do quadro constitucional, o Governo ganhou a primeira batalha quando a moção de desconfiança pedida pela oposição foi rejeitada, ainda que pela exígua maioria de 11 votos.

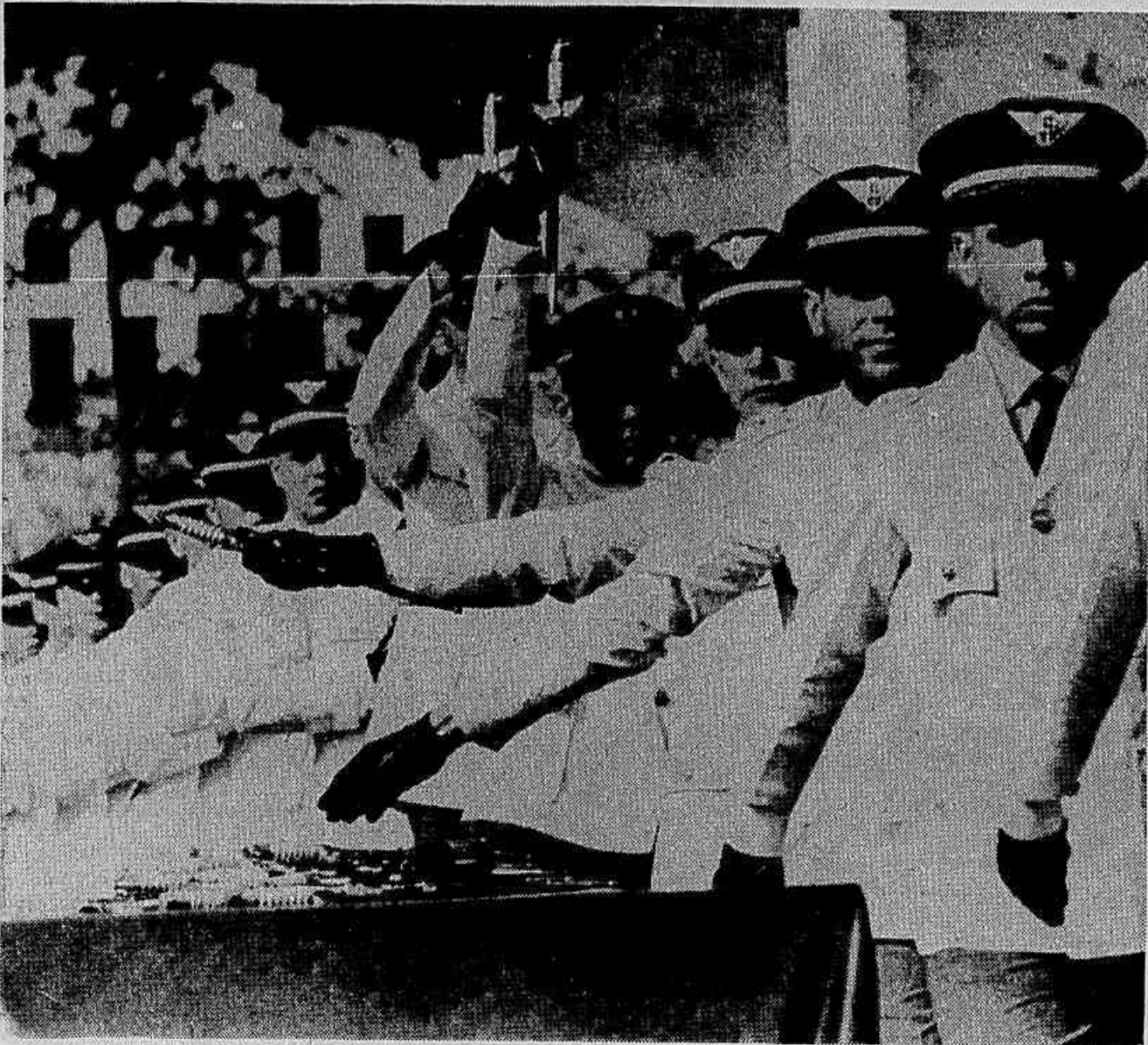
Todavia, falharam as negociações com os sindicatos para concessão de melhorias salariais e outras vantagens pleiteadas para a terminação das greves e a volta ao trabalho. O Partido Comunista Francês e outros grupos de esquerda, julgando talvez que o resultado do referendum poderia retirar-lhes a oportunidade de conquistar o poder pela ação direta, preferiram recusar a solução constitucional e seguir com a tentativa revolucionária de implantar uma VI República, de acordo com o modelo socialista.

De Gaulle, invocando a sua habitual "legitimidade", respondeu com o adiamento indefinido do referendum, sob a alegação de que a situação atual impede materialmente a sua realização porque a França estaria ameaçada de uma ditadura pelos que lhe querem impor pela força um regime totalitário. Em consequência, usando dos seus poderes constitucionais, o Presidente dissolveu a Assembleia Nacional, na esperança de que, mediante as eleições a serem realizadas no prazo de 20 a 40 dias, o povo dê a resposta antes pedida pelo referendum.

Avisou ainda que, se os adversários insistirem, na subversão da ordem, ele usará em defesa da República "outros caminhos". Está evidente a ameaça de recorrer aos poderes excepcionais do estado de emergência, facultados pela Constituição quando as instituições, a independência e o território nacional ou a execução de compromissos internacionais estejam ameaçados de uma maneira clara e imediata.

Ninguém pode antecipar o resultado de uma nova revolução francesa mas, qualquer que seja ele, afetará outros povos, como a do século XVIII.

FIM DE CURSO



Os setenta e cinco novos aspirantes da Aeronáutica juraram, ontem, bem servir à Pátria

Minais vê Projeto Rondon

Belo Horizonte (Sucursal) — A integração dos universitários mineiros na próxima etapa do Projeto Rondon será o tema de uma reunião marcada para amanhã, no auditório da Escola de Engenharia da UFMG, quando uma comissão do Rio designada pela Coordenadoria-Geral do Projeto, exporá aos estudantes interessados as condições necessárias para a participação de Minas.

Os estudantes mineiros, que queriam ser incluídos no Projeto, desejam saber o número e distribuição das vagas e sua distribuição pelas escolas e faculdades, bem como o critério para seleção dos candidatos, além de estabelecer um diálogo que lhes permita trocar ideias com os companheiros.

Governo fixa novo tributo dos cigarros

Brasília (Sucursal) — Por decreto assinado ontem, o Presidente Costa e Silva fixou em 18,07%, em relação ao preço de venda a varejo, o valor tributável dos cigarros, e em 11,4% sobre esse preço a margem de ganho do varejista.

O decreto declara expressamente no seu artigo 1.º que deverão ser mantidos as atuais classes e respectivos preços de venda a varejo do cigarro.

O TEXTO

É o seguinte o texto do ato assinado pelo Presidente da República:

"Considerando o valor tributável previsto no Decreto 62.548, de 16 de abril último, para o cálculo do imposto sobre Produtos Industrializados incidentes sobre cigarros, foi fixado, com vistas a um futuro aumento de alíquota do Imposto de Circulação de Mercadorias, de 15 para 18%.

Considerando a resolução dos Governos estaduais da região Centro-Sul, de manterem em 17% o referido aumento.

Decreta: Art. 1.º — Mantidas as atuais classes e respectivos preços de venda a varejo, o valor tributável dos produtos da posição 24.02, inciso 2 (cigarros), da tabela anexa ao Decreto 61.514, de 12 de outubro de 1967, passa a ser de 18,07% em relação ao preço de venda a varejo, fixando-se em 11,4% sobre esse preço a margem de ganho do varejista.

Art. 2.º — Esse decreto entrará em vigor em 1.º de junho de 1968, revogadas as disposições em contrário."

Passarinho é patrono de paraenses

Belém (Correspondente) — Por uma diferença de três votos o ex-Presidente João Goulart perdeu, para o Ministro Jarbas Passarinho, as preferências dos estudantes do último ano da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Pará, no pleito que realizaram para escolha do Patrono da turma, que colará grau este ano.

Enquanto o Ministro do Trabalho foi escolhido para Patrono num pleito renhido, o professor Antônio Borges Leal foi eleito pacificamente para Passarinho, pois concorreu como candidato único. A nova turma de engenheiros é constituída de 150 alunos.

Costa e Silva compareceu à Escola de Aeronáutica na festa dos novos aviadores

O Presidente Costa e Silva compareceu ontem à Escola de Aeronáutica para a solenidade de declaração de 75 aspirantes a oficial-aviador, entre eles o jovem Válder Barrientos, sobrinho do atual Presidente da Bolívia, René Barrientos. O aspirante José Orlando Bellon, primeiro aluno da turma, foi distinguido com dez prêmios especiais.

A solenidade estiveram presentes também o Governador Negrão de Lima, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, o Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento, o Chefe do EMFA, General Orlando Geisel, e outras autoridades civis e militares, além de parentes dos novos oficiais.

SOLENIDADE

Logo após a sua chegada de helicóptero — às 10 horas — o Presidente Costa e Silva foi saudado com uma salva de 21 tiros, ao mesmo tempo em que era executado o Hino Nacional. Em companhia do Tenente-Coronel-Aviador José Carvalho, Comandante do Grupo de Cadetes, passou em revista a tropa formada em sua homenagem, dirigindo-se para o pátio.

Ao som do hino Deus Salve a América, foram hasteadas as bandeiras dos países americanos, seguida da reutilização, pelos aspirantes, de seus espadas, "símbolo do cadete da Aeronáutica". Enquanto era lido o Boletim n.º 102 (Ordem do Dia) de declaração de aspirantes à oficial-aviador, vários aviões da FAB, em formação, realizavam um desfile aéreo.

PREMIOS

Em seguida, o primeiro aluno da turma deste ano, aspirante José Orlando Bellon, recebeu das mãos do Presidente Costa e Silva o Prêmio Escola de Aeronáutica (espada de ouro) e das mãos do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o EMFA, o General Orlando Geisel, um relógio de ouro. Recebeu ainda o aspirante

Educação pela primeira vez está em 3.º lugar no rateio de verbas do Orçamento-69

Na proposta orçamentária para 1969, a educação passou para o terceiro lugar em volume de recursos, precedida apenas pelos Ministérios da Fazenda e do Exército, fato considerado "surpreendente" pelos próprios técnicos governamentais. O Ministério da Fazenda terá a maior soma de recursos porque, além de suas despesas correntes, contará com parcela considerável de Obrigações do Tesouro a serem resgatadas.

Entre outros fatos significativos no orçamento de 69, incluem-se um aumento de 48% nos investimentos, a ser obtido mediante a contenção, em termos reais, das despesas de pessoal, gradual redução do déficit em relação ao Produto Interno Bruto e eliminação "da prática de transferência de déficits entre exercícios financeiros".

INCENTIVOS E DESVIOS

O elaborador da proposta, Sr. João Paulo Veloso, considera imprescindível uma contenção de despesas de custeio, para que seja evitado qualquer comprometimento das previsões. Demonstrou a preocupação do Governo em corrigir os desvios que já tradicionalmente ocorrem entre o orçamento e a programação financeira, assim como entre a própria programação financeira e a sua execução.

Outro problema apresentado foi o rápido crescimento dos incentivos fiscais, que numa primeira estimativa passaram de NCr\$ 290 milhões, em 1966, para NCr\$ 800 milhões no corrente ano. Embora defendendo o instrumento do estímulo, mostrou o Sr. João Paulo Veloso "a necessidade de se evitar a disseminação desses incentivos, sob pena, mesmo, de tornar inócuo todo o sistema".

Dois outros aspectos ressaltaram na proposta orçamentária: a manutenção do déficit em torno de NCr\$ 1 bilhão, para uma receita orçamentária de

até mais nove prêmios: Prêmio Estado-Maior das Forças Armadas, Prêmio Força Aérea Argentina, Prêmio Força Aérea Chilena, Prêmio Força Aérea Equatoriana, Prêmio Força Aérea Italiana, Prêmio Força Aérea Portuguesa, Prêmio Brigadeiro Milton Braga, (herói da travessia do Atlântico, e que deixou, em testamento, esse prêmio como herança), Prêmio Taurus (um revólver calibre 38) e Prêmio Caixa Econômica (NCr\$ 50 mil para aquisição de casa).

As 10h40m foi realizada a entrega das espadas de oficial-aviador pelas madrinhas, sendo que o Governador Negrão de Lima entregou a do aspirante Hélio José Ribeiro. Em seguida, em frente à urna que contém o nome de Alberto Santos Dumont (Padroeiro da Aeronáutica) todos os 75 aspirantes (três dos quais bolivianos) prestaram o compromisso de declaração (juramento). O encerramento da solenidade verificou-se com o desfile da tropa em frente ao pátio, ao mesmo tempo em que a Esquadriha da Fumaça fazia evoluções. Antes de se retirar da Escola de Aeronáutica, o Presidente Costa e Silva compareceu ao salão nobre, onde foi servido um coquetel ao som do coral da escola.

Dia 6 acaba bolsa-de-alimentação

Até ontem estavam inscritos para receber as bolsas-de-alimentação que o Governo instituiu para os ex-usuários do Calabouço 1458 estudantes, sendo 398 na segunda fase, determinada pelo Presidente Costa e Silva, e que encerra no dia 6. Ontem foram pagos 77 auxílios, recebidos 42 formulários preenchidos e distribuídos 77 novos.

Ontem foram aprovados mais os seguintes requerimentos, cujos cheques de NCr\$ 60,00 estão à disposição dos interessados:

00075	00076	00113	00264
00290	00292	00293	00335
00395	00308	00309	00310
00311	00319	00320	00321
00402	00404	00423	00425
00427	00428	00429	00485
00488	00498	00499	00500
00501	00502	00503	00504
00506	00507	00508	00509
00522	00523	00524	00526
00527	00528	00529	00530
00531	00532	00533	00534
00535	00536	00537	00538
00539	00540	00541	00542
00543	00545	00546	00547
00548	00549	00550	00551
00553	00554	00555	00556
00557	00558	00559	00560
00561			

Inquérito sobre Édson está pronto

Depois de revelar que "foi o inquérito mais movimentado em que já atuei", o Procurador Dardeau de Carvalho informou a sua parte nas investigações da morte do jovem Edson Luis de Lima Souto, no dia 28 de março, está concluída e será encaminhada ao Procurador-Geral do Estado, Sr. Infopólio Braga, no início da próxima semana.

Afirmou que, ainda na próxima semana, juntamente com o representante do Instituto dos Advogados do Brasil no Inquérito, Sr. Ribeiro de Castro, vai elaborar o relatório sobre as conclusões finais dos depoimentos tomados a 60 testemunhas, a maioria oficiais e soldados da PM. Se elas forem favoráveis aos policiais, informou, será reiniciado o inquérito.

Informou que o relatório que elaborou tem 40 páginas datilografadas, porém apenas relata os depoimentos, devendo agora ser estudado para que sejam extraídas as conclusões preliminares.

Informou que o relatório que elaborou tem 40 páginas datilografadas, porém apenas relata os depoimentos, devendo agora ser estudado para que sejam extraídas as conclusões preliminares.

Florestan diz que Tarso faz Universidade andar para trás

Brasília (Sucursal) — Cerca de 500 alunos da Universidade de Brasília assistiram ontem, no Auditório Dols Candango, à conferência do Professor Florestan Fernandes, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, que disse que "a concentração de poder nas mãos de homens como o Sr. Tarso Dutra tem levado a Universidade a marchar para trás".

O Professor Florestan, que antecedeu a reunião na CFI da Câmara sobre o ensino superior, falou durante uma hora, a convite da Federação dos Estudantes. Afirmou que

"os estudantes são a vanguarda da luta pela Reforma Universitária, que é vista com desinteresse pela maioria dos professores" e classificou o Conselho Federal de Educação de "verdadeiro descalabro".

OS ENTRAVES DO ENSINO

— Apesar de nossos Conselhos — disse —, serem constituídos por professores recrutados nas universidades, eles representam não a filosofia e a necessidade do ensino no Brasil, mas um regime ideológico e um sim-

ples meio de ação política do Estado, submetido a interesses de grupos externos. Para ele, os professores passaram atualmente a exercer funções de "profissionais do ensino" e são o "núcleo do reacionarismo nas universidades que têm marchado para trás desde o golpe militar de 1964".

Acusou o ex-Ministro da Educação Suplicy de Lacerda de tentar controlar a opinião dos corpos docente e discente pela repressão violenta, e culpou o Ministro Tarso Dutra pela situação

em que se encontra o ensino no País.

Ainda a respeito dos professores, o Sr. Florestan Fernandes considerou a maioria deles como "um entrave à realização da reforma universitária", por estar ligada à estrutura tradicional, que lhe oferece as vantagens do "profissionalismo liberal".

Afirmou que os jovens não desejam ficar à margem dos sistemas, e que nos países subdesenvolvidos e de economia capitalista eles são marginalizados, sob a alegação político-ideológica.

Greve da UFRJ por verbas e contra fundação será dia 4

Greve geral da UFRJ no dia 4 foi decidida ontem pelo Conselho do DCE, quando foram comunicadas as decisões tomadas na reunião do Conselho da ex-UME, e que, além da greve, continuará por outros meios, "a luta por mais verbas e contra a transformação da Universidade em fundação".

Segundo a decisão tomada, as faculdades que dispuserem de condições, deverão deflagrar a greve antecipadamente. Ontem, os alunos da Escola de Comunicações iniciaram o movimento grevista e, na segunda-feira já está acertada a greve da Escola de Belas-Artes.

APOIO

Numa reunião realizada ontem no Instituto de Física da UFRJ, na Cidade Universitária, com os professores, o Diretor do IF, Professor José Leite Lopes, manifestou o seu apoio ao movimento dos alunos por mais verbas, e revelou ser também contra a transformação da Universidade em fundação.

PRISEOS

O estudante de Pedagogia, João Vidgal, preso na terça-feira passada, continuava incomunicável, ontem, no Quartel da Polícia do Exército, sob a responsabilidade do Coronel Roberto Moura, encarregado da formação do IPM em que será indiciado o estudante. Inclusive seus familiares não têm conseguido avisar-se com o Sr. João Vidgal, sem que as autoridades tenham revelado qual a acusação.

Também o estudante Roberto Lehmann, do elenco do

Teatro Universitário Carloca (TUCA) detido na manhã de quarta-feira pelo Exército, junto com duas colegas, continua preso. Suas duas companheiras, estudantes Eliana Azeite e Valquíria Colares, foram postas em liberdade, antecedeu, depois de interrogadas no Batalhão de Manutenção. As autoridades não deram nenhuma explicação sobre o fato, tendo distribuído anteriormente a informação de que todos tinham sido soltos.

APELO

O Reitor da UFRJ, Professor Moniz de Aragão, distribuiu nota, ontem, em que "pondera aos alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro que a pintura de slogans contra a falta de maiores recursos federais para a Universidade, nas paredes, não ajuda a melhorar a situação, porque obriga a administração a despesas não previstas, no setor da limpeza, o que contribui para ampliar ainda mais as presentes dificuldades".

MOVIMENTO

O advogado Osvaldo Mendonça deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar com um pedido de habeas corpus em favor do estudante João Vidgal, detido por oficiais do Exército no último dia 28, em sua residência. Esclareceu o advogado que o estudante está incomunicável e não desconfiadas as razões de sua prisão.

GOIÂNIA (Correspondente)

Sodré teme ocupação de faculdades

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, expôs ontem ao Presidente Costa e Silva a sua apreensão quanto a possibilidade de os universitários paulistas ocuparem as faculdades do Estado no mês de julho, segundo um plano que estaria sendo traçado nesse sentido.

Ao mesmo tempo, o Sr. Abreu Sodré informou ao Presidente Costa e Silva as providências que estão sendo tomadas para atender as reivindicações estudantis e os anseios da classe operária paulista. Anunciou ter enviado uma carta à Universidade de São Paulo, onde reafirma a necessidade de reestruturar o ensino.

PREOCUPAÇÃO

Declarando-se muito preocupado, o Sr. Abreu Sodré disse que a juventude brasileira tem uma série de reivindicações justas e que é necessário atendê-las, antes que "a totem a força".

Disse que encontrou o Presidente Costa e Silva também muito apreensivo com relação

aos estudantes, porém "com o espírito aberto" para promover as mudanças que considera indispensáveis. Revelou ao Presidente uma série de medidas a serem tomadas junto ao meio empresarial paulista e a classe operária, a fim de obter um clima de tranquilidade para o atendimento de suas "justas reivindicações".

CARTA AO REITOR

O Governador Abreu Sodré deu ciência ao Presidente da República do texto da carta que enviou ontem ao Reitor e ao Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, onde lembra que, desde sua posse, se empenhou em solucionar os grandes problemas educacionais em todos os graus e procurar manter assíduo contato com a Universidade, "manifestando minha inquietude sobre o destino da juventude que deseja de estudar, aspirar melhores oportunidades de acesso, a fim de preparar a sua formação profissional".

Afirmou o Sr. Abreu Sodré que a reestruturação da Uni-

versidade requer dinamização imediata e cita vários pontos a serem atacados:

- 1.) racionalizar-se a organização, de modo que ela preencha a sua finalidade no plano de docência e de pesquisa;
- 2.) planejar-lhe o crescimento ordenado e metódico, a fim de que ela esteja em íntima correspondência com as necessidades vitais da sociedade e absorva o maior número de alunos;
- 3.) promover inquéritos de opinião, verificando quais os campos mais reclamados pelo progresso crescente do País;
- 4.) assegurar aos estudantes a mais perfeita comunhão na vida universitária para que, no mesmo, com seus mestres, num ambiente de mútuo respeito e espírito de cooperação, realizem os objetivos que lhes são comuns;
- 5.) preparar os profissionais para o encontro com a vida, sem surpresas nem desencantos, criando, inclusive, órgão adequado que lhes proporcione a colocação nas empresas; e
- 6.) reagrupar, ainda, a título provisório, cadeiras e disciplinas, departamentos e cursos, institutos e seções, de forma a que, desde já, assegure para o próximo ano letivo o funcionamento de cursos fundamentais, comuns e assegurar substancial ampliação de vagas.

PREOCUPAÇÃO

Preocupado com a possibilidade de o exemplo dos estudantes franceses frutificar em São Paulo, onde há um dos maiores contingentes estudantis do País, o Governador Abreu Sodré está planejando a criação de um Conselho de Política Universitária, segundo informou um de seus assessores, o Sr. Marco Antônio Castelo Branco.

O Governador de São Paulo já enviou até cartas ao Sr. Bilela Pinto, em Paris, e ao Sr. Flexa Ribeiro, membro do Brasil na UNESCO, solicitando informações minuciosas sobre a crise francesa. Quanto ao Conselho, seria formado por professores e dirigentes estudantis, vinculado diretamente ao Governo do Estado.

OCUPAÇÃO

Os 1300 alunos da Faculdade de Filosofia de Campinas, da Universidade Católica, invadiram o pátio da escola e, no seu quarto dia de greve, esperam hoje que o Reitor, Monsenhor Emílio José Salim, explique porque a comissão que estudava a reorganização da Faculdade se dissolveu.

A crise começou quando a Professora Maria Aparecida Curi pediu afastamento dos trabalhos da comissão, depois de uma conversa com o Reitor, no que foi acompanhada pelos demais integrantes.

Leia Editorial "A Era da Confiância"

disciplinas, departamentos e cursos, institutos e seções, de forma a que, desde já, assegure para o próximo ano letivo o funcionamento de cursos fundamentais, comuns e assegurar substancial ampliação de vagas.

PREOCUPAÇÃO

Preocupado com a possibilidade de o exemplo dos estudantes franceses frutificar em São Paulo, onde há um dos maiores contingentes estudantis do País, o Governador Abreu Sodré está planejando a criação de um Conselho de Política Universitária, segundo informou um de seus assessores, o Sr. Marco Antônio Castelo Branco.

O Governador de São Paulo já enviou até cartas ao Sr. Bilela Pinto, em Paris, e ao Sr. Flexa Ribeiro, membro do Brasil na UNESCO, solicitando informações minuciosas sobre a crise francesa. Quanto ao Conselho, seria formado por professores e dirigentes estudantis, vinculado diretamente ao Governo do Estado.

A professora não quis dizer porque se retirava da comissão e afirmou que "somente o Reitor poderia explicar os motivos, mas deveria fazê-lo diante da Congregação". Como o Reitor marcou uma reunião para as 9 horas de hoje, os alunos esperam que tudo fique esclarecido, e a comissão volte a trabalhar.

Somente voltaremos às aulas depois que a Comissão estiver constituída, para melhorar o nível de ensino e resolver os problemas da Escola —, anunciaram ontem os alunos que continuam acampados no pátio.

Os universitários da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Católica, em São Bernardo, continuam ocupando a faculdade, que foi transformada em um verdadeiro quartel. Montaram barricadas e todos que chegam têm que se identificar. Aparelhos de transistor comunicam a chegada de repórteres e elementos estranhos ao comando-geral, que está instalado no prédio central.



Como a França reage

Paris (AFP-JB) — A imprensa francesa considera em geral que o Presidente Charles De Gaulle retomou o comando das iniciativas, voltando a utilizar-se de sua postura "para os grandes dias". O jornal *Le Monde* dedica-lhe, em sua primeira página, o que resultou em substancial aumento de tiragem, passando de 300 mil para 732 mil exemplares.

Os políticos continuam a examinar cuidadosamente as medidas tomadas pelo General De Gaulle, tendo o ex-Deputado René Capitant, que havia se desolidarizado com o Gabinete, declarado que seguirá De Gaulle "pois compreendi sua mensagem".

Le Monde (editorial de Hubert Bouve-Méry): "Levado ao poder pela onda insurrecional, o General De Gaulle não aceita que uma nova onda o afaste do poder, dez anos depois, com os restos da V República."

Já não é hora, ou ainda não é hora, de estabelecer a lista de erros, leves ou pesados, cometidos em diversas ocasiões. O mais grave real sobre o Chefe de Estado, que depois de um silêncio demasiado longo, acreditou poder recorrer uma vez mais a um referendo, neste caso irregular, para restaurar sua autoridade impune e mancha.

Quando já não se esperava mais, o General entrou finalmente neste caminho: o adiamento do referendo deve significar na verdade seu abandono, o Governo é modificado, embora insuficientemente, e as eleições previstas nos prazos legais. Quando a uma eventual renúncia tomada a frio, como pudera ter sido antes, está absolutamente afastada. Depois de 24 horas de mistério e de incrível suspense, surge o herói trágico, falando alto da "armadilha" que o pretendente a sua sucessão acredita desaparecer para sempre.

Muito bem, visto que se trata de fazer desembocar a anarquia universal em soluções novas, seria acaso necessário confundir na mesma reprobção e no mesmo desprezo homens em relação aos quais teria sido mais elegante, mais cabal, render alguma justiça — e um deles poderia ser, se tivesse sido possível, um dos melhores pilotos do navio governamental?

France-Soir (Jean Fournier): "De Gaulle não está mais só, pois seus seguidores encheram o pálio do Eliseu com um entusiasmo amadurecido há muito tempo. O fato deste homem de 77 anos, seis dias após uma outra alocução, ser capaz de reencontrar seu poder de fascínio é prodigioso. O Estado falava".

Paris Jour (Bernard Lefort): "De Gaulle tomou suas responsabilidades como Presidente da República. Os outros devem assumir as suas também. Todos, onde quer que se encontrem, devem lutar pela paz civil. Os franceses não os perdoaram por tê-lo mergulhado na infelicidade".

Figaro (Louis Gabriel Robinet): "De Gaulle reencontrou, ontem, a voz e o tom das grandes coisas. O povo de Paris demonstrou com os fracos meios materiais de que dispunha, frente ao poderoso aparelho e à ameaça de subversão comunista, que escolhe a democracia. O confronto devia ser evitado em definitivo, e como desejamos todos os republicanos, pois nos dias que virão o povo dará sua palavra final. Entre a bandeira tricolor e os estandartes de cores fúnebres, Paris escolhe. A França também". No mesmo jornal, Michel Bassi afirma: "é uma virada extraordinária na situação".

L'Aurore: "Esta é talvez a primeira vez em Paris que, depois de 24 anos, os movimentos nacionais revelam e obtêm sucesso com um tal desalo. Ali onde se esperava 50 mil pessoas, houve dez vezes mais (a maioria dos observadores avaliam em um milhão o número de parisienses que desfilarão da Praça Concorde a l'Etoile)".

Echos (editorial): "Com uma resolução de que já nos esquecíamos, o General De Gaulle passa da defensiva à ofensiva numa situação que não controla na hora atual. Assim procede no dia em que o "Partido da Ordem" manifesta em Paris um ardor muito impressionante. O Partido Comunista parece aceitar a batalha no terreno eleitoral, resta saber se a base seguirá os dirigentes".

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Jacques Chaban-Delmas, Presidente da Assembleia dissolvida pelo Governo, manifestou ontem favorecer uma "rápida retomada das negociações entre o Poder, os patrões e os trabalhadores".

Chaban-Delmas, em entrevista ao jornal *Sud-Ouest*, de Bordéus, reafirmou sua fidelidade ao General De Gaulle, que para ele "encarna a legitimidade republicana". Concluiu dizendo que era preciso retomar a normalidade para que o povo "possa escolher livremente seu destino" nas próximas eleições legislativas.

Já René Capitant, antigo degaullista de esquerda, disse que o Presidente reagiu como "De Gaulle dos velhos tempos, e que todo mundo compreendeu sua mensagem. Por isso o seguirá".

A França em crise

O deslocamento de tropas blindadas para as proximidades da capital francesa demonstra a disposição do Presidente De Gaulle, de evitar a repetição dos atos de violência nas ruas de Paris. Além do plano militar de manter o controle da cidade, o Governo francês reformou o Ministério chamando nove novos Ministros, dentre os quais o líder da facção esquerdista do movimento degaullista, René Capitant. Quase ao mesmo tempo, a Federação da Esquerda Democrática e Socialista se reuniu com o Partido Comunista Francês para fixarem juntos uma frente de luta política contra De Gaulle. É certo que a esquerda apresentará candidatos às eleições de junho.

Sociólogo define rebelião

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Autor de vários livros sobre a função do trabalho (*Por que Trabalhamos?*, *As 40 Mil Horas, A Moral Prospetiva*, *Jean Fourastié define a crise francesa atual como "uma transição da empresa de ontem — "propriedade" — atribuída por privilégio hereditário aos primogênitos descendentes dos primeiros ocupantes do solo — para a empresa de amanhã — uma "função social" — que tem como objetivo produzir os bens e serviços necessários à vida dos cidadãos e à sua civilização.*

— O Brasil ainda não atingiu este estágio porque a participação dos assalariados nas empresas implica aptidão e vontade; do lado dos patrões não há aptidão nem vontade; e entre os assalariados há a vontade sem haver a necessária aptidão, afirma Jean Fourastié.

SOLUÇÃO

Antes de voltar a analisar a crise francesa, Fourastié, que é professor do Conservatório Nacional de Artes e Ofícios, explica a inexistência de aptidão entre os assalariados brasileiros como "uma consequência da mínima informação circulante".

Como solução, o professor francês indica uma fórmula progressiva em que o início "se faria pela educação — a fim de aumentar a quantidade de informações — e pela criação de empresas-piloto, verdadeiras experiências em que o Estado transformaria suas iniciativas industriais em "modelos de participação dos assalariados". Isto se faria, paralelamente, nas indústrias privadas onde já haja "uma certa consciência e conhecimento reflexivo" entre os assalariados.

— Só o que se vê hoje na França — prossegue — é a profunda existência da empresa tradicional, como as de 1750, muito tempo após a destruição de seu meio natural. Mas numa sociedade de abundância que se começa a construir, "o capital é menos raro que a aptidão de lhe investir", como disse o economista norte-americano Galbraith.

FUNÇÃO

— O problema da empresa, portanto, se impõe hoje de maneira radicalmente diferente. Uma função social (a produção) deve ser assegurada pelo e para o conjunto de cidadãos. A legitimidade da empresa é fundada sobre os "serviços fornecidos" aos consumidores; além disto, a empresa deve assegurar aos seus membros um modo de vida que os satisfaça e permita o emprego normal de suas facilidades: "o homem está ali para produzir mais, ele vive enquanto produz".

Paris rompe com Moscou

Joseph W. Griggs
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — A prolongada luta entre Moscou e o Presidente Charles De Gaulle terminou: o General lançou a luva quando declarou guerra ao Partido Comunista francês, na quinta-feira.

O Kremlin não perdeu tempo para o contra-ataque. Desfechou ontem uma barragem de artilharia contra De Gaulle, que assinala o fim de uma amizade e das intimas relações franco-soviéticas dos últimos anos.

Há apenas dois anos De Gaulle fora festejado em Moscou como nenhum outro líder ocidental mereceu desde a revolução comunista, há 50 anos. Ontem o Pravda, órgão oficial do Partido Comunista, quase o xingou de carrasco das massas.

O Pravda acusou De Gaulle de desencadear uma campanha anticomunista, ignorando as exigências de dez milhões de operários e suas famílias, que estão em greve.

A reação incoerente pronta dos soviéticos e a severidade do ataque a De Gaulle indicaram não somente o fim da amizade, mas problemas futuros. Moscou certamente ativará pressões comunistas na França e em todo o mundo.

O Kremlin via antes o General De Gaulle principalmente como o homem que enfraqueceu a Aliança do Atlântico, OTAN, e a posição dos Estados Unidos na Europa. Nada podia ser mais simpático nos círculos de Moscou. Para os dirigentes soviéticos, ele era bem-vindo.

Quando De Gaulle visitou a União Soviética, recebeu portanto um tratamento excepcional, raramente concedido a qualquer estadista visitante, quanto mais a um líder ocidental.

Seguiram-se medidas para fortalecer a cooperação franco-soviética, nos campos cultural e econômico e, mais recentemente, mesmo no militar.

Para os soviéticos o Presidente francês era a "encarnação do antiamericanismo" com todas as suas implicações. Os frequentes pronunciamentos de De Gaulle contra a política norte-americana no Vietnã foram avidamente escutados no Kremlin.

No entanto, apesar de todos esses al-

— Não se deve esquecer também que a empresa tem de ser eficaz, observa Fourastié, caso contrário, encontra-se os incômodos da pobreza e dos baixos níveis de vida. Portanto, ela deve assimilar e aplicar incessantemente as técnicas novas, assimilar a exata coordenação dos processos, cada vez mais numerosos e complicados, formar aquela organização evolutiva e cada vez mais complexa que Galbraith chama "tecnologia-estrutura".

A França está longe desta organização? "Cinquenta mil anos de humanidade — responde — demonstram que infelizmente estamos longe, muito longe dela. Ela supõe uma consciência, uma hierarquia, baseada sobre a competência científica e humanista: o dono da empresa não pode mais ser o que é apenas como produto da hereditariedade ou da representação dos proprietários; ele deve ocupar o cargo por ser reconhecido pelos trabalhadores como o mais capaz para movimentar e progredir a máquina".

— Para isto — explica Fourastié — a organização exige a participação de todos os membros da empresa; isto é, como o sangue, as idéias, devem circular neste organismo como num organismo vivo. Estamos longe do proprietário de ontem, o único instruído, dominando um grupo de operários analfabetos; hoje, uma larga categoria de técnicos assegura a comunicação entre o operário — ele mesmo muito competente — e os maiores especialistas.

TENDENCIA

Isto não lhe parece idílico e utópico? "É possível, mas de qualquer forma é a tendência do futuro — afirma o especialista francês. E vou mais longe: creiam que o sindicalismo ocidental já é sensível ao problema e está disposto a ajudar sua evolução".

— Mas reconheço que são ainda poucas as empresas francesas que estão neste esquema de associação humana e científica. Grande parte delas está absorvida pelas tenazes estruturas da empresa "propriedade"; nem seus patrões nem seus assalariados estão ainda aptos para a empresa de amanhã. E preciso acelerar a evolução das sociedades, como a dos homens, das crianças, dos recém-nascidos, mas isto exige tratamento e tempo.

— De uma empresa tradicional, paternal ou paternalista ainda prepondera hoje em dia a associação científica, racional "e cordial" do ano dois mil. A mutação é profunda. Mas a lenta mutação das instituições bloqueia a mutação do homem, como acontece entre os franceses-empresários — conclui Fourastié.

nais externos de cordialidade, a liderança soviética se manteve na expectativa. Não se envolveu em qualquer alinhamento formal com a França.

Diplomatas soviéticos já deram a entender em discussões particulares que embora a política de De Gaulle lhe fosse conveniente, Moscou estava plenamente consciente de que o centro do poder real está em Washington e que é com os Estados Unidos, principalmente, que uma aproximação poderia ser significativa e portanto desejável, em termos de manter o equilíbrio de forças mundial.

Moscou sentiu-se inquieta quando De Gaulle começou a propagar a sua tese de uma "Europa do Atlântico aos Urais" em discursos pronunciados publicamente no quintal da Rússia: a Europa Oriental. Mas deu de ombros, a princípio.

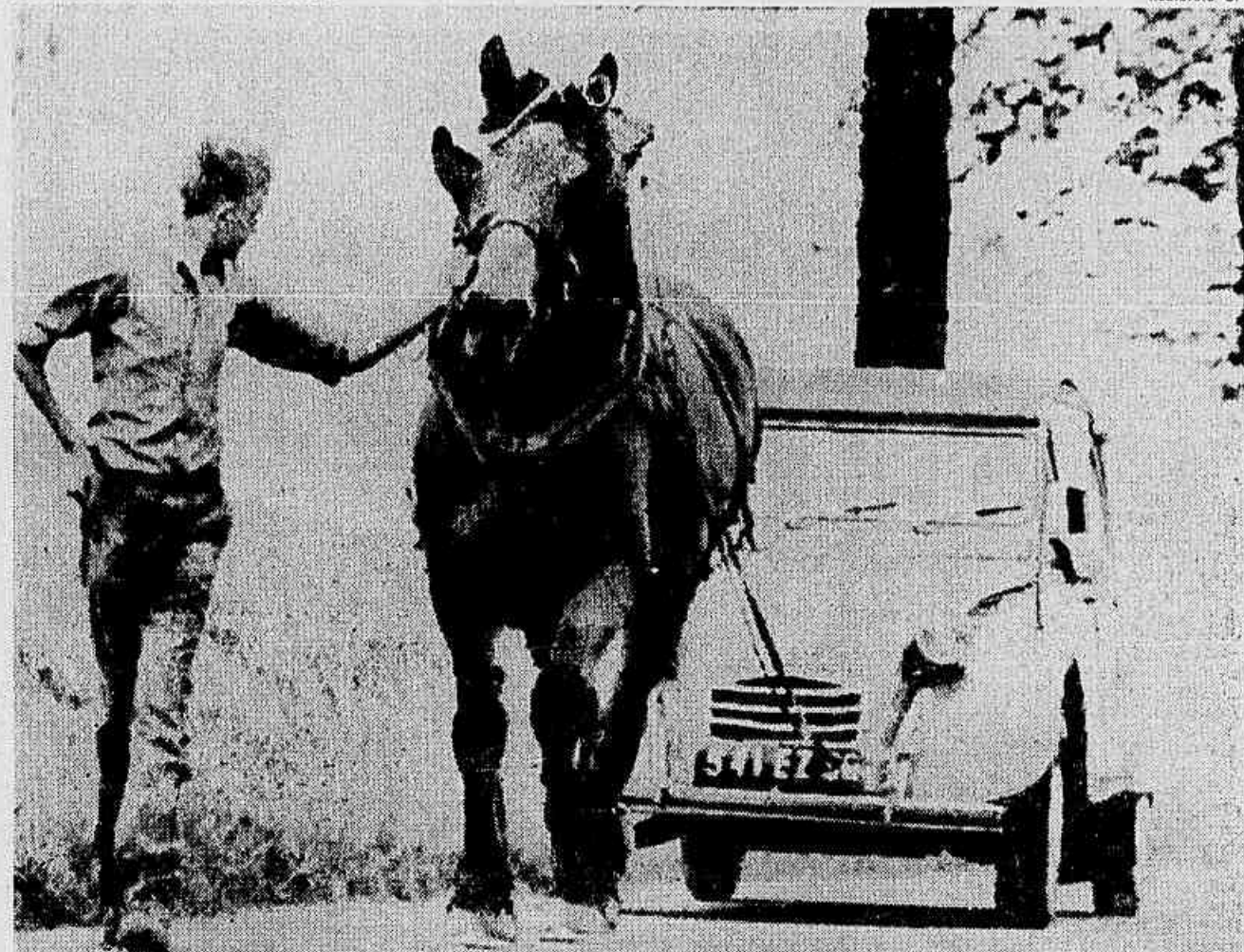
A visita de De Gaulle a Varsóvia, este ano, no entanto, alertou a liderança soviética. O apelo à "liberdade" e "independência" numa capital europeia-oriental provocou uma reação pronta do chefe do Partido Comunista da Polónia, Vladislav Gomulka, pró-soviética. Gomulka retrucou rapidamente: "nosso lugar é com a União Soviética".

No princípio deste mês, De Gaulle renovou o apelo em favor de uma "Europa do Atlântico aos Urais". Seu apelo à política autônoma do líder romeno Nicolau Ceausescu e o forte ênfase dado à luta pela liberdade na Tcheco-Eslôvquia provocaram um crescente ressentimento em Moscou.

Mas ainda assim o Kremlin se conservou em silêncio. Manteve o silêncio mesmo quando os primeiros sinais de inquietação surgiram na França. Somente após alguma hesitação, Moscou mencionou há uma semana, sem fazer comentários, que estava surgindo na França uma ameaça à liderança de De Gaulle.

Agora foram tiradas as luvas e, a julgar pelas táticas soviéticas em ocasiões anteriores, não voltarão mais. O Kremlin "repudiou" De Gaulle. A lua-de-mel acabou e as palavras amargas logo se transformaram, sem dúvida, em franca hostilidade.

UM CAVALO A MENOS



A falta de gasolina obriga os franceses a usarem um cavalo para o carro que sabem ter "dois cavalos"

Três brigadas blindadas e fuzileiros guardam Paris

Pompidou tem novo Gabinete

Paris (UPI-AFP-JB) — Três brigadas blindadas do Exército e um regimento de artilharia dos fuzileiros navais tomaram posição ontem em Fontainebleau, Rambouillet e Pontoise, a uma hora de Paris, enquanto em Bonn se anunciava oficialmente que o Presidente De Gaulle esteve na Alemanha Federal, na quarta-feira à tarde, para conferenciar com o comandante das tropas francesas acantonadas em Baden-Baden.

A explicação oficial para o movimento das unidades blindadas — dezetas de tanques AMX-13 e AMX-30 cruzaram as ruas de Troyes e Nogent-sur-Seine e outros 70 passaram de madrugada para Pontoise — foi a de que regressavam para manobras, mas fontes militares responsáveis disseram agora que as unidades podem ser rapidamente deslocadas para Paris, em caso de necessidade.

CÉRICO

As principais unidades blindadas foram avistadas ao sul, norte e oeste de Paris, utilizando as rodovias devido à paralisação das estradas de ferro. Encontravam-se a distâncias variando entre 30 e 100 quilômetros da Capital.

As tropas foram mobilizadas antes que o Presidente De Gaulle pronunciasse o discurso em que prometeu livrar a França da ameaça de cair sob uma ditadura comunista, informaram fontes militares responsáveis, acrescentando que o Exército está pronto a acudir.

As tropas francesas normalmente aquarteladas na Alemanha, sob as ordens do General Jacques Massu, permaneceram em suas guarnições sem realizar qualquer movimento.

Se o grande mudo falar

Departamento de Pesquisa

Qual a posição do Exército na atual crise da França? Ninguém se arrisca a dar uma resposta definitiva. Em artigo publicado no jornal *Le Monde* de quinta-feira, Jacques Isnard, especialista em assuntos militares, diz que qualquer resposta seria apenas uma tentativa por que não se pode ter do Exército francês uma visão monolítica, nem se pode prever o comportamento dos militares das províncias. Outros especialistas afirmam que o Exército de De Gaulle tornou-se o que havia deixado de ser por muito tempo: *La Grande Muette* — O Grande Silêncio. Isto quer dizer que o Exército é um corpo de especialistas que não se manifestam em questões políticas.

As relações entre De Gaulle e o Exército podem ser ilustradas com dois exemplos: em 1962, quando alguns militares se levantaram contra a decisão de dar independência à Argélia, o presidente imediatamente retirou do Exército os seus adversários diretos; todas as vezes que os militares faziam planos para afastá-lo do poder, De Gaulle ordenava simplesmente que o Exército se mantivesse fora do cenário político. Na realidade, ele se mantinha neutro.

Em seu artigo de quinta-feira, Jacques Isnard mostra o pensamento atual das Forças Armadas com as declarações de um oficial:

"Nós somos inteiramente dedicados a um Governo legal e democraticamente reconhecido. O Exército constitui o último baluarte de um Governo legal, quando este está precisando de restaurar a sua autoridade".

O que quer dizer que o Exército não é antidegaullista.

PARTICIPAÇÃO ATIVA

Paris (AFP—UPI—JB) — A Federação da Esquerda Democrática e Socialista e o Partido Comunista Francês se reuniram ontem à noite para elaborar uma estratégia comum, a fim de enfrentar a crise política, e examinar os candidatos que concorrerão às eleições convocadas pelo Presidente De Gaulle.

O Presidente da Federação, François Mitterand, propôs ao PCF apresentar candidatos únicos, que concorreriam com o apoio das duas organizações políticas, e formar comitês de vigilância no nível departamental e provincial para contrabalançar os poderes concedidos por De Gaulle aos prefetos. Informou o porta-voz da FDS, ao término de uma reunião do bureau político.

O Secretário-Geral do PCF, Waldeck Rochet, dirigiu um apelo aos 4,5 milhões de

importante rumo à França, afirmou ontem em Bonn o Ministro da Informação do Governo Federal, Gunther Diehl.

Até agora, segundo um porta-voz do Ministério da Defesa alemão, somente um batalhão ferroviário saiu de Bielefeld-Wurtenberg para a região parisiense, onde foi designado para missões de transporte necessárias em face da greve.

CONSULTA

O Presidente De Gaulle passou cinco horas em território da Alemanha Federal, a fim de conferenciar com o Comandante das forças francesas na Alemanha. General Jacques Massu, informou-se ontem em Bonn, e em consequência da reunião dois batalhões estão de prontidão para retornar à França em caso de emergência.

De Gaulle chegou inesperadamente ao aeroporto militar de Baden-Baden, próximo ao QG francês, tendo anunciado sua presença no momento da aterragem. O General Massu encontrava-se no aeroporto, onde se realizou a conferência, tendo ficado decidido transferir temporariamente o QG para Verdun, no leste da França, se as unidades intervierem.

Jacques Massu é o general mais conhecido do Exército francês, tendo lutado no Norte da África, ao lado de De Gaulle, e na Indochina. Chefiou o ataque de pára-quedistas a Porto Said, na expedição anglo-francesa de 1956 contra Suez e foi um dos líderes da Argélia Francesa, embora se tivesse mantido leal a De Gaulle quando este decidiu finalmente conceder a independência argelina.

GESTÕES

O Primeiro-Ministro Pompidou passou toda a manhã de ontem realizando gestões para a composição de um novo Ministério capaz de fornecer meios ao Presidente Charles De Gaulle de enfrentar a crise estudantil-operária. Até pouco mais do meio-dia, o Premier recebeu inúmeras personalidades em sua residência. A tarde, compareceu ao Eliseu. Sua entrevista com De Gaulle durou apenas 15 minutos. Ao sair, Pompidou estava sorridente e limitou-se a dizer que a situação

O novo Governo compõe-se de 29 Ministérios, exclusivo o cargo de Primeiro-Ministro. É a seguinte a lista:

Ministro das Relações Exteriores, Michel Debré; Economia e Finanças, Maurice Couve de Murville; Interior, Raymond Marcellin; Ministro de Estado Encarregado de Assuntos Culturais, André Malraux; Justiça, René Capitant; Exército, Pierre Messmer; Estado, Edmond Michelet; Ministro-Delegado junto ao Primeiro-Ministro, Encarregado do Plano e da Reestruturação do Território, Olivier Guichard; Ministro de Estado Encarregado de Assuntos Sociais, Maurice Schumann; Equipamentos Industriais e Habitação, François Ortol; Agricultura, Edgard Faure; Indústria, Alain Chauland; Transportes, Jean Chamant; Veteranos e Vítimas de Guerra, Henri Duvaland; Correios e Telecomunicações, André Bettecourt; Informação, Yves Guena; Juventude e Esportes, Roland Nungesser; Departamentos e Territórios de Além-Mar, Joel de Theule; Função Pública, Robert Boulin; Ministro Encarregado da Investigação Científica e de Assuntos Econômicos e Espaciais, Christian De La Malene; Secretário de Estado para Assuntos Estrangeiros Encarregado da Cooperação, Yves Bourges; Secretário de Estado para o Interior, André Bord; Secretário de Estado para Economia e Finanças, Jacques Chirac; Secretário de Estado para a Educação Nacional, Marie Madeleine Dienesch; Secretário de Estado para Assuntos Sociais, Encarregado do Problema do Emprego, Yvon Morand; Secretário de Estado para Equipamentos e Moradias Encarregado de Problemas de Habitação, Philippe Desharre.

Italianos apoiam os franceses

Roma (AFP-UPI-JB) — Várias centenas de estudantes iniciaram, às 20h30m de ontem em Roma, um violento combate com forças policiais, em manifestação de solidariedade aos estudantes franceses frente ao Palácio Farnese — onde se localiza a Embaixada da França — tendo a Polícia carregado com extrema violência, a pé e de jipe, contra os universitários que responderam com pauladas e garrafadas.

A tarde, os estudantes já tinham ocupado a Cidade Universitária, anunciando para a noite o ato público de solidariedade aos colegas franceses, no centro da Capital italiana. A manifestação tornou-se um verdadeiro motim e havia dezenas de feridos de ambos os lados, e às 21 horas as ambulâncias ainda continuavam chegando no local da batalha.

A PASSEATA

Os estudantes partiram da Cidade Universitária rumo ao centro de Roma. Carriões com inscrições "Castro, Mao, Ho Chi Minh — França Vermelha — Anarquia — Armas Ao Proletários — Vietnã, Black Power, Paris: a mesma, emergiam da massa humana que se dirigia ao Palácio Farnese.

O primeiro incidente se verificou quando a marcha passou em frente da sede do Movimento Social Italiano (Neofascista). Vinte jovens cartistas saíram ao balcão e fizeram a saudação fascista. Os estudantes responderam com vãos e os direitos atiraram vários objetos contra os manifestantes, provocando feridos. A Polícia teve de intervir para evitar a invasão do edifício.

A passeata retomou seu curso em direção à Embaixada francesa. Um forte cordão de isolamento foi estabelecido em torno da representação diplomática. Os estudantes tentaram furar o bloqueio, e os policiais carregaram. Os jovens se retiraram rumo ao Vaticano, erguendo barricadas, tombando e incendiando os carros na sua passagem. A 500 metros da Embaixada, das barricadas os estudantes continuaram a fustigar os policiais.

NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Os jovens ocuparam o campus da Cidade Universitária por tempo indeterminado, distribuindo panfletos condenando em termos violentos o Partido Comunista francês e a CGT, advertindo ao mesmo tempo as lideranças sindicais italianas contra "a traição" de Sgarbi (Secretário-Geral da CGT francesa). Havia frases como esta: "A política oportunista do PCF freia o desenvolvimento das massas revolucionárias francesas."

Os estudantes pediam uma ação para "golpear a fundo o poder burguês na Itália em vez de se limitar a manifestações plácidas de solidariedade". Na ocupação da Cidade Universitária houve incidentes entre os manifestantes e 300 alunos da Escola de Biologia que estavam fazendo provas. Na porta da Cidade Universitária, era preciso apresentar carteira de estudante para ter acesso ao campus.

Espanhóis já lutam nas ruas

Madri (AFP — UPI — JB) — A Polícia de Madri dispersou ontem a força variada centenas de estudantes que, ajudados por operários, tentavam levantar barricadas na rua de acesso à Cidade Universitária, em solidariedade à rebelião estudantil francesa.

Pouco antes, 800 estudantes tinham ocupado a Faculdade de Economia e Ciências Políticas, mas ante a ameaça da Polícia, de invadir o prédio e suspender por dois anos todos os alunos que lá estivessem, acabaram por desistir da ocupação.

BARRICADAS

Na construção das barricadas, os jovens utilizaram cadeiras e mesas dos bares, assim como material de obras em construção. A Polícia armada carregou contra os manifestantes e um operário ficou ferido. Des estudantes foram detidos.

Quando os estudantes se dispersavam pelas ruas laterais, vários operários ofereceram uma resistência passiva aos policiais, impedindo, assim, que os jipes das forças da ordem perseguissem os manifestantes. Em outro local, outros grupos de manifestantes estudantis lançaram pedras contra as vitrinas de uma sucursal do Banco Hispano-Americano.

A França em crise

Os trabalhadores da Peugeot, Shell, SNPA, das companhias de seguros, das indústrias de papel, do aeroporto de Nice e dos serviços postais estão de volta às suas funções. A França, após o discurso de De Gaulle, começa a reagir positivamente à onda de rebelião iniciada pelos estudantes de Nanterre. As três principais centrais sindicais, no entanto, mantêm a decisão de prosseguir a greve geral até "o atendimento da última reivindicação trabalhista". Admitiram continuar os entendimentos com o Governo na procura de uma solução para a crise, considerada pelos observadores políticos como sob controle pelas autoridades.

Inglaterra teme a rebelião

Robert Dervel Evans

Londres — "Inconvincente" é a palavra que melhor descreve a reação geral na Grã-Bretanha, ao pronunciamento de De Gaulle pela televisão, no dia 24 de maio. Visto aqui no vídeo, eu não o achei tranquilizador, e confesso que partilhei algumas das dúvidas de outros no sentido de que o talismã da "fala do trono", por assim dizer, automática e imediatamente restauraria a ordem na França, e traria a nação aos seus eixos. A podridão tinha ido muito longe e o poder de fazer mágicas parece estar perdido. Mas não há muito conforto para muitas pessoas que pensam neste país na ideia de que um pulso firme possa ser removido de um país importante no coração da Europa. Na França, além do mais, não existe, como na Grã-Bretanha, um Governo alternativo com um programa declarado para assumir o poder. Sob o sistema britânico os dois Partidos principais se alternam no poder, e somente no caso em que ambos gozem uma completa incapacidade para governar e resolver urgentes problemas nacionais seria abandonado o sistema de dois Partidos. E a despeito da decepcionante atuação dos conservadores durante os seus últimos anos de mandato, e do Governo trabalhista do Sr. Harold Wilson desde 1964, não há prova de que esse ponto tenha sido atingido.

Mas a pergunta "pode acontecer aqui?" está, não obstante, sendo feita nos últimos dias, não somente na Grã-Bretanha, mas provavelmente também em outros países. De acordo com o Sr. Wedgwood Benn, Ministro da Tecnologia, ela "pode ser feita". Falando na reunião anual de trabalhadores galeses, ele advertiu o Partido Trabalhista no sentido de que ele está em perigo de se tornar obsoleto a menos que se reforme. Referindo aos tumultos na França, disse: "Não é bom dizer que isto não pode acontecer aqui, pois pode; se não forem feitos ajustes ao sistema parlamentar, o descontentamento, a ansiedade e o desencanto dirigido contra a estrutura parlamentar, mas se expressando em desesperada apatia ou protesto violento, podem nos engulir".

O Sr. Anthony Wedgwood Benn, é um dos jovens brilhantes do movimento trabalhista. Filho de Lord Stansgate, com 43 anos, ele provém de uma ilustre família política. Depois de completar sua educação numa bem conhecida faculdade de Oxford, onde foi presidente do sindicato estudantil — a famosa penúltima de futuros primeiros-ministros — ele entrou na carreira política via jornalismo e televisão. E está adquirindo reputação por pensamento criativo e coragem nos seus pronunciamentos.

Na reunião a que aludimos, ele pediu reformas para tornar a forma de democracia parlamentar praticada na Grã-Bretanha em uma "democracia popular" mais acessível e próxima das necessidades de hoje. Entre as mudanças exigidas para este fim, mencionou o direito do povo de saber mais a respeito das atividades do Governo e a necessidade de intensa publicidade. Disse que o Governo, por sua vez, deve ser melhor informado a respeito da comunidade a que serve e, abordando um terreno um tanto perigoso, referiu a mais "informação passada por computadores" como orientação para a formulação de política social. Del partiu a discussão de "elementos eletrônicos" como algo que virá na próxima geração, juntamente com a necessidade de um "radical reexame das comunicações de massa", que ele julgou um canal unilateral que opera da cúpula para baixo, e que "para a gente comum a única maneira de responder ao Governo é fazer demonstração com cartazes em frente à câmara de televisão".

As 5.ª e 6.ª exigências do Sr. Benn para uma democracia parlamentar modernizada incluem o fortalecimento das organizações representativas, e consulta a elas, especialmente às profissionais, de forma que elas possam regular mais os seus próprios negócios — presumivelmente com menos intervenção governamental — e, finalmente, a devolução de muito mais responsabilidades às regiões e localidades. A supercentralização, sempre uma forte característica do Governo francês, também se desenvolveu na Grã-Bretanha sob o impeto da socialização e da nacionalização e que resultou na concentração de poder em Whitehall. Uma reação a isso tem sido o surgimento de nacionalismo na Escócia e no País de Gales, e a eleição de candidatos nacionalistas para o Parlamento que estão comprometidos com a independência das duas regiões. Mais descentralização podia ser uma reforma popular para povos que têm uma longa tradição de associação livre com a Comunidade Britânica, e onde partes do Reino Unido, como as Ilhas do Canal, a

Ilha de Man e a Irlanda do Norte, prestam lealdade à Coroa enquanto administram os seus próprios negócios internos fora da jurisdição de Westminster. As Ilhas do Canal, por exemplo, têm seu próprio Parlamento local, suas próprias leis e um sistema tributário completamente autônomo. Seu único vínculo formal com a Inglaterra é a lealdade que eles reconhecem à Rainha na sua capacidade de herdeira do Duque da Normandia, que conquistou a Inglaterra em 1066. Há um amplo precedente, assim como uma exigência, para a descentralização advogada pelo Sr. Wedgwood Benn.

Mas a significação de seu discurso não é a referência aos acontecimentos na França ou as perspectivas de um levante na Grã-Bretanha. Tais perspectivas são geralmente consideradas remotas atualmente. O Sr. Benn estava falando não tanto a respeito de problemas afetando o público em geral como a respeito daqueles que são encontrados dentro do Parlamento em Westminster. Somente se estes não forem resolvidos dentro do Partido Trabalhista parlamentar, do Partido Conservador e na operação do mecanismo do Governo, cairá a sombra da insurreição sobre as Ilhas Britânicas. O peso da legislação que pressiona a Câmara dos Comuns é sem precedentes, no momento. Tem havido muitas sessões noturnas. Um velho deputado foi recentemente carregado para o hospital de uma sessão que se prolongou do começo da tarde de um dia, varou a noite e foi até a hora do desjejum. A Deputada Irene Ward tomou a providência sem precedentes de desafiar os regulamentos da Câmara dos Comuns a fim de ser suspensa, com toda a consequente publicidade, como o único meio de lavar o seu protesto contra a maneira pela qual o Governo está despejando sobre o Parlamento uma enorme avalanche de importantes e muito complexas leis prioritárias. Pareceria que o Gabinete não pode encontrar alternativa para essas táticas de força, sem demasiada demora, a promulgação de medidas necessárias para restaurar a economia e ordenar o programa de socialização iniciado pelo Governo trabalhista desde que se empossou há quatro anos. E é sob a pressão dessas táticas que o Parlamento está se rebelando. Nunca a tensão chegou a ponto tão alto nos últimos seis meses.

E centra este cenário que o discurso do Sr. Benn deve ser examinado. Não são os distúrbios nas ruas que são o perigo na Inglaterra, mas a rebelião no Parlamento. "Por que os parlamentares estão tão irados? Frustração e exaustão conduzem a incidentes de mau humor". E este o título de um artigo de Sir William Deedes (o conservador que visitou o Brasil em novembro do ano passado) no Sunday Telegraph. "Plano para evitar o colapso da máquina parlamentar" é o assunto de um artigo em The Times por Lord Gladwyn, ex-Embaixador em Paris que foi, até sua aposentadoria há poucos anos, o chefe permanente do Foreign Office. Muitas outras figuras eminentes na vida pública, no Parlamento e fora dele, têm escrito e falado ao longo de linhas semelhantes para chamar a atenção sobre o grande problema de nosso tempo, que é: pôs o nacionalismo da democracia parlamentar lidar com as inúmeras e complexas questões do moderno Estado industrial sem romper-se? Pode o sistema de dois partidos, que contém tanta perda de tempo parlamentar e energia política em lutas inter-partidárias, agir com o necessário conhecimento, rapidez e decisão em assuntos que envolvem conhecimento e habilidades especializados sem alienar um eleitorado que está se tornando cada vez mais educado e consciente politicamente?

A legislação agora diante do Parlamento oferece um bom exemplo deste problema. O discurso do Sr. Benn foi amplamente criticado. O Daily Telegraph, conservador, classificou-o como bagunça, e expressões mais duras foram empregadas no recinto do Parlamento. Falando no dia 26, o Sr. Healey, Ministro da Defesa, disse que o povo britânico pode resolver os seus problemas sem caos, violência ou anarquia se tiver a coragem de recusar os ecos que vêm através do Canal. O problema básico é ainda, disse ele, o que tem sido durante os últimos 20 anos: normalizar a economia.

Paralelamente aos esforços para restaurar a economia, os homens do Governo e do Parlamento estão começando a se mostrar sensíveis às maneiras pelas quais o sistema político britânico, que é tradicionalmente lento, possa ser reformado e modernizado, a fim de se evitar o colapso que colheu a Quarta República em 1958, e a interrupção do diálogo entre o Governo e o povo, que é, em grande parte, responsável pelo desastre da Quinta República em 1968.

A BOA VIDA



Os grevistas que se negam a voltar ao trabalho matam o tempo jogando cartas e bebendo vinho

Operários começam a ceder e negociam o fim da greve

Paris (AFP-UPI-JB) — Contrariando a palavra de ordem das centrais sindicais de manter a paralisação e a ocupação das fábricas, os operários da Peugeot, do aeroporto de Nice e da indústria de papel decidiram negociar em separado com os patrões e regressar ao trabalho.

Os operários da fábrica de automóveis Peugeot retomaram o trabalho na terça-feira, mas a produção está tão atrasada, em consequência das duas semanas de greve, que só dentro de meses será normalizada, e isso se não houver novas interrupções.

Sindicatos voltam a ameaçar

Paris (AFP-UPI-JB) — As três principais centrais sindicais francesas, CGT, CFDT e FO, anunciaram ontem que os nove milhões de grevistas só regressarão ao trabalho quando suas reivindicações forem plenamente satisfetidas, e se dispuseram a reiniciar negociações com o Governo e os patrões, uma vez que as concessões obtidas no último acordo foram rejeitadas na base.

O Secretário-Geral da poderosa central sindical comunista (CGT), Georges Seguy, após reunião com a diretoria, afirmou que as reivindicações dos operários não são demagógicas e acusou o Presidente Charles De Gaulle de ter feito uma manobra em seu discurso para predispor a população contra a greve, ao apresentá-la como subversiva.

PODER DE VOTO

Seguy disse que a Confederação Geral dos Trabalhadores não oporá nenhum obstáculo à consulta eleitoral, anunciada por De Gaulle no discurso de quinta-feira, pois os trabalhadores desejam expressar nas eleições sua vontade de mudança.

A greve geral que paralisa a França há mais de duas semanas prosseguirá ontem, com algumas interrupções em certos setores. As grandes empresas continuam ocupadas pelos trabalhadores e os patrões vêm tomando a iniciativa de procurar as lideranças operárias para firmar acordos em separado.

RENAULT EM LUTA

Reunidos em Assembleia-Geral, os trabalhadores grevistas da Fábrica Renault votaram unanimemente pelo prosseguimento e aprimoramento da greve, atendendo ao apelo da CGT, FO e CFDT no sentido de "continuar a luta até a satisfação das reivindicações que De Gaulle tenta sufocar".

Os milhares de trabalhadores, convocados pelas três centrais sindicais, realizaram um comício nas instalações da fábrica — a principal da indústria automobilística francesa — para "reagir vivamente contra as ameaças e calúnias do Chefe de Estado contra os nove milhões de operários", revelou o Comitê de Greve.

FERROVIÁRIOS UNIDOS

Também os ferroviários decidiram continuar em greve concordando em negociar com o Governo sobre suas reivindicações. Em

Os sindicatos de fabricação de papel para jornal chegaram a um acordo com os patrões e recomendarão a funcionar a partir de hoje. Os empregados dos serviços de luz e gás, que mantinham as centrais ocupadas mas sem interromper o fornecimento, assinaram acordo com o Governo.

O aeroporto de Nice, na Riviera, foi reaberto, com a volta dos empregados da torre de controle, e algumas companhias internacionais já estão fazendo escala lá. Orly deve recomear a funcionar na terça-feira, mas o outro aeroporto de Paris, Le Bourget, continua fechado.

comunicado conjunto, todas as Federações Sindicais anunciaram esta decisão, afirmando que os problemas econômicos e sociais que deram origem ao movimento não foram alterados.

Os ferroviários lançaram um apelo à classe para que se mantenha unida, enquanto a liderança entra em contato com a direção da SNCF (Estradas de Ferro Nacionais Francesas) e com os representantes qualificados do Governo sobre os objetivos da greve.

Até as últimas horas de ontem, as negociações continuavam bloqueadas nos principais setores da economia francesa para pôr fim à greve, a saber: funcionalismo público, transporte urbano de Paris, mineração de carvão, indústrias têxtil, petrolífera e de vidro.

IMPACTO NA ECONOMIA

O movimento grevista, no plano nacional, custa à economia francesa a quantia estimada de US\$ 1 bilhão, semanalmente em termos de perda de produção, segundo fontes oficiais do Governo francês. Só a paralisação da Renault representa a perda diária de 3.500 carros e caminhões.

Os peritos calculam que cada semana de greve acarrete para a economia francesa um prejuízo de aproximadamente 1% do produto nacional bruto anual, que é de US\$ 100 bilhões. Nesta primavera, o Governo havia previsto uma expansão econômica de cerca de 5,5%, cifra muito alta em comparação com a porcentagem de 3,5% dos Estados Unidos.

Se o movimento grevista continuar durante um mês, as possibilidades de expansão serão nulas. Além disso, o aumento de 10% sobre o salário mínimo custará mais de US\$ 1,8 bilhões por ano à economia, o que implicará em elevação do custo de produção, com efeitos imprevisíveis na colocação do produto francês no mercado mundial.

Os operários do setor secundário que ganham o salário mínimo receberão um aumento de 35% e os do setor primário de mais de 50%. Os economistas prevêem que isto represente para a economia, em termos de custo, mais de US\$ 500 milhões.

Tendo o Governo assumido novas obrigações no ramo da Previdência, será obrigado a incluir outros US\$ 30 milhões no seu orçamento. A redução das horas de trabalho e o aumento dos dias de férias custarão, em termos de produção, o equivalente a US\$ 400 milhões.

Franco francês reage bem

Paris (AFP-UPI-JB) — Depois das severas medidas restritivas decretadas pelo Governo, que passaram a vigorar a partir da meia-noite de ontem, o franco francês obteve pequena melhora nos principais mercados de câmbio europeus. Os circuitos financeiros informaram ontem que o Governo francês poderia recorrer ao Fundo Monetário Internacional para recuperar sua moeda.

O decreto proibiu a saída de francos do país sem a autorização do Ministério das Finanças, e a importação ou exportação de ouro também está sob controle. Ontem, alguns bancos da Suíça, Inglaterra, Alemanha e Bélgica voltaram a comprar pequenas quantidades de francos depois de um dia em que as aquisições foram quase nulas.

COTAÇÃO

Em vários mercados mundiais, o franco foi cotado numa relação de um para 20,12 centavos de dólar. No dia 10 de maio, antes do eclosão da crise estudantil-operária, a cotação era feita na base de um para 20,26 centavos de dólar.

Calculou-se ontem em centenas de milhões de dólares o total de remessas feitas nas últimas duas semanas por investidores que entraram em pânico diante do agravamento da crise. A libra esterlina — a mais fraca das moedas de reserva, depois da desvalorização de novembro de 1967 — registrou baixa, ante a situação do franco.

OTIMISMO

Os banqueiros de Zurique mostraram-se otimistas quanto à recuperação do franco. Alguns adiantaram que o Governo francês deverá adotar novas providências financeiras para reassumir o controle do preço da sua moeda.

Em Frankfurt, o franco não foi novamente cotado, e quase todos os bancos se recusaram a comprá-lo. Em Bruxelas, a moeda francesa voltou a ser cotada, mas em baixa. Nas primeiras horas da tarde, era adquirido a 9,375 francos belgas, quando a cotação oficial é de dez.

roberto simões
faz
SANTA CLARA,
33

amanhã é carro na mão!

Informe JB

Nordeste

Selenta por cento dos recursos captados no Centro-Sul e aplicados no Nordeste, dentro dos incentivos fiscais dados pelo Governo, vão exclusivamente para a Bahia e Pernambuco — segundo revelou ontem o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, em almoço a que estava presente o Sr. Ernane Galvões, Presidente do Banco Central.

Para o Ceará, vão 10% e 20% são repartidos entre os sete Estados restantes. Com isso, diz o Sr. Jessé Pinto Freire, está nascendo um outro Nordeste dentro do Nordeste.

(Não seria melhor dizer que começa a haver um Centro-Sul no Nordeste?)

Como sempre, o Piauí fica com a menor parte: só recebe 0,8%, enquanto a Bahia consegue 35% do volume de recursos gerados pelos incentivos fiscais.

Entende o Presidente da CNC que o desajuste poderia ser corrigido pelo Governo, através da fixação de percentagens para aplicação do volume total de recursos.

O Sr. Ernane Galvões esclareceu que a aplicação dos incentivos é feita pela iniciativa privada. Se os aplicadores escolhem a Bahia e Pernambuco é porque vislumbram nessas áreas melhores condições de rentabilidade.

Aconteceu, então, uma coisa típica brasileira: para responder ao argumento do Presidente do Banco Central, de que a iniciativa privada é livre para aplicar como bem entender os incentivos, o Presidente da CNC pediu a intervenção governamental.

O Brasil continua refratário às leis naturais da economia e até empresários propõem a distributividade, pensando que podem desenvolvê-la.

Pecuária amazônica

Acaba de ser constituída em São Paulo a Associação dos Empresários Agropecuários da Amazônia.

A nova entidade, que reúne 52 empresários do Centro-Sul, é presidida pelo Sr. Hermínio Omato e tem na vice-presidência o Sr. Luis Gonzaga Murat e o Sr. Jorge de Moraes Dantas, que representam três dos maiores empreendimentos agropecuários da Amazônia, no momento: Sulha-Missu, Codera e Uru-piranga.

A Associação dos Empresários Agropecuários da Amazônia será solenemente instalada na primeira quinzena de junho, em cerimônia que contará com a presença do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

Flagrante de trânsito

Nos fundos da Candelária, há um verdadeiro acampamento de carros durante o dia. Acontece apenas que o número de automóveis é muito maior do que a superfície reservada ao estacionamento.

Resultado: quem vem para dobrar à esquerda e entrar na Avenida Rio Branco já está quase impedido de fazê-lo.

Se não houver providência energética, daqui a pouco teremos um monumental gargalo. Com os direitos adquiridos, não faltará quem proponha então construir um viaduto para resolver o caso.

Caso, aliás, apenas de Polícia.

Aclamação na angústia

Em meio à angústia do Guandu, que lhe deixa em mãos as responsabilidades de dar andamento à solução, antes que

ocorra o pior ou a questão seja levada para a esterilidade política, o engenheiro Ataúlfo Coutinho foi eleito por aclamação Presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária.

Nos últimos seis meses, deve ter sido do este o único momento de distensão do Presidente da CEDAG, pois desde novembro sabia de tudo e guardava segredo.

Só depois do carnaval, ele decidiu levar a possibilidade de colapso do Guandu ao conhecimento da opinião pública, quando localizou o problema e partiu para o equacionamento das soluções.

A consagração profissional pela confiança da classe apenas lhe aumenta a responsabilidade na solução do problema, que começa pela necessidade de manter a tranquilidade da opinião pública carioca.

Direito Agrário

Com dois cursos na bagagem, o advogado e escritor Otávio Melo Alvarenga volta da Europa coordenador-geral da Associação Latino-Americana de Direito Agrário (ALADA), que será o órgão centralizador do intercâmbio da matéria no Continente.

A reforma das estruturas agrárias em que se assentam os países da América Latina vai ter um fundo comum de experiências, para que uns se aproveitem de erros e acertos dos outros, já que o desconhecimento é geral.

A ALADA tem como Presidente de honra o Professor Giangastone Bolla, que fundou e dirige há quarenta anos o Instituto de Direito Agrário Internacional e Comparado, de Florença. Seu Presidente Executivo é o Professor Alberto Ballarín Marcial, mestre espanhol do Direito Agrário.

Otávio Alvarenga fez o curso de Direito na Administração Pública, na Escola Nacional de Administração da Espanha, antiga Universidade de Alcalá de Henares, e outro de Direito Agrário, patrocinado pela Associação Espanhola de Direito Agrário.

Nos cinco meses que passou na Espanha, tomou parte ainda na Semana Hispano-Francesa de Direito Agrário, em Mérida. Teve contatos com especialistas em Direito Agrário, franceses, espanhóis, italianos e tunisianos, e voltou convencido da importância do Direito Agrário aplicado na história das reformas de estrutura.

Com esta bagagem, Otávio Alvarenga pretende contribuir para adiantar a formação de uma consciência agrária no Brasil, mas de ângulo técnico e realista, tanto no IBRA (onde é assessor), como o INDA (do qual é procurador), e fora.

Milagre em dólares

Um convênio para repasse de recursos oriundos de empréstimos concedidos pela USAID, destinado ao estudo de aproveitamento múltiplo do Vale do São Francisco, foi assinado há dias pela FINEP, empresa pública vinculada ao Ministério do Planejamento, e a SUVALE (Superintendência do Vale do São Francisco).

O valor do repasse monta a mais de 3 milhões de dólares, que a SUVALE utilizará, em regime de coordenação com a SUDENE e a Subcomissão Interministerial criada o ano passado, num programa de estudos e assistência técnica, visando a dinamizar as possibilidades do Baixo do São Francisco.

Lance-livre

Em formato de bolso e boa confecção gráfica, surgiu ontem na 1.ª Conferência Nacional de Estatística, e fez sucesso entre os treze técnicos e usuários ali presentes, o livro de bolso *Atualidade Estatística do Brasil* (1968). A realidade brasileira está em suas páginas através da atualização dos dados de 1967. A Fundação do IBGE anuncia para o primeiro trimestre de cada ano uma edição, para o Brasil ficar com números a seu alcance.

Começa dia 5 o curso de Introdução à Filosofia, organizado pelo Centro Brasileiro de Cultura, dividido em três partes: *Problemas da Introdução à Filosofia*; *A Tradição Filosófica*; *Filosofia e Tempo Presente*. As aulas serão dadas no pequeno auditório da ABE, todas as quintas-feiras, das 18,30 às 20 horas. As inscrições podem ser feitas no Centro Brasileiro de Cultura (Av. Graça Aranha 416, sala 218, ou pelo telefone: 32-0538).

No próximo sábado estará de volta o cirurgião Ivo Pitanguy, que viajará hoje para a Suíça, onde realizará uma operação, e em seguida irá à Espanha pronunciar conferência. Enquanto vai e vem em sete dias, dará conta do *Homem ao Zero*, de Leon Ellicher, livro que leva na sua bagagem de mão.

A Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas reúne seus membros num almoço, dia 6, para ouvir uma palestra do Diretor-Superintendente do Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais da Guanabara, o Diretor do BNH, Sr. Machado Fortes, discutirá com os empresários o andamento do plano das cooperativas sindicais em todo o País.

O Ministro Venâncio Igrejas foi homenageado ontem pela Junta de Controle da Comissão Estadual de Energia Elétrica, da qual é Presidente. O motivo foi seu aniversário natalício. Entre os presentes, estavam o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara e o Presidente da Companhia Estadual de Energia Elétrica.

O diplomata José Bonifácio Lourenço de Andrade seguiu para os Estados Unidos, onde assumirá o cargo para que foi nomeado na delegação do Brasil na ONU.

Voltou a Paris no meio da semana o assessor de imprensa da Embaixada do Brasil na França, Sr. Newton Freitas.

OEA oferece Comércio absorverá ociosos para curso

O Centro Pan-Americano de Habilidade e Planejamento realizado em Tegucigalpa, capital de Honduras, o VI Curso de Adestramento e Autocriação da OEA, que tem o patrocínio daquele organismo, através da oferta de 25 bolsas a profissionais interessados em métodos de auto-ajuda para a construção de casas populares.

O curso, que terá a duração de quatro meses, começará no dia 14 de agosto, e os pedidos de bolsas deverão ser remetidos até 11 de julho, ao Escritório Regional da União Pan-Americana na capital de cada país.

A absorção dos funcionários considerados ociosos pelo Governo, pelo comércio de eletrodomésticos e utilidades para o lar, foi anunciada ontem como possível, pelo Presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos, Sr. Cláudio Ramos.

Anunciou o Sr. Cláudio Ramos que iniciará gestões junto à Associação Comercial do Rio de Janeiro, da qual é diretor, e à Confederação Nacional do Comércio, a fim de que a iniciativa seja estendida a outros setores, o que servirá para ampliar os seus resultados.

Sr. Diretor do

JORNAL DO BRASIL

Com o título "PROJETO DE RODOVIA EM MANAUS É CONSIDERADO LESIVO AO PAÍS, tivemos a honra de merecer uma entrevista, concedida a esse Jornal, cujo principal objetivo era o de alertar as autoridades para o crime, ou pior, como diria o velho Talleyrand, para o erro que se cometera com a abertura da estrada Manaus-P. Velho, com cerca de 300 quilômetros de área inundáveis, de modo a ligar a capital amazônica a Brasília, através do sistema ainda em paulatina construção, da rodovia Acre-Brasília, que passa por P. Velho. A ligação pretendida por aí já está feita pelo rio Madeira, navegável em qualquer época. O traçado rodoviário é outro. Para cúmulo, concederam a uma só firma de terraplenagem a construção de toda a estrada, através de concorrência pública ilegal.

A raiz desta entrevista, deparou-se-nos, após saída do hospital onde estávamos internados, (com uma "paralisia facial à frigori"), uma carta publicada no "Jornal do Brasil", assinada por um Sr. Lafayette do Prado, intitulado de diretor o de engenharia responsável da firma Transcon que, entre outras coisas diz: "Somente a escassez de matéria permitiu a publicação da entrevista", por parte de um "entrevistado que não desfruta de reconhecimento coletivo de sua habilitação técnica, deixando de qualificar-se, permanecendo no anonimato profissional que, desmerece qualquer manifestação". "O trabalho que fizemos foi sério e não permite comparação, nem discussão, com as fontes que recorreu o entrevistado".

DEFFSA

A ausência de qualificação, tão sutilmente notada, é suprida, agora:

Carlos Telles, engenheiro Civil, brasileiro, casado, residente em Brasília, reservista de 1.ª categoria, eleitor, carteira profissional do CREA n.º 269/D, da 12.ª Região, denuncia nos termos do artigo 141, parágrafo 38 da Constituição, a firma Transcon-Berger, como inopet e sonegradora da técnica rodoviária, na execução dos estudos, projetos e obras do BR-319, Rodovia Manaus-Porto Velho. As fontes a que recorre o denunciante, para provar o denunciado, são duas:

1.º) O testemunho dos engenheiros civis do DNER, Flávio de Cerqueira Rodrigues e Ivan Paes Leme, respectivamente antigo e atual diretor da Divisão de Estudos e Projetos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que consideram tecnicamente inviável a construção da estrada, um parâmetro oficial, registrando cerca de 300 km de áreas inundadas no trecho Manaus-P. Velho, quando a firma Transcon diz ter encontrado apenas 30km. Invoca-se também o testemunho dos engenheiros Regis Bittencourt e Carlos Pires de Sá, respectivamente, na época, diretor geral e diretor de Obras do DNER.

2.º) Os projetos e especificações, elaborados pela própria firma Transcon, fora das NORMAS TÉCNICAS RODOVIÁRIAS VIGENTES NO PAÍS e que se encontram oficialmente incorporadas, como documentos públicos, no requerimento de informações n.º 293 do Senado da República, publicado no Diário do Congresso de n.º 46, de 29/4/66 e enviado ao Ministério dos Transportes, requerimento até hoje sem resposta.

TRABALHOS REALIZADOS

Registramos, em nossa atividade profissional, mais de quatro mil quilômetros de Estudos e Projetos de estradas, para o DNER e DNEF, para alguns Departamentos Estaduais e para a antiga Companhia Mista Ferroviária Brasileira-Boliviana, nas flegas de Santa Cruz De Las Sierras.

Quando a nós, modestos profissionais, modestamente, um acervo em estudos e projetos de estradas, o que não acontece com o Sr. Lafayette do Prado, o "responsável técnico" da firma Transcon, sem "currículo", não pode apresentar um quilômetro que seja de estudo e projeto de estrada, que não pode apresentar um trabalho sequer, diretamente executado na engenharia civil, nem mesmo o cálculo de modesta viga reta, simplesmente apoiada. Este cidadão, vivendo da política e para certos políticos, foi arremessado na direção do DNER, em governos passados, como um "robô", para fins "eleitorais", dando prioridade a Minas Gerais na construção das estradas federais, em detrimento das demais comunas da Federação Brasileira.

DESAFIO

Que o Sr. Lafayette do Prado escolha dia e hora e para isto enviarmos, através do "Jornal do Brasil", solicitação ao Sr. Hélio de Almeida, Presidente do Clube de Engenharia, para que marque data, repetimos, convidamos o Sr. Prado para, na entidade de classe, com direito a arguições recíprocas sobre problemas rodoviários, debatermos a questão dos estudos e projetos da estrada Manaus-P. Velho, na base das planilhas e especificações, elaboradas pela firma Transcon da qual se rotula de engenheiro responsável e de diretor. Há um detalhe: nada de acessórios para o debate. Seremos os dois, perante o auditório do Clube e perante uma "COMISSÃO JULGADORA", designada pela Presidência, constituída por 3 engenheiros de reconhecida probidade e competência que darão VEREDICTUM, de antemão respeitado por ambas as partes.

O mesmo desafio é lançado ao Diretor do Departamento de Estradas do Amazonas; aliás, poderão ir os dois juntos, o contratante dos projetos e o contratado, incorporados na forma e na fórmula do binômio que se identifica na ignorância de problemas rodoviários.

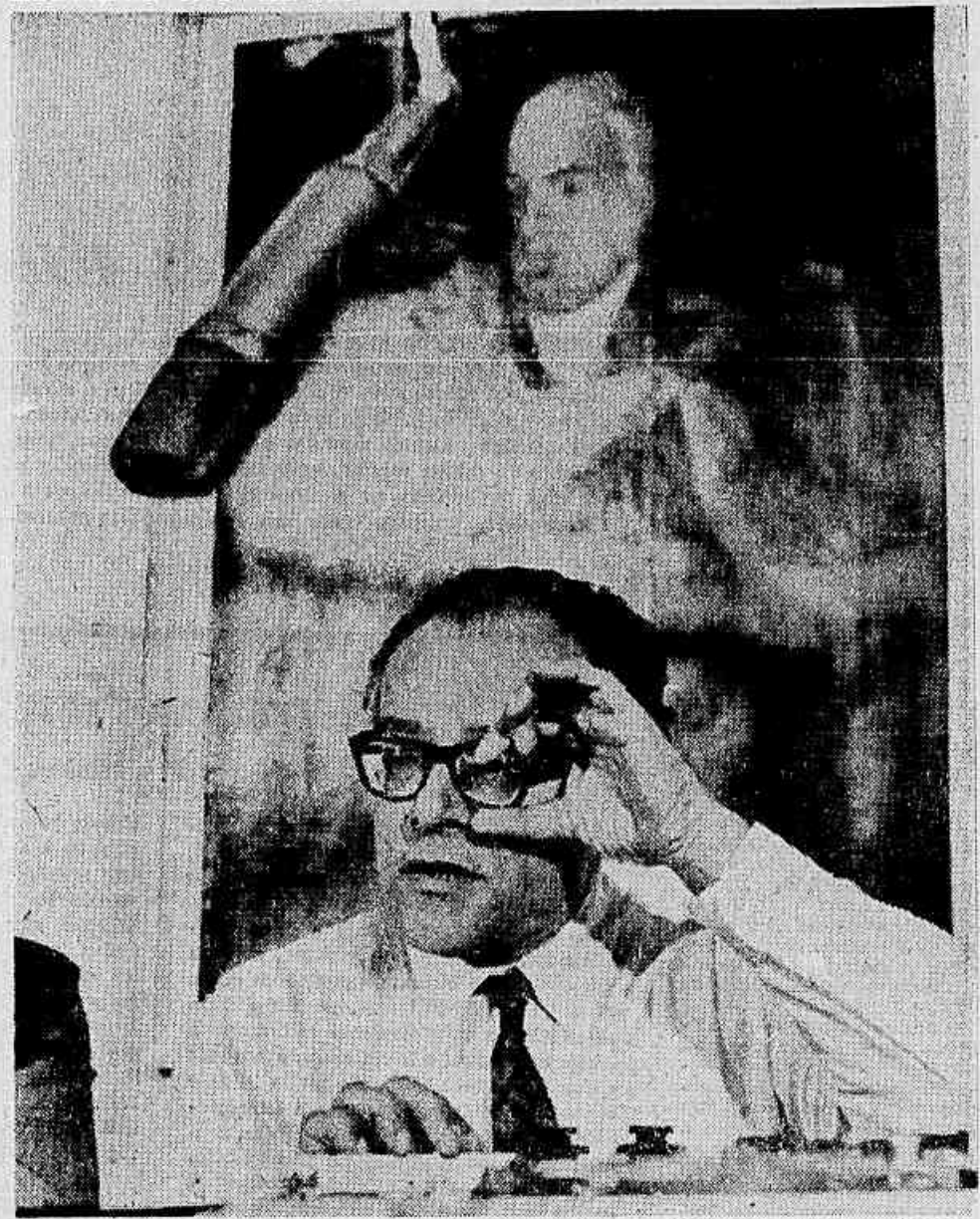
Se os desafiados não aceitarem o convite, automaticamente serão consideradas válidas e indelétricas as acusações contidas na entrevista de 26 de abril e nesta carta, para fins de reforço da PROVA EM JUÍZO, na forma do estatuto da Constituição, um art. 141, parágrafo 38.

Atenciosamente

Carlos Telles

VAI SER ABERTO O JOGO!
AMANHÃ Neste Jornal

ESP. RITO INOVADOR



Vladimir começou a compor música eletrônica em 1951, nos Estados Unidos

Compositor eletrônico dos EUA diz no MIS que faz música para o século XXI

Censura libera duas peças

Nascido na China — seu pai era um príncipe mongol que serviu no Exército do Czar —, Vladimir Ussachevsky, pioneiro da música eletrônica no mundo e professor do Centro Musical Eletrônico das Universidades de Columbia e Princeton, nos EUA, depois ontem no Museu da Imagem e do Som, onde explicou que sua música "é do século XXI".

Convidado a prestar depoimento no lugar de Silvio Caldas — que alegou motivos superiores para faltar —, o músico Vladimir Ussachevsky, residente nos EUA desde 1930, quando naturalizou-se, deixou gravadas no MIS diversas composições eletrônicas suas e de outros autores, além de algumas músicas eruditas e populares.

FILME INÉDITO

Vladimir exibiu na ocasião um filme abstrato de curta metragem. *Line of Apogee*, ainda inédito nos EUA, para o qual compôs a trilha sonora, baseada em sons de eletrônicos. A película impressiona os críticos musicais e demais pessoas presentes ao depoimento.

O músico norte-americano começou a compor música eletrônica a partir de 1951, excluindo os sons de fitas magnéticas e regulando a velocidade dos *tones*. Sua primeira obra *tape* foi gravada e transmitida em maio de 1952, da qual Leopold Stokowski utilizou seus experimentos para o primeiro concerto de música eletrônica realizado no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

Vladimir compôs também a trilha sonora para o filme *No Exit*, de Jean-Paul Sartre, a qual, segundo um musicólogo francês, "era a desmontagem total da música e sua total reconstrução sobre novas leis".

Neste filme, o compositor procurou dar sentido à ideia de Sartre, compondo música sobrenatural, "pois para este gênero de composição só os sons eletrônicos dão o efeito desejado".

Além de fazer música eletrônica para filmes, Vladimir compõe também para rádio e televisão.

O Ministro Interino da Justiça, Sr. Hélio Scarobolito, liberou ontem a peça *Toda Nudez Será Castigada*, de Nelson Rodrigues, e o Serviço de Censura do DPP liberou *Relações Naturais*, de Goro Santo, depois dos censores terem assistido a um ensaio geral da peça, no qual foram feitos cortes e modificações nos cenários e vestuário.

A classe teatral carioca, reunida quarta-feira última para tomar posição diante da prisão do Coordenador do Grupo TUCAR-Rio, Roberto Lehmann, decidiu marcar uma assembleia para quarta-feira próxima de intelectuais, para a instalação permanente do Congresso da Cultura Brasileira pela Defesa da Livre Expressão e para divulgação e discussão do projeto de lei que regulamentará a Censura, a ser votado pelo Congresso.

AS LIBERAÇÕES

No despacho em que liberou *Toda Nudez Será Castigada*, para maiores de 21 anos, o Sr. Hélio Scarobolito afirmou que "a peça já foi exibida nos Estados da Guanabara e Rio Grande do Sul, em 1965, com prévia audiência do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal".

O Serviço de Censura justificou a interdição de *Relações Naturais* no fato de ter havido "modificações substanciais no espetáculo que havia recebido um certificado de liberação do texto como livre", e o produtor da peça, Ginaldo Sousa, teve que assinar um termo se comprometendo a não mais alterar o espetáculo.

Assembleia construirá nova sede

A Assembleia Legislativa constituiu, ontem, comissão especial, destinada a estudar a construção de sua nova sede, que deverá localizar-se na Av. Chile, Praça XV (antigo Mercado Municipal), Parque Laje, Atéiro do Flamengo, Calabouço, Jardim Botânico ou Quinta da Boa Vista.

Na reunião de ontem da comissão constituída dos Srs. Geraldo Araújo, 1.º Secretário; Salomão Filho, líder do MDB; Carvalho Neto, líder da ARENA; e Mauro Werneck, relator, ficou decidida a realização de um concurso para a escolha do projeto.

COHAB-RJ construirá casas no interior

NITERÓI — Mais 380 casas populares serão construídas pela COHAB fluminense no interior do Estado do Rio, em prosseguimento ao programa de redução do déficit de moradias adequadas em todas as regiões estaduais.

Assim é que vão ser construídas 230 residências em Campos, no bairro de Guarus, e 156 em Miracema. As obras nas duas cidades estão orçadas em mais de um milhão e meio de cruzeiros novos e representam, segundo o Sr. José Haddad, presidente da COHAB, um importante passo no sentido de solucionar o problema habitacional do interior.

CAMPOS

O contrato destinado ao início das obras das 230 casas populares no bairro de Guarus, em Campos, foi aprovado na última reunião da diretoria da COHAB-RJ, com a homologação da concorrência pública aberta pelo órgão habitacional fluminense.

Várias firmas de construção participaram da con-

corrência, da qual saiu vencedora a Montreal Montagem e Representação Industrial S/A, que apresentou o orçamento de NCr\$ 1.178.413,01. O contrato será assinado nos próximos dias, uma vez que a COHAB já firmou convênio com o Banco Nacional da Habitação.

MIRACEMA

Com relação a Miracema, já foram iniciadas as obras da infra-estrutura para a construção de 156 casas. O contrato entre a COHAB-RJ e a empresa ganhadora da concorrência pública — a Indra Terraplanagem Construção e Pavimentação Ltda. — destinado à construção das casas, foi assinado na terça-feira próxima passada pelo presidente do órgão, Sr. José Haddad.

Segundo o Sr. Laênio Corrêa Baptista, diretor financeiro da COHAB-RJ, as obras de Miracema estão orçadas em NCr\$ 588.621,27, para construção das casas e 174.684,40 para as obras de infra-estrutura, num total de NCr\$ 763.305,67.

Este Mundo de Deus

A Igreja Ortodoxa Grega não participará, em julho próximo, da IV Assembleia Geral do Conselho de Igrejas, por motivos políticos.

A decisão foi anunciada pelo Primaz Dom Jeronimos, Arcebispo de Atenas, que invocou dois motivos principais: a um lado, a Igreja não quer apresentar-se na Suécia, por que este país tem uma "atitude hostil" em relação à Grécia; em segundo lugar, porque a Igreja pretende protestar contra a intervenção do Conselho Mundial nos assuntos internos gregos.

Segundo Dom Jeronimos, é inadmissível a declaração do Primeiro-Ministro sueco de que seu Governo pretende financiar as atividades no estrangeiro do ex-Premier grego George Papandreu, em exílio desde o golpe militar de Atenas.

O Primaz também criticou, em termos violentos, duas iniciativas recentes do Conselho Mundial: sua decisão de enviar uma comissão de Juristas à Grécia para examinar a nova Constituição do país, e seu pedido oficial de esclarecimento sobre a destituição de Dom Pandeilemon, Arcebispo de Salonica, por um tribunal do Santo Sínodo.

A hierarquia da Igreja Ortodoxa Grega está decidida a prosseguir sua obra da "saneamento", prevenindo-se que brevemente sejam adotadas medidas contra dois outros bispos e 200 padres.

Igrejas farão reunião mundial a 4 de julho

O Reverendo D. T. Niles, do Celão, abrirá, no próximo dia 4 de julho, a quarta Assembleia-Geral do Conselho Mundial de Igrejas, na histórica Catedral de Upsala, com um tema sobre o tema da conferência: "Olive, eu transformo todas as coisas em novas". O líder cristão asiático substituirá, na tribuna de honra, o Pastor Martin Luther King, assassinado em abril.

Apesar de a escolha do Reverendo metodista asiático, o Secretário-Geral do Conselho, Eugene Carson Blake, explicou que Martin Luther King tinha sido apontado, inicialmente por suas qualidades de grande pregador, acrescentando que o Dr. Niles também é um extraordinário pregador estando em condições de dar uma interpretação importante da passagem do Evangelho selecionada como tema da reunião.

A quarta Assembleia do Conselho Mundial das Igrejas reunirá 230 líderes cristãos de todo o mundo, inclusive 800 delegados de 232 Igrejas Protestantes, Anglicanas e Ortodoxas. Participarão também inúmeros leigos, sendo que sete participarão do debate de abertura sobre as novas tendências do mundo, dentro da perspectiva cristã.

Papa sob protesto dos brancos sul-africanos

Jovens brancos, membros do movimento da juventude católica sul-africana, realizaram recentemente uma manifestação diante da Legação Apostólica de Pretória para protestar contra o apelo de clemência formulado pelo Papa Paulo VI, em favor dos africanos negros condenados à morte na Rodésia.

Os manifestantes declararam que o Papa não pode falar em nome de todos os católicos, uma vez que nem todos estão de acordo com a tomada de posição de Paulo VI, em favor dos negros.

O Arcebispo de Pretória, Dom Garner, afirmou que os estudantes estavam sendo injustos com o Papa, mas não se opôs à manifestação. Segundo ele, "no momento presente, cada qual pode protestar, se pensa que é necessário".

Patriarca grego proíbe o fumo entre os padres

O Metropolitano ortodoxo grego de Agrinon, na Grécia, ordenou aos padres do setor ocidental do país que parem de fumar, caso contrário serão punidos.

Em circular distribuída aos sacerdotes da área — que a maior produtora de tabaco da Grécia — o Metropolitano Theoklitos afirma que o ato de fumar não condiz com a missão que desempenham. Entretanto não especifica qual o castigo que dará aos faltosos.

Sacerdote americano se diz ativista na Igreja

O padre Patrick O'Malley, recém-eleito Presidente da Federação Nacional de Padres dos Estados Unidos, declarou que se define como um ativista, porque crê, em primeiro lugar, na ação de adaptar a palavra de Deus às necessidades do homem de hoje.

A Federação, que acaba de ser criada, deverá dar aos padres, voz ativa na renovação e reestruturação da Igreja Católica, de forma que ela possa encarar melhor os problemas e verdadeiras necessidades do mundo de hoje, disse o padre O'Malley, revelando que a organização reúne 60 mil padres norte-americanos.

"Teologicamente, uma nova tendência na Igreja surgiu com o Vaticano II", explicou. "A Igreja se imbuí de estruturas democráticas e permitiu a pluralidade de idéias".

Entre as principais consequências do Concílio, no nível dos padres, figura a autorização para a formação de associações. Uma das primeiras surgiu com um grupo de Chicago, que reuniu 1528 membros, mas rapidamente a experiência se expandiu no resto dos Estados Unidos. Em junho do ano passado, já havia 10 associações estaduais no país.

A partir daí foi possível criar uma organização nacional que, segundo o padre O'Malley, aumentasse a comunicação entre os sacerdotes de todo o país, desse voz ativa aos padres e envolvesse os leigos na vida cotidiana da Igreja.

A Federação Nacional de Sacerdotes se tornou uma realidade quando 300 representantes se reuniram em fevereiro, em Chicago, aprovaram os estatutos e elegeram o padre O'Malley.

Padres africanos estão contra regime português

Um grupo de padres africanos residentes em Paris acaba de lançar um apelo ao Papa Paulo VI sobre "o drama angolano", que eles consideram um desafio à Igreja Católica e ao mundo.

"Como filhos devotos da Igreja, antes de tudo", afirmam os padres, "suplicamos ao nosso Santo Padre que use de sua autoridade junto a este país tão católico, para acabar com tal escândalo e aumentar o respeito ao fundamento de nossa fé, que é a dignidade humana".

"Que casas religiosas não sirvam como cárceres de padres. Que o regime de Salazar reconheça que os cidadãos angolanos são homens e lhes outorgue o direito que não se pode recusar a homens: a liberdade e a independência", concluem os sacerdotes africanos.

Colômbia veta livro de sacerdote esquerdista

O livro Plataforma Conciliar, do padre Manuel Alzate, partidário de Camillo Torres, foi retirado de circulação na Colômbia, por decisão do Conselho de Consultores da Arquidiocese de Cali, que considerou-o "um panfleto nascido de uma mente confusa".

Em entrevista à imprensa, o padre Alzate declarou que "ninguém tem o direito de exigir que eu recuse a edição de Plataforma Conciliar. A Colômbia é um país livre, onde todo homem pode falar, sempre e quando não ofenda o bem comum".

Formado em sociologia pelas Universidades de Estrasburgo e Lille, o padre Alzate foi ordenado em Paris. Seu livro é dedicado em grande parte à liberdade religiosa. Diz ele que considerou oportuno expor suas idéias, em virtude do Congresso Eucarístico Internacional que se celebrará em Bogotá, em agosto, com a presença do Papa Paulo VI.

"Como sucedeu com alguns bispos progressistas", disse, "quem fala a verdade corre o risco de ser apontado como esquerdista". E mais adiante acrescentou que admirava o padre Camillo Torres que suas idéias devam continuar sendo praticadas na Colômbia.

O padre Alzate é titular da paróquia de São Humberto Magno, em um bairro pobre de Cali, e cuida de cerca de quatro mil fiéis.

Tropas do Leste treinam na Tcheco-Eslováquia

Quem segue os ensinamentos de Moscou

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga (UPI-APF) — Tropas dos países membros do Pacto de Varsóvia — União Soviética, Tcheco-Eslováquia, Hungria e Polónia —, iniciaram na Tcheco-Eslováquia manobras militares entendidas como demonstração de força do novo Governo liberal após a decisão do Comitê Central de expurgar o ex-Presidente Antonín Novotný e outros membros conservadores de seu Parlamento.

Entretanto declarações do General Dzur, Ministro de Defesa tcheco, esclarecem que manobras como estas são realizadas normalmente nos países membros do Pacto e nada têm de extraordinárias.

Os líderes reformistas da Tcheco-Eslováquia eliminaram ontem mais dois membros do Comitê do Partido Comunista — Vaclav Skoda — ex-Vice-Presidente da Assembleia Nacional — e Zvik Skoda — ex-Secretário-Geral do Comitê Regional da Eslováquia. Os dois vinham sendo severamente criticados desde janeiro pela sua "incompetência" e "dogmatismo".

Por sua vez, o jornal Právda — órgão oficial do Partido Eslovaco —, pediu "aos amigos soviéticos" que aconselhassem publicamente aos reformadores tchecos para a convocação do Pleno do Partido Comunista, pois as "discussões secretas apenas provocarão medo e desconfiança".

Praga — A crise tcheco-eslovaca — que recebeu novo, e talvez provisório alívio com a visita de Kessigun — suscitou reflexões mais amplas em torno da crise geral do campo socialista e do movimento comunista internacional. As duas reuniões de Bucareste — e as conversações bilaterais que se têm seguido para a preparação do encontro de Moscou — demonstram que, entre os partidos fora do poder, somente os mais debéis da Europa seguem, inconscientemente, a orientação do Kremlin. E entre os países socialistas apenas a RDA e a Bulgária aparentam não ter qualquer divergência com a União Soviética.

Dentro desse quadro, é muito difícil acreditar que a reunião de Moscou possa conduzir ao "reforço da unidade" pretendido pelos soviéticos e alemães orientais. No máximo o concílio poderá levar ao estabelecimento de determinadas "regras do jogo" para o tratamento das divergências. Mas a ausência de Cuba, da Romênia e da Iugoslávia (sem falar nos chineses e albaneses) reduzirá em muito a efetividade desse arranjo.

A RAIZ DA CRISE

Não pretendemos buscar os fundamentos teóricos da crise geral do movimento socialista. O assunto tem sido discutido, desde este ponto-de-vista, principalmente a partir do famoso testamento de Togliatti. Mas uma coisa parece evidente — e não foge ao próprio método de análise dos marxistas: as divergências partem do econômico. O modelo soviético de socialismo respondeu a uma necessidade peculiar da antiga Rússia tsarista e teve sua efe-

tividade para o desenvolvimento econômico dentro de certas condições de tempo e espaço que não são presentes em nenhum outro país do mundo. Após a Segunda Guerra Mundial, o aparecimento de novos países socialistas se fez sob a proteção das armas e a orientação técnica e política dos soviéticos. Impôs-se o modelo, com ligeiros ajustamentos, aqui e ali. Mas, na realidade — segundo argumenta o professor Ota Sik, o "pai da reforma econômica tcheco-eslovaca" e Vice-Primeiro Ministro do novo Governo — o modelo, longe de permitir a repetição do fenômeno soviético, de acumulação acelerada de recursos, provocou um retardamento da evolução econômica. O abandono desses métodos não se pode dar sem alguns atritos políticos. A isso se devem acrescentar as famosas "distorções do stalinismo" que provocaram desencanto entre velhos lutadores comunistas e que afetaram, hoje, sobretudo na Tcheco-Eslováquia.

Um outro elemento político que joga o seu papel nas divergências é o do entendimento diplomático entre soviéticos e norte-americanos. Os países socialistas, sentindo o *relax* entre os dois grandes, esforçam-se por uma política exterior de independência, de forma a beneficiarem-se igualmente da "coexistência pacífica". Os iugoslavos e os rumenos intensificaram seus contatos econômicos com o Ocidente, principalmente com a Alemanha Federal e a Tcheco-Eslováquia pretende seguir o mesmo caminho. E como as relações econômicas conduzem a intercâmbios de outra natureza, enfraquece-se a "unidade monolítica" do bloco socialista.

Atuam, também, como elementos geradores de discórdia, os sentimentos nacionalistas. Com exceção da Bulgária, todos os países do Leste têm problemas históricos de fronteiras, entre si e com a URSS. Durante duas décadas, a máquina oficial procurou ocultar estes problemas. Mas, ultimamente, os textos de história que fazem referência ao estabelecimento das fronteiras começaram a ser conhecidos e a despertar inquietação, sobretudo entre os mais jovens. Os sentimentos "anti-russos" dos eslavos do Leste ressurgem e se transferem ao poder soviético. Isso é visível, sobretudo, na Romênia e na Polónia.

O PROBLEMA CUBANO

Embora o assunto não tenha emergido publicamente, Cuba também joga o seu papel na divergência entre a URSS e seus aliados europeus. Consideram estes que Cuba foi uma "má inversão" dos recursos do campo socialista. O que era visto, antes, como uma esperança de exemplo para a revolução na América Latina, é considerado, hoje, como uma decepção muito cara. Mais grave ainda que a atitude de independência de Cuba, os países socialistas consideram o fracasso de sua economia. E, nos últimos anos, cresce a relutância em continuar a aplicação de recursos na ilha do Caribe. Tanto assim que a possível aproximação de Cuba com os Estados Unidos não é vista — como seria de esperar — com preocupação pelos meios oficiais do Leste. Estes consideram que essa seria a melhor saída: convenceram-se já da impossibilidade de "recuperação", tan-

to político como econômica de Cuba, em face da intransigência cubana de aceitar a orientação administrativa de sua economia. E, de certa forma, os ataques desferidos por Fidel contra o campo socialista beneficiam este, porque demonstram a ausência de sua responsabilidade pelos fracassos ocorridos na ilha. Mas os soviéticos julgam que é necessário continuar a "boa vontade" frente a Cuba — e esta sua insistência não é vista com bons olhos pelos demais países do campo.

VIETNAME

A crise do sudeste asiático foi um elemento unificador do movimento socialista internacional. A parte as divergências com a China Comunista, os países socialistas se encontram de acordo com a necessidade de possibilitar todos os recursos ao Governo da RDV e à PNL do Vietnã do Sul. Mas, qualquer que sejam as saídas (pacíficas, evidentemente) da guerra vietnamita, o fim do conflito afronará ainda mais os veículos.

Todas essas reflexões nos levam a dar uma grande importância à reunião de Moscou, no fim deste ano. E a elas se acrescenta a situação dos grandes partidos comunistas da Europa Ocidental.

A vitória eleitoral do Partido Comunista Italiano, e os possíveis benefícios que possa tirar o Partido Comunista Francês do desdobramento da crise em seu país, reforçarão sua posição no encontro da capital soviética.

roberto simões
faz
SANTA CLARA,
33

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
AV. SUBURBANAS 1915
Lago de Cascadura
DIAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DIAS 8 AS 11 HORAS

CIVIA

é a sua grande oportunidade em

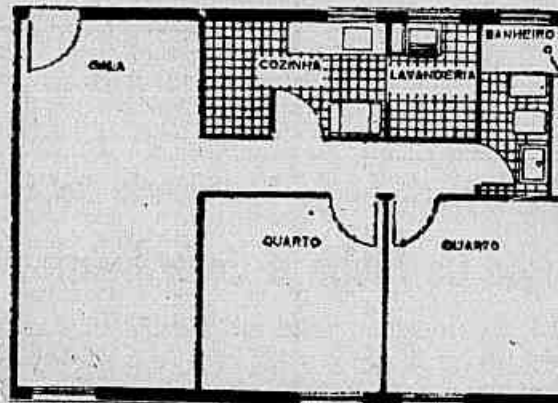
IRAJA'

CONJUNTO RESIDENCIAL
"JARDIM CRUZEIRO DO SUL"
ESTRADA VIGÁRIO GERAL, 600

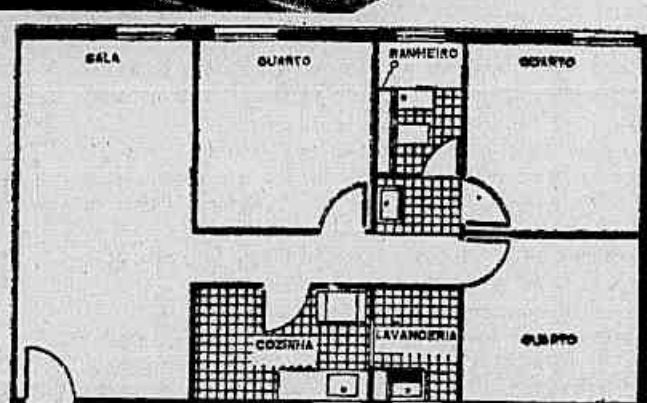
apartamentos para entrega em 60 dias

(os primeiros em dois meses, os últimos em janeiro)

APENAS 4 APARTAMENTOS POR ANDAR



SALA, 2 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS
Só depois de morar você começa a pagar a prestação mensal de: **227,18**
Entrada facilitada em 10 meses



SALA, 3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS
Só depois de morar você começa a pagar a prestação mensal de: **294,21**
Entrada facilitada em 10 meses

financiados em 15 anos

Pelo
BNH
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Informações e Vendas:

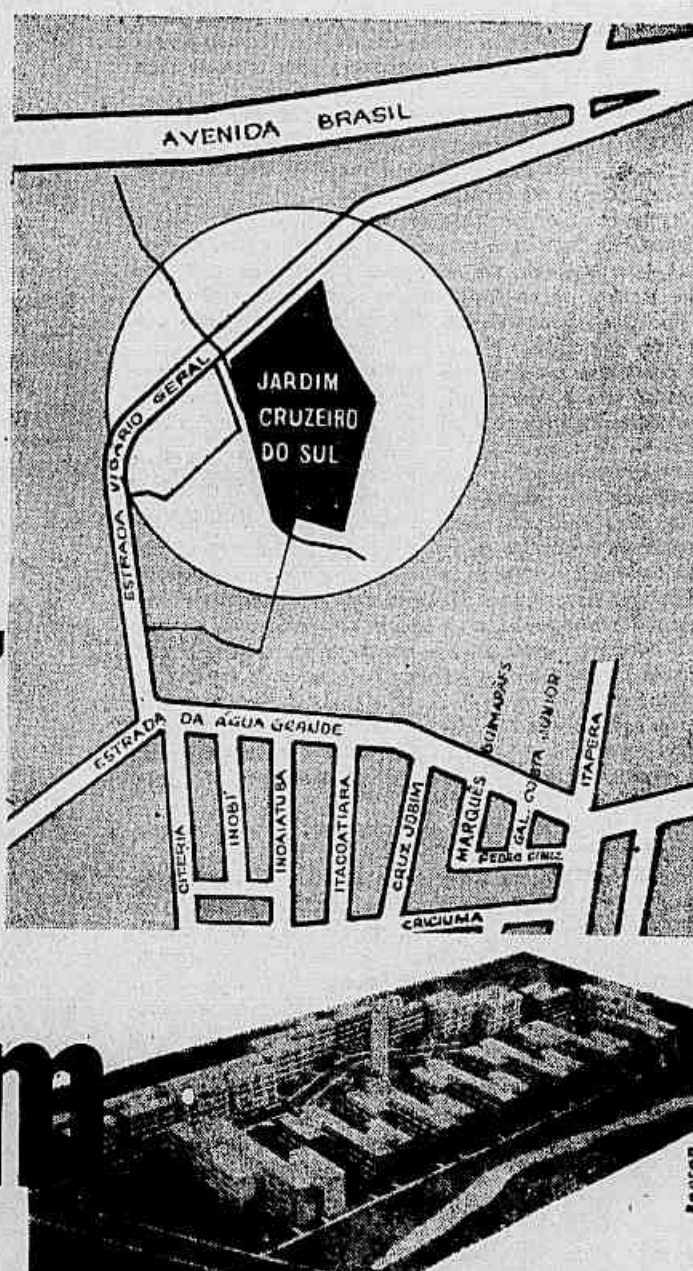
CIVIA S.A.

Construção de
MONTHAB

MEMORIAL REGISTRADO NO 2.º OFÍCIO
R.G.I., LIVRO 8-L, FOLHA 181, N.º 18

- 28 anos de tradição no mercado imobiliário - Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas 2.º andar)
Tels.: 32-6394 - 32-8539 e 32-4830 - Corretor Responsável: P. Piza - Creci 640 (Sindicado)
INFORMAÇÕES NO LOCAL DIARIAMENTE INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS DAS 9 AS 18 HS. OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS NOS DIAS ÚTEIS DAS 8.30 AS 18 HS.

CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB



Libra atingiu ontem o seu nível mais baixo enquanto o franco melhorou posição

Londres (UPI-JB) — A libra esterlina declinou antes do meio-dia de ontem a seu nível mais baixo, no mercado de câmbio estrangeiro, enquanto as medidas de controle da moeda anunciadas em Paris melhoraram a posição do franco francês.

As operações se desenvolveram dentro de um ritmo bastante calmo. Os negociantes disseram que os operadores se mantêm afastados do mercado em virtude do longo feriado de fim de semana.

A QUEDA

A libra desceu a 2,3834 — 1/2 dólares — uma nova marca de baixa provavelmente em face dos temores sobre a estabilidade do cenário monetário mundial. Como a mais débil das duas moedas de reserva, a libra aparentemente sofreu os piores efeitos derivados da crise do franco.

O franco iniciou a sessão em seu ponto mais baixo até o momento — 132,4 por libra — porém pouco depois do meio-dia melhorou a 11,66. Em Londres, o ouro alcançou ontem o preço de 42 dólares a onça, no mercado londrino, com uma alta de 5 centavos sobre a cotação do dia anterior, ainda que com uma diferença, para menos, de 15 centavos com relação à tendência de quarta-feira.

Johnson admite cortar o Orçamento proposto

Johnson City, Texas (UPI-JB) — O Presidente Lyndon B. Johnson afirmou que, se para lograr a aprovação do aumento do Imposto de Renda se impõe uma redução de seis bilhões de dólares no Orçamento apresentado pelo Governo ao Congresso, está disposto a aceitar a situação.

Em entrevista à imprensa, concedida no hangar de sua fazenda LBJ, disse o Presidente estar certo de que sem o aumento dos impostos "se abririam as portas do caos econômico" e que sobreviriam "graves problemas para o País".

O único que falta é decidir se a necessidade do aumento do imposto é tão urgente que devemos aceitar a redução de seis bilhões de dólares no Orçamento", expressou Johnson. "Creio que a necessidade é de tal urgência", completou.

Adiantando que se o Congresso aprovar a fórmula, ele converterá o projeto em lei. A esse respeito, disse esperar uma rápida ação legislativa, embora "lamentando profundamente" a redução exigida no Orçamento da nação.

EUA vão às eleições sem solucionar impasses que afetam finanças mundiais

Albert L. Kraus
do New York Times

Nova Iorque — Os cineastas aprenderam a passar, facilmente, da realidade para o mundo dos sonhos. Quando a realidade se torna opressiva, o subconsciente pode oferecer uma fuga.

No filme de Albert Finney, Charlie Bubbles por exemplo, o herói, literalmente, distancia-se de seus problemas, fugindo num balão, que sobe cada vez mais alto e mais longe de todas as preocupações da terra.

Alguma coisa de parecida com a eufórica separação da realidade está acontecendo com a discussão dos problemas monetários internacionais, na campanha eleitoral de 1968, nos Estados Unidos. O problema de um modo geral está sendo ignorado. Quando é abordado, não ultrapassa o mundo dos banqueiros, economistas e homens de negócios.

O possível e provável colapso do sistema monetário internacional não é considerado como algo que tenha repercussões sobre os empregos, a bolsa — e, de fato, possivelmente, as vidas — de todos.

Os candidatos podem investir poderosamente contra as consequências da manutenção da guerra do Vietnã, ou da retirada, mas nenhum candidato se sente com coragem de apresentar ao eleitorado as consequências muito mais sérias da queda do dólar — a perda do prestígio e da influência norte-americana na Europa, uma reavivada no movimento no sentido da unidade europeia, uma parada no crescimento da Europa e uma revivificação dos antagonistas nacionais, que facilmente poderão fazer germinar as sementes da 3.ª Guerra Mundial.

Para aqueles que têm idade bastante para conservar a memória pessoal da 2.ª Guerra Mundial e dos anos terríveis que a precederam, a sequência dos atuais acontecimentos possui um aspecto familiar.

É justo que o perdoemos, se suspirarmos: "Foi assim que nós perdemos".

Ninguém, porém, na década dos 20 ofereceu aos norte-americanos uma alternativa entre um modesto sacrifício — um rádio menor ao invés de um super-heteródino, ou um modelo T ao invés de colossais Stutz — e Hitler e o holocausto posterior. Na década dos 30, a escolha não era mais possível. Os Estados Unidos não mais possuíam riqueza para dividir.

Hoje, o problema é muito mais simples. Com 200 dólares por ano — um pacote de cigarros por semana — uma família de quatro pessoas, com a renda de 15 mil dólares por ano, pode afundar a garantir a estabilidade do dólar. Com 450 dólares — o preço de um aparelho de televisão em cor — uma família semelhante, com uma renda de 25 mil dólares por ano, poderá conseguir igual resultado.

Isto é, aproximadamente, o efeito que produzirá o projeto de lei de aumento de impostos.

É isto uma pechincha? No que tange aos investidores, constituiria uma pechincha simplesmente proteger o investimento de milhares de vidas e bilhões de dólares que os Estados Unidos já gastaram em guerras e na reconstrução de uma Europa estável e próspera.

E, apesar disto, o Congresso não se dispõe a votar a lei de aumento de impostos. Os candidatos falam a respeito das pesquisas de opinião, de carisma e do elevado custo de sua propaganda na televisão.

Como Charlie Bubbles, eles parecem flutuar bem alto, acima do mundo da realidade, num lindo balão.

O mesmo não acontece em relação aos europeus.

O Spectator, o semanário britânico, prevê uma nova corrida ao dólar e o colapso do sistema de preço duplo — oficial e livre — do ouro, como bastante provável. Quando isto acontecer, os Estados Unidos terão duas alternativas: aumentar o preço do ouro ou eliminar a relação do dólar com o ouro.

Os Estados Unidos — acredita o Spectator — continuarão resolutamente a opor-se contra qualquer aumento do preço do ouro, nem que seja apenas para não recompensar a França.

Se os laços oficiais entre o dólar e o ouro forem cortados, acredita o Spectator, os países da Europa terão que relacionar suas moedas ou com o dólar ou com o ouro. Se escolherem o dólar, não terão outra alternativa senão continuar financiando o déficit nos pagamentos internacionais dos Estados Unidos. Se escolherem o ouro, suas moedas gradualmente aumentarão de valor nos países da área do dólar, tornando suas exportações menos competitivas e forçando-as a adotar medidas protecionistas.

O Spectator acredita que a França escolherá o ouro, enquanto outros países do Mercado Comum seguirão a Alemanha Ocidental. E acrescenta:

"As autoridades norte-americanas esperam e confiam que a Alemanha Ocidental escolherá o dólar — e estão dispostos a aplicar a mais impiedosa pressão política a fim de que ela assim o faça. Se isto acontecer, o Mercado Comum será destruído — uma perspectiva que Washington está aguardando com alegria mal sopitada.

Se, porém, acontecer o contrário, e a Alemanha juntar-se à França, escolhendo o ouro a Inglaterra terá de resolver o dilema de ou ficar com o dólar, tornando-se neste caso um satélite industrial dos Estados Unidos, eliminando para sempre a possibilidade de integrar-se à Europa, ou, então, de optar pela França e pelo ouro".

Exportadores vêem no Rio relações da ALALC com MCE

Os comitês latino-americanos da Câmara de Comércio Internacional estarão reunidos no Rio de Janeiro, entre o final de outubro e começo de novembro, para discutir, entre outros assuntos, as relações da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — com o Mercado Comum Europeu — MCE.

Esta informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL pelo Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — Sr. Jairo Costa, que acaba de regressar da Europa, onde foi manter entendimentos visando à dinamização das exportações de manufaturados brasileiros para aquela região.

A REUNIAO

A reunião dos países da América Latina associados da Câmara de Comércio Internacional — CCI — contará com a presença do Presidente mundial do órgão, Sr. Arthur Watson, que garantirá ao Sr. Jairo Costa o comparecimento de empresários europeus interessados na compra de produtos brasileiros, principalmente no ramo de manufaturados.

Três pontos fundamentais, segundo os dirigentes do comitê brasileiro da CCI, estão incluídos na agenda dos trabalhos: Relações da ALALC com o Mercado Comum Europeu, Expansão da Câmara de Comércio Internacional na América Latina e Problemas atuais da ALALC.

Preveem os empresários latino-americanos examinar uma fórmula que permita maior nível de competição dos produtos da área da ALALC na região de influência do MCE.

"pois, no momento, as mercadorias dos países-membros da entidade latina são onerados, com a finalidade de serem beneficiados os produtos oriundos das colônias africanas das nações do Mercado Comum Europeu".

Com relação aos problemas da ALALC, serão examinados preferencialmente os seguintes itens:

1. como a entidade está operando;
2. como poderá melhorar;
3. criação de um clearing (espécie de Câmara de Compensação Regional);
4. exame dos erros cometidos por entidades similares — Mercado Comum Europeu, por exemplo — para evitá-los dentro da ALALC.

CONTATOS

O Presidente da ANEPI, Sr. Jairo Costa, entre os contatos que mantere com importadores europeus, cita o empresário italiano Cesare Casina como o mais interessado em começar a trabalhar imediatamente com produtos brasileiros originários da madeira (semi-elaborados).

Também na Itália (Milão), segundo o Sr. Jairo Costa, há um grupo que atua no ramo de casas pré-fabricadas desejando, o mais rápido possível, instalá-las no Brasil — preferencialmente, em São Paulo — assegurando um investimento inicial de 5 milhões de dólares.

Além, sobre o interesse do grupo Cesare Casina de importar do Brasil, já está certa a chegada ao Rio, no mês de agosto, do diretor de compras da organização, que virá contratar as primeiras remessas de madeira.

Sociedade Rural Brasileira volta a Delfim para pedir reajuste no preço do café

São Paulo (Sucursal) — A Sociedade Rural Brasileira encaminhou novamente ofício ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, pleiteando, "com base em novos argumentos", um reajuste nos preços do café e alterações na política adotada para o escoamento da safra 68/69.

A Sociedade lembra as declarações do Ministro no sentido de que reconhecia "o tratamento desigual e injusto imposto ao café, prometendo reajustar gradativamente essa situação" e afirma que os cafeicultores "estão sem condições de prosseguir suas atividades, caso não recebam um preço que pelo menos cubra o custo da produção".

OS NOVOS ARGUMENTOS

A par destes argumentos, acrescentados aos já anteriormente detalhados, o que por si só seriam suficientes para se concluir da justiça da nossa causa — afirma o ofício — novos números podem ser alinhados para justificar ainda mais as reivindicações da classe, ou seja, quanto à abundância de recursos que esta safra proporcionará ao País.

Conforme consta do relatório do Banco Central, o saldo positivo da conta-café, em 31-12-67, era de NCr\$ 342.200.000,00. Admitindo-se que a arrecadação da exportação correspondente ao primeiro semestre deste ano, além da cota de contribuição e venda de cafés dos estoques oficiais para exportação e consumo interno, compense o dispêndio com a aquisição feita pelo IBC — continua — adicionando aquele saldo o movimento previsto para a nova safra.

Assim, em seguida, que a movimentação desta safra, acionando-se o ambicioso e exagerado cálculo do IBC de 18 milhões de sacas, e tomando-se por base uma exportação de igual quantidade e um consumo interno em torno de 8 milhões de sacas, resultará no seguinte:

— Calculando-se o valor da exportação às cotações internacionais vigentes e os níveis de registro para a exportação, o preço médio do café deverá alcançar US\$ 48,00, ou NCr\$ 2.764.800.000,00 para o global exportado, mais a venda ao consumo interno, num montante de NCr\$ 80 milhões, totalizando NCr\$ 2.844.800.000,00.

— A esta importância, somando-se o saldo existente, verificase — continua o ofício — um total geral de NCr\$ 3.193.000.000,00, para compor as despesas de remuneração aos cafeicultores, manutenção do IBC, etc., numa safra exígua como a que ora se inicia, sem necessidade de retirada de excedentes, e na qual, pelo contrário, há precisão de retorno dos cafés dos estoques oficiais para abastecimento dos mercados.

— Diante deste quadro — finaliza a Sociedade Rural — no qual ressalta, de um lado, a absoluta carência de recursos dos produtores, e, de outro, a abundância de arrecadação, é que confiamos na compreensão de V. Ex.ª, no sentido de dar à cafeicultura um preço que pelo menos permita a sua sobrevivência.

Instituto Nacional de Previdência Social Isenção de Multa a Contribuintes

O INPS, no intuito de possibilitar aos seus contribuintes se colocarem em dia com suas contribuições, comunica que, durante o período de 3 a 28 de junho de 68, receberá as contribuições atrasadas, pagas em dinheiro, SEM A MULTA automática prevista no artigo 165 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 60.501/67.

Outrossim avisa que, durante o mesmo período, todas as promissórias vencidas referentes a parcelamentos, serão encaminhadas para protesto se não forem liquidadas imediatamente.

(a) Salvador Paulino Dutra

Secretário-Executivo da Secretaria de Arrecadação e Fiscalização. (P)

Instituto Brasileiro do Café TOMADA DE PREÇOS

Tornamos público que esta Autarquia vem promovendo estudos, objetivando a venda, para fins industriais, de cafés considerados impróprios ao consumo humano, nos Estados do Paraná e São Paulo. Assim sendo, as firmas especializadas na extração de subprodutos, poderão encaminhar propostas à Administração Central, para a aquisição de cafés, para fins de indústria.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1968.

(a) Orlando Mastrocola
Presidente em Exercício

A Ipiranga pode ser o seu corretor de Bolsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curitiba e, até mesmo, em Nova York. Conlize seus negócios aos técnicos da

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Rua do
Alfândega, 47
Tel.: 23-8420

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Compra	3,20	Dólar	3,20	Real	0,111616	0,113923
Venda	3,22	Dólar	3,22	Real	0,111616	0,113923
LIBRA				Real	0,111616	0,113923
Compra	7,60	Real	7,60	Real	0,111616	0,113923
Venda	7,80	Real	7,80	Real	0,111616	0,113923

O Banco do Brasil e o Banco de São Paulo oferecem as seguintes taxas:

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou calma em liquidez baixa. Houve uma queda de 1/2 ponto no índice de fechamento da quinta-feira. Foram negociadas 834 mil ações na importância de NCr\$ 1.063 mil. As ações mais negociadas foram: Minas, Américo, Fátima, Bacia, e Minas.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

31-3-68	30-3-68	29-3-68	27-3-68	27-3-68	27-3-68
7332	7310	7297	7284	7284	7284
(Elaborado pela Organização S. N. Ltda.)					
FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS					
Data	Valor das ações	Últ. dist.	Valor do Fundo		
CRESCENCO	30-03-63	1.070	01-02-63 (0,02)	73.032	693,00
FEDERAL	17-03-63	2.163	23-03-63 (0,03)	8.207	465,00
ATLANTICO	15-05-63	3.359	29-12-67 (0,17)	1.312	019,00
TAMOIO	39-05-63	1.236	28-12-67 (0,17)	970	871,42
S. B. S. SAREIA	30-03-63	0.163	30-03-63 (0,003)	2.392	724,50
VERA CRUZ	30-03-63	6.119	29-12-67 (0,69)	1.337	300,46
NORTEC	03-05-63	0.540	31-11-67 (0,17)	73	669,00
SUL BRASIL	30-05-63	0.454	31-12-67 (0,17)	309	169,00
PIRANGA (137)	30-05-63	1.144		1.433	221,00
P. F. CRESCENCO (137)	24-05-63	1.122	10-04-63 (0,02)	6.246	409,01
HALLS	27-05-63	0.022	23-03-63 (0,01)	1.347	545,07
HALLS (137)	27-03-63	3.021	28-12-67 (0,02)	4.031	430,38
BIR-FIB (137)	25-03-63	1.411	15-04-63 (0,03)	9.188	832,00
DMITEC	30-01-63	0.433	12-03-63 (0,12)	9.287	787,13
B. G. I. (137)	33-02-63	1.419		925	834,11
DEORED (137)	24-05-63	1.238	13-03-63 (0,03)	1.220	292,11

Galvêas diz estar atento ao mercado

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, disse ontem, durante um almoço com dirigentes da Confederação Nacional do Comércio, que o Governo está atento à conjuntura do mercado de capitais, procurando fortalecer o mercado através da canalização de poupanças para as empresas privadas.

O Sr. Galvêas disse que na atual legislação as seguradoras já estão autorizadas a aplicar suas reservas técnicas em títulos particulares, embora uma regulamentação específica esteja em exame nos órgãos competentes. Afastou, no entanto, qualquer hipótese de aplicação em ações de uma parcela dos atuais depósitos compulsórios dos bancos.

APOIO

São Paulo (Sucursal) — A Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base enviou telegrama ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, e ao Presidente do Banco Central, congratulando-se "pela recente e acertada medida do Governo, resguardando os elevados objetivos econômico-financeiros do Decreto-Lei 157, no sentido de empregar as indústrias nacionais, fomentando o reforço de capital de giro, essencial para a melhoria das condições operacionais da indústria de máquinas e equipamentos".

Delfim nega o aumento para o ICM

O Ministro Delfim Neto disse ontem não terem fundamento as notícias da adoção de uma nova taxa do ICM para o mês de junho, afirmando textualmente que "não haverá nenhuma alteração do Imposto de Circulação de Mercadorias nos Estados da região Centro-Sul".

Sublinhou que o tributo continuará a ser cobrado à razão de 17%, ou seja, a mesma taxa vigente em maio, conforme ficou estabelecido entre o Governo federal e os Governadores dos Estados daquela região "e nenhum deles ao que se saiba — pretende modificar o convênio e a taxa de 17% e portanto definitiva, a não ser que baixe".

PARANÁ CONGELA

Curitiba (Do Correspondente) — O Governo do Paraná congelará a última parcela do restitutivo do Imposto de Circulação de Mercadorias que deveria entrar em vigor neste fim de maio, ficando assim o ICM do Paraná congelado em 17%, embora tenha sido aprovado o teto de 18% para as operações internas em geral.

Após anunciar essa medida, o Secretário da Fazenda, Luís Fernando Van Der Broecke, não quis adiantar se ela iria ou não provocar efeitos na execução orçamentária, limitando-se a dizer: "O governador sempre soube como fazer política financeira, e o exemplo disso foi a superação das gravíssimas dificuldades do ano passado".

ARRECADAÇÃO

O Secretário da Fazenda adiantou que o plano de obras da atual administração será concretizado e não sofrerá solução de continuidade. Para a hipótese de o volume de arrecadação não vir a preencher as estimativas, o Sr. Van Der Broecke respondeu: "O Governo continua em regime de contenção nas despesas de custeio para concentrar os recursos nos investimentos de essencialidade, de modo que todas as metas serão cumpridas e até superadas, como já vem acontecendo agora".

Bancos têm de antecipar aplicações

Os estabelecimentos oficiais de crédito estão agora obrigados a submeter à aprovação do Conselho Monetário Nacional, até 30 de novembro de cada ano, os seus programas de recursos e aplicações para o exercício seguinte, abrangendo os fundos de que eventualmente sejam gestores ou administradores. A obrigatoriedade está especificada em decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, com o esclarecimento de que no ano em curso os programas de que trata o decreto em seu artigo 1.º compreenderão apenas as operações do segundo semestre e serão apresentados até 15 de junho de 1968.

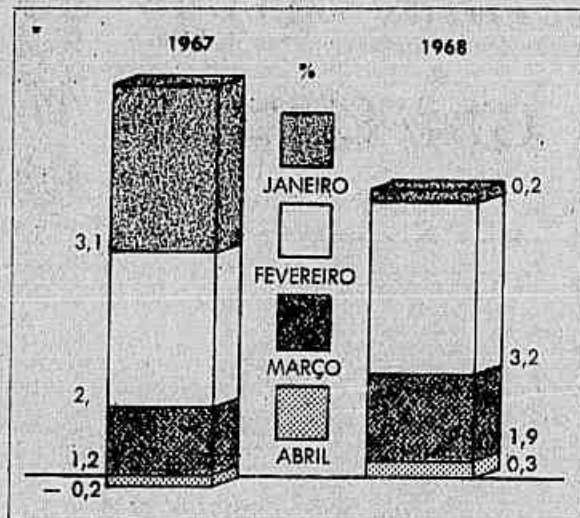
roberto simões

faz
SANTA CLARA,
33

Independência S.A.

Letras negociadas em 29 de maio de 1968 — NCr\$ 974.940,00.

Preços agrícolas



A evolução dos preços agrícolas no atacado, nos quatro primeiros meses do corrente ano, revela uma razoável tendência de declínio se bem que inferior ao que fora estimado no princípio do ano. Com efeito, nos meses de fevereiro e abril o índice percentual de crescimento foi maior em 1968, o que efetivamente não faz parte dos prognósticos governamentais. A baixa de janeiro, porém, foi tão acentuada que permitiu, no conjunto do quadrimestre, o registro de um menor índice em 1968. As perspectivas para os próximos meses são de tendência descendente em face do bom comportamento das safras.

O MERCADO — As Obrigações Reajustáveis do Tesouro continuaram sendo, durante a semana, o papel de renda fixa mais procurado, principalmente porque já aconteceu nas semanas anteriores às de cláusula cambial, das quais a oferta não consegue abastecer a procura, o que permite concluir que, apesar da diminuição dos boatos a respeito da estabilidade do dólar no mercado negro, uma desvalorização do cruzado continua sendo esperada por certas áreas. A correção das ORT de 1 e 2 anos, que tem reajuste mensal para o mês de junho, será de NCr\$ 31,20. As demais, continuam, por terem um reajuste trimestral com a correção de NCr\$ 29,83 até 1.º de julho próximo. A correção dada para junho nos papéis mensais significa um aumento de 2,66%. Os demais títulos de renda fixa, cuja taxa normal é de 2%, estarão nesse mês com uma taxa de remuneração negativa, confrontados com as ORT.

Apesar disso também continuaram crescendo os tomadores de Letras de Câmbio com as financeiras cada vez mais procuradas. Isso permite concluir, como já se notou na semana anterior, que o crédito bancário está mais restrito, o que pode ter sido uma consequência do pedido do Governo no sentido de que os bancos procurassem fazer uma autocorreção de seu crédito para evitar um alargamento excessivo da faixa de liquidez.

O mercado de ações teve, no Rio, uma semana bem variada, com um dia de queda baixa (mais de 13 pontos); dois de alta (mais de 14 pontos) e os dois últimos com cotizações estáveis. Observou-se, no entanto, na quinta e sexta-feiras uma sensível redução dos valores negociados que, com uma média diária normal superior a NCr\$ 2 milhões, caíram ontem para quase NCr\$ 1 milhão. Segundo os analistas do mercado, a diminuição no volume do dinheiro aplicado está sendo interpretada como uma reversão da atitude do investidor que, depois dos acontecimentos da última quinzena, passou a encerrar as ações com certa desconfiança e com grande expectativa em relação às medidas que poderão vir a ser tomadas nos próximos dias. A fase, se se confirmar, é relativamente perigosa pois tanto pode redundar numa grande alta como, consequentemente, numa sensível baixa. O mercado está no contrário do que deveria estar, na dependência de fatores externos, como possíveis medidas a serem adotadas pelo Governo, mas que não poderiam incidir tão decisivamente antes da sua concretização.

DESPREPARO — O Ministro Macedo Soares deu um forte murro na mesa, na última reunião do Conselho Monetário Nacional, irritado quando os técnicos do IBC que estavam sendo interrogados por uma autoridade monetária não responderam com a exatidão devida. Depois do murro, o Ministro pediu que os técnicos, no futuro, culdasses mais dos seus dados, para não oferecerem tamanhas discrepâncias.

AUMENTO DE TAXAS — Enquanto, no Rio, o Presidente do Banco Central anulava o projeto de dar, à Inspeção de Mercado de Capitais, instruções especiais para fiscalizar com redobrado cuidado os livros das financeiras que elevaram a taxa de suas letras, a Comissão de Mercado da ACREFI, que congrega as financeiras de São Paulo, interpelava a empresa que elevou suas taxas nos últimos dias. A resposta de seus dirigentes foi de que a companhia está atravessando um problema eventual de acúmulo de Letras, mas que pretendem baixar as suas taxas novamente quando esgotarem o estoque excessivo. Cabe lembrar a respeito, que as Letras de Câmbio são o único papel do mercado que não tem uma corretagem fixa oficialmente.

CARGA AÉREA — Através do Comunicado GECAM n.º 65, o Banco Central dispensou ontem os conhecimentos aéreos de carga da exigência de conterem por extenso o preço do frete, a que se referia o Comunicado n.º 48.

ADICIONAL RESTITUÍVEL — A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara endossou a reivindicação feita pelo Sr. Silvio Cunha e enviou expediente ao Ministro da Fazenda pleiteando a regulamentação imediata do Decreto 349, que trata do adicional restituível do Imposto de Renda. As empresas querem poder descontar o adicional a partir deste ano e não, conforme estava previsto inicialmente, dentro de 10 anos.

OURO — Está havendo um movimento empresarial no sentido de que seja revisto o projeto de lei 937/68, que revoga a Lei 2 418, de 1955, pelo qual o Governo concedia incentivos às empresas existentes ou que viessem a ser criadas nos próximos cinco anos, para a exploração de minas de ouro e seus subprodutos.

AGROPECUÁRIA — A Federação do Comércio de São Paulo, realiza, nas próximas quinta e sexta-feira, a reunião regional preparatória do II Congresso Nacional de Agropecuária, que terá lugar no Rio Grande do Sul.

IMPORTAÇÃO — De acordo com o que foi decidido em reunião de funcionários brasileiros com a Junta Nacional de Cereais da Argentina, o Brasil receberá, no trimestre julho-setembro, 307 000 toneladas de trigo argentino, com base no convênio assinado entre os dois países no início do ano.

CAFEICULTURA — Convênio no valor de NCr\$ 530 000, foram ontem assinados em Curitiba entre o Instituto Brasileiro do Café, o Governo do Estado e o Ministério da Agricultura, para a aplicação na região cafeeira do Paraná e, também, a título de auxílio à Federação da Agricultura.

FINANCIAMENTO — O Banco do Brasil decidiu financiar, em 24 meses, a profissionais liberais de nível universitário sediados em municípios com menos de cem mil habitantes, a aquisição de aparelhos ou instrumentos técnico-científicos. O financiamento será dado através da Carteira de Crédito Geral, com garantia de caução de duplicatas e possibilitando adiantamentos de até 90% do valor do material desejado.

SALINAS — O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, tentará, com um encontro com o Ministro Macedo Soares na próxima terça-feira, encontrar uma solução para a crise econômica que afeta a indústria salinera do Estado, motivada, segundo os produtores, pelos incentivos exagerados do Governo federal aos salinheiros do Nordeste.

ENERGIA — O consumo industrial de energia atingiu em abril cerca de 500 milhões de quilowatts-horas, refletindo um aumento de 3,2% em relação ao mês de março e confirmando a tendência ascendente dos últimos trimestres. A informação é da Assessoria Técnica Conjunta Ministério da Fazenda-Banco Central-Banco do Brasil. Os dados representam um importante fator na avaliação da economia do País.

Determinado o afastamento da Diretoria da Dominion

O afastamento de toda a Diretoria da fábrica Dominion de café solúvel foi determinado ontem pelo Presidente da República que incumbiu o Ministro da Fazenda de adotar todas as providências, em colaboração com o Poder Judiciário, para sanear a empresa mediante nova administração, seja através de processo falimentar ou concordatário.

Enquanto o Ministro Delfim Neto mantinha sucessivas reuniões com o Procurador-Geral da República e assessores jurídicos, seguiu para São Paulo o Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, e o Gerente do Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, a fim de examinarem a possibilidade junto ao Juiz da 18ª Vara Cível, de decretar a prisão preventiva da Diretoria da Dominion, baseada no dispositivo penal "fraude das leis fiscais do País".

PROVIDÊNCIAS

Com a ida do Procurador-Geral da Fazenda e do Gerente do Banco Central para São Paulo, considerava-se em fontes oficiais que o problema da Dominion já estava inteiramente na esfera federal, ficando os contatos apenas para detalhar a processualística jurídica. O Ministro Delfim Neto recebeu relatório de todos os Departamentos Fiscais da Fazenda que efetuaram exame nas empresas envolvidas no caso da Dominion. Até altas horas da noite de ontem, o Ministro da Fazenda examinava, juntamente com o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, as providências a serem tomadas com a intervenção.

As preocupações básicas das autoridades monetárias, no caso se prendem à situação em que chegou a empresa, pondo em risco a poupança de milhares de pequenos investidores e os reflexos psicológicos que poderiam abalar a confiança pública em investimentos no mercado de capitais, assim como o alto interesse nacional que representa a indústria de café solúvel.

ESCLARECIMENTO E NOTA

A Assessoria de Imprensa do Ministro da Fazenda informou que foi negado o registro junto ao Banco Central da Carta Patente da CBI Distribuidora de Valores, sendo esta a única medida tomada até agora em relação ao referido grupo. O chefe do SNT, General Gar-

raslam Médica, distribuiu ontem o seguinte despacho do Presidente Costa e Silva:

"Tendo em vista a situação de verdadeiro clamor público criada com o advento da concordata da Dominion S/A., Indústria e Comércio, cujas causas não estão até agora devidamente conhecidas, produzido pela aquisição por inúmeras pessoas de títulos acionários, que põe em risco volume substancial da poupança popular investido no negócio, contraindo à orientação governamental de mobilizar esses recursos internos no sentido de participação, efetivamente, de empreendimentos de interesse nacional;

Tendo em vista que a indústria do café solúvel, a que se dedica a referida Dominion S/A., Indústria e Comércio, interessa imediata e fundamentalmente à economia nacional pela soma de divisas que propicia ao País;

Tendo em vista que, em benefício da economia nacional e da manutenção da confiança do público no mercado de títulos e valores, deve o Governo tomar providências não só para resguardo dessa confiança como tanto quanto possível para favorecer o ressarcimento dos investidores de boa-fé;

Determino sejam tomadas imediatamente pelos Senhores Ministro da Fazenda e Procurador-Geral da República todas as convenientes providências no sentido da mais breve realização dos objetivos considerados, promovendo-se, sem mais demora, pelos meios legais e moralizadores, a responsabilidade civil e penal dos causadores de tal situação. Para isto será de obter-se o afastamento dos diretores da empresa dos cargos administrativos que exercem, promovendo-se, se necessário na concordata da Dominion S/A., ou na falência, se vier a ser decretada, todas as providências em colaboração com o Poder Judiciário, no sentido de através de uma nova administração da entidade, seja no processo falimentar, seja fora dele, criar condições mediante as quais serão assegurados o pronto funcionamento, saneamento e recuperação da indústria".

O Governador Abreu Sodré, no encontro que manteve ontem com o Presidente Costa e Silva, falou do interesse do Estado de São Paulo em manter-se entrosado com o Ministério da Fazenda para solucionar o impasse criado pela Companhia Dominion, reafirmando a necessidade de amparar a indústria do café solúvel e responsabilizar os culpados.

Governo pretende o retorno da participação japonesa na Usiminas na base de 40%

O Governo está interessado em promover o retorno da posição de grupos econômicos japoneses, na base de 40% do capital da Usina Siderúrgica de Minas Gerais S.A. — Usiminas —, e não na sua transferência a capitais estrangeiros, segundo informações obtidas ontem no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — principal acionista da empresa.

Afirmou um técnico do BNDE que até meados de 1963, o capital da empresa era composto com 40% de recursos japoneses, mas que daí para a frente, provocados não só pelo congelamento nos preços de venda do aço, como também por desacreditar da luta brasileira contra a inflação, o investidor japonês não mais acompanhou os aumentos periódicos do capital da empresa, do qual participa hoje com apenas 18%.

PERSPECTIVAS

O Presidente da Usiminas, Sr. Amaro Lanari Júnior, está neste momento em Tóquio, a fim de obter dos japoneses que eles retornem à sua posição anterior de participação no capital da empresa, na base de 40%, embora o Governo brasileiro representado por técnicos do BNDE e do Ministério da Indústria e do Comércio considere difícil a sua missão, uma vez que o investidor japonês ainda não acredita no processo de contenção da inflação brasileira.

Afirmam esses técnicos que o congelamento de preços para a venda de aço provocou elevados déficits, nos últimos balanços da empresa, e que, dessa forma, apesar do maciço investimento previsto para o

setor — cerca de NCr\$ 300 milhões nos próximos quatro anos, é pouco provável que o Japão volte a empregar maior capital de risco na siderurgia brasileira.

Atualmente, o capital da Usiminas está composto por 18% de recursos japoneses, cerca de 10% de recursos provenientes do Governo de Minas Gerais e, o restante, é da responsabilidade exclusiva do BNDE. A empresa é o único fabricante nacional de chapas especiais (grossas, empregadas na construção naval) e tem um programa de exportações regular para a Argentina e já tem feito grandes negociações com a indústria naval mexicana. Está previsto em seu plano de expansão um aumento de 14 mil toneladas na produção.

S. Paulo não quer favor tributário

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Fazenda, Sr. Luís Arróbas Martins, informou ontem, ao Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas de São Paulo, ter enviado ofício ao Secretário gaúcho, Sr. Nicanor Kramer "mostrando as repercussões altamente negativas para a economia nacional da eventual aprovação pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, do projeto de lei que concede favores fiscais às indústrias fabricantes de formol e chapas de madeira prensadas daquele Estado".

O Sr. Arróbas Martins afirmou que esses incentivos "prejudicariam as indústrias congêneres de outros Estados", acrescentando que o projeto de lei que os propõem "choça-se não apenas com os interesses nacionais, mas, também, com tudo o que foi acertado entre os Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, nas diversas reuniões já realizadas".

No ofício enviado ao Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas, o Secretário de Fazenda de São Paulo procurou tranquilizar os empresários do setor.

A mensagem encaminhada pelo Governador Petrachi Barcellos propõe a restituição integral do ICM, pelo prazo de 15 anos, às indústrias de formol e madeira compensada gaúchas.

Crédito cooperativo vai absorver NCr\$ 150 milhões para ajudar produtores

Deverão atingir a casa dos NCr\$ 150 milhões os recursos financeiros a serem aplicados até o fim deste ano em crédito cooperativo, segundo anunciou ontem o Ministro Ivo Arzuza, em seu gabinete da Guanabara, ao presidir a assinatura de 38 contratos de financiamento a cooperativas de oito Estados, no total de NCr\$ 5 187 mil.

Destinados ao incremento da produção de alimentos e de matérias-primas para a indústria, esses recursos serão entregues às cooperativas através do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, agora em seu 23.º ano de atividades, para liquidação em prazos que variam de 120 dias até 12 anos.

FINALIDADE

Esclareceu ontem o Ministério da Agricultura que esses recursos resultam de convênios recentemente firmados com o Banco Central do Brasil, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional.

O Ministro Ivo Arzuza disse que os financiamentos agora concedidos serão aplicados pelas cooperativas na construção de armazéns e silos, matadouros, usinas de leite, abatedouros de aves, fábricas de queijos e na aquisição de veículos para distribuição de produtos agropecuários, máquinas e implementos agrícolas, equipamento para beneficiamento de cereais e para pasteurização de leite.

Os 38 contratos de financiamento firmados pelo Ministro Ivo Arzuza beneficiarão cooperativas localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, Pernambuco e Maranhão.

Jaime Magrassi afirma que o desenvolvimento virá com o esforço de poupança

— O desenvolvimento vem com o esforço de poupança e com a capacidade de orientar-se razoavelmente os investimentos da coletividade — declarou o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, ao falar, ontem, para um grupo de estudantes da Pontifícia Universidade Católica.

Definindo o desenvolvimento como "a progressiva incorporação da nova tecnologia aos processos de produção", disse, em seguida, que em consequência do trabalho tecnológico aprimorado "registrar-se-á continuamente um aumento crescente da produtividade, o que significa maior riqueza".

BINÔMIO

Na opinião do Sr. Jaime Magrassi de Sá, o desenvolvimento expressa-se por um binômio: crescimento do produto líquido per capita e reformas significativas e não aleatórias na estrutura de produção explicando, a seguir, que isso é o resultado de um esforço continuado de inversão "pressu-

pondo-se a correspondente formação de poupanças e razoável orientação dos investimentos específicos".

De um ponto-de-vista mais amplo — continuou — desenvolvimento é um fenômeno global, pois alcança o campo da educação e o campo da política, bem como o campo da saúde.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

O Presidente do BANCO CENTRAL DO BRASIL, no uso de suas atribuições e na forma prevista no artigo 45 da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, combinado com o artigo 1.º, número II, do Decreto-lei n.º 48, de 18 de novembro de 1966,

RESOLVE

decretar a liquidação extrajudicial da COOPERATIVA CARIOCA DE CRÉDITO POPULAR, SOCIEDADE DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, com sede nesta cidade à Rua México n.º 41 — grupos 1 308 e 1 402; nomear para o cargo de Liquidante o Sr. Onaldo Alves de Sá, brasileiro, casado, bancário, domiciliado nesta cidade; e fixar o termo legal da liquidação o dia 2 de abril do corrente ano.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1968.

(a) Ernane Galvêas
Presidente.

(P)

BANCO HOLANDÊS UNIDO S. A.

Carta Patente N.º 744 de 2/12/47 (Rio de Janeiro) Rua Buenos Aires N.ºs 11/13
" " N.º 745 de 2/12/47 (Santos) Rua 15 de Novembro N.ºs 157/9
" " N.º 746 de 2/12/47 (São Paulo) Rua 15 de Novembro N.ºs 150/4

Prorrogadas pelo Decreto N.º 47.257 de 17 de Novembro de 1959

Carta Patente N.º 6733 de 9/1/62 (Salvador) Praça da Inglaterra

Cadastro Geral de Contribuintes, n.º 33.229.113

BALANCETE CONDENSADO E COMPARATIVO EM 03 DE MAIO DE 1968

Compreendendo as Sucursais Rio de Janeiro, Salvador, Santos e São Paulo

ATIVO	5 de maio 1967	3 de Maio 1968	PASSIVO	5 de Maio 1967	3 de Maio 1968
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central do Brasil	7.315.467,93	14.403.746,31	Capital e Reservas	3.346.469,48	5.797.338,76
Empréstimos ..	7.797.936,84	18.388.236,84	Depósitos ..	17.557.123,31	31.153.502,63
Agências e Correspondentes	13.938.762,11	12.275.920,69	Agências e Correspondentes	8.882.971,37	15.149.002,64
Outros Créditos	9.108.044,94	9.857.701,34	Redescontos (inclusive Financiamento de Café e Produtos Exportáveis) ..	1.174.850,81	1.450.217,19
Títulos e Valores Mobiliários	1.743.818,61	5.347.609,95	Outros Créditos	11.526.077,23	10.960.106,46
Edifícios de uso do Banco, Imóveis, Móveis, Instalações e Material de Expediente	3.437.745,20	4.781.626,67	Resultados Pendentes	3.797.878,79	5.440.978,36
Resultados Pendentes	2.943.595,36	4.896.304,24	Contas de Compensação	80.052.305,79	130.534.231,30
Contas de Compensação	80.052.305,79	130.534.231,30			
	126.337.676,78	200.485.377,34		126.337.676,78	200.485.377,34

F. H. van VEENENDAAL
(Gerente das Sucursais no Brasil)

Antônio Pinto Martins
Contador - Reg. CRC (GB) Nr. 834

Cristiane não perderá sua mão

Pela primeira vez, após seis dias de observação, o médico Gilson Braga teve tranquilidade bastante para fazer o seu plantão no Hospital Pedro II, em Santa Cruz, afastando-se por 24 horas do leito da menina Cristiane, em Itaguaí, com plena confiança no êxito do reimplante da sua mão esquerda.

Cristiane ganhou ontem duas bonecas novas da irmã do cirurgião Gilson Braga, Dona Ilse, mas não as trocou, na escala de sua preferência, por uma velha bonequinha de plástico sem os dois braços, que lhe faz companhia desde o primeiro dia de hospital.

SUCESSO

O médico Gilson Braga informou, à noite, que persiste a possibilidade de Cristiane perder o dedo anular por necrose, devendo ele cair naturalmente. O reimplante parece estar com seu êxito assegurado e o estado geral da menina é bom. A temperatura caiu, aproximando-se do normal. Cristiane está a caminho da superação do trauma que a impede de olhar para a mão operada.

No Hospital São Francisco Xavier, de Itaguaí, o médico França Miranda, que substituiu o Dr. Gilson Braga na assistência a Cristiane, informou que a temperatura máxima de ontem foi de 38 graus, "estado febril que nós já consideramos normal para o seu caso".

Cristiane de dois anos, sorri levemente para seu irmão Angelo, de cinco anos, mas para com as demais pessoas continua de cara fechada, fazendo exceção apenas para a enfermeira Maria Isabel, a única que conseguiu sua amizade.

O INCOMODO

O principal problema nosso tem sido controlar as visitas — disse o médico França Miranda. — Aqui em Itaguaí, o Hospital nunca teve controle na portaria: todos se conhecem e as visitas entram diretamente para os quartos e enfermarias, sem pedir licença. Uma enfermeira está vigiando a entrada do hospital e um aviso proibindo visitas foi colocado à porta do quarto de Cristiane.

No mesmo quarto da menina, sua mãe, Dona Aparecida Porreca, está imóvel num leito, voltada para a parede. Seu estado é mais grave, com fratura da calota do crânio. Entrou no hospital em estado de coma. Há seis dias, mas atualmente já tem plena consciência do que se passa a seu redor.

A cada fotografia que entra para ver Cristiane, Dona Aparecida diz entre gemidos: "Eu quero um retrato de minha filha".

O Doutor França Miranda, com 40 anos de médico, mas apenas um mês de Itaguaí, é hoje um dos maiores admiradores do cirurgião Gilson Braga, que ele elogia sem parar.

Os senhores estão vendo, aqui não há recursos, falta até água. Curamos à base de ametrinhas grátis. Mas funcionou a mão do cirurgião, que é a alma da operação. Nossa equipe apenas auxiliou o Gilson.

Alcides ainda causa dúvidas

Só daqui a 10 ou 20 dias o médico Badim, que coordenou os trabalhos da equipe médica do Hospital Sousa Aguiar no reimplante da mão esquerda do bancário Alcides Alves, saberá se cessaram os riscos da rejeição do órgão, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL.

O cirurgião José Badim considera o dia de hoje muito importante para a recuperação de Alcides Alves: os tecidos da mão do paciente poderão reagir, acarretando a formação de trombose ou espasmo arterial e venoso. Ressaltou que a operação foi tecnicamente perfeita, mas pode ocorrer um insucesso.

BOM ESTADO

Alcides Alves, monitor-chefe do Serviço de Impressão do Banco do Brasil, que teve sua mão esquerda decepada por por uma das máquinas gráficas, mantém-se em bom estado de saúde, internado em um quarto esterilizado como medida preventiva para evitar infecções.

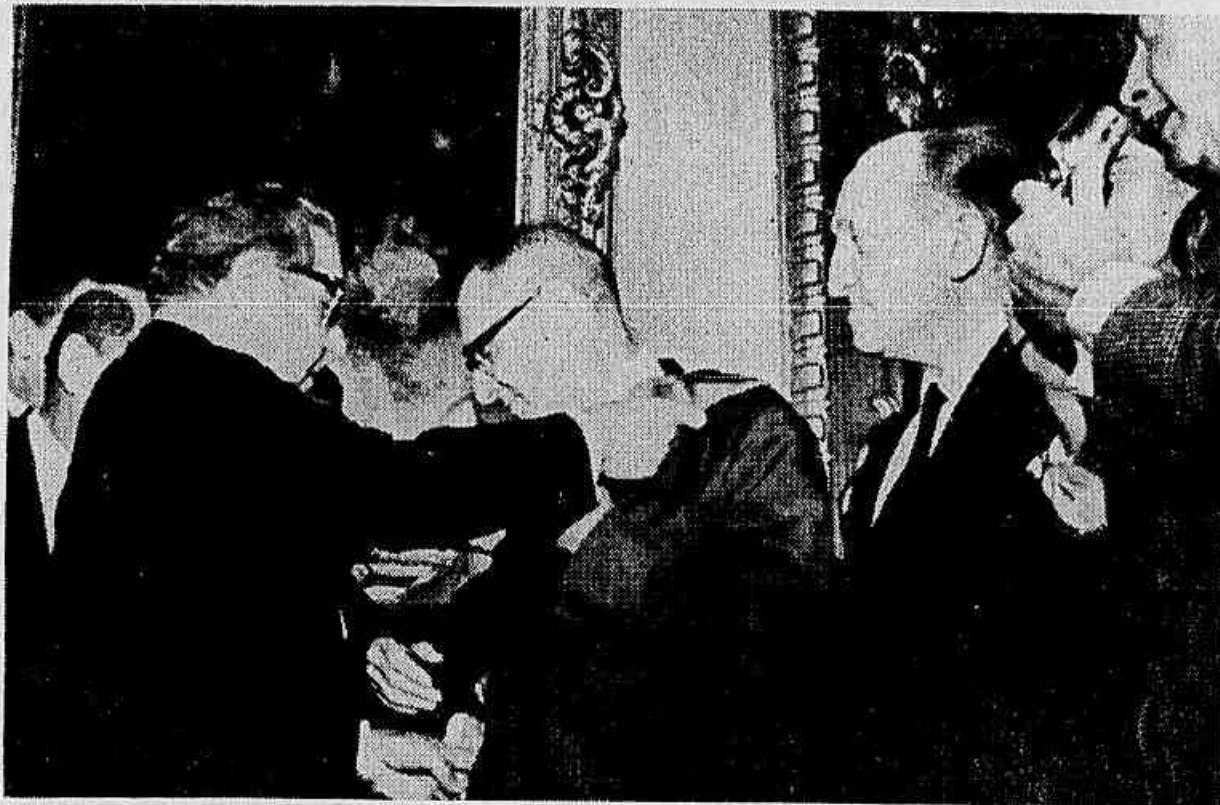
O Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Reparadora do Hospital Sousa Aguiar, Dr. José Badim, afirmou ontem que, antes de decorrida uma semana do reimplante, não poderá dar uma palavra final sobre o êxito da operação, porque isso depende da reação dos tecidos do paciente e não da forma como foi feito o enxerto.

NARIZ

Niterói (Sucursal) — O biscoiteiro Pedro Rocha Silva, de 22 anos, teve reimplantado ontem, no Hospital Antônio Pedro, nesta Capital, parte do seu nariz, que foi seccionado em acidente de bicicleta e levado para o hospital embalhado em um pedaço de papel.

Após sofrer o acidente, o biscoiteiro, orientado por populares, apanhou o pedaço do nariz, levando-o ao hospital, onde a equipe de Pronto-Socorro o encaminharam à Clínica de Cirurgia Plástica, onde o Dr. Joaquim Marcos o recolocou, numa operação que durou 30 minutos. Depois do enxerto, ele foi liberado, pois seu estado físico não requereu internação.

A RECOMPENSA



O Marechal Costa e Silva afirmou "verdadeiro júbilo cívico" ao condecorar o Dr. Zerbini.

Argentina e Canadá realizam seus transplantes cardíacos

Buenos Aires e Montreal (UPI-APP-JB) — A Argentina e o Canadá realizaram ontem os seus primeiros transplantes cardíacos: em Montreal o Dr. Pierre Grondin colocou em Albert Murphy (58 anos) o coração da Sra. Gerard Rondeau (30); em Buenos Aires, o Dr. Miguel Bellizzi implantou em Enrique Serrano (47) o coração de Emilio Tomasetti (56).

A operação canadense foi realizada no Instituto de Cardiologia de Montreal por uma equipe de 12 médicos. Segundo a direção do hospital, o prognóstico da operação é sombrio. O transplante em Buenos Aires ocorreu em uma clínica particular do bairro operário de Lanus e foi também bem sucedido.

NO CANADÁ

A Sra. Rondeau também doou seus rins a dois pacientes do Hospital Royal Victoria, onde não foi possível se obter qualquer informação sobre os dois enxertos.

Pouco depois de terminada a operação, o administrador do Instituto, Paul David, comunicou que o coração transplantado pulsava normalmente no peito de Murphy e mantinha a pressão sanguínea em nível adequado.

A mulher de Murphy e seus dois filhos deixaram o Instituto sorridentes com o resultado da operação. "Sinto-me feliz", disse ela em francês ao tomar o automóvel que a levaria para casa.

Murphy, que perdeu muito peso ultimamente e sofreu três ataques do coração em nove anos, é o décimo-oitavo paciente de transplante cardíaco do mundo. A doadora morreu em consequência de uma hemorragia cerebral.

PASSA MAL

O estado de Albert Murphy agravou-se nas últimas horas segundo anunciou à tarde o Instituto de Cardiologia de Montreal.

"O coração enxertado exige a ajuda parcial e intermitente de um coração mecânico para manter a pressão arterial. Além disso, o paciente conserva uma atividade cerebral normal e o eletrocardiograma é satisfatório. Embora o prognóstico seja sombrio, conservamos a esperança de remediar essas complicações", diz o comunicador.

NA ARGENTINA

Enrique Serrano recebeu o coração de Emilio Tomasetti, pai de três filhos e líder do Sindicato de Trabalhadores de Produtos Artísticos da Argentina, que morreu em consequência de hemorragia cerebral.

"Tudo saiu bem", disse o Dr. Bellizzi, dando mostras de grande cautela. Acrescentou que a intervenção durou três horas e 20 minutos e que o novo coração de Serrano "batia em ritmo normal". O Dr. Bellizzi tem 42 anos e especializou-se nos Estados Unidos, na clínica do Dr. Michael DeBakey.

A clínica de Lanus onde se efetuou a operação é um instituto de experimentação cardiovascular, provido dos mais modernos elementos para este tipo de cirurgia.

NAO SABE

Serrano não sabe ainda que foi submetido a um transplante de coração. Acredita que sofreu apenas um enxerto de válvula cardíaca. A decisão de enxertar-lhe um novo coração foi tomada por sua mulher, depois de consultada pelo Dr. Bellizzi.

Após falar com os jornalistas, o Dr. Bellizzi tinha ainda manchas de sangue em sua mão esquerda. Disse que estava muito cansado, pois não dormia havia 30 horas.

O estado de Serrano — friso o autor do segundo transplante de Coração da América Latina era desesperador. Naturalmente, as condições não eram as ideais para este tipo de

operação, mas esta era a única coisa que podíamos fazer, e o fizemos".

Tomasetti, o doador, tinha sofrido uma hemorragia cerebral quinta-feira e seu estado agravou-se. Estava internado no Hospital Rawson de Buenos Aires, e foi levado moribundo para a clínica de Lanus, a 10 quilômetros de distância, onde sua mulher, Isabel Julia, autorizou a extirpação de seu coração.

Tomasetti morreu às 21 horas. Um eletroencefalograma revelou aos médicos que havia cessado toda a atividade cerebral, embora o coração continuasse a bater fracamente. De madrugada, às 2 horas, resolveram levar adiante a operação, que terminou bem — disse Bellizzi.

ESPERA

Os cirurgiões abriram o peito de Serrano e aguardaram que cessasse toda a atividade do músculo cardíaco de Tomasetti, antes de fazer o transplante. Pelo isto, o coração foi reativado com um impulso elétrico. Vinte médicos participaram da operação.

Até há seis anos atrás, Serrano vendia massas alimentícias em bicicleta, pelas ruas de Chivilcoy, mas sua doença cardíaca o obrigou a deixar de trabalhar. Quarta-feira foi levado à clínica de Lanus e já estava à beira da morte, com complicações pulmonares, quando teve lugar a operação.

ALTA DE EMBLEIG

Cidade do Cabo (UPI-APP-JB) — Philip Blumberg, o branco que vive com o coração de um mulato na terra do apartheid desde o dia 2 de janeiro, voltou ontem para sua casa, depois de uma semana de exames no Hospital Groote Schuur.

O Professor Christian Barnard, autor do transplante, disse que estava muito satisfeito com o estado de saúde de seu paciente e que os exames tinham sido programados há tempo e não significam nenhuma mudança em seu restabelecimento.

Os transplantes no mundo

Pais	Data	Paciente	Médico	Quanto vivem
África do Sul	3-12-67	Louis Washkansky	Christian Barnard	18 dias
Estados Unidos	6-12-67	recém-nascido	Adrian Kantrowitz	horas
África do Sul	2-1-68	Philip Blaiberg	Christian Barnard	VIVO
Estados Unidos	6-1-68	Mike Kasperak	Norman Shumway	15 dias
Estados Unidos	9-1-68	Louis Bloch	Adrian Kantrowitz	10 horas
Índia	20-2-68	Bodhan Chitan	P. M. Sen	3 horas
Frância	28-4-68	Clóvis Roblain	Christian Cabrol	2 dias
Estados Unidos	29-4-68	Joseph Rizer	Norman Shumway	horas
Inglaterra	3-5-68	Frederick West	Donal Rosse	VIVO
Estados Unidos	3-5-68	Everett C. Thomas	Danton Cocley	VIVO
Estados Unidos	6-5-68	James Cobb	Danton Cocley	5 dias
Estados Unidos	7-5-68	John Stuckwish	Danton Cocley	7 dias
Frância	7-5-68	Joseph Reims	Serge Negre	3 dias
Frância	12-5-68	J. Marie Boulougne	Charles Dubost	VIVO
Estados Unidos	25-5-68	Joseph Klet (*)	David Hume e Richard V. Lower	VIVO
Brasil	26-5-68	João F. da Cunha	E. Jesus Zerbini	VIVO
Argentina	31-5-68	A. Enrique Serrano	Miguel Bellizzi	VIVO
Canadá	31-5-68	Albert Murphy	Pierre Grondin	VIVO

(*) — O nome do paciente não foi confirmado oficialmente.

João sai da cama e senta na poltrona

São Paulo (Sucursal) — João Ferreira da Cunha, o boladinho que agora vive com um coração novo, sentou-se ontem numa poltrona e, se continuar satisfatório o seu estado de saúde, dentro de 15 dias voltará ao quarto que ocupava antes da operação. Segundo o último comunicado oficial, as perspectivas de completa recuperação são boas e sua alimentação foi sólida, ovos, mingau e suco.

A receptora do rim, Mercedes Escudero Leme, que foi recuperada por ter apresentado problemas nefrológicos e cirúrgicos, "está passando bem, sem febre e com função renal em recuperação, tendo a diurese das últimas 12 horas atingido cerca de um litro". No Hospital das Clínicas, o ambiente é de otimismo quanto ao sucesso das duas operações.

FUNDO

Foi criado ontem no Hospital das Clínicas, por determinação do Dr. Euríclides Zerbini, momentos antes de seguir para o Rio, um fundo especial de transplantes cardíacos, com a finalidade de reunir recursos para a construção do Instituto de Cardiologia de São Paulo, onde os transplantes de coração passariam a ser rotineiros.

A primeira doação para o fundo, no valor de 20 mil dólares, será feita hoje pelo Laboratório Le Petit, em

solenidade simples marcada para as 10 horas no Hospital das Clínicas, que de sua parte já dispõe de uma área livre nas imediações, doada pelo Governo estadual, para a localização do seu futuro Instituto de Cardiologia.

Mensagens de congratulações continuam chegando de pessoas e autoridades de todos os Estados. Ontem pela manhã, a Escola Paulista de Medicina, em reunião especial, elogiou o Hospital das Clínicas e os seus funcionários pela "valorização da Medicina do Estado".

A Assembleia Legislativa de São Paulo, em sessão solene às 15 horas de depois de amanhã, homenageará os Drs. Zerbini, Decourt e Campos Freire, responsáveis pelos transplantes de coração e rim. O requerimento foi do Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia, Deputado-médico Faúze Carlos.

Uma ficha localizada ontem por repórteres no Hospital das Clínicas indica que o Dr. Mario Bellizzi, que realizou com sucesso um transplante cardíaco na Argentina, teria aprendido antes de 1959 a técnica do Dr. Zerbini, através de estágio com ele em São Paulo.

PARA SE PREPARA

Belém (Correspondente) — A equipe de cardiologistas do Hospital Belém,

chefada pelo Dr. Zildomar Deuchner, que há tempos realiza experiências com cães, está preparada para realizar o seu primeiro transplante de coração entre cachorros, o que poderá ocorrer na próxima semana.

A primeira tentativa, que se verificaria esta semana, não chegou a se concretizar porque o coração do doador era menor que o do receptor. O Dr. Zildomar Deuchner, que tem curso de especialização de cirurgia cardíaca nos Estados Unidos e Alemanha, pretende com essas experiências, deixar sua equipe em condições de, quando for necessário, realizar o seu primeiro transplante em ser humano.

IML QUER APRESSAR ENTÉRRO

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Instituto Médico Legal, Dr. Arnaldo Siqueira, afirmou ontem que, se o advogado João Bernardes da Silva insistir em manter o corpo do doador do coração sem sepultura por mais tempo, ordenará o enterramento da família desde quarta-feira e "não podemos esperar indefinidamente".

Zerbini recebe do Presidente a Grã-Cruz do Mérito Médico

Numa reunião muito humilhada em que o próprio Presidente Costa e Silva teve que pedir silêncio para saudar o Dr. Jesus Zerbini, já que quase 40 pessoas foram apresentadas como integrantes das equipes que realizaram os transplantes de coração e rim, o médico paulista recebeu ontem a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico.

Os assessores do Palácio Laranjeiras não estavam preparados para receber tão grande número de pessoas, inclusive um batalhão de fotógrafos, repórteres e cinegrafistas, tanto do Rio como de São Paulo. Ao entrar no salão nobre do Palácio, o Presidente viu a sala cheia e exclamou: "Eh, São Paulo!"

AGRADOU A TODOS

A simplicidade do Professor Zerbini agradou a todos que não o conheciam. Chegou às 15h15m, em companhia de sua mulher, D. Dirce, que também é médica, e do Governador Abreu Sodré. A entrega da comenda seria feita numa audiência simples, no próprio gabinete do Presidente, porém, o grande número de pessoas

fêz com que o Marechal Costa e Silva descesse ao salão nobre. Pediu aos convidados que se afastassem um pouco, a fim de que o médico paulista pudesse chegar até ele.

Quando o Dr. Zerbini chegou até onde estava o Presidente e o Governador Abreu Sodré fez as apresentações, o círculo tornou a fechar-se e o burburinho aumentou. Nesse ambiente, o Presidente saudou o realizador do primeiro transplante de coração no Brasil.

ORCULHO NACIONAL

— Eu tenho o verdadeiro júbilo cívico em assinar o ato que promove na Ordem do Mérito Médico o Professor Euríclides de Jesus Zerbini.

Em seguida, o Presidente assinou o termo de concessão da Ordem, segundo a Lei 1074, de 27 de março de 1960. Colocou a faixa verde da Grã-Cruz no chaveteiro de ouro, como presente. O chaveteiro representa uma válvula auricular.

Depois disso, o Professor Zerbini mostrou ao Presidente uma série de fotografias do primeiro transplante e foi explicando detalhadamente o que ele e sua equipe realizaram.

Um dia no Rio com a equipe toda

Acompanhado de uma comitiva de 62 pessoas, o Dr. Jesus Zerbini desembarcou ontem no Rio e, depois de participar de um almoço oferecido pelo Ministério da Fazenda e de receber do Presidente Costa e Silva a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico, retornou a São Paulo, a fim de dar assistência pessoal ao boladinho João Ferreira da Cunha, que hoje entra na fase mais crítica do transplante cardíaco.

O cirurgião brasileiro — que se declarou imensamente satisfeito por ter seu paciente dado ontem os primeiros passos pelo quarto — chegou ao Rio acompanhado do Governador Abreu Sodré, sendo recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que representava o Governo federal. A Guanabara não enviou nenhum representante oficial.

A CHEGADA

Um Aeroporto Santos Dumont vazia de médicos cariocas e de representantes do Governador Negrão de Lima, recebeu o Dr. Jesus Zerbini, que desembarcou de um avião da VASP, fretado pelo Governo paulista, às 12h45m. Vinha acompanhado de sua mulher, a Dra. Dirce Zerbini, que também o auxiliou no transplante.

Em nome do Presidente Costa e Silva o Dr. Zerbini foi recebido e saudado pelo Ministro Delfim Neto, que o abraçou e à Diretora do Serviço de Enfermagem do Hospital das Clínicas, enfermeira Clarisse Ferraz. Estavam ainda no Aeroporto Santos Dumont alguns funcionários do Ministério da Saúde.

Evitando sempre falar na primeira pessoa do singular, afirmou que a equipe de cardiologistas paulistas continua a postos para qualquer outro transplante, desmoldando que o Hospital das Clínicas já tivesse pacientes à espera da operação.

Lembrando que não faz muito tempo estava ali naquela mesma sala do Santos Dumont recepcionando o cirurgião africano Christian Barnard, comentou que o atraso brasileiro em relação ao transplante realizado na África do Sul deve-se apenas à falta de médicos especialistas nos problemas imunológicos, vitais para o sucesso da operação.

A PARTIDA

Após chegar ao Aeroporto Santos Dumont — após receber do

no próximo dia 4 de julho, em Campinas.

O MELHOR

Embora já antevinha alguns comentários desfavoráveis às suas revelações, o Dr. Valdomiro de Paula informava ontem aos jornalistas que elas representam o resultado de cinco anos de pesquisas e de experiências realizadas em 600 pessoas, 300 da raça branca e 300 da negra.

As pesquisas foram feitas na Universidade de São Paulo, e no próprio Hospital das Clínicas, por vários especialistas em doenças cardiovasculares.

— O coração do homem da raça negra é mais forte e res-

Assim que o Dr. Barnard realizou o transplante no Dr. Philip Blumberg, mandamos para a Holanda um membro da equipe, a fim de se especializar em trazer para o Brasil tudo que havia de novo em matéria de imunologia. Era só isso que nos estava faltando. Do contrário esse tipo de operação já teria sido feito há muito tempo.

HOMENAGENS

Após deixar o Aeroporto Santos Dumont, o cirurgião paulista dirigiu-se para a sede nova da revista *Manchete*, onde foi homenageado com um coquetel pela direção da empresa. Dirigiu-se em seguida para a Igreja de Santa Helena, onde o Ministério da Fazenda o recepcionou com um almoço.

Na churrascaria, que reuniu mais de 100 pessoas, entre elas o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, o Dr. Zerbini manteve um costume de 20 anos: absteve-se de bebidas alcoólicas e recusou os alimentos gordurosos, optando por dois bifês mal passados, determinando ao garçom que retirasse a parte gorda da carne. Comentou que era ele quem devia dar o bom exemplo. Não quis fazer discursos, permanecendo sentado entre o Governador Abreu Sodré e o Ministro da Saúde.

Logo após cortar um bolo, o Dr. Zerbini foi avisado de que já se encontrava atrasado para o encontro com o Presidente Costa e Silva. Sem esperar uma segunda convidada, levantou-se.

Antes de sair, entregou ao Ministro Delfim Neto um amplo e detalhado estudo sobre o Hospital das Clínicas — escrito em inglês — onde constava a solicitação ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, de um financiamento no valor de 5 milhões de dólares para construir e equipar o Instituto de Doenças Cardíaco-Pulmonares de São Paulo.

Segundo o Ministro Delfim Neto, o Brasil deverá contribuir com NCr\$ 5 milhões, sendo que NCr\$ 2 milhões serão destinados à compra de modernos equipamentos e NCr\$ 3 milhões à execução da obra. O projeto foi elaborado por uma equipe de médicos, economistas e administradores paulistas e deverá ser entregue a BID ainda esta semana.

A PARTIDA

Após chegar ao Aeroporto Santos Dumont — após receber do

Coração do negro é mais forte

no próximo dia 4 de julho, em Campinas.

O MELHOR

Embora já antevinha alguns comentários desfavoráveis às suas revelações, o Dr. Valdomiro de Paula informava ontem aos jornalistas que elas representam o resultado de cinco anos de pesquisas e de experiências realizadas em 600 pessoas, 300 da raça branca e 300 da negra.

As pesquisas foram feitas na Universidade de São Paulo, e no próprio Hospital das Clínicas, por vários especialistas em doenças cardiovasculares.

— O coração do homem da raça negra é mais forte e res-

A cerimônia foi assistida pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, pelos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência e por diversos assessores do Marechal Costa e Silva.

GRANDE EQUIPE

O que mais chamou a atenção do pessoal do Laranjeiras foi o grande número de componentes da equipe, o que fez com que um sentinela comentasse: "Parece que veio até a telefonista do Hospital das Clínicas".

Quando o Presidente se retirou para seu gabinete, o Professor Jesus Zerbini foi levado para o gabinete do Chefe do Gabinete Civil, pois o Ministro Rondon Pacheco queria ouvir sobre o projeto de lei que dispõe sobre os transplantes, que está em tramitação pelo Congresso.

Dentre os integrantes da caravana paulista, estava o médico Gerardo Campos Freire, autor do transplante de rim, e os médicos Delmont Bitencourt, Gerardo Verginelli, Sérgio de Almeida, Magalhães Coelho, Daniel Nogueira Júnior e Dagoberto Silveira Conceição.

Presidente Costa e Silva a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico — o Dr. Jesus Zerbini encontrou o cardiologista brasileiro Domingos Junqueira, que já enviara para São Paulo um membro de sua equipe a fim de se aperfeiçoar nas técnicas imunológicas utilizadas pelo cirurgião paulista.

Amigo pessoal do Dr. Zerbini, o médico Domingos Junqueira estava no Aeroporto Santos Dumont em caráter particular, lamentando a ausência dos demais colegas, não sabendo a que ou a quem atribuir a falta.

A MULHER

Mais tímida do que o marido e muito mais avessa a qualquer tipo de publicidade do que qualquer outro membro da equipe, a Dra. Dirce Zerbini foi ontem uma figura à parte durante a visita que o médico paulista fez ao Rio.

Ela não se excusa em falar dos três filhos, mas omite seus nomes, alegando que não deseja vê-los nas notícias dos jornais, que ela considera indiscretos. Aos poucos vai dizendo que o mais velho tem 17 anos, que quer ser engenheiro, que o do meio tem 15, quer ser médico, e que o outro tem 13 e até agora só quer jogar bola de gude.

Veste-se com simplicidade, as saias que usa são bem-abas do joelho, quase não se pinta e traz os cabelos cortados bem curtos. As temporadas já são grisalhas, mas as rugas quase não existem.

— Mas que absurdo, que perguntas tolas. Não respondo.

A reação é espontânea e aparece logo logo se insista em saber alguma coisa sobre sua vida particular. Os hábitos do marido ela prefere que sejam segredos somente seus e acha uma grande falta de educação perguntar como o conhece.

As escondidas, um parente diz que ele era professor e ela sua aluna quando ambos se aproximaram casando dois anos depois. Quando se pergunta ao Dr. Jesus Zerbini qualquer coisa sobre sua mulher, médica como ele e cirurgião especializado no manejo de máquinas coração-pulmão, ele responde muito timidamente:

— Pergunte a ela. Tem uma memória extraordinária.

siste mais do que o do homem da raça branca — afirmou o Dr. Valdomiro de Paula.

— As coronárias do negro têm suas colaterais muito fortes e não bem desenvolvidas que facilitam a defesa do coração contra a rejeição, que é o aspecto mais negativo de qualquer operação — concluiu.

O Congresso Nacional de Anatomia, que será patrocinado pela Associação Brasileira de Anatomia, reunirá especialistas de todo o País e contará ainda com observadores e colaboradores estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos e da América do Sul.

Pâncreas continua funcionando bem e Arari mantém bom humor

Edson Teixeira, médico que o operou no sábado e que havia viajado na quarta-feira para São Paulo, onde manteve um encontro com o Professor Zerbini, autor do primeiro transplante de coração da América do Sul.

No encontro, o médico Edson Teixeira discutiu problemas ligados ao transplante de coração realizado em São Paulo, além de ter falado da operação de pâncreas feita sábado no Hospital Silvestre pela equipe que chefiou.

O Dr. Edson Teixeira, que ontem permaneceu no Hospital Silvestre até às 15 horas, de São Paulo um esboço do transplante cardíaco autografado pelo Professor Zerbini. De acordo com informações do médico residente, na

noite de ontem o paciente Arari Rios conservava o mesmo estado clínico.

Durante o dia, Arari Rios recebeu visitas de dois cunhados e de seu irmão, Irani Alberto, que, no entanto, não entraram no quarto onde está internado: permaneceram do lado de fora, encostados à parede de vidro da porta, trocando acenos e umas poucas palavras.

Arari Rios continua ingerindo alimentos leves, como suco de frutas, sorvete e sopa de legumes, dieta que será acrescida de alimentos mais sólidos na medida em que seu estado clínico for melhorando e as possibilidades de rejeição se tornem mais remotas.

Assembléia fluminense teve sessão de emergência para corrigir falha no aumento

Niterói (Suncursal) — A Assembléia fluminense, depois de funcionar 13 horas, em sessões contínuas que se estenderam até as 6h30m de ontem, para aprovar a mensagem do aumento do funcionalismo, foi convocada às pressas para votar a redação final do anteprojeto de reforma do Judiciário, voltando a se reunir às 14 horas, para evitar que os desembargadores acabem ganhando mais que o Governador.

Na mensagem da reforma do Judiciário, a Assembléia reduziu de NCr\$ 1,5 mil e NCr\$ 1,2 mil para NCr\$ 700 e NCr\$ 600 gratificações especiais atribuídas, respectivamente, a desembargadores e juizes. Essa mensagem tramita com prazo determinado que expira segunda-feira. Se a redação final que alterou os percentuais da gratificação não fosse aprovada, os níveis do anteprojeto original e que passariam a valer.

PRIVILEGIADOS

Os desembargadores, juizes e demais servidores do Tribunal de Justiça, aumentados na mensagem de reforma do Judiciário, são os mais novos privilegiados do Estado, pois o reajustamento de vencimentos que ganharam entrará em vigor com data retroativa, desde 1.º de abril. Apenas o Deputado Nicanor Campanário (MDB) insurgiu-se contra o privilégio, afirmando ontem que "o Executivo e o Legislativo curvam-se ao Judiciário, que continua a ser uma casta de nobres".

A maioria dos 62 representantes da Assembléia é constituída por advogados e eles explicam que não podem contrariar a Justiça porque voltarão às bancas de advocacia, quando abandonarem a política, não sendo agradável contar, então, com a má vontade dos desembargadores e juizes.

Os magistrados fluminenses são os que recebem menores vencimentos, em comparação com outros Estados do País — até os desembargadores do Acre ganham mais que os do Estado do Rio — o que não justificaria, no entanto, segundo o Deputado Nicanor Campanário, os níveis salariais atribuídos aos magistrados pelo anteprojeto original do Tribunal de Justiça.

Se a Assembléia não reduzisse, por exemplo, as gratificações especiais, com outras vantagens fixas, eles acabariam ganhando mais que os subsídios atribuídos ao Governador do Estado, de NCr\$ 3,1 mil. Na presente reestruturação dos vencimentos do funcionalismo, a magistratura foi a carreira melhor aquinhada, pois seu aumento foi de 100%, tomando-se por base todas as vantagens atribuídas à classe.

Nilo diz à Escola Superior de Guerra que o IBRA não trabalha bem em Pernambuco

Recife (Suncursal) — O Governador Nilo Coelho disse ontem aos alunos da Escola Superior de Guerra que o IBRA não faz nada novo em Pernambuco, nem ensina coisa nenhuma a ninguém, enquanto se agravam os problemas da Zona da Mata, onde há desespero e descontentamento e não se pode mais esperar por planos alheios à realidade.

Explicou o Governador Nilo Coelho que o IBRA nada faz para mudar a estrutura agrária da região, que é negativamente explosiva, e perde muito tempo em discussões teóricas, em soluções de gabinete, embora haja no Estado experiência comprovada de distribuição de lotes a famílias em terras de antigos engenhos.

NAO CONVENI

Segundo o Governador o IBRA trouxe a Pernambuco uma experiência que não convém, pois existindo o IAA, o GERAN e outros órgãos, o Governo chegou em plena Revolução para comprar uma usina, comprar terras, e não dar a colaboração esperada na Zona da Mata.

O Sr. Nilo Coelho criticou em seguida o IBRA por trazer chilenos e argentinos para estudar a região, quando a experiência de distribuição de lotes está dando certo, pois os agricultores têm sido pontuais no pagamento dos títulos, dos empréstimos agrícolas e das máquinas alugadas.

TENTATIVA

A reforma agrária tentada pelo IBRA em Pernambuco é formada pelas experiências na Usina Caxangá, na Região dos Quatis, e, ultimamente, na Cooperativa do Tiri, da SUDENE, onde será implantado um núcleo de colonização, contra o qual já se insurgiu padre Melo, taxando tudo de mais uma tapeação.

A reação do vigário do Cabo, município onde se situa a cooperativa, motivou um esclarecimento da SUDENE, segundo o qual o órgão tem todo o interesse de encontrar uma solução justa e humana para os problemas gerados na cooperativa, daí ter firmado convênio com o IBRA para implantar ali um projeto de reforma.

Segundo a SUDENE, seus técnicos trabalharão em conjunto com os do IBRA para resolver a questão e aproveitar racionalmente os trabalhadores rurais, bem como deslocar outros para áreas que atendam aos seus próprios interesses. O padre Melo havia denunciado que o IBRA ia simplesmente se limitar a transferir os trabalhadores da Cooperativa do Tiri para a Usina Caxangá, deixando o problema sem solução e piorando a situação dos cooperativistas.

Uchoa Cavalcanti afirma que legislação está em contradição com a família

O problema da planificação da família, visto sob o prisma do Direito, foi o tema da palestra do Juiz João Uchoa Cavalcanti Neto, ontem, na Faculdade de Direito Gama Filho, quando o magistrado assinalou que há uma contradição flagrante entre as leis e a política do Estado e as famílias que o compõem.

Segundo o Sr. João Uchoa Cavalcanti Neto, enquanto o Estado quer a procriação, os indivíduos agem em sentido contrário, porque sabem que o Estado desampará sua prole, deixando a educação dos filhos inteiramente entregue à responsabilidade do pai e desonerando-se de qualquer assistência real aos que nascem.

DIVÓRCIO

Logo no início de sua palestra o Juiz Uchoa Cavalcanti afirmou que o sistema legal brasileiro reclama uma revisão extensa e profunda, pois nossas leis não atendem às necessidades sociais do povo, e o divórcio existente de fato, enquanto a lei teima em não o regulamentar. É a lei divorciada da vontade popular, da qual não deveria passar de mera interpretação.

— Os casais de desquitam — disse o magistrado — os ex-casados se liam a terceiros de quem passam a ser filhos, e a sociedade recebe finalmente o casal legítimo e o casal natural, sem nenhuma distinção. É o divórcio existente de fato, enquanto a lei teima em não o regulamentar. É a lei divorciada da vontade popular, da qual não deveria passar de mera interpretação.

PRESSOES

Em seguida o conferencista abordou o problema da pressão populacional que disse ser uma catástrofe, sob o aspecto jurídico. A legislação brasileira quer promover a explosão demográfica, o que até certo ponto é compreensível num país grande, rico e desprovido como o nosso, mas não dá aos indivíduos a proteção devida, daí decorrem dificuldades de toda ordem, o desemprego, a falta de assistência médica e educacional.

— O desnível entre o Direito e os fatos é um abismo assustador no Brasil. E fica o in-

deco de colonização, contra o qual já se insurgiu padre Melo, taxando tudo de mais uma tapeação.

A reação do vigário do Cabo, município onde se situa a cooperativa, motivou um esclarecimento da SUDENE, segundo o qual o órgão tem todo o interesse de encontrar uma solução justa e humana para os problemas gerados na cooperativa, daí ter firmado convênio com o IBRA para implantar ali um projeto de reforma.

Segundo a SUDENE, seus técnicos trabalharão em conjunto com os do IBRA para resolver a questão e aproveitar racionalmente os trabalhadores rurais, bem como deslocar outros para áreas que atendam aos seus próprios interesses. O padre Melo havia denunciado que o IBRA ia simplesmente se limitar a transferir os trabalhadores da Cooperativa do Tiri para a Usina Caxangá, deixando o problema sem solução e piorando a situação dos cooperativistas.

SEMPRE A VERDADE



Dr. Perestelo acha que o doente deve ser informado sobre o diagnóstico

RESTAURAÇÃO TOTAL



O Ministro Andreazza informou que a estrada será útil durante 20 anos

TFR manteve portaria de Passarinho que fixou em 19% aumento de bancários

Brasília (Suncursal) — O Tribunal Federal de Recursos manteve ontem a legislação que estabeleceu a política salarial do Governo, ao negar mandado de segurança requerido pela Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Os bancários queriam a segurança para anular uma Portaria (n.º 982, de 28 de setembro de 1967) do Ministério do Trabalho, que anulou parcialmente uma convenção coletiva de trabalho, firmada entre a Federação e o Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Estado do Rio de Janeiro.

EXAGERO

O ato do Ministro Jarbas Passarinho fundou-se em que fora concedido um reajuste salarial excessivo, de 30%, quando deveria ser de 19%, com base no custo de vida calculado pelo Departamento Nacional de Salário.

A portaria do Ministro Jarbas Passarinho baseou-se no Art. 623 da Consolidação das Leis do Trabalho, que lhe permite declarar a nulidade "de disposição de convenção ou acordo que, direta ou indiretamente, contrarie proibição ou norma disciplinadora da política salarial vigente".

Os bancários sustentaram que esse dispositivo da legislação trabalhista contraria o Art. 158 da Constituição, que assegura aos trabalhadores o reconhecimento das convenções coletivas de trabalho.

O Sr. Firmino Ferreira Paz, 3.º Subprocurador-Geral da República, argumentou em parecer que a norma constitucional "não significa que a convenção possa, contra a lei, tutelar o interesse público, opor-se, ou superpor-se à política

econômico-financeira e salarial do Governo".

DISCIPLINA

O Tribunal Federal de Recursos não se impressionou com um parecer oferecido pelo ex-Ministro do STF, Sr. Oroszimbo Nonato, sustentando que mesmo que não fosse inconstitucional o Art. 623 da CLT, a cláusula anulada do acordo salarial "já não seria contrária a qualquer disposição legal", e que "a jurisprudence do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais do Trabalho, no sentido de que os índices de reajustamentos salariais, em conformidade com a legislação específica (leis 4.725, de 13 de julho de 1965; 4.903, de 16 de dezembro de 1965; e decretos-leis 15, de 29 de julho de 1966, e 17, de 22 de agosto de 1966) somente prevalecem para os processos submetidos à apreciação da Justiça do Trabalho, através de dissídio coletivo, tendo, entretanto, as partes interessadas o direito de firmar acordos sem se restringirem aos critérios índices fornecidos pelo Governo".

Jornalistas vão reunir-se em P. Alegre

Porto Alegre (Suncursal) — A direção do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre já organizou uma comissão, composta de dez membros, para planejar o XII Congresso Nacional de Jornalistas, que será realizado nesta Capital de 9 a 15 de julho.

A comissão é dirigida pelo Presidente do Sindicato, Sr. Antônio Carlos Porto, e tem como coordenador geral o Sr. Lucídio Castelo Branco, chefe desta Suncursal. Além de contatos com o Governador Peracchi Barcelos e com o Chefe da Casa Civil, Sr. João Danice, os jornalistas, visando ao êxito do conclave, já obtiveram do Presidente da Assembléia Legislativa, Dep. Valdir Lopes, a promessa de urgência na tramitação da mensagem governamental que concederá auxílio financeiro para o congresso.



Médicos condenam exagero de publicidade em torno dos feitos profissionais

Os médicos que debateram ontem o problema da publicidade médica em relação à ética profissional, na mesa-redonda que encerrou o 5.º Curso de Deontologia Médica, na Santa Casa de Misericórdia, opinaram que os seus colegas não deveriam informar diretamente à imprensa sobre os seus feitos profissionais, e sim por intermédio dos órgãos oficiais da classe, "para evitar o sensacionalismo e a promoção pessoal de muitos deles".

Antes da mesa-redonda, o psiquiatra Danilo Perestelo pronunciou uma pequena conferência sobre a relação médico-paciente, na qual considerou o doente, por mais velho que seja, como uma criança que vê no médico a imagem de seus pais. Para o psiquiatra, o médico que exorbita no preço das consultas mostra que tem uma voracidade muito grande, além de possuir uma atitude regressiva, primitiva e infantil.

O DEBATE

Para encerrar o temário do 5.º Curso de Deontologia Médica, o seu diretor, Dr. Valdemir Bianchi, convidou os médicos Danilo Perestelo, Spinoza Robler Duarte e Clementino Fraga Filho, e os Professores Benedito de Moraes e Mariano de Andrade para debater a questão da publicidade médica e a ética profissional.

O psiquiatra Danilo Perestelo acentuou em sua conferência que o médico tem o dever de informar ao doente tanto quanto possível o que diz respeito ao diagnóstico, prognóstico e objetivo do tratamento, não de uma maneira rude e brutal, mas fazer com que o paciente saiba do mal que o atinge, "pois na verdade o que ele quer saber é se o médico vai curá-lo ou não".

Também condenou os médicos que exorbitam a sua autoridade, aconselhando aos doentes que resolver problemas de ordem pessoal, como também combater aqueles que fazem mal de outros colegas para um cliente, quando percebe que houve um tratamento inadequado anteriormente. "Isso representa mais uma decepção amarga para o doente".

Na mesa-redonda, os participantes de curso procuraram dar ênfase ao problema da publicidade sempre crescente nos meios de comunicação da massa, "muitas vezes inadequadas e de maneira sensacionalista". O Professor Clementino Fraga Filho, que está exercendo interinamente a Retórica da UFRJ, acha que está havendo muita liberalidade das restrições do código médico.

Empreiteiros garantem que obras da Rio-Petrópolis ficam prontas em novembro

Com um prazo de vida útil previsto para 20 anos, a Estrada Rio-Petrópolis terá as suas obras de restauração total concluídas no dia 15 de novembro, incluindo os cantos centrais e a sinalização. A informação foi dada pelos engenheiros das firmas empreiteiras ao Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, durante a inspeção que realizou ontem.

As obras custarão NCr\$ 20 milhões, e do total de 66 quilômetros de pistas, 70% estão concluídas. A estrada foi totalmente reconstruída, em razão da deficiência da última restauração que durou apenas cinco anos e se constituiu num revestimento de asfalto colocado sobre a base totalmente deteriorada.

OBRA DURAVEIS

Mostrando-se satisfeito pela confirmação da data de conclusão das obras, já prevista, o Ministro Mário Andreazza fez questão de ressaltar o caráter de durabilidade das obras "para evitar que se repitam as deficiências verificadas na última restauração, que nos acarretará custos enormes e desnecessárias despesas de conservação".

O Diretor do DNER, Sr. Eusebio Resende, informou ao Ministro dos Transportes, que, dependendo das garantias oferecidas pelas empreiteiras, é possível que a nova estrada já seja entregue com um viaduto de acesso a Caxias, o que eliminaria o perigoso cruzamento atual. A concorrência será no dia 25 de junho, e se o vencedor assegurar que a obra ficará pronta até o dia 15 de novembro o início da construção será imediato. Caso contrário, as obras serão feitas após a data da inauguração da estrada.

Toda a estrada — incluindo o trecho da Balçada, a antiga Rodovia Washington Luis e o trecho de contramão — está sendo reconstruída. Na parte baixa foi usado o asfalto, numa camada de cinco centímetros, colocada sobre uma camada inicial compactada de 25 centímetros e uma outra, de lição, também de cinco centímetros, numa altura total de 35 centímetros de pavimentação.

O Diretor da Divisão de Construção do DNER, Sr. José de Arimatéia Machado, explicou ao Ministro Mário Andreazza que na parte alta da estrada foi utilizado o concreto de cimento em lugar de asfalto porque este, por ser mais lizo, se tornaria perigosamente escorregadio, em razão da quase permanente neblina no local. A placa de cimento tem um total de 25 centímetros de espessura.

Os técnicos do DNER ainda não sabem se será restaurada a mão dupla nos atuais trechos de descida e subida da estrada, como acontece antes de começarem as obras "pois isto dependerá do comportamento do tráfego, que hoje perfaz um movimento total de 15 mil veículos por dia".

Além das obras de restauração da pavimentação o Coronel Mário Andreazza inspecionou

também as obras de drenagem para evitar as infiltrações de água durante os temporais e as de prevenção contra os desmoronamentos de encostas.

No trecho mais perigoso, no chamado "grêio", está sendo construído um viaduto de 118 metros de extensão, onde houve uma ruptura do leito da estrada. Custou NCr\$ 400 mil e tem 65 metros de vão livre. Outras obras de consolidação — sobretudo cortinas ancoradas — foram realizadas na estrada de contramão. Neste trecho os técnicos da firma empreiteira SBU fizeram uma demonstração de um rolô vibro-compactador autotransportado ("Bomag") — o mais poderoso atualmente construído no mundo — que está sendo empregado nas obras.

O rolô torna compactos, mediante ação vibratória dupla, em ritmo alternado, com grande rapidez, solos pesados e arenosos, bem como camadas grossas de brita (macadame hidráulico, solo-cimento) concreto asfáltico quente com até 22 centímetros de espessura, trabalhando em três marchas para a frente e a ré.

MAIS INSPEÇÕES

O Ministro Mário Andreazza também inspecionou ontem a estrada de contorno de Três Rios, que evitará um ponto de estrangulamento na estrada Rio-Belo Horizonte, representado pela passagem pelo centro desta cidade. A estrada deverá ficar pronta em novembro, e está com a terraplenagem praticamente concluída em seus 6,7 quilômetros de extensão. A última inspeção de ontem foi à Avenida Municipal de Juiz de Fora — que também se constitui numa estrada de contorno da cidade — e que juntamente com o contorno de Três Rios deverá diminuir em 40 minutos o percurso Rio-Belo Horizonte.

Hoje o Ministro dos Transportes encerrará o seu programa de inspeções de fins de semana fiscalizando as obras da Rodovia Belo Horizonte-Uberlândia, que deverá estar pronta dentro de 18 meses e já tem sete frentes de pavimentação abertas, estando com a terraplenagem concluída.

Delegado do Trabalho no Estado do Rio desmente fiscalização nas usinas

Niterói (Suncursal) — O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Aben-Arath Neto, desmentiu ontem que houvesse determinado o levantamento da situação dos empregados em usinas açucareiras fluminenses. — A notícia reveste-se de "maldosa intriga e discricionária megalomania", disse.

O Sr. Aben-Arath Neto, que ontem visitou a Assembléia Legislativa, o Arcebispo de Niterói e o Sindicato dos Comerciantes, disse que a preocupação maior que terá à frente da Delegação Regional do Trabalho é a de fazer cumprir a legislação trabalhista em toda a sua extensão e profundidade.

O PROGRAMA

— Meu programa é fazer cumprir as disposições legais que versam sobre a condição do empregado, com a sua carteira assinada, atualizada, reeditando o salário real vigente, zelando pela segurança e higiene do trabalho, permitindo ao trabalhador ajudar o sucesso das empresas — disse.

O Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio começará segunda-feira sua viagem de inspeção em todos os pontos de fiscalização da Delegação no Estado. Sua primeira visita será em Nova Iguaçu, onde determinará a linha de trabalho a ser adotada na fiscalização e visitará as instalações da fábrica Bayer de produtos químicos.

Mineiro faz protesto por caçador

Belo Horizonte (Suncursal) — Os caçadores de Minas Gerais estão revoltados com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal por causa da Portaria 252, que proíbe a prática da caça em Minas, e ontem o Deputado Dalton Canabarro (MDB) fez um discurso de protesto na Assembléia Legislativa em que afirmou que "o Governo instituiu o arrocho desportivo, limitou o arrocho salarial e o arrocho fiscal".

O Deputado Dalton Canabarro, disse que "o rifle e o espingarda exortam-se aos homens do campo, como o faz um item do Artigo 252, que para matar uma onça tem que depredar previamente a importância de NCr\$ 1 milhão no Banco do Brasil, num total desconhecido da realidade, porque a onça coloca em perigo a vida humana dos dois animais que cria, o mesmo acontecendo com a caça, o veado e a capivara, que destroem as pequenas roças".

A GRANDE PAIXÃO

O porta-voz dos caçadores presseguiu afirmando que a caça para os homens do campo constitui uma paixão tão grande quanto o futebol para o homem da cidade.

"Qual seria a reação do povo de Belo Horizonte, se da noite para o dia alguma portaria proibisse a frequência ao mineirão para assistir ao grande clássico Cruzeiro e Atlético? Pela importância que este esporte adquiriu para os brasileiros que vivem nas cidades, podemos imaginar facilmente que uma tal restrição nem de longe seria amada ou ao menos seria à força. Devemos evitar que se crie uma reação contra o homem do campo tamanha crueldade, pois caçar é a sua maior paixão, e a ação que ele faz com maior entusiasmo, talvez porque seja a única que lhe é dada praticar".

Disse em seguida que o hábito da caça encontra muitos adeptos hoje em dia, havendo só em Minas nada menos de 300 caçadores. Explicou ainda que a proibição é uma discriminação contra Minas, não entendendo por que se possa caçar em outros Estados.

Levi quer saber destino de créditos

Brasília (Suncursal) — O Deputado Levi Tavares (MDB-SP) requerer, ontem, na Câmara, que o Ministério da Indústria e do Comércio, Governador Macário Soares, explique as razões pela não utilização de créditos especiais colocados à disposição do Brasil pelo Governo da Tcheco-Eslováquia, que somam US\$ 60 milhões.

Disse o Deputado que segundo o representante do Ministério do Interior Teófilo, Sr. Emil Krudecky, seria possível duplicar e até mesmo triplicar o comércio entre os dois países, desde que os créditos colocados à disposição do Brasil sejam utilizados.

CREDITO

O Sr. Levi Tavares afirmou que em 1992 foi colocado à disposição do Governo brasileiro, pela Tcheco-Eslováquia, um crédito especial no valor de US\$ 60 milhões, dos quais somente US\$ 5 milhões foram utilizados até agora, enquanto que outro crédito, no valor de US\$ 15 milhões, colocado à disposição do Governo paulista, desde 1964, até hoje não foi utilizado.

Gaúchos irão mostrar País a europeus

Com a finalidade de representar o Brasil na III Feira Internacional de Santarém, em Portugal, viajou ontem para Lisboa, sob a chefia do Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, Sr. Luciano Machado, uma delegação de pecuaristas, agricultores e parlamentares. A Feira será inaugurada amanhã.

Em avião especial, foram embarcados ontem à noite oito bovinos, oito ovinos e quatro eqüinos, num total de 20 animais, e amostras de arroz, soja, fumo, couros e derivados, leiteiros, ervas-mate, conservas de frutas, carnes e camarão. A mostra é patrocinada pelo Itamarati e o Governo do Rio Grande do Sul.

PRIMEIRA VEZ

O Secretário de Agricultura, Sr. Luciano Machado, informou que é a primeira vez que o Brasil participará de mostra internacional de produtos agropecuários, acrescentando que existem grandes possibilidades de, com a exposição, o País aumentar suas exportações, principalmente para a Europa.

A Feira Internacional de Santarém é uma das mais importantes da Europa, com a participação de 18 países. A exposição será realizada durante três semanas, sendo cada dia dedicado a um país. O dia do Brasil será a 10 de junho.

Presidente da CEDAG depõe na CPI e deputados acham que não há paixão política

O depoimento do Presidente da CEDAG, Sr. Ataúlfo Coutinho, na CPI que investiga as causas do acidente na Adutora do Guandu, foi interpretado ontem na Assembleia Legislativa por todos os deputados como o começo de uma discussão puramente técnica, "onde paixões políticas não irão prevalecer".

O Sr. Ataúlfo Coutinho, sem fazer qualquer acusação ao Governo anterior, atribuiu o acidente exclusivamente a fenômenos geológicos, limitando-se apenas a relatar o que aconteceu no túnel-canal, bem como as providências tomadas pela CEDAG para a solução do problema.

INTERRUPÇÃO

O depoimento do Presidente da CEDAG não chegou a ser concluído porque ele deixou de levar vários documentos sobre a adutora do Guandu. Sua volta à CPI ainda não foi marcada, mas logo que conclua suas declarações será convocado o responsável pela infra-estrutura da obra, o Sr. João de Deus, e o Sr. A. Lobo, depois, será convocado o Deputado Veiga Brito.

Segundo o Deputado Mauro Verneck, que integra a CPI, o que ocorreu com a adutora do Guandu "é um fenômeno natural".

Querem culpar o Governo anterior pelo que aconteceu no

Guandu é o mesmo que pretender responsabilizar o Governo Castelo Branco pelo que aconteceu na Serra das Araras — concluiu.

Os deputados leicesteristas integrantes da CPI (Mauro Verneck e Geraldo Moniz) afirmaram que o único documento no qual o Governo se baseia para criticar a pressa da construção da adutora do Guandu é uma carta enviada pela firma Ródio S.A. à CECOB, mas os mesmos cinco dias antes da inauguração da obra, e exibida ontem pelo atual Presidente da CEDAG a CPI.

Tamoio tem pena da posição de Coutinho

O ex-Secretário de Obras no último ano do Governo Lacerda, Sr. Marcos Tamoio, com uma cópia de depoimento prestado na CPI do Guandu pelo Presidente da CEDAG, Sr. Ataúlfo Coutinho, disse ontem que "estou com pena da posição ingratu em que foi colocado o Coutinho pelas declarações inverídicas de seu chefe, o Governador Negrão de Lima".

A entrevista do Secretário de Obras que substituiu o Sr. Emílio Cravo Peixoto no último período do Governo passado, foi concedida no fim de uma reunião de duas horas com o Deputado Veiga Brito, ex-Presidente da CEDAG, e de um ex-Diretor do órgão.

O ENCONTRO

O ex-Secretário de Obras — que foi chefe do atual Presidente da CEDAG no Conselho Deliberativo da SURSAN durante o Governo passado — examinava em seu gabinete de trabalho, na Nova Rio, a cópia do depoimento do Presidente da CEDAG prestado na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o acidente da Adutora do Guandu, quando chegou o ex-Diretor da CEDAG, engenheiro Luis Augusto Rocha.

ORESTES

Calça e camisa esporte, óculos cinza de lá, ar descaído, o Sr. Veiga Brito chegou às 10h30 e ouviu o Sr. Luis Augusto Rocha dizer que "a sessão do bypass pode ser a única", tendo contestado imediatamente.

— Olha, Rocha, o que eles têm é medo de exatizar o Guandu. Por isso resolveram fazer o bypass sem saber o que é que aconteceu de fato.

O engenheiro Luis Augusto Rocha, que estava examinando uma outra cópia do depoimento do Presidente da CEDAG na CPI virou-se para o Sr. Veiga Brito e disse que "quando o Sr. Ataúlfo Coutinho já estava dando evidências de exatidão, na sessão de ontem na CPI, o Deputado Geraldo Moniz disse então que "é melhor suspender o depoimento e continuar outro dia porque o Dr. Coutinho não está em condições de continuar a responder as muitas perguntas, pois não tem os documentos necessários. A sessão foi suspensa por causa disso".

O Sr. Veiga Brito olhou para o Sr. Marcos Tamoio e começou uma longa exposição, apontada seguidamente por seus companheiros, sobre seu ponto-de-vista em relação às

providências que deveriam ser tomadas pela CEDAG para converter o Guandu rapidamente.

Quando iniciou sua primeira frase "em sua participação da solução", o Sr. Veiga Brito se interrompeu e pediu ao relator que esperasse "a hora". As 21h30m, a porta da sala foi reaberta. O Sr. Marcos Tamoio explicou, então, as quatro folhas manuscritas em que escrevera sua entrevista ao JORNAL DO BRASIL.

ENTREVISTA

— O primeiro ponto que devo abordar — disse o Sr. Marcos Tamoio — é o referente à acusação do Sr. Negrão de Lima ao Governo Carlos Lacerda. O próprio Presidente da CEDAG disse ontem que não conhece qualquer documento que permita responsabilizar-se qualquer Diretoria da CEDAG, em qualquer tempo, pelo acidente ocorrido.

Em seguida passou a fazer um histórico sobre os trabalhos realizados no Rio pela firma empreiteira CECOB, que construiu o túnel da Adutora do Guandu. E apontando outro trecho grifado no depoimento do Sr. Ataúlfo Coutinho, disse que "ele afirma aqui que considera ser a empreiteira de conceito internacional, além de ter sido a executora do Túnel Engenho Novo-Macaco, durante sua gestão como Diretor do Departamento de Obras da Prefeitura de Rio de Janeiro".

O ex-Presidente da CEDAG e atual Deputado federal pela ARENA da Guanabara, Sr. Veiga Brito, e o ex-Diretor da CEDAG, engenheiro Luis Augusto Rocha, ouviram, em silêncio as declarações do Sr. Marcos Tamoio. Apontando outro trecho assinalado no depoimento, o Sr. Marcos Tamoio, em voz alta, as seguintes palavras:

"Se pressa houve estava caracterizada nas cartas do subempreiteiro para o empreiteiro e de fato a CEDAG encaminhou aquela". Referindo-se à "carta da firma subempreiteira Ródio S.A. dirigida à CECOB, quatro meses depois que terminara o Governo Lacerda, três dias antes de a adutora entrar em carga e que tratava de um trecho situado a cinco mil metros do local do acidente".

Colado do Coutinho — disse o Sr. Marcos Tamoio em seguida. Ele não pode dizer que houve pressa porque sabe que não houve, mas não pode desmentir o Negrão. Ninguém tira ele dessa.

SEMPRE A VERDADE



Dr. Perestelo acha que o doente deve ser informado sobre o diagnóstico.

RESTAURAÇÃO TOTAL



O Ministro Andreazza informou que a estrada será útil durante 20 anos

Nilo diz à Escola Superior de Guerra que o IBRA não trabalha bem em Pernambuco

Recife (SUCURSAL) — O Governador Nilo Coelho disse ontem aos alunos da Escola Superior de Guerra que o IBRA não faz nada novo em Pernambuco, nem ensina coisa nenhuma a ninguém, enquanto se agravam os problemas da Zona da Mata, onde há desespero e desencanto e não se pode mais esperar por planos alheios à realidade.

Explicou o Governador Nilo Coelho que o IBRA nada faz para mudar a estrutura agrária da região, que é negativamente explosiva, e perde muito tempo em discussões teóricas, em soluções de gabinete, embora haja no Estado experiência comprovada de distribuição de lotes a famílias em terras de antigos engenhos.

NAO CONVENI

Segundo o Governador o IBRA trouxe a Pernambuco uma experiência que não convém, pois a existência do IAA, o GERAN e outros órgãos, o Governo chegou em plena Revolução para comprar uma terra, comprar terras, e não para a colaboração esperada na Zona da Mata.

O Sr. Nilo Coelho criticou em seguida o IBRA por trazer chilenos e argentinos para estudar a região, quando a experiência de distribuição de lotes está dando certo, pois os agricultores têm sido pontuais no pagamento dos títulos, dos empréstimos agrícolas e das máquinas alugadas.

TENTATIVA

A reforma agrária tentada pelo IBRA em Pernambuco é formada pelas experiências na União Caxangá, na Região do Quatis, e, ultimamente, na Cooperativa do Turi, da SUDENE, onde será implantado um sistema

de colonização, contra a qual já se insurgeu padre Melo (taxando tudo de mais uma tapeação).

A reação do vizinho do Cabo, município onde se situa a cooperativa, motivou um esclarecimento da SUDENE, segundo o qual o órgão tem todo o interesse de encontrar uma solução justa e humana para os problemas gerados na cooperativa, ali ter firmado convênio com o IBRA para implantar ali um projeto de reforma.

Segundo a SUDENE, seus técnicos trabalharam em conjunto com os do IBRA para resolver a questão e aproveitar racionalmente os trabalhadores rurais, bem como desviar outros para áreas que atendiam aos seus próprios interesses. O padre Melo havia denunciado que o IBRA ia simplesmente se limitar a transferir os trabalhadores da Cooperativa do Turi para a União Caxangá, deixando o problema sem solução e piorando a situação dos cooperativistas.

TFR manteve portaria de Passarinho que fixou em 19% aumento de bancários

Brasília (SUCURSAL) — O Tribunal Federal de Recursos manteve ontem a legislação que estabeleceu a política salarial do Governo, no negar mandado de segurança requerido pela Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Os bancários queriam a segurança para anular uma Portaria (n.º 982, de 28 de setembro de 1967) do Ministro do Trabalho, que anulou parcialmente uma convenção coletiva de trabalho, firmada entre a Federação e o Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Estado do Rio de Janeiro.

EXAGERO

O ato do Ministro Jarbas Passarinho fundou-se em que foi concedido um reajustamento salarial excessivo, de 30%, quando deveria ser de 19%, com base na cota de vida calculada pelo Departamento Nacional de Salário.

A portaria do Ministro Jarbas Passarinho baseou-se no Art. 623 da Consolidação das Leis do Trabalho, que lhe permite declarar a nulidade "de disposição de convenção ou acordo que, direta ou indiretamente, contrarie proibido em norma disciplinadora da política salarial vigente".

Os bancários sustentaram que esse dispositivo da legislação trabalhista contraria o Art. 158 da Constituição, que reconhece o direito de negociação coletiva de trabalho.

O Sr. Plínio Ferreira Paz, 3.º Subprocurador-Geral da República, argumentou em parecer que a norma constitucional "não significa que a convenção possa, contra a lei tutelar do interesse público, opor-se, ou subverta-se a política

econômico-financeira e salarial do Governo".

DISCIPLINA

O Tribunal Federal de Recursos não se impressionou com um parecer oferecido pelo ex-Ministro do STF, Sr. Orestes Quinto, sustentando que mesmo que não fosse inconstitucional o Art. 623 da CLT, a cláusula anulada do núcleo salarial "jamais foi contrária a qualquer disposição legal", e que "a jurisprudence do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais do Trabalho, no sentido de que os índices de reajuste de salários, em conformidade com a legislação específica (leis 4.725, de 13 de julho de 1965; 4.903, de 16 de dezembro de 1965; e decretos-leis 15, de 29 de julho de 1966, e 17, de 22 de agosto de 1966),

são processos submetidos à apreciação da Justiça do Trabalho, através de dissídio coletivo, tendo, entretanto, as partes interessadas o direito de firmar acordos sem se restringirem aos índices fixados pelo Governo".

Jornalistas vão reunir-se em P. Alegre

Porto Alegre (SUCURSAL) — A direção do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre já organizou uma comissão, composta de dez membros, para planejar o XII Congresso Nacional de Jornalistas, que será realizado nesta Capital de 9 a 13 de julho.

A comissão é dirigida pelo Presidente do Sindicato, Sr. Antônio Carlos Porto, e tem como coordenador geral o Sr. Lucílio Castelo Branco, chefe desta Sucursal. Além de contatos com o Governador Petrônio Barreto e com o Chefe da Casa Civil, Sr. João Dentice, os jornalistas, visando ao êxito do conclave, já obtiveram do Presidente da Assembleia Legislativa, Dep. Valdir Lopes, a promessa de urgência na tramitação da mensagem governamental que concederá auxílio financeiro para o congresso.

roberto simões
faz
SANTA CLARA,
33

Médicos condenam exagero de publicidade em torno dos feitos profissionais

Os médicos que debateram ontem o problema da publicidade médica em relação à ética profissional, na mesa-redonda que encerrou o 5.º Curso de Deontologia Médica, na Santa Casa de Misericórdia, opinaram que os seus colegas não deveriam informar diretamente à imprensa sobre os seus feitos profissionais, e sim por intermédio dos órgãos oficiais da classe, "para evitar o sensacionalismo e a promoção pessoal de muitos deles".

Antes da mesa-redonda, o psiquiatra Danilo Perestelo pronunciou uma pequena conferência sobre a relação médico-paciente, na qual considerou o doente, por mais velho que seja, como uma criança que vê no médico a imagem de seus pais. Para o psiquiatra, o médico que exorbita no preço das consultas mostra que tem uma voracidade muito grande, além de possuir uma atitude regressiva, primitiva e infantil.

O DEBATE

Para encerrar o tema do 5.º Curso de Deontologia Médica, o seu diretor, Dr. Valdemar Bianchi, convidou os médicos Danilo Perestelo, Spina Reicher Duarte e Clementino Fraga Filho, e os Professores Benjamim de Moraes e Mariano de Andrade para debater a questão da publicidade médica e a ética profissional.

O psiquiatra Danilo Perestelo afirmou em sua conferência que o médico tem o dever de informar ao doente tanto quanto possível, o que diz respeito ao diagnóstico, prognóstico e objetivo do tratamento, não de uma maneira rude e brutal, mas fazer com que o paciente saiba do mal que o aflige, pois na verdade o que ele quer saber é se o médico vai curá-lo ou não.

Também condenou os médicos que exorbitam a sua autoridade, aconselhando os doentes como resolver problemas de ordem particular, como também combatendo aqueles que fazem mal de outras coisas para um cliente, quando prometem que houve um tratamento inadequado anteriormente. "Isso representa mais uma decepção amarga para o doente".

Na mesa-redonda, os participantes de curas procuraram dar ênfase ao problema da publicidade sempre errante dos meios de comunicação da massa, "muitas vezes inadequadas e de maneira sensacionalista". O Professor Clementino Fraga Filho, que está exercendo interinamente a Reitoria da UFRRJ, acha que está havendo muita liberdade das restrições do código médico.

Empreiteiros garantem que obras da Rio-Petrópolis ficam prontas em novembro

Com um prazo de vida útil previsto para 20 anos, a Estrada Rio-Petrópolis terá as suas obras de restauração total concluídas no dia 15 de novembro, incluindo os cauleiros centrais e a sinalização. A informação foi dada pelos engenheiros das firmas empreiteiras ao Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, durante a inspeção que realizou ontem.

As obras custarão NCR\$ 20 milhões, e do total de 66 quilômetros de pistas, 70% estão concluídas. A estrada foi totalmente reconstruída, em razão da deficiência da última restauração que durou apenas cinco anos e se constituiu num revestimento de asfalto colocado sobre a base totalmente deteriorada.

OBRAS DURÁVEIS

Mostrando-se satisfeito pela confirmação da data de conclusão das obras, já prevista, o Ministro Mário Andreazza fez questão de ressaltar o caráter de durabilidade das obras "para evitar que se repitam as deficiências verificadas na última restauração, que nos acarretaram vultosas e desnecessárias despesas de conservação".

O Diretor do DNPR, Sr. Eliseu Brandão, informou ao Ministro dos Transportes, que, dependendo das garantias oferecidas pelas empreiteiras, é possível que a obra esteja já seja entregue com um trecho de acesso a Caxias, o que eliminaria o perigoso cruzamento etílico. A concordância será no dia 25 de junho, e se o vencedor assegurar que a obra ficará pronta até o dia 15 de novembro o início da construção será imediato. Caso contrário, as obras serão feitas após a data de conclusão da estrada.

Toda a estrada — incluindo o trecho da Baixada, a antiga Rodovia Washington Luís e o trecho de contorno — está sendo reconstruída. Na parte baixa foi usado o asfalto, numa camada de cinco centímetros, colocada sobre uma camada inicial compactada de 25 centímetros e uma outra de ligação, também de cinco centímetros, numa altura total de 35 centímetros de pavimentação.

O Diretor da Divisão de Construção do DNPR, Sr. José de Arimatéia Machado, explicou ao Ministro Mário Andreazza que na parte alta da estrada foi utilizado o concreto de cimento em lugar do asfalto porque este, por ser mais liso, se tornaria perigosamente escorregadio, em razão da quase permanente neblina no local. A placa de cimento tem um total de 25 centímetros de espessura.

Os técnicos do DNPR ainda não sabem se será restaurada a não apenas nas suas partes altas, mas também a subida da estrada, como acontece antes de chegar às obras "pois isto depende do comportamento do tráfego, que hoje perçaz um

movimento total de 13 mil veículos por dia".

Além das obras de restauração da pavimentação o Coronel Mário Andreazza inspecionou também as obras de drenagem para evitar as infiltrações de água durante os temporais e de prevenção contra os deslizamentos de encostas.

No trecho mais perigoso, no chamado grifão, está sendo construído um viaduto de 118 metros de extensão, onde houve uma ruptura do leito da estrada. Custou NCR\$ 400 mil e tem 65 metros de vão livre.

Outras obras de consolidação já sobretudo certinas atenuadas — foram realizadas na estrada de contorno. Neste trecho os técnicos da firma empreiteira SEU fizeram uma demonstração de um solo vibratório compactador autoprojetado (Bomac) — o mais potente atualmente construído no mundo — que está sendo empregado nas obras.

MAIS INSPEÇÕES

O Ministro Mário Andreazza também inspecionou ontem a estrada de contorno de Três Rios, que virará um ponto de estrangulamento na estrada Rio-Belo Horizonte, representada pela passagem pelo centro desta cidade. A estrada deverá ficar pronta em novembro, e está com a terraplenagem praticamente concluída em seus 6,7 quilômetros de extensão. A última inspeção de ontem foi à Avenida Marginal de Juiz de Fora — que também se constitui numa estrada de contorno da cidade — e que juntamente com o contorno de Três Rios deverá diminuir em 40 minutos o percurso Rio-Belo Horizonte.

Leonel inaugura hoje em Divinópolis hospital da Fundação Geraldo Correia

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, inaugura hoje, na Cidade Mineira de Divinópolis, o Hospital São João de Deus, construído pela Fundação Geraldo Correia, cujo projeto é da mesma equipe que planejou o Hospital das Clínicas de São Paulo, com capacidade de 300 leitos, ambulatórios, enfermarias, salas de cirurgia, raios X, pronto-socorro e todos os demais serviços complementares.

Durante a solenidade de inauguração, o Ministro Leonel Miranda anunciará que Divinópolis foi escolhida para sede de uma das áreas experimentais para a implantação do Plano Nacional de Saúde. A solenidade está prevista para às 15 horas, devendo o Ministro e as autoridades estaduais chegarem à cidade às 14 horas.

INSTALAÇÕES

O Hospital São João de Deus, segundo os especialistas, será um dos mais modernos do País, disposto de ambulatório com 14 consultórios para diversas doenças e ala de pronto-socorro com oito salas. O serviço de raios X e o laboratório são dotados de aparelhagem detetada dos padrões usados na Europa e nos Estados Unidos,

apropriados às exigências das clínicas e setores de hidroterapia, mecanoterapia, ultra-som e banco de sangue.

Sete salas abrigam o bloco cirúrgico, a central de esterilização e serviços de obstetria, todos com ar condicionado. O Hospital São João de Deus, que ocupa uma área de 14.400 metros quadrados, custou NCR\$ 3 milhões.

Mineiro faz protesto por caçador

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os caçadores de Minas Gerais estão revoltados com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal por causa da portaria 252, que proíbe a caça em Minas, e o Instituto de Defesa do Meio Ambiente (IBAMA) fez um documento de protesto na Assembleia Legislativa em que afirma que "o Governo instituiu o arrefecimento do caçador, irmão do arrefecimento do arrefecimento".

O Deputado Dalton Canabarro, disse que "é ridículo e desumano exigir-se dos homens do campo, como o fez um item do Artigo 257, que proíbe a caça em Minas, e que depois disso, a importância de NCR\$ 1 milhão no Banco do Brasil, num total de conhecimento da realidade, porque a caça coloca em perigo a vida humana ou dos animais que cria, o mesmo acontecendo com a caça, o vado e a caça, que destrói as pequenas roças".

A GRANDE PAIXÃO

O porta-voz dos caçadores, pragueiro afirmando que a caça para os homens do campo constitui uma paixão tão grande quanto o futebol para o homem da cidade.

"Qual seria a reação do povo de Belo Horizonte, se a noite para o dia alguma portaria proíbisse a frequência no mineirão para assistir ao grande clássico Cruzeiro e Atlético? Pela importância que este esporte adquiriu para os brasileiros que vivem nas cidades, podemos imaginar facilmente que uma tal restrição não de longe seria aceita ou não o seria à força. Devemos evitar que se censure contra o homem do campo, também caçador, pois a caça é a sua maior paixão, e a ação que ele faz com maior entusiasmo, talvez porque seja a única que lhe dá prazer".

Disse em seguida que o hábito da caça encontra muitos adeptos hoje em dia, havendo em Minas nada menos de 500 caçadores. Explicou ainda que a proibição é uma discriminação contra Minas, não entendendo por que se possa caçar em outros Estados.

Levi quer saber destino de créditos

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Levi Tavares (MDB-SP) requereu, ontem, na Câmara, que o Ministério da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, explique as razões pela não utilização de créditos especiais concedidos a disposição do Brasil pelo Governo da Tcheco-Eslováquia, que somam US\$ 60 milhões.

Disse o Deputado que segundo o representante do Ministério do Interior Tchecho, Sr. Emil Kradecky, seria possível duplicar e até mesmo triplicar o comércio entre os dois países, desde que os créditos colocados a disposição do Brasil sejam utilizados.

CREDITO

O Sr. Levi Tavares afirmou que em 1962 foi colocado à disposição do Governo brasileiro, pela Tcheco-Eslováquia, um crédito especial no valor de US\$ 60 milhões, dos quais somente US\$ 3 milhões foram utilizados até agora, enquanto que outro crédito, no valor de US\$ 15 milhões, colocado à disposição do Governo paulista, desde 1964, até hoje não foi utilizado.

Gaúchos irão mostrar País a europeus

Com a finalidade de representar o Brasil na III Feira Internacional de Santarém, em Portugal, viajou ontem para Lisboa, sob a chefia do Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, Sr. Luciano Machado, uma delegação de parlamentares, agricultores e parlamentares. A Feira será inaugurada amanhã.

Em avião especial, foram embarcados ontem à noite oito bovinos, oito ovinos e quatro eqüinos, num total de 20 animais, e amostras de arroz, soja, fumo, couros e derivados, laticínios, erva-mate, conservas de frutas, carnes e camarão. A mostra é patrocinada pelo Itamarati e o Governo do Rio Grande do Sul.

PRIMEIRA VEZ

O Secretário de Agricultura, Sr. Luciano Machado, informou que é a primeira vez que o Brasil participará de mostra internacional de produtos agropecuários, acrescentando que existem grandes possibilidades de, com a exposição, o País aumentar suas exportações, principalmente para a Europa.

A Feira Internacional de Santarém é uma das mais importantes da Europa, com a participação de 18 países. A exposição será realizada durante três semanas, sendo cada dia dedicado a um país. O dia do Brasil será a 10 de junho.

Jasmin retorna mais firme e pronto para ganhar

CHANCES LIMITADAS



Júlio Reis assinou para a reunião de hoje dois compromissos, mas o de Elogio parece o melhor

Abaeté deixou impressão favorável no apronto em que mostrou ritmo seguro

Abaeté deixou excelente impressão no apronto de ontem, encerrando os preparativos para correr o GP Presidente Vargas, programado para amanhã, à tarde, completando o quilômetro em 1m08s, cravados, com rara facilidade, sempre pelo centro da raia de areia, ainda pesada.

O filho de Timão, que tem um problema nos locomotores, embora estivesse mais à vontade na pista de areia, pode, sem qualquer surpresa, levantar o GP, na oitava vitória de sua campanha, em 16 apresentações, após o batismo clássico do GP Frederico Lundgren.

HAPPY NIGHT

Sweet Lu (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 40s1/5 para a reta. Juanina (J. Machado) melhorou para 38s, agradando muito, Miss Gadir (J. Baffica) não se empregou neste floreio de 40s a reta. Happy Night (J. Queirós) baixou para 37s 3/5 com muita facilidade. Happy Aquitall (J. Queirós) chegou muito junto de Happy Week (M. Carvalho) em 38s a reta.

SÊSTRIA

Sêstria (J. Gil) sempre pelo centro da pista e com seu jóquei muito sereno, assinalou 47s para os 700. Mais Linda (D. Santos) chegou com muito boa disposição nesta partida de 37s 2/5 a reta. Prataada (S. Silva) aumentou para 40s, suavemente. Quartinha (E. Marinho) os 800 em 55s, sem chamar muita atenção, apesar de vir colada à cerca externa e Gusia (A. Lins) a reta em 41s, de caráter.

POPULAIRE

Igarau (A. Santos) os 700 em 46s, com algumas reservas. Hota (J. Queirós) a reta em 38s 2/5 com sobras visíveis. Gold Finger (J. Machado) baixou para 37s1/5 agradando muito. Fontonelo (J. Borja) elevou para 37s2/5, chegando agarrado com um companheiro. Populaire (O. Cardoso) os 700 em 44s3/5, sobrando ao lado de Alzon (A. Ricardo). Reluz (J. Pedro F.) a reta em 38s, sem ser obrigado. Ajacelo (J. Reis) chegou muito ajustado em 38s a reta. Fair Flávio (J. Pinto) os 360 em 25s, suavemente e Advérbio (J. Ramos) deu um galope de saúde de 27s os 360.

FIVE FINGERS

Five Fingers (J. Machado) subindo até pouco mais dos setecentos, desceu a reta em 37s1/5, com muita facilidade. Cuidado (O. Cardoso) vindo de mais longe, completou os 360 em 24s2/5, à vontade. Passista (L. Correia) a reta em 38s2/5, com sobras. Privilégio (A. Machado) chegou correndo muito nesta partida de 37s2/5 a reta. Maipú (J. Pedro F.) os 360 em 22s2/5, algo alertado e Resgate (J. Garcia) aumentou para 24s, sem chegar a agra-

ABAETE

Urbany (J. Borja) trouxe para o quilômetro a marca de 1m 07s, arrematando muito solicitado e perdendo para um outro que casualmente encontrou pelo caminho e Rastro (J. Pinto) aumento para 1m 08s, deixando melhor impressão e Juninho (J. Garcia) aumentou para 38s 2/5, com muito rigor.

Nossos palpites							
1. Rondadora — Freeness — Sheet	5. Cadenero — Galho — Diabinho						
2. Allumeur — Fair Kino — Iberian	6. Jasmin — King Richard — Iandaia						
3. Indigo — Camury — Hali	7. Alcaroba — Itagiba — Pitís						
4. Quartel — Chaleco — Elogio	8. Q.G. — Lord Samba — Setúbal						

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14 horas — 1.200 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRO

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Freeness, J. Pinto	5 58	E. Freitas	5.º Estória	1.000 AP	103"3		
2 Lady Manon, L. Acuña	4 32	J. Morgado	U.º Sheet	1.200 AP	77"3		
3 Rondadora, M. Silva	1 32	C. Rosa	2.º Sheet	1.200 AP	77"3		
4 Solenka, M. Alves	2 48	Z. D. Guedes	U.º Dote	1.200 NL	77"3		
5 True Vama, D. S. Graça	7 48	A. Correia	1.º Old Flame	1.400 GL	86"2		
6 Sheet, C. R. Carvalho	5 56	M. Mendes	1.º Rondadora	1.200 AP	77"3		
7 Jacobina, J. Queirós	1 48	B. Ribeiro	3.º Old Flame	1.200 NP	83"3		
8 Bryna, J. Machado	6 52	J. L. Pedrosa	3.º Sheet	1.200 AP	77"3		

2.º PAREO — As 14h30m — 1.600 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 94"3 — GARÇA E QUERTELE

1 Fair Kino, J. Borja	2 56	F. Costa	2.º Camury	1.500 AP	97"1
2 Tamoyo, J. Pedro F.	7 56	R. Silva	4.º Camury	1.500 AP	97"1
3 Allumeur, A. Ricardo	6 56	S. d'Amore	1.º Impositor	1.500 AP	97"6
4 Parjo, J. Reis	3 36	A. Araújo	6.º Camury	1.500 AP	97"1
5 Tostina, J. Machado	4 56	E. Freitas	5.º Camury	1.500 AP	97"1
6 Seu Pedreira, J. Queirós	8 56	J. L. Pedrosa	1.º Fatorial	1.400 AL	88"2
7 Ibernou, L. Sousa	5 56	R. Carrapito	1.º Omarin	1.400 GL	83"3
8 Seccion, J. Pinto	1 36	P. Morgado	U.º Camury	1.500 AP	97"1

3.º PAREO — As 15 horas — 1.300 m — NCR\$ 2.000,00 — Rec.: 78"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

1-1 Indigo, J. Machado	6 56	E. Freitas	1.º D. Chico	1.000 AP	62"3
2 Upe Neguinha, J. Baffica	7 48	G. Morgado	11.º Good Girl	1.600 GP	106"2
3 Camury, C. R. Carvalho	5 54	J. S. Silva	1.º Fair Kino	1.500 AP	97"1
4 Arbes, O. F. Silva	4 50	T. Tobias	2.º Tobias	1.200 AL	75"3
5 Gravata, J. Borja	5 54	P. A. Barbosa	1.º F. Flower	1.300 AL	63"3
6 Hali, J. Queirós	8 46	M. Almeida	5.º Indigo	1.000 AP	62"3
7 Drive-In, H. Vasconcelos	9 56	G. Feijó	3.º Egis	1.300 NP	82"4
8 Titular, J. Pinto	10 56	R. Silva	U.º Extra Dry	1.300 AL	83"3
9 Forrobodó, J. Pedro F.	2 58	Idem	5.º Walad	1.400 AM	80"3

4.º PAREO — As 15h30m — 2.200 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 135" — TORPEDO

1-1 Chaleco, C. R. Carvalho	7 57	O. Serra	1.º Blue Sea	2.200 AP	130"3
2 Jilto, J. Pinto	9 53	S. Moraes	5.º Chaleco	2.200 AP	130"3
3 Elogio, J. Reis	4 52	A. Vieira	1.º Chaleco	2.200 AP	130"3
4 Guarapema, D. Santos	5 52	Idem	1.º Jaburi	1.600 NP	108"3
5 Nagb, L. Correia	6 49	C. Ribeiro	U.º Loyal	1.300 NL	82"3
6 Quartel, J. Queirós	1 33	J. J. Tavares	4.º Chaleco	2.200 AP	130"3
7 Tabacur, L. Santos	10 49	R. Carrapito	7.º Chaleco	2.200 AP	130"3
8 Luthier, M. Silva	11 53	C. Pereira	6.º Chaleco	2.200 AP	130"3
9 Juana, J. Machado	4 49	E. C. Pereira	5.º Chaleco	2.200 AP	130"3
10 Urie, M. Alves	3 54	H. Souza	7.º Luthier	1.600 NL	105"2
11 G. Express, P. Pinto	2 49	A. Nahid	5.º Guarapema	1.600 NP	108"3

5.º PAREO — As 16 horas — 1.000 m — NCR\$ 1.600,00 — RECORDE: 56"4 — ROYAL GAME

1-1 Apretivo, J. Machado	6 58	R. Silva	2.º Goiás	1.000 GL	58"4
2 Dunhill, L. Correia	7 54	O. J. M. Dias	1.º Q. G.	1.200 AP	58"4
3 Cadenero, A. Reis	4 54	O. M. Fernandes	1.º Braddock	1.200 AP	57"4
4 E. Zig, J. Graça	2 58	E. Silva	15.º Gallard	1.200 AL	75"3
5 Gravata, J. Borja	5 54	C. Pereira	U.º Old Drunk	1.400 AM	91"2
6 Pontelo, J. Pedro F.	8 54	B. P. Carvalho	6.º Goiás	1.000 GL	58"4
7 Moonshine, O. Cardoso	10 54	R. Morgado	U.º Walad	1.800 NL	102"3
8 Diabinho, L. Santos	3 54	M. Mendes	2.º Guadalupe	1.400 AP	91"1
9 Galho, A. Santos	5 54	M. Sousa	1.º Setúbal	1.200 AP	77"3
10 Alak, S. Silva	1 54	A. Correia	U.º Goiás	1.000 GL	58"4

6.º PAREO — As 16h30m — 1.300 m — NCR\$ 3.000,00 — (BETTING) — RECORDE: 76"4 — MUJALO

1-1 Jasmin, J. Machado	1 57	E. Freitas	3.º Intrépido	1.000 GL	58"2
2 Pogonaco, P. Teixeira	6 53	W. Alzano	4.º K. Richard	1.400 AP	91"4
3 K. Richard, B. Silva	7 57	D. Casas	1.º Jandui	1.400 AP	91"4
4 Comodoro, L. Correia	4 53	G. Morgado	3.º Style	1.200 AP	77"2
5 Jaburi, J. Pinto	10 57	R. Silva	1.º Jandui	1.300 AP	82"3
6 H. Luck, J. Borja	9 53	R. A. Barbosa	6.º Insano	1.400 GP	93"3
7 D. Vikings, J. Gil	3 53	G. Feijó	6.º Jeu d'Or	1.400 GP	91"1
8 Iandaia, A. Santos	5 53	M. Sousa	5.º Insano	1.400 GP	88"3
9 Proteu, J. Sousa	2 57	J. L. Pedrosa	5.º Jeu d'Or	1.400 AP	91"1
10 Otil, M. Silva	8 53	P. Morgado	6.º K. Richard	1.400 AP	91"4

7.º PAREO — As 17h10m — 1.200 m — NCR\$ 2.000,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE

1-1 Pitta, C. R. Carvalho	7 58	A. Nahid	2.º Oly Girl	1.300 AP	85"3
2 Millionaire, J. B. Paulino	2 58	E. Coutinho	4.º Mandioré	1.000 AP	64"3
3 Itagiba, J. Pinto	8 58	E. Freitas	4.º Oly Girl	1.300 AP	85"3
4 Decalga, S. M. Cruz	6 58	J. Ribeiro	6.º Oly Girl	1.300 AP	85"3
5 Asiole, J. Santos	1 58	S. d'Amore	2.º Mandioré	1.000 AP	64"3
6 Orbeniz, J. Tinoco	10 58	R. Costa	5.º Oly Girl	1.300 AP	85"3
7 Lightness, M. Silva	3 58	J. S. Silva	U.º Oly Girl	1.300 AP	85"3
8 Alcaroba, J. Borja	5 58	F. Costa	3.º Mandioré	1.000 AP	64"3
9 Hafia, J. Queirós	4 58	C. Tourinho	11.º Mandioré	1.000 AP	64"3
10 Herula, B. Alves	9 58	Idem	7.º Mandioré	1.000 AP	64"3

8.º PAREO — As 17h40m — 1.200 m — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE

1-1 Lord Samba, J. Machado	8 57	O. B. Lopes	5.º Dunhill	1.200 AP	78"3
2 Mambrum, J. Borja	3 57	F. Costa	3.º Galho	1.200 AP	77"3
3 Zau, M. Henrique	7 57	B. Ribeiro	3.º El Capitán	1.800 AL	105"3
4 Setúbal, O. Cardoso	5 57	P. Morgado	2.º Galho	1.200 AP	77"3
5 L. Romarcho, O. Ric.	1 57	J. Ribeiro	6.º Galho	1.200 AP	77"3
6 Hannibal, D. S. Graça	11 57	R. Carrapito	7.º Vasilque	1.300 GL	80"1
7 Q.G., J. Pinto	2 57	C. I. P. Nunes	7.º Galho	1.200 AP	77"3
8 Uleuro, J. Barbosa	12 57	M. Mendonça	7.º Last Year	1.500 AP	77"3
9 L. de Baga, W. Machado	4 57	E. C. Pereira	7.º Gurundi	1.200 AP	78"3
10 Berta, O. F. Silva	4 57	C. Pereira	3.º Dunhill	1.200 AP	78"3
11 Dedal, C. R. Carvalho	10 57	A. V. Neves	4.º Boucheron	1.200 AP	78"3
12 L. Tanga, J. Pedro F.	6 57	A. Correia	10.º Vasilque	1.300 GL	80"1

Jasmin retorna no sexto páreo da corrida de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, em 1.300 metros, muito bem exercitado e pronto para vender cara a sua derrota, no páreo que vai reunir potros nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no Rio e São Paulo e três em Porto Alegre e Curitiba.

O filho de Fort Napoleão saiu de perdedor na segunda apresentação de sua campanha, sobre Style e Naldinho, arrematando, posteriormente, em terceiro diante de Intrépido e Playboy. É um alazão de bonito porte, melhorando a cada apresentação, com aproximadamente 438 quilos de peso físico.

COMPETIDORES

Os principais competidores de Jasmin no compromisso oficial, são, King Richard, que parece desenvolver mais na pista de areia, embora tivesse secundado Naldinho na raia de grama, na penúltima exibição. Iandaia também é bastante perigoso, mais aguerrido, após a estréia no GP Manuel Mendes Campos, atuando entre os inéditos no país e exterior. Jaburi, como líder dos jóqueis Jorge Pinto no dorso, também deverá influir no desenrolar da competição, se tiver, evidentemente, um percurso favorável.

PROVA ESPECIAL

A Prova Especial está, aparentemente, à mercê de Indigo, que reaparece bem movido, com apronto de 800 metros em 39s, cravados, na direção do brido José Machado, que parece ter readquirido sua melhor forma técnica. Nas três últimas apresentações, o pupilo de Ernani de Freitas derrotou sucessivamente a Afóito, Haju e Dom Chico.

No mesmo páreo, Hall beneficiado pelo peso leve, e ainda com a categoria de que é possuidor, não deve ser afastado das cogitações, permanecendo a parêntese Titular-Forrobodó e a égua Happy Spring, na expectativa, ainda com fortes possibilidades.

RONDADORA

Rondadora ficou como o retrospecto da competição, nos 1.200 metros da reunião, com dois segundos lugares sucessivos para Diana e Sheet. Foi poupada do apronto de quinta-feira, limitando-se a um galope de saúde, sem qualquer preocupação de tempo. Freeness aprontou 700 metros em 44s, com inteiro desembaraço, mas, em corrida, costuma sofrer rebate na pista de areia. Sheet é candidata à repetição, permanecendo Eryna, ainda, como adversária em qualquer tipo de raia.

TURMA MAIS FORTE

Allumeur após umas tentativas clássicas sem qualquer êxito, derrotou Impositor e Carajá com muita autoridade, ficando preparado para tentar a repetição, sem qualquer surpresa.

Fair Kino é um dos candidatos do retrospecto, já que secundou Camury na última, ameaçado por Iberian, Ibernou ou mesmo Seu Pedreira.

APENAS MAIS PESADO

Chaleco ficou no mesmo páreo, apenas mais pesado, com ótima oportunidade de repetir nos 2.200 metros do quarto páreo, com C.R. Carvalho no dorso, mas Quartel, que foi corrido sem muitas esperanças na derradeira apresentação, melhorou na sua forma técnica e física, podendo dar trabalho na reta de chegada. Elogio estava visado na última, arrematando em terceiro, não muito longe, e é ainda candidato forte à vitória.

O VELOZ CADENERO

Cadenero é reconhecido ligeiro, e como produz mais na pista de areia anormal, deve influir decisivamente no desenrolar da competição, seguido de Diabinho, Galho, Pontelo ou Apretivo, que sempre mostrou gostar mais da pista de grama. Páreo equilibrado, na dependência das peripécias.

PODE DESENCABULAR

Algaborá pode desencabular finalmente, sem qualquer surpresa, pelas sucessivas colocações que vem obtendo seguidamente. Itagiba, Asiole e Pitís, devem, também, ameaçar seriamente no desenrolar da competição.

EX-AVENTINO

Q.G., ex-Aventino, se tiver uma partida favorável, vai ser um dos primeiros a subir no marcador, embora Lord Samba, Setúbal, Ecarré e Dedal, possam dar trabalho em corrida normal.

Paulo avisa que Populaire está manso e melhorado mas é melhor contar com placê

O treinador Paulo Morgado conta com boa apresentação de vários pupilos, embora não ache fácil conseguir a vitória, pois todos estão em páreos realmente equilibrados, onde são considerados terceiras forças, sendo melhor indicados para o placê. Mesmo sem a confiança de outras semanas, destaca Populaire, que retorna manso e tímido.

Paulo, que se encontra no Paraná, antes da viagem explicou que Populaire, embora tendo sido retirado alinhamento na última atuação, sempre foi muito manso e dias depois já estava tranquilamente entrando nos boxes e nunca mais deu trabalho, admitindo que vai largar normalmente e brigar pelos primeiros postos.

BONS NO PLACÊ

Embora tendo esperança de vitória com Populaire, logo ao sair o programa, Paulo Morgado já explica que suas corridas são boas de placê, embora com todos os pupilos tenha possibilidades, sem qualquer dúvida, de vitória.

Citou as melhoras de Uil como bastante acentuadas mas explicando que, na mesma prova, King Richard e Jasmin são duas forças naturais, e apontou também Seccion, como outro animal em fase de melhoria, mas que ainda não será desta vez que poderá conseguir a vitória. Mas aos poucos está melhorando e acredita que, em

breve, Seccion estará tentanto as primeiras colocações.

MUITO BEM

Com relação a Setúbal disse Paulo que se trata de uma vitória muito provável, embora também nessa prova, a última do programa de hoje, Q. G. e Lord Samba sejam os nomes dominantes.

A respeito de Beverly, no primeiro páreo de amanhã, conta com boa atuação, mas ainda achando mais viável um placê. E antes de viajar para o Sul, juntamente com o Vice-Presidente Guilherme Penteado, declarou que na próxima semana as inscrições serão melhores e com bastante possibilidade de sucesso.

Sweet Lu mostra se melhorou o bastante

1.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — NCR\$ 3.000,00	Kg	2-3 Abaeté, J. Scusa	5 60
1-1 Sweet Lu, J. Pedro F.	1 57	4 Facho, J. Machado	13 57
2 Vile Roca, J. Borja	4 53	5 Cuore, J. Pedro F.	14 61
3-3 Juanina, J. Machado	6 53	6 Dado, A. Santos	2 61
4 Beaverdam, J. Tinoco	5 53	7 Guanabá, J. Reis	1 60
5-5 M. Cadir, J. Baffica	7 53	8 Charriet, A. Ricardo	7 61
6 Beverly, O. Vardoso	8 53	9 Predominio, J. Cortes	9 61
7 H. Staci, J. Queirós	3 53	10 Tigriz, J. Queirós	3 60
8 H. Aquitall, J. Queirós	2 53	11 Walad, F. Pereira	6 60
9 H. W. End, M. Carv.	9 53	12 Mecano, F. Alves	10 60
		13 Blazon, S. M. Cruz	4 61

3.º Páreo — As 14h 30m — 1 500 metros — NCR\$ 1 600,00	Kg	6.º Páreo — As 16h 35m — 1 000 metros — NCR\$ 1 600,00 — Betting.	Kg
1—1 Sestria, J. Gil	7 58	1—1 Geda, A. Santos	1 58
2—2 Mais Linda, D. Santos	1 58	2 Albarrelle, L. Acuña	9 54
3—3 Prataada, S. Silva	8 58	3 Gorja, N. Corrae	5 54
4—4 H. Olimar, J. Borja	6 58	4 Citeline, J. Machado	2 58
5—5 D. Inocencia, M. Alves	2 58	5 Estamur, J. Garcia	12 54
6 Quartinha, F. Marinho	9 58	6 Quarentena, J. P. F.	7 54
7—7 Djabah, J. Pinto	4 58	7 Albione, R. Carmo	13 54
8—8 R. Negrá, L. Santos	3 58	8 Diffla, L. Correia	3 54
9—9 Gusia, A. Lins	5 54	9 Piliada, J. Reis	11 54
		10—10 M. Brailia, M. Alves	8 58
		11 Urupú, J. Pinto	10 58
		12 Quanta, S. M. Cruz	<

Atletas dos EUA mantêm resultados

São Francisco, Estados Unidos (AFP-UPI-JB) — Nas provas atléticas de uma competição que se realiza no Norte da Califórnia, vários integrantes da equipe olímpica norte-americana demonstraram estar em excelente forma para o mês de outubro, no México, entre eles Kathy Hammond, cujos 54s2 para os 400 metros ficaram entre as melhores marcas.

Mas a prova de melhor resultado técnico foi a de 100 metros rasos, na qual Ronnie Ray Smith e Kirk Clayton obtiveram os dois primeiros lugares, ambos em 10s1. Nos postos imediatos, chegaram Sam Davis e Mickey Matthews, os dois em 10s2. O recorde mundial é de 10s.

Judô indica seleção ao P. Americano

O selecionado brasileiro de judô, que irá participar do Campeonato Pan-Americano, em julho, em Porto Rico, será escolhido amanhã à tarde, em São Paulo, numa competição eliminatória que reunirá os mais destacados lutadores do País, entre eles o brasileiro Lhoel Shiozawa, já refeito de uma contusão.

A delegação carioca, chefiada pelo Sr. Avani Maranhães, viajará para a Capital paulista na tarde de hoje, de ônibus, levando o peso Edmundo Novais, o leve Santo Marzullo, o meio-pesado Nivaldo Lima e o pesado Eurico Versari. Arnaldo Arturheiro, peso-pesado, e o meio-pesado Klerman Vanderlei só viajarão à noite, juntamente com o técnico De Lucas.

CONCORRENTES

O torneio contará com a participação de cerca de 18 judocas, a maioria classificada num torneio eliminatório, realizado em maio, no Rio, quando sobram três por categoria. Por deferência especial da Confederação Brasileira de Pugilismo, alguns outros lutadores que não puderam disputar aquela primeira competição — como foi o caso de Shiozawa, que estava contundido — terão o direito de disputar uma vaga, esta tarde. Dos 18 concorrentes, sobrarão apenas cinco, ou seja, um por cada categoria de peso (pena, leve, médio, meio-pesado e pesado).

São os seguintes os inscritos — pena — Edmundo Novais (Rio), Liogy Suzuki (Paraná) e Ely Sasaki (Brasília); leve — Mateus Suquiza (São Paulo), Takeshi Miura (Brasília) e Santo Marzullo (Rio); médio — Mário Matsuda (São Paulo), Luis Carlos Mubarrac (São Paulo), Toshi Kiteni (Goiás) e Lhoel Shiozawa (Brasília); meio-pesado — Koki Tani (Brasília), Milton Lovato (São Paulo), Nivaldo Lima (Rio), Haruo Nishimura (São Paulo) e Klerman Vanderlei (Rio); pesado — José Casemiro (Brasília), Eurico Versari (Rio) e Arnaldo Arturheiro (Rio).

Le Mans será só em setembro

Le Mans, França e Indianapolis, Estados Unidos (UPI-JB) — A crise francesa vai determinar o adiamento da corrida automobilística das 24 horas de Le Mans, que estava marcada para os dias 15 e 16 de junho, mas que agora provavelmente só será realizada em setembro, embora ainda esteja em estudo as datas de 13 e 14 de julho.

A informação foi dada por funcionários do Automóvel Clube da França, com a explicação de que não há possibilidades de se adotar as providências necessárias à disputa da prova em sua data marcada.

CONTROVERSIA

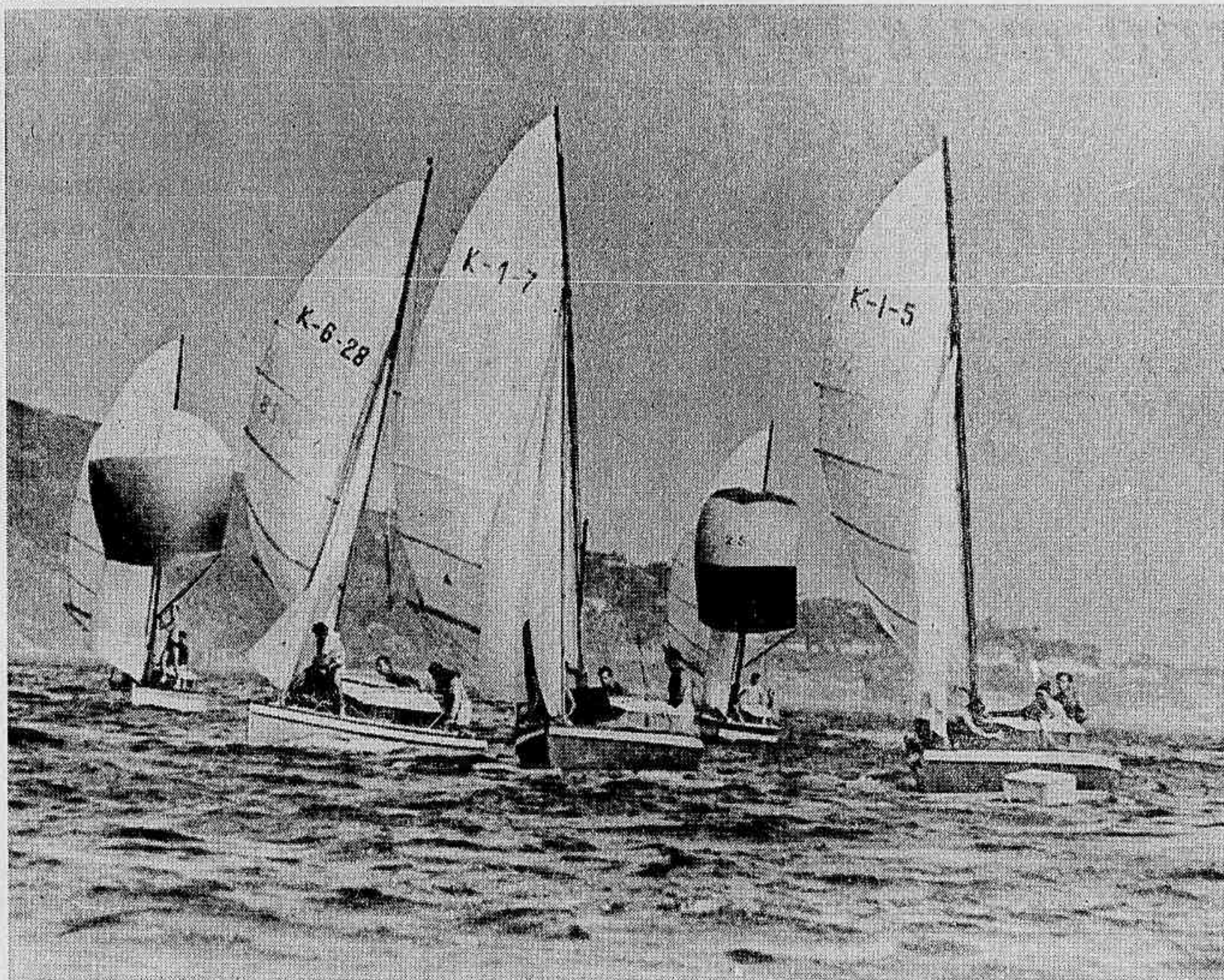
As datas de 13 e 14 de julho estão em estudo, mas teme-se que elas coincidam com as eleições gerais para o Parlamento. Assim, o mais provável, segundo as mesmas fontes, é que a prova venha a ser realizada de 28 a 29 de setembro.

Em Indianapolis continua a discussão sobre a superioridade das máquinas de motor de pistão ou dos carros a turbina. A controvérsia vai prosseguir para ganhar força nas próximas 500 milhas, no ano que vem, apesar da vitória obtida anteriormente por Bobby Unser, com motor a pistões. Por sua vitória Unser receberá nada menos do que US\$ 644 mil.

O piloto estabeleceu um recorde com a média de 243,99 quilômetros por hora utilizando um carro Offenhauser que sofreu desarranjo na caixa de câmbio. Joe Leonard, dirigindo máquina a turbina, tinha sete segundos de vantagem sobre Unser quando restavam nove voltas para completar a prova, mas seu carro parou e não foi até o fim.

Nenhuma das máquinas a turbina cobriu a distância de 500 milhas — cerca de 800 quilômetros. Graham Hill foi de encontro a uma parede e abandonou a prova. Art Pollard, no volante do terceiro carro — turbina, não passou das 188 voltas.

TIOMENAGEM



A Classe Carioca homenageia, amanhã, o ex-juiz de vela Augusto Costa com uma regata, única que será disputada no fim de semana

Tom Weiskopf lidera torneio em Atlanta após a 1.ª volta

Atlanta (UPI-JB) — Tom Weiskopf — que muitos começaram a comparar com Jack Nicklaus — lidera o Atlanta Classic, após a primeira volta com a marca de 68. Weiskopf não sabe ainda quanto tempo poderá atuar, antes de prestar o serviço militar.

Jogando na base de semana a semana, enquanto aguarda a convocação, ele acha que não tem tempo a perder. Precisa ganhar todos os prêmios que puder, pois levará algum tempo até que surja nova oportunidade.

BOM COMEÇO

Com esta ideia em mente, Weiskopf, de 25 anos, conseguiu para a segunda rodada do Atlanta Golf Classic a vantagem de um stroke, em sua luta pelo primeiro prêmio de US\$ 23 mil, que o fará encabeçar a lista dos premiados deste ano. Ele ganhou quase US\$ 86 mil até agora, e o único golfista que o está superando é Billy Casper, com mais de US\$ 103 mil, mas que não está participando do torneio. Weiskopf, que assegurou a liderança com um eagle-3, no penúltimo buraco, fez 68 — 4 abaixo do par — na rodada inicial do torneio, cuja dotação é de US\$ 115 mil.

Isto lhe proporcionou a liderança apertada de um stroke, sobre um grupo de sete golfistas, entre os quais se inclui Jack Nicklaus. Don January (campeão do PGA do ano passado), Tommy Aaron, Chris Blocker, Ray Floyd, Bert Yanney e Eldridge Miles. Este, ex-corredor da Bolsa de Valores,

que só conseguiu lugar no torneio, à última hora.

Em terceiro, com dois strokes atrás, estavam Bob Lunn e Monty Kner, respectivamente, primeiro e segundo colocados no Memphis Open, realizado a semana passada, além de George Archer, cujos prêmios este ano ascendem a quase US\$ 80 mil, e Lee Trevino, que já ganhou cerca de US\$ 40 mil.

Houve muitas decepções na rodada inicial, uma vez que apenas 16 dos 144 disputantes conseguiram superar o par do campo. Arnold Palmer teve um 76 e, quebrando-se de novo do quadril, deu a entender que se retiraria do torneio. Gary Player obteve 73 e Doug Sanders, 75.

Também com 75 estava o jovem Mac McLendon, ex-campeão do Southern Conference Golf, que obteve um primeiro e um terceiro lugar nas duas primeiras semanas como profissional.

O número de disputantes será reduzido para aqueles que obtiverem, após a segunda rodada, a marca de pouco mais de 70. As duas rodadas finais, hoje e amanhã serão televisadas para todos os Estados Unidos.

COLOCAÇÕES

As principais colocações no Atlanta Golf Classic, até o momento, são ocupadas pelos seguintes jogadores: Tom Weiskopf 35-33 — (68), Tommy Aaron 35-34 — (69), Chris Blocker 33-36 — (69), Ray Floyd 34-35 — (69), Don January 35-34 — (69), Eldridge Miles 35-36 — (69), Jack Nicklaus 34-35 — (68), Bert Yan-

ney 36-33 — (69), George Archer 35-35 — (70), Monty Kner 36-34 — (70), Lou Graham 35-36 — (71), Johnny Pott 35-33 — (71), Paul Bondeson 37-35 — (72), Franck Boynton 39-33 — (72), Gay Brewer 37-35 — (72), Bob Lunk 35-35 — (70), Lee Trevino 35-35 — (70), Ron Cerrudo 36-35 — (71), Lee Elder 36-35 — (71), Bruce Crampton 36-36 — (72), Bruce Devlin 35-37 — (72), Marty Dill 33-39 — (72), Jim Grant 36-36 — (72), Harold Kneese 35-37 — (72), John Lively 35-37 — (72), Billy Maxwell 36-36 — (72), Larry Mowry 35-37 — (72), Kel Nagle 35-34 — (72), Bobby Nichols 35-37 — (72), Jerry Steelsmith 36-36 — (72), Dewitt Weaver 37-35 — (72), Dudley Wyyong 35-37 — (72), Walter Zembriski 38-34 — (72).

TAÇA DAS NAÇÕES

Começará hoje, no campo do Itanhangá Golf Clube, a Taça das Nações, importante competição que reunirá grande número de golfistas, representando seus países de origem, como Brasil, Estados Unidos, Portugal, Japão, Irlanda, Alemanha, Suécia, etc. Alguns países se farão representar por mais de uma equipe, estando neste caso o Brasil e os Estados Unidos.

As representações brasileiras serão em número de três, com as seguintes formações prováveis: Equipe "A" — Douglas MacFarlane, Victor Pinheiro Filho, Carlos De Vicenzi Filho e Jimmy Fowler; Equipe "B" — Alberto Ferraz, Stephen Oswald, João Alberto Carnel-

ro e Artur Porto Pires Jr. Equipe "C" — Oswaldo Frederes Pires, Jorge Ferraz, Roberto Gaensly e Herbert Richers. A equipe da Irlanda também já está escalada: Ronald Burke, Paul Crean, John Kavanagh e David Kelly.

A Comissão Organizadora da Taça das Nações solicita aos golfistas de todas as equipes para que estejam na sede do Itanhangá hoje e amanhã, às 11h45m ou seja, 15 minutos antes do início da competição, em seus dois dias de disputa.

MEDALHA MENSAL

O Gávea Golf & Country Clube realizará hoje, em seus links, a Medalha Mensal de junho, prova que servirá para classificar os 16 golfistas que intervirão na Taça Dunlop, a partir de amanhã. Esta competição será em 4 voltas, estando as demais programadas para os dias 15, 16 e 22, pelo sistema match-play, embora a classificação, hoje, seja em stroke-play.

Também hoje haverá o desempate da Taça Cruzeiro do Sul, encerrada dia 19 último, com a igualdade entre Romy Carvalho, George Reed e J. C. Ewing. O desempate marcado para hoje é o da Medalha Mensal de abril, na 2ª categoria entre Ipar Ali e Thompson Flores.

Para hoje, no Gávea, está previsto, ainda, o início do Ecletic, que visa apurar os 4 melhores cartões de cada golfista, durante todas as competições de junho e julho, a fim de se conhecer os donos das melhores marcas, considerados os 18 buracos do field.

Fluminense surpreende e vence Fla

Com uma atuação firme, o Fluminense surpreendeu o Flamengo, derrotando-o por 56 a 50, no principal jogo pela rodada de abertura da V Copa Geral Bóscoll de Basquete Masculino, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca. Na preliminar, o Vasco superou o Municipal por 72 a 49.

O Flamengo era o favorito do jogo principal, mas o Fluminense, agora dirigido pelo técnico Tude Sobrinho, mostrou que será forte concorrente ao título da Copa, pois apresentou-se com uma equipe bem treinada e superior ao adversário desde o primeiro tempo quando venceu por 25 a 22. No período complementar, o Fluminense chegou a estabelecer uma vantagem de 10 pontos no marcador. O Flamengo reagiu no final, mas sem fazer periar a vitória da equipe tricolor. Sob a direção dos juizes Paulo dos Anjos e Roberto Vieira Machado, jogaram: Fluminense, Nilton (18), Luisinho (16), Robertinho (11), Zé Roberto (4), Conde (4), Arnaldo (2) e Rubinho (1). Flamengo: Gabriel (17), Montenegro (12), Valdir (8), Pedrinho (5), Celso (5), Marcelo (3) e Goiano.

Na partida preliminar o Vasco iniciou a sua campanha para a conquista do pentacampeonato, vencendo amplamente o Clube Municipal por 72 a 49. Com uma equipe inferior à que disputou a temporada de 67, o Municipal não conseguiu fazer frente aos comandados de Ari Vidal, que já venciam por 20 a 24, ao terminar o primeiro tempo. A segunda rodada da Copa Geral Bóscoll determina para sexta-feira os Jogos Botafogo x Municipal e Vasco x Fluminense, em princípio para o Ginásio do Tijuca.

Classe Carioca promove a regata Taça Augusto Costa como homenagem ao ex-juiz

Em percurso que terá o Farolete do Xaréu como principal marca para montagem, a Classe Carioca disputará amanhã à tarde a regata Taça Augusto Costa, que homenageia o ex-juiz da Federação Carioca de Tênis.

A competição que deverá levar à raia a maioria dos iates da frota, é a única do fim de semana, já que nenhuma outra tem regatas programadas para hoje e amanhã.

HOMENAGEM

Figura das mais queridas no latismo carioca, Augusto Costa deixou com sua morte um vazio na vela carioca, perdendo os velejadores além de um grande amigo, também a figura obrigatória de todo fim de semana a bordo do Jamarã, onde atuava como juiz de regatas.

Homenageado por várias classes com regatas anuais, Augusto Costa é sempre lembrado por todos e juntando-se a elas, também a Classe Carioca estará agora prestando seu reconhecimento aos bons serviços que o Costinha deu ao latismo.

A Taça Augusto Costa, que será corrida amanhã por um número estimado de 18 a 20 barcos da Classe Carioca, começará às 11 horas no largo do Morro da Viúva, seguindo os barcos para o contorno do Farolete do Xaréu, nas proximidades da Ilha do Governador, retornando daí ao ponto de partida.

CONFERÊNCIA

Com auditório repleto, o Comodoro Carlos Alberto de Brito, do Iate Clube do Rio de Janeiro, fez interessante palestra sobre o latismo na Es-

cola Nacional de Educação Física, onde também é professor.

Abordando o assunto vela, desde as primeiras experiências do homem antigo, passando pela era dos clippers e entrando no latismo moderno, Carlinhos de Brito, que é conhecido profundo da matéria e bem ajudado por Vitor Demaison, não teve dificuldades em manter atenta sua plateia e dar uma noção do que seja a arte de velejar.

A ENEF, segundo informou seu diretor, está iniciando uma série de conferências do gênero sobre esportes que não fazem parte do currículo oficial da Escola, no sentido de dar aos seus alunos conhecimentos que lhes serão úteis no exercício das suas profissões.

A palestra sobre o latismo foi o primeiro passo de um trabalho que se estenderá, neste esporte, com saídas ao mar para aprendizado prático.

Estiveram presentes à conferência, além da diretoria da ENEF, o Almirante Maurício Dantas Torres, Comandante do 1.º Distrito Naval e o Presidente da CBVM, o ex-Comodoro do IORJ, Sr. Jorge de Matos, os latistas Roberto Bueno e Vitor Demaison, além de representantes da imprensa.

Maria Ester reapareceu vencendo com categoria no campeonato em Paris

Paris (UPI-JB) — Após iniciar o jogo nervoso e sem confiança, Maria Ester Bueno mostrou um pouco de sua arte e não teve problemas para derrotar a francesa Michelle Rodriguez, por 6-2 e 6-0, na terceira rodada do Campeonato de Tênis Roland Garros, que está sendo disputado nesta cidade.

Maria Ester não precisou de mais do que 34 minutos para chegar à vitória, provando que tem condições de voltar à sua melhor forma física e técnica, para ser a mesma tenista de antes, recuperando, inclusive, o título de Wimbledon, o maior campeonato mundial do tênis.

COMO FOI

Maria Ester Bueno entrou na quadra muito nervosa e sem confiar em suas possibilidades, e isso a prejudicou sensivelmente nos primeiros games do set inicial, quando cometeu uma série de erros e teve sua única desvantagem durante toda a partida por 1-2.

Aos poucos, todavia, a brasileira foi se firmando na quadra e passou a jogar bem, ganhando onze games consecutivos. Embora ainda não seja a mesma de antes, Maria Ester mostrou bom jogo e boa desenvoltura na quadra. Ela terá de recuperar toda a sua confiança e inclusive perder o medo de voltar a sentir sua contusão.

são no braço direito para novamente ser a número um do mundo.

Com a vitória, Maria Ester classificou-se entre as 16 finalistas do Torneio de Roland Garros, onde sua mais forte adversária é a norte-americana Billie Jean King.

A última partida internacional que Maria Ester havia disputado foi num torneio em Manchester, Massachusetts, em agosto do ano passado, quando foi obrigada a abandonar o jogo devido ao rompimento dos ligamentos do seu braço direito.

— Senti-me bem — disse Maria Ester — no momento em que vi que estava readquirindo meu ritmo de jogo.

Travessia da Inglaterra aos Estados Unidos terá participação de 40 iates

William Sunderland
UPI — Especial para o JB

Plymouth, Inglaterra — Mais de 40 iates partirão hoje para a travessia do Atlântico, numa luta solitária do homem contra a natureza.

A viagem de 3 mil milhas (4 800 quilômetros) de Plymouth até Newport, Rhode Island, Estados Unidos, será um verdadeiro teste de bravura — cerca de um mês lutando contra as ondas e as condições atmosféricas, por um simples troféu de prata, e a glória que sua conquista representa.

NOVO RECORDE

A corrida foi iniciada em 1960, e é patrocinada pelo Sunday Observer de Londres. No primeiro ano, Francis Chichester, que mais tarde se tornou um herói mundial, ao fazer a volta ao mundo sozinho num veleiro, venceu a corrida, superando quatro rivais, em 40 dias.

Na segunda corrida, disputada quatro anos mais tarde, o tenente da Marinha francesa desconhecido saiu vencedor, em apenas 27 dias. Chichester chegou em segundo, entre os 15 competidores.

Desta feita, espera-se que o tempo da travessia seja reduzido para três semanas.

CASCO MULTÍPLO

Uma das razões para esta previsão é a abundância de catamarãs e trimarãs — barcos rápidos que muitos marinheiros acreditam serem muito mais velozes do que embarcações de casco único.

Estão inscritos, no total, 44 barcos, assim distribuídos: Inglaterra, 17; França, 11; Estados Unidos e Alemanha Ocidental, 4, cada um; Suécia, 3; Itália, Noruega, África do Sul, Austrália e Suíça, 1 cada.

Os competidores norte-americanos são Tom Follet, que mora nas Ilhas Virgens, e que pilotará uma escuna catamarã, de 40 pés, denominada Cheers; William Higgins, de Houston, no cutter Axel Heyst III, de 49 pés; Arthur Elver, de Mill Valley, Califórnia, no trimarã Stilleto, de 33 pés; e Bernard Rodriguez, de Hyde Park, Nova Iorque, no trimarã Amistad, de 25 pés, por ele construído.

Rodriguez foi vencedor da corrida Nova Iorque-Bermudas, e todos os outros norte-americanos inscritos têm experiência em competições náuticas.

UNICA MULHER

A única mulher inscrita é Edith Baumann, de 26 anos, natural de Aschen, Alemanha Ocidental, que levará consigo seu cachorro Schaiz.

Existem vários favoritos para a corrida deste ano, inclusive Tabarly, que pilotará um Trimarã novo, de 65 pés, denominado Pen Duick IV. É a maior iate da competição, o que é considerado como fator positivo, uma vez que as corridas anteriores foram vencidas pelo maior barco inscrito.

Outro favorito é o barbu-

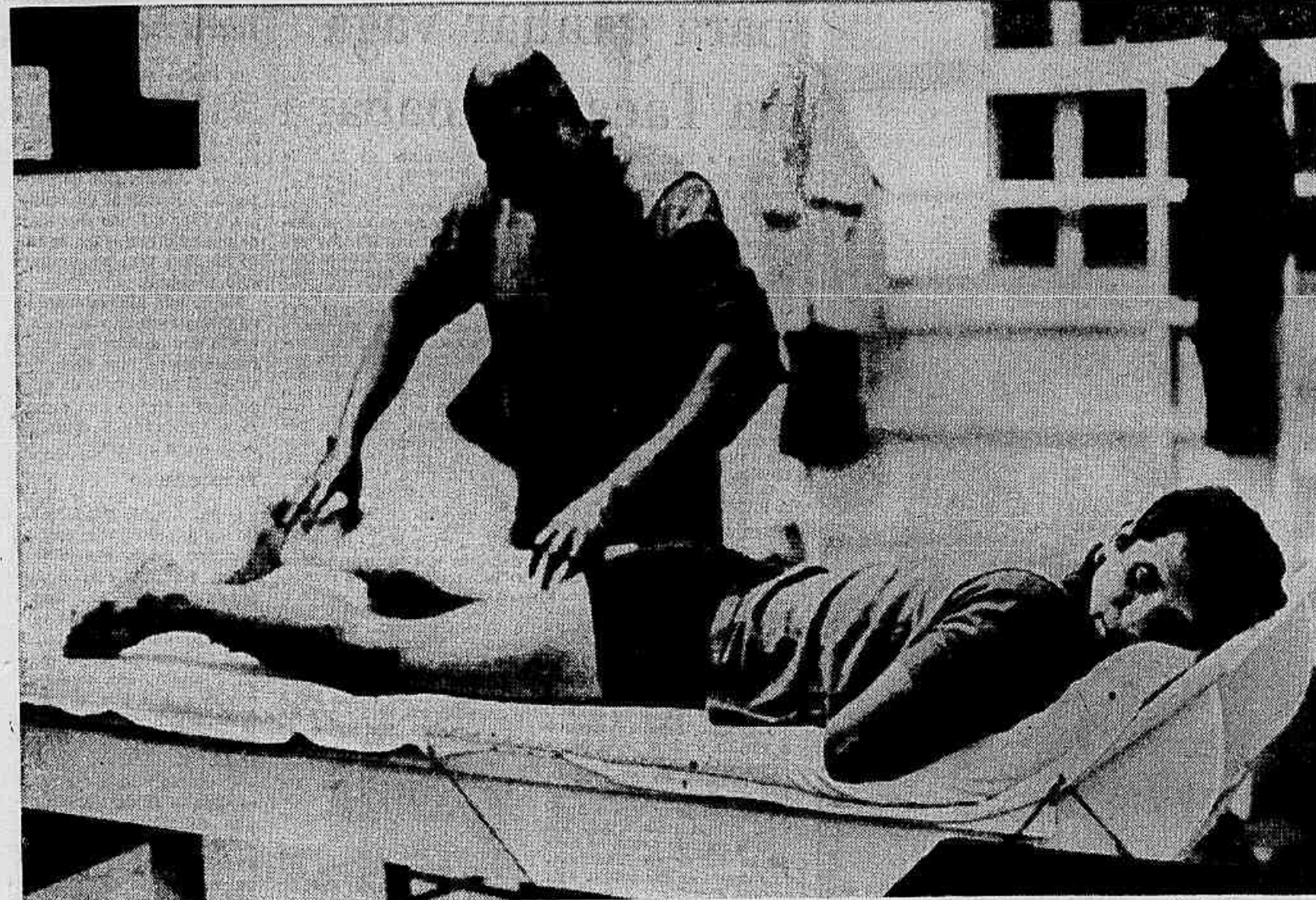
dentista australiano, Bill Howell, que estará a bordo do catamarã Golden Cocker, de 45 pés, e que foi projetado nos Estados Unidos.

Mas muito depende da rota que os competidores escolherem. A rota sul é mais longa, mas o tempo provavelmente será melhor, o que dará maior velocidade aos barcos de casco múltiplo. Os iates convencionais são mais rápidos contra o vento e possivelmente es-



Douglas MacFarlane integrará uma das três equipes brasileiras que participarão da Taça das Nações no Itanhangá

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA



Paulo Henrique está levando a sério o tratamento e, ontem, fez aplicações de compressas quentes na coxa, com Luis Luz

P. Henrique quer jogar mesmo sentindo coxa

Pelé com dores musculares é a dúvida do Santos para partida contra o São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Pelé, com dores musculares, é a única dúvida do time do Santos, que enfrenta o São Paulo hoje, à noite, em Vila Belmiro, em sua última apresentação no Campeonato Paulista deste ano. Por causa da crise operário-estudantil na França, o empresário Samuel Ratnoff comunicou o cancelamento dos jogos que deveriam ser disputados nas cidades de Lion e Tunis, motivando o adiamento por 48 horas do embarque da delegação santista para a Europa.

Dos quatro jogadores do Santos convocados para a seleção brasileira, apenas Rildo não está escalado para a partida de logo mais, por ter sido autorizado a viajar para o Rio, enquanto Carlos Alberto, Joel e Edu têm sua escalada assegurada no time bicampeão paulista. Clodoaldo, com suspeita de distensão muscular, será mais uma vez substituído por Mengalvio.

BALLETS VÊ TREINO

O coletivo de ontem foi assistido por 70 integrantes do Ballet da Georgia, que foram a Santos para conhecer Pelé, mas não puderam ver o meia-esquerda em ação, por ter sido poupado a conselho médico. Mesmo assim, os bailarinos russos aplaudiram com entusiasmo os gols marcados no treino, que apresentou a vitória dos casados sobre os solteiros por 3 a 2.

Os times treinaram assim: casados — Tolinho, Pepe, (Dê), Geraldino, Abel e Mengalvio (Ramos Delgado); Haroldo e Gilmar (Varela); Orlando, Oberdan, Eusebio e Ladrão. Solteiros — Turcão, Negreiros, Edu, Zagalo e Lima (Alexandre); Douglas e Wilson; Amauri, Paulo, Kaneko e Joel. Caso não seja aprovado na revisão marcada para hoje, à tarde, Pelé será substituído por Toninho.

TIME ESCALADO

Para o jogo desta noite, o técnico Antoninho escolheu a seguinte equipe: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Geraldino, Mengalvio e Lima; Edu, Douglas, Pelé (Toninho) e Abel. Além destes, estão convocados desde às 22 horas de ontem na Chácara Nossos Cantos, os reservas Ladrão, Oberdan, Orlando, Negreiros, Wilson e Pepe.

Ontem, à tarde, Pelé foi fo-

Pelé diz que dinheiro não o tirou da seleção

Pelé desmentiu ontem que motivos financeiros tenham sido a causa principal de sua não convocação para a seleção brasileira, admitindo, ao mesmo tempo, que atenderá a um possível pedido do Sr. Paulo Machado de Carvalho para participar das eliminatórias da Copa do Mundo, marcadas para o ano que vem. Ele, é de opinião que os 23 jogadores escalados pela comissão técnica são os melhores do País, no momento.

As especulações a respeito das dificuldades financeiras de Pelé surgiram há mais de um mês, quando ele esteve na sede da Federação Paulista de Futebol para conversar com o Sr. Paulo de Carvalho e Mendonça Falcão, que, a partir de então, anunciaram a ausência do jogador do selecionado a ser formado na semana seguinte.

MOTIVOS PROFISSIONAIS

Pelé faz questão de dizer que, se tivesse ficado de fora da seleção por estar machucado ou jogando mal, teria motivos para se sentir magado.

O Santos assinou os contratos para fazer 15 jogos no exterior com a condição de não incluir no time. Sou profissional e meu dever é cumprir as determinações do clube.

Nos últimos dias têm surgido

lograções junto com as candidatas à Miss Cidade de Santos, iniciando suas funções como assessor de turismo da Prefeitura de Santos, cargo para o qual foi nomeado recentemente. O Prefeito Silvio Fernandes Lopes vê em Pelé a pessoa ideal para divulgar os aspectos turísticos da cidade no exterior, sendo que, para a próxima excursão, o atacante levará em sua bagagem mil cartões postais coloridos a serem distribuídos nos países em que se apresentará.

Por causa do adiamento da viagem para a Europa, o técnico Antoninho marcou para terça-feira de manhã um treino individual em Vila Belmiro.

PREJUIZO

O Vice-Presidente de Esportes, Sr. José Bernardes Ferreira, quis saber do desinteresse demonstrado pela torcida santista ao não prestigiar o time no jogo com o Bôca Juniors, disputado há dez dias em Vila Belmiro. Para colar os gastos com a vinda do clube argentino, a direção do Santos aumentou o preço dos ingressos, ao mesmo tempo em que sor-teou três automóveis entre os espectadores.

O dirigente santista informou que, somente depois do sorteio de hoje da Loteria Federal, poderá calcular o montante do prejuízo sofrido pelo clube, já que até ontem, à noite, não tinha sido vendidos todos os ingressos, com direito a prêmio.

comentários no sentido de que Pelé receberá uma cota de NCr\$ 200 mil para participar da excursão do Santos, dinheiro que serviria para a amortização de alguns de seus compromissos financeiros.

Há muita gente mal informada sobre esse assunto, comentou o jogador. Se quisessem saber a verdade, teriam vindo falar comigo, pois nunca neguei entrevistas.

SELEÇÃO IDEAL

Os 23 jogadores convocados pela CBD são realmente os melhores que temos no momento e, com eles, poderemos formar um grande time. É claro que vão surgir críticas contra este ou aquele nome, pois é impossível contentar todo o mundo. Eu gostaria de estar nesta seleção, mas desta vez não vai ser possível. Contudo torcerei por ela, porque o objetivo é recuperar o título mundial que, por justiça, é nosso.

Pelé admite que venha a reconsiderar sua decisão de não mais integrar o selecionado brasileiro, "porque, às vezes, a gente toma certas atitudes e depois se arrepende".

As contússes sempre me perseguiram na seleção. Nem por isso deixarei de atender a um pedido do Doutor Paulo, que sempre foi meu amigo.

Paulo Henrique, que havia se curado recentemente de um estiramento na coxa direita, sentiu o músculo posterior da outra coxa, durante o jogo contra o Vasco, e está preocupando o Departamento Médico do Flamengo, muito embora já tenha afirmado que não ficará de fora da partida de amanhã, pois quer derrotar o Botafogo de qualquer maneira.

Nem o afastamento do título conseguiu abalar o ambiente de tranquilidade da equipe. Os jogadores acham que o time fez uma campanha superior ao que se poderia esperar e que o importante, agora, é manter a invencibilidade do segundo turno, conquistando uma boa vitória sobre o Botafogo.

NOVA CONTUSÃO

Sobre a contusão de Paulo Henrique, o Dr. Célio Cotechia fez questão, ontem, de esclarecer que o jogador não voltou a sentir o princípio de estiramento da coxa direita, que o afastou do jogo com o Bangu. Segundo o médico, Paulo Henrique está com intoxicação no músculo da outra coxa, problema que espera resolver até à tarde de amanhã, já que não houve nada de mais grave.

ESPERANÇA DO JOGADOR

Se existe otimismo e uma grande esperança de um bom resultado ante o Botafogo, Paulo Henrique está à frente, pois considera quase como ponto de honra uma vitória amanhã.

— Estou sentindo dores na coxa — declarou Paulo Henrique —, mas nem quero pensar em ficar de fora. Qualquer melhora será o suficiente para eu me sentir pronto para entrar em campo. O Botafogo vem nos atrapalhando há alguns anos, e agora será a nossa vez. Eu tenho que estar presente.

A respeito da partida com o Vasco, Paulo Henrique declarou que novamente a sorte faltou ao Flamengo, que poderia ter liquidado o adversário nos primeiros vinte minutos.

TRANQUILIDADE DO TÉCNICO

Válter Miraglia, também tranquilo, acha que não há por que se lamentar.

— O Flamengo fez uma bela campanha, sobretudo no retorno, quando a equipe se firmou. É um time que praticamente se formou este ano, com jogadores novos e que poucos esperavam que pudessem se armar em tão pouco tempo. É claro que ainda não chegou ao ponto ideal, e nem poderia, mas posso garantir que será forte candidato à Taça Guanabara.

O técnico lembra também a má campanha do ano

passado, quando o Flamengo esteve a ponto de ficar em último lugar.

Mais difícil que armar o time com os novos contratados, foi recuperar emocional e moralmente os que tomaram parte no campeonato de 1967. Foi um trabalho que teve de ser feito equitativamente e que graças a compreensão de todos, pôde ser realizado. Foi o caso de Carlinhos, Fio, Luis Carlos e Rodrigues Neto, entre outros, que pareciam estar irremediavelmente "queimados".

ONÇA SÓZINHO

A exceção de Onça, os demais jogadores que iniciaram a partida contra o Vasco não se exercitaram ontem à tarde. O técnico liberou-os para sauna e massagem. Onça mudou a roupa, fez um rápido individual por conta própria, participando depois de uma pelada, na quadra de basquete, com alguns garotos que estão sempre na Gávea. Dionísio e Zézinho, que entram no final da partida, foram empenhados em um individual, dirigido por Miraglia, contando com a participação dos aspirantes.

Silva está sendo aguardado, esta manhã, quando irá se apresentar diretamente na Gávea. O jogador foi a Ribeirão Preto ultimar de-

talhes para a mudança da sua família para o Rio. Válter Miraglia confirmou, ontem, que Silva não voltará ao time neste final de campeonato, explicando que o atacante precisa de repouso para se recuperar totalmente da contusão no torneio, visando já a Taça Guanabara.

Os jogadores voltaram para a concentração na tarde de ontem, e retornarão à Gávea, esta manhã, quando haverá apenas recreação e bate-bola.

O advogado Válder Aquino informou que o Flamengo está pensando em recorrer ao STJD, contra a decisão do TJD com respeito ao pedido de anulação do jogo com o América.

Bonsucesso tem três contundidos

Com três titulares contundidos, Velho, o técnico do Bonsucesso, só decidirá sobre a escalação do time no vestiário, momentos antes do jogo com o América, pois depende dos testes a serem feitos pelo médico Nilson Alan com Gibira, Luis Carlos e Paulo Mata.

Gibira e Luis Carlos estão com estiramentos musculares e observando repouso absoluto. Quanto a Paulo Mata, sofreu uma pancada na perna direita durante o jogo contra o Fluminense e está com uma ferida acima do joelho. Os jogadores estão concentrados no Hotel Nice, na Rua do Riachuelo.

Negrão dá pensão a Garrincha

O Governador Negrão de Lima sancionou lei ontem concedendo uma pensão especial, de NCr\$ 250,00 por mês, aos dependentes do ex-jogador Garrincha. A pensão, entretanto, será suspensa no momento em que se provar que Garrincha tem condições de sustentar sua mulher e suas oito filhas.

Cruzeiro treina com muita vontade para afastar forte frio que fazia na Pampulha

Belo Horizonte (Sucursal) — O frio que fazia ontem à tarde na sede campestre do Cruzeiro, na Pampulha, levou os jogadores a transformarem o leve individual num puxado treino, com todos correndo e saltando com muita disposição, porque ninguém aguentava ficar parado devido ao vento.

O médico Neilor Lasmar acompanhou de perto todos os exercícios dos jogadores, olhando especialmente para Pedro Paulo e Tostão, que sofreram entorse no tornozelo durante o último treino, mas provaram que já estão recuperados e garantiram suas escalas para amanhã, apesar de ainda se submeterem a uma revisão médica hoje.

TÉCNICO TRANQUILO

Apesar de Rodrigues, Piazza e Neco, por recomendação médica, se concentrarem mais cedo. Os demais jogadores se apresentaram às 14 horas de ontem ao técnico Orlando Fantoni, no campo do Cruzeiro, de onde foram para a concentração na Toca da Raposa.

Orlando Fantoni disse que espera com absoluta tranquilidade o jogo de amanhã contra o Atlético, "pois o Cruzeiro está atravessando novamente uma excelente forma física e técnica".

— Lutamos contra uma série de contusões — disse Fantoni — durante quase todo o turno e agora, para sorte nossa, os jogadores estão bem.

Para Orlando Fantoni, o Cruzeiro pela primeira vez este ano entrou em campo sem qualquer problema e, portanto, capaz de desenvolver seu melhor futebol.

— Vejamos — disse — o Piazza recuperou sua melhor forma física e técnica depois de ficar quase um ano em tratamento. Agora ele está correndo como antes e isto é muito

importante para o time. O Rodrigues, que o Cruzeiro foi buscar no Flamengo, custou muito a se adaptar aqui, mas este ano vem se constituindo um dos melhores jogadores do time.

Outra coisa que Fantoni considera essencial é a atual forma de Dircêu Lopes e Tostão.

— Os dois — afirmou o técnico — estão realmente muito bem, sobretudo o Dircêu, que andou contundido.

— Mas, talvez, o que dá mais tranquilidade ao técnico é a estabilidade da atual linha de zagueiros. Desde a saída de William, há quase dois anos, o Cruzeiro teve problemas em sua defesa. Experimentou uma série de zagueiros ao lado de Procópio e chegou mesmo a comprar o passe de Didião ao Flamengo.

A solução para o lugar o Cruzeiro encontrou em Dircêu, jogador que foi comprado no Rio Grande do Sul durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa do ano passado.

— Felizmente — finalizou Fantoni — Dircêu firmou-se ao lado de Procópio e isso dá tranquilidade a todo mundo.

Atlético só modifica time durante o jogo

Depois de anunciar várias modificações na equipe do Atlético que enfrentará o Cruzeiro amanhã, na última rodada do turno do Campeonato Mineiro, o técnico Ailton Moreira voltou atrás de sua decisão e disse, após o coletivo de ontem, que o time será o mesmo que vem jogando.

Durante o treino Ailton escalou Cincunegui na lateral esquerda, em lugar de Oldair, que passou para o meio-campo, em substituição a Amauri, experimentando depois também Cabrita, em lugar de Humberto, e apesar de ambos treinarem bem, o técnico ficou indeciso e resolveu que se fizessem modificações será no decorrer do jogo.

BOA FORMA

Cerca de seis mil pessoas assistiram ao apronto do Atlético no Estádio Antônio Carlos. Cincunegui começou treinando entre os reservas, mostrando que está em boa forma física e técnica.

Muito aplaudido pela torcida, Cincunegui acabou passando para o time titular, indo Oldair para o meio-campo saindo Amauri. Aliás, a escalação de Oldair como armador é um velho desejo do técnico Ailton Moreira.

Cincunegui esteve bem entre os titulares, mas sua escalação é difícil, mesmo se o Atlético conseguir regularizar ainda hoje sua situação, junto à Federação Mineira.

Outro que treinou bem foi Cabrita, entrando no time titular no segundo tempo. Mas Ailton tem promovido a estreia do jogador mesmo porque Humberto vem jogando bem.

Entretanto, como Humberto é considerado jogador de recuperação lenta, Cabrita poderá entrar durante o jogo se o titular não estiver conseguindo marcar o ponto-esquerda Rodrigues, do Cruzeiro, que atravessa excelente forma.

HÉLIO VOLTA

O ponta-de-lança Dario, que o Atlético comprou ao Campo Grande, teve de abandonar o treino aos 24 minutos por causa de um corte que sofreu no rosto em consequência de um choque com o zagueiro Vander. Dario, entretanto, não preocupa e ficará na regra três.

A única modificação que Ailton Moreira deverá fazer no Atlético será no gol, pois Hélio tem sua volta praticamente garantida saindo Fábio. Ontem Hélio treinou no time reserva, o que é um sintoma de que deve voltar à equipe principal.

Os titulares venceram os reservas por 3 a 1, gols de Tião (2) e Lola e treinaram assim: Fábio, Humberto (Cabrita), Djalmir Dias, Vander e Oldair (Cincunegui); Vanderlei e Amauri (Oldair); Vaguinho, Beto, Lola e Tião.

Na grande área

Armando Nogueira

● Em férias, inteiramente desligado do Rio e do Maracanã, mal podia imaginar que ia encontrar a cidade mergulhada na tensão do jogo Flamengo-Vasco: senti-me, finalmente, em casa quando, ao primeiro gol do Flamengo, vi um cidadão mandar pelos ares uma pasta que se desfez numa revoada de papéis; se não me engano (a cena se passou na geral e eu estava na cabina de rádio), havia, na revoada, até mesmo uma pequena marmitta.

● No momento em que a palavra participação é bandeira tecida nos campus e fábricas, e hasteada nos punhos inflamados da nova geração, o futebol deu-me, anteontem, um exemplo tocante desse sentimento: afastado, como disse, do futebol há mais de um mês, o reencontro marcou-se em mim por cinco momentos de emoção especial durante o jogo Vasco, 2 x Flamengo, 2: foi precisamente quando entraram em campo os dois times (entraram ao mesmo tempo) e nos quatro gols; ali, a multidão participou e me fez participar direta, efetiva e humanamente da vida do espetáculo.

● Disseram-me, a caminho do estádio, que o time do Vasco da Gama estava caindo, já não era o mesmo. Disseram, mas não me provaram porque achei o time do Vasco tal como o deixei antes de terminar o turno do campeonato: determinado e organizado como poucos, embora sem ser brilhante. Sem dúvida, anteontem, contra o Flamengo, ele começou jogando errado tanto em face do adversário específico quanto em face da tabela que lhe indicavam, naturalmente, uma ação cautelosa. Só depois de marcar o gol do empate é que o time do Vasco da Gama caiu na realidade do jogo, montando com mais rigor o trio Bougleux-Danilo-Adilson (este último, por sinal, fazendo um futebol antigo, de bola presa, de dribles inúteis).

● Evolução, notei, anteontem, no time do Flamengo, hoje, muito melhor organizado que no turno do campeonato. Destaque, naturalmente, para algumas extravagâncias: a valorização do jogador Fio sempre mais lançado que César e que o brilhante Luis Carlos e o exagório do goleiro Marco Aurélio, abandonando a área e indo fazer footing na intermídia sempre que seu time ocupava o campo rival. Reconheço a magia da palavra participação nos dias de hoje, mas penso que o goleiro realmente participante é aquele que não retém a bola e prefere, sempre, lançá-la ao companheiro desmarcado, é aquele que está em todas as ações rasteiras ou não da pequena área (o gol de Nei, por exemplo, talvez valesse uma participação direta do goleiro, não?); fazer o que está fazendo Marco Aurélio não tem o menor sentido prático de participação, é apenas um gesto docemente infantil de quem vai passear na floresta enquanto seu lobo não vem:

● Estará o time do Flamengo de todo fora do título? Pelo desânimo de alguns amigos sim, por alguns jornais, sim também. Com uma pitada de otimismo, porém, o Flamengo tem duas chances de poder vestir com a camisa rubro-negra todas as estátuas do Rio, inclusive o Cristo do Corcovado (estou, assim, revelando o plano secreto de Carlos Niemeyer para festejar o campeonato do seu Flamengo): primeira: empate Vasco-Madureira, vitória do Flamengo contra o Botafogo e empate Botafogo-Vasco. Haveria, então, um super dos três finalistas; segunda: vitória do Madureira contra o Vasco, vitória do Flamengo contra o Botafogo e vitória do Vasco contra o Botafogo. Haveria, então, uma melhor de três entre Vasco e Flamengo, com o Botafogo definitivamente despedido.

● O time do Vasco, por sua vez, divide as hipóteses com o Botafogo, mas leva uma a menos, na qual pesa precisamente o ponto perdido anteontem naquele inteligente golpe de cabeça do atacante Luis Carlos, empatando o jogo. Estando com 4 pontos, o time do Botafogo é o único dos três que pode ser campeão antes da hora. Por exemplo: derrota do Vasco contra o Madureira, vitória do Botafogo contra o Flamengo. O Botafogo, nessa hipótese, com três pontos de vantagem, já seria campeão antes de jogar a partida final.

BOLAS DE PRIMEIRA — Uma informação aos árbitros brasileiros: a coisa mais normal, hoje, no futebol europeu é goleiro defender, isto é, encaixar a bola, e se o adversário não o fustigar, botá-la no chão e sair tocando com o pé até o limite da área, quando, então, culminando a burla, apanha com as mãos e só aí devolve à chamada circulação. Os árbitros aceitam perfeitamente, mas que é irregular em face do espírito da nova Regra 12, disso não tenho a menor dúvida. De qualquer maneira, o que vi, anteontem, em Pedro Paulo e Marco Aurélio vi também, há 15 dias, nos goleiros do Real Madri e do Manchester United, com aprovação do árbitro. ● Honrado pela categoria do profissional que me substituiu neste canto de página, durante minhas férias, aqui estou, na grande área, recebendo de Sérgio Noronha a bola redondinha com que fez, para satisfação de todos nós, trinta dias de brilhantes embaixadas.

Vasco vai ficar no Maracanã para não ir até Madureira

O Vasco desistiu de tirar da preliminar de Flamengo x Botafogo, amanhã, no Maracanã, a sua partida contra o Madureira, porque os dirigentes descobriram que o mando de campo é deste time, o que transferiria o jogo para Conselheiro Galvão, e não para São Januário.

Blanchini concentrou-se ontem à noite com seus companheiros no Hotel das Palmeiras mas a equipe para amanhã será a que empatou anteriormente com o Flamengo, pois ele não tem a menor chance de jogar e mesmo para a partida contra o Botafogo — última do campeonato — sua presença continua muito ameaçada.

Sem acordo

O Presidente Reinaldo Reis deu instruções aos representantes do Vasco na Federação Carioca para não entrarem em qualquer acordo com o Botafogo para a transferência do jogo entre ambos, de domingo para sábado.

Por culpa do Botafogo houve rodada intermediária esta semana e tivemos prejuízo. Vasco x Flamengo, no turno, sem decidir nada, deu mais de NCr\$ 400 mil, e agora deu apenas a metade. Agora que o prejuízo já começou, vamos até o fim. Jogaremos com o Botafogo no domingo mesmo, na

mesma hora de Brasil x Uruguai em São Paulo e com as televisões transmitindo este jogo. Vamos ver quanto, por culpa de alguns inconscientes, deixaremos de ganhar.

Quanto ao jogo com o Madureira — continuou — é uma pena, mas não podemos sair do Maracanã porque o campo de Conselheiro Galvão não dá renda nenhuma. Assim, iremos engrossar a arrecadação de Flamengo x Botafogo, ganhando apenas 12% do total. Isto é o futebol carioca.

Com prêmio

O prêmio pelo empate com o Flamengo foi fixado em NCr\$ 500,00. Embora a equipe tenha perdido a liderança, o Presidente Reinaldo Reis está satisfeito, porque diz que o importante é que o Vasco está ainda em condições de ganhar o título sem ninguém e merece prêmio de líder porque ficou nessa posição desde o início do campeonato.

Os jogadores deixaram a concentração ontem de manhã, mas se apresentaram já às 17 horas em São Januário, de onde seguiram para o Hotel das Palmeiras. Pedro Paulo, Errá,

Jorge Luís, Ferreira, Brito, Sérgio, Ananias, Lourival, Bouglieux, Alcir, Danilo, Nado, Adilson, Valdir, Nel, Silvino e Bianchini.

Além de Bianchini, o Vasco tem mais três jogadores machucados, embora sem gravidade: Ananias, Ferreira e Silvino. Todos fizeram tratamento durante a tarde, em casa, e de noite, na concentração.

Danilo e Bouglieux já receberam alta do Departamento Médico, pois não sentiram a contusão no tornozelo durante a partida contra o Flamengo.

Com protesto

O Presidente Reinaldo Reis está também contrariado porque o Tribunal de Justiça Desportiva, atendendo a recurso do Auditor, marcou para terça-feira novo julgamento de Adilson e Pontana. Adilson foi suspenso por três jogos e já cumpriu a pena, enquanto Pontana foi absolvido.

Agora, com o novo julgamento, o auditor quer que a suspensão de Adilson seja aumentada para quatro jogos, justamente na semana da partida com o Botafogo, no que o Sr. Reinaldo Reis vê "uma estranha coincidência".

Adilson precisa jogar por causa da distensão de Bianchini, e o Sr. Reinaldo Reis já declarou:

— Não vou permitir que o Vasco seja prejudicado. Ainda não sei o que farei se o Adilson for suspenso outra vez, mas o Vasco não admitirá um prejuízo desta forma.

Bianchini faz questão de enfrentar Botafogo

A imensa vontade de jogar e o sacrifício que Bianchini vem fazendo para se recuperar da distensão na coxa direita e disputar a última partida contra o Botafogo tem sido muito elogiada por todos do Vasco e até mesmo pelos companheiros.

— Eles já estão ficando com medo — diz Bianchini se referindo ao Botafogo. Ainda ontem ouvi um dirigente do Botafogo falar numa rádio que se eu jogar será mais fácil. Pois bem, acho que eles não devem fazer apenas segredo dos jogadores por minha causa e sim deles próprios também, porque no final do jogo muitos vão morrer do coração.

ENCORAJA O TIME

As chances de Bianchini enfrentar o Botafogo, porém, não são muitas.

— É uma distensão de recuperação lenta — explicou o Dr. Hilton Gossling — mas pode ser que ele fique em condições porque está fazendo corretamente o tratamento e está com muita vontade de jogar.

Foi para não esmorecer essa vontade no jogador que Paulinho concordou em concentrar Bianchini a partir de ontem.

— Bianchini me pediu para se concentrar porque acha que ficará bom intensificando o tratamento e descansando mais. Ele explicou que na sua casa existe problemas com sua filha recém-nascida e não consegue dormir direito à noite. Além disso, Bianchini transmite fibra e encoraja a todos. A utilidade dele é muito grande nesse aspecto, pois todos acreditam em Bianchini porque em campo, em todos os jogos do campeonato, ele demonstrou gana e raça de vencer sem ser desistido ou indisciplinado. Ainda contra o Botafogo, no turno, ele sofreu violenta falta de Gérson pelas costas e não reagiu, se impondo sobre os adversários a cada minuto da partida — explicou Paulinho.

FEITICO VIRA

Blanchini afirmou que não acredita em outro time para campeão sendo o Vasco.

— Foi mais quadro durante todo o campeonato e não teve ajuda de ninguém, dentro e fora do campo. Por isso é que digo que numa final contra o Botafogo, o Vasco não perde. Conheço bem o time do Botafogo e com respeito a seus dirigentes, eles são usureiros e vezeiros em tentar fazer guerrilhas de nervos contra os jogadores dos outros clubes. Só que comigo vão se dar mal pela segunda vez, pois o feitiço vira contra o feitiço — argumentou.

Apesar de não estar escalado para jogar contra o Madureira, Bianchini disse que vai ao Maracanã para torcer pelo Vasco, a exemplo do que fez contra o Flamengo anteriormente, quando foi ao estádio antes da partida e falou com um por um dos companheiros incentivando-os.

CHORO DA RAIVA

A maior dor de Bianchini, segundo ele diz, foi ter se contundido na melhor fase física e técnica que atravessou em sua carreira.

— Por isso é que chorei quando sai da concentração — gritou. Além disso, era agora que o Vasco mais precisava de mim.

Outro que também chorou com a contusão de Bianchini foi o professor Paulo Baltar. Ele chorou de raiva e quase pediu demissão do Vasco, argumentando que tinha programado todo seu trabalho com o objetivo de preservar as distensões e isso foi acontecer justamente no final do campeonato.

Bianchini, porém, foi quem confortou o preparador físico, explicando que distendeu o músculo porque chutou de mal jeito e com força uma bola.

— Foi uma coisa inexplicável mesmo — prosseguiu o jogador. Se eu estivesse frio, vá lá, mas já tinha feito um individual de 30 minutos e havia outros 30 estava jogando naquela pelada de um toque.

BOM RESULTADO

Por volta das 8 horas da manhã de ontem Bianchini já estava em São Januário para fazer o tratamento. O jogador fez hidroterapia e ondas curtas. À tarde, na sua residência, Bianchini fez banhos de água quente e quando se apresentou às 17 horas em São Januário para subir para a concentração das Palmeiras se esforçava para andar sem mancar e dizia a todos que já estava se recuperando.

Sobre a partida de anteontem, o jogador afirmou que o Vasco poderia ter vencido depois que conquistou o segundo gol. O jogo foi igual, mas a vantagem poderia ser mantida se o Vasco parasse a bola nas laterais do campo para ganhar tempo.

— Enfim, acho mesmo que o melhor resultado foi o empate. Em partidas de decisões o ideal é jogar ou em igualdade de condições ou um ponto atrás quando só a vitória interessa. No meu entender, os jogadores de uma equipe que jogam uma partida necessitando apenas do empate eles se fixam muito nesse resultado e geralmente são surpreendidos — concluiu.

MATANDO SAUDADE



Rildo foi ao Botafogo e Gérson deu-lhe uma gravação enquanto conversava.

Botafogo expulsa argentino que queria comprar Gérson sem mostrar credenciais

Um argentino, que não quis se identificar nem exibiu credencial alguma, apenas dizendo-se enviado pelo Huracán, apareceu ontem no Botafogo querendo comprar o passe de Gérson, mas nem chegou a iniciar as conversações, porque o Vice-Presidente Rivadávia Correa Méier, desconfiando de que tudo não passava de uma tentativa de perturbar Gérson, pediu ao emissário que se retirasse.

— O senhor bateu em porta errada — disse Rivadávia —, e pode avisar a quem lhe mandou aqui que estamos mais do que preparados para este tipo de guerra de nervos.

TREINO CALMO

Os jogadores fizeram 30 minutos de individual, com bola, quando os goleiros Cao e Wendell foram bastante empenhados. Antes, Zagalo conversou com os titulares sobre o jogo com o Bangu e a nova situação do Botafogo no campeonato. Disse o técnico que com o empate entre Vasco e Flamengo é a vitória do Botafogo contra o Bangu, o time alvi-negro ganharia o direito de decidir o campeonato na partida final com o Vasco.

— Vamos lutar para vencer domingo o Flamengo, mas qualquer que seja o resultado estaremos credenciados a ganhar o título no jogo final. Para nós a vantagem de jogar com um ponto de vantagem sobre o Vasco é de grande importância, porque nosso time se dá muito bem quando atua plantado, obrigando o adversário a vir à frente. Mas toda a nossa atenção agora tem que ser para vencer os dois jogos que nos faltam, e temos todas as condições para isto — disse Zagalo.

Todos os jogadores participaram do exercício e não existe qualquer problema para o jogo com o Flamengo, devendo jogar o mesmo quadro das últimas partidas. Hoje haverá recreação com bate-bola para quem desejar e, depois, os jogadores seguirão para a concentração no Hotel Argentina.

O Diretor de Futebol Djalma Nogueira disse ontem que embora o Botafogo continue no seu propósito de pedir a CBD a liberação de Gérson e Jairzinho da seleção, não acredita que venha a ter êxito e que, assim, o mais certo é ter de cancelar a excursão à Europa, mantendo apenas a de Lima, onde não há a obrigação de levar todos os titulares. Serão três jogos pelos quais o Botafogo receberá cerca de NCr\$ 100 mil.

Rildo esteve em visita aos seus ex-companheiros, conversando sobretudo sobre a seleção brasileira que vai excursionar à Europa. Como sempre, muito brincaço. Rildo fez piada com todos os jogadores do Botafogo, principalmente com Gérson, a quem se chamava de papagaio.

AVISO PRÉVIO



Bianchini aconselhou ontem os diretores do Botafogo a fazerem seguro contra ataques de coração para a partida final do campeonato

Bangu e Flu jogam para ganhar vaga na Taça Guanabara

Bangu e Fluminense fazem a principal partida do programa de abertura da penúltima rodada do Campeonato Carioca, às 21h30m de hoje, no Maracanã, ambos lutando para fugir aos últimos lugares e assegurar suas vagas um tanto ameaçadas na próxima Taça Guanabara.

O Fluminense está em penúltimo lugar, junto com o Bonsucesso, um ponto atrás do Bangu e um a frente do Madureira. Os dois últimos colocados ficarão de fora da Taça Guanabara, dada a importância, também de preliminar entre Bonsucesso e América, às 19h30m.

A PRINCIPAL

Bangu e Fluminense, dos chamados grandes clubes cariocas, foram os que cumpriram as piores campanhas neste Campeonato, a ponto de, a essa altura, não terem assegurado a sua participação na próxima Taça Guanabara. O Bangu, com 18 pontos perdidos e tendo depois de enfrentar apenas o Madureira, está numa posição um pouco melhor. No entanto, mesmo vencendo a partida de logo mais, ainda não estará a salvo.

A situação do Fluminense, que está com 19 pontos e ainda terá de jogar com o América, é bem mais difícil. Em todo o segundo turno, só conseguiu vencer ao Madureira, isso depois de ter obtido, com grande dificuldade e graças a uma vitória do Bonsucesso sobre Olaria, a sua classificação à fase final do Campeonato. Desde que existe o profissionalismo, nunca o Fluminense foi tão negativo em sua campanha.

O juiz da partida será Geraldo César, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e José Aldo Pereira.

Na preliminar de hoje, o único interesse em jogo é o do Bonsucesso. O América, com 13 pontos perdidos, se não pode se classificar ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por ser o sexto lugar em rendas, pelo menos já está garantido em relação à Taça Guanabara.

O Bonsucesso — uma das boas surpresas da temporada — luta com Bangu, Fluminense e Madureira pelas duas vagas restantes. Se surpreender o América, hoje à noite, e o Fluminense vier a ser derrotado pelo Bangu, ficará em posição excepcional. Depois dessa rodada, porém, vai enfrentar o Flamengo, e isso lhe dificulta a classificação.

De qualquer forma, também a partida de amanhã, entre Vasco e Madureira, entra na definição dos últimos postos. O Madureira, com 20 pontos, é o que ocupa pior colocação e dificilmente conseguirá chegar à Taça Guanabara, mas suas chances, teóricas pelo menos, ainda não estão perdidas.

Carlos Costa, tendo como auxiliares, Valdir Rocha Lima e João Mazzoli, será o juiz da preliminar de hoje. Serão as seguintes as equipes:

Fluminense: Félix, Oliveira, Vallinho, Altair e Bauer; Denilson e Cláudio; Dario (Roberto), Ademir, Samarone e Lula.

Bangu: Ubirajara, Fidéls (Celso), Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Fernando; Marcos, Dê, Prado (Sanfilippo) e Tadeu. Árbitros: Rosi, Sérgio, Marrecó, Alex e Leon; Veríssimo e Baderio; Tadeu, Tonel, Edu e Ramon.

Bonsucesso: Pedrinho, Luis Carlos, Moisés, Paulo Lummumba e Albérico; Amaro e Brandão; Gilbert, Gibira, Paulo Mata e Valdir.

Flu só pensa em vitória e Duque promete que o prêmio já está fixado em NCr\$ 400

Preocupado com a classificação do Fluminense para a Taça Guanabara, o Vice-Presidente Manuel Duque resolveu estimular os jogadores e prometeu um prêmio de NCr\$ 400 por uma vitória logo mais contra o Bangu, quando Samarone volta ao time, formando a dupla de área com Ademir.

Além de achar que Dario não se entra com Ademir, Evaristo tem dúvidas até se vai escalá-lo na ponta direita logo mais, pois chegou à conclusão de que problemas particulares vêm influenciando na sua produção e pode colocar Roberto em seu lugar.

BOA DISPUTA

Os jogadores saíram ontem à tarde da concentração para ir ao clube fazer um treino recreativo.

Evaristo não fez a preleção que já vinha se tornando habitual, e depois de ligeiro bate-bola foram formados dois times para a disputa de um dois-toques, em que ninguém queria perder, sob pena de ter que servir cafézinhos na concentração.

Por isso mesmo o jogo foi muito disputado, e o time de Félix, que contou com ele, Ademir, Bauer, Evaristo, Oliveira e Wilton, derrotou duas vezes por 1 a 2 e 6 a 1 a equipe de Denilson, que contou com ele, Altair, Lula, Vallinho, Cláudio e Dario, que só entrou na última partida, porque antes fazia um individual com Antônio Clemente.

Denilson, que pegava num dos gols, foi o que mais se irritou entre os derrotados, e acabou brincando com os que formavam sua equipe, dizendo que num jogo para valer eles também não faziam nada e por isso acabavam perdendo as partidas.

BOM AMBIENTE

Mesmo precisando de uma vitória hoje frente ao Bangu, muito importante na classificação para a Taça Guanabara,

o ambiente entre os jogadores é bom.

Até Ademir, que estava aborrecido no início da semana, demonstrava-se ontem animado e chegou a afirmar que o Fluminense não perderá os dois últimos jogos.

Além disso, Ademir soube que Evaristo gostou de sua atuação frente ao Bonsucesso, e isso serviu para aumentar o estado de animo do atacante. Samarone é outro que está consciente da importância de uma vitória na partida de logo mais e promete que se empregará ao máximo nessas duas partidas, pois o Fluminense precisa vencer.

Ontem ele fez um individual de uma hora com os reservas, reagindo bem ao treinamento garantindo estar em boa forma para voltar à equipe.

UMA ESTREIA

Os jogadores estrearam ontem a nova concentração, em Santa Tereza, mas a inauguração oficial só se dará na próxima semana.

Numa conversa que o Sr. Manuel Duque teve ontem com eles, quando anunciou o prêmio de NCr\$ 200 pelo empate com o Bonsucesso, ficou também acertado que receberão NCr\$ 600 por uma vitória sobre o América, no último jogo, além do prometido para hoje, caso vençam o Bangu.

Contusão é problema para Bangu

O técnico Antoninho só escalará o time do Bangu poucas horas antes do jogo de hoje à noite com o Fluminense, pois, além de Pedrinho, Jaime e Aladim, fora de condições por motivo de contusão, Fidéls e Prado dependem de um teste com o Dr. Arnaldo Santiago para assegurarem suas presenças.

Mário, que não compareceu ao treino recreativo de ontem e não deu saídas, sendo reiniciado em falta dessa natureza, já foi afastado da equipe, pois o técnico está disposto a "manter a disciplina custe o que custar".

PREOCUPAÇÃO

O Dr. Arnaldo Santiago está muito preocupado com as inúmeras baixas que o time sofreu no jogo com o Botafogo. Segundo ele, Pedrinho, com estiramento na coxa esquerda, Jaime, que sofreu uma pancada no joelho direito, e Aladim, com torção no tornozelo, não têm condições para atuar, porque não há tempo suficiente de recuperação.

— Quanto a Fidéls e Prado — disse — ainda tenho algumas esperanças. O zagueiro levou uma pancada no joelho esquerdo e o atacante no tornozelo, mas não apresentam a mesma gravidade dos outros jogadores. Entretanto, a última palavra só será dada depois de um exame mais detalhado.

Antoninho declarou que Pedrinho, Jaime e Mário serão substituídos, respectivamente, por Ari Clemente, Ocimar e Dê. Mas, ainda está em dúvida para o lugar de Aladim.

— Estou indeciso entre Tadeu e Jair. Tadeu é um rapaz novo que vem treinando muito bem e Jair é mais experiente, já tendo jogado várias vezes no time titular. Vou conversar com Tadeu para ver se ele está em condições psicológicas de enfrentar esta responsabilidade, e, em caso positivo, estou inclinado a escalá-lo, pois a ponta-esquerda é sua real posição.

Caso Fidéls e Prado não passem no teste, Celso e Sanfilippo já foram colocados de sobresselo.

A novidade no treino de ontem, na concentração da Vila Hipica, foi a presença do jogador Reyes, do Flamengo, que foi levar, para um período de testes, um zagueiro de área, que conheceu quando jogava no Atlético de Madrid. Trata-se de Nuno, paraguaio como Reyes, que tem 24 anos e chamava a atenção pelos cabelos compridos e pelo paletó até os joelhos. Reyes afirmou que, embora de baixa estatura, não tem condições de se firmar no Bangu, pois pula bem e joga muito duro.

Mã fase de Edu preocupa o América

Preocupados com o fraco rendimento de Edu e desconfortos de que ele está com vontade de ser vendido, os dirigentes do América vão procurar o jogador para uma conversa esclarecedora, pois não têm coragem de colocá-lo na reserva, que poderia provocar uma manifestação dos torcedores.

Para o jogo de hoje à noite, contra o Bonsucesso, o técnico Flávio anunciou que manterá o mesmo time que derrotou o Madureira. Almir não melhorou da contusão no tornozelo direito e ficará de fora, enquanto Rosi não sente mais dores na perna esquerda e jogará.

SOLUÇÃO

Por causa das péssimas atuações de Edu nos últimos jogos, os dirigentes estão à procura de uma solução para o seu caso. Alguns dirigentes acham que ele está sentindo falta do irmão, Antunes, enquanto outros explicam que as notícias sobre a sua venda, possivelmente para o Vasco, estão inflando no seu rendimento.

Na próxima semana, os dirigentes vão procurar Edu para uma conversa, pois acham que colocá-lo na reserva é um passo perigoso, capaz de provocar reações da torcida contra o Presidente Wolney Braunne, "que não tem nada com isso".

SÓ DE LEVE

Os jogadores do América fizeram, ontem, no Andaraí, apenas um individual leve com o preparador físico Melquíades Santos, que pouco mais os jogaram contra o Madureira. Rosi, substituído no último jogo por Arésio, está recuperado e volta ao time.

Almir, ainda sentindo a contusão no tornozelo, continuará a ser substituído por Tonel. Após o treino de ontem, os jogadores foram para a concentração no Km 18 da Rio-Petrópolis. Além dos titulares, ficaram concentrados Arésio, Paulo César, Mário Augusto, Marcos e Miguel.

Na França, o líder Daniel Cohn-Bendit conseguiu, em parte, dar um novo sentido à palavra *universidade*: comunidade de estudantes e professores. Na Alemanha, Rudi Dutschke mobilizou em poucas horas 12 mil radicais que tentam substituir o atual sistema por uma democracia plebéia. Novos líderes surgem na Inglaterra, nos Estados Unidos e outros países. Quem são estes rebeldes, que ameaçam os Estados considerados como exemplos da democracia?

O PROFETA REBELDE

Rudi Dutschke, 28 anos, foi educado entre a Bíblia e o marxismo. Um rapaz de olhos escuros e brilhantes, provocador de brigas, exortador, evangelista que cresceu num universo de palavras incontestáveis. A experiência de Igreja deixou nele uma enorme paixão pelos sermões políticos. Como escolar, foi ativo nas organizações de juventude comunista e protestante. Estudante de Sociologia na Universidade Livre de Berlim, descobriu que seus colegas eram elementos ideais para a revolução, porque "não estavam integrados na sociedade capitalista". Sua voz encantou os universitários e ressoou nas escolas:

"A única resposta para a Alemanha é uma completa mudança da estrutura do Poder. Este é o objetivo do movimento radical. Somente teremos atingido nosso objetivo quando tomarmos o Poder. Nós, a oposição extraparlamentar porque nenhuma oposição é possível dentro do velho sistema, que mantém um monopólio do Poder político."

Em 1966, os estudantes da Universidade Livre de Berlim descobriram em Rudi um jovem com brilhantes qualidades revolucionárias, porque ele havia criado a Liga dos Estudantes Socialistas, fora de qualquer enquadramento ideológico ortodoxo, tradicional.

"O objetivo básico na nossa revolução é criar uma democracia direta para substituir o atual sistema de democracia representativa. Sim, uma democracia plebéia, se preferirem. Contemplamos algo da ordem da Comuna de Paris. Cada cidadão deve responder por si mesmo. Deve estar convencido de que seu voto é necessário e bom, não inútil como hoje. A revolução acabará com a manipulação das massas pelos que têm poder: terminará com o domínio do homem pelo homem. Mas primeiro devemos produzir homens modificados. O futuro não tem lugar para uma instituição de elite. O povo não quer ser conduzido, mas responder por suas ações e ideias."

Em enormes comícios, Rudi convida a juventude universitária da Europa a uma revolta contra o sistema capitalista, contra a atual estrutura da Universidade, contra os partidos, contra a civilização de consumo e contra a política das grandes potências.

Há os que o criticam, dizendo que ele e os seus 12 mil liderados não têm uma estratégia para tomar o Poder, nenhum programa para utilizar o Poder se o conquistarem, e Rudi responde:

"A revolução não pode ocorrer apenas num país: tem de ser internacional. O Terceiro Mundo — Vietnã, Camboja, Laos, Cuba, África — desempenhará um papel cada vez maior. Há uma firme polarização entre o Terceiro Mundo e as estruturas monopolistas de Poder nos grandes países capitalistas e comunistas. A necessidade de revolta contra este Poder de monopólio está crescendo."

Na verdade, Rudi tem colocado em prática este conceito de internacionalismo revolucionário. Depois de trabalhar três anos numa fábrica do Governo, saiu da Alemanha Oriental porque lá, a "alienação entre a estrutura de Poder — isto é, o Partido — e as massas é enorme. Aqui (Alemanha Ocidental) podemos pelo

menos procurar um diálogo sobre o Vietnã ou outras questões. Mas não há absolutamente diálogo na Alemanha Oriental, que se está tornando cada vez mais stalinista".

Da Alemanha Ocidental, Rudi começou a viajar pelo estrangeiro, em sua pregação revolucionária. Apareceu em Londres durante um ataque à Embaixada norte-americana; em Haia, onde as autoridades holandesas o trataram como um inimigo público; em fins de março visitou Praga, para participar de uma "Conferência Cristã Global" de todas as nações da Europa Oriental. Comentando suas viagens, o *New York Times* diz que, nas capitais estrangeiras, Rudi foi em geral tão bem-vindo quanto a peste bubônica.

Na sua campanha revolucionária, Rudi ganhou tanto bons amigos como inimigos violentos. Em abril, o pintor Josef Bachman, admirador de Hitler, tentou matá-lo com três tiros. Rudi foi ferido na cabeça, no ombro e no rosto. O pintor de 23 anos disse depois à polícia que "não suporta comunistas", e por isso se inspirou no assassinato do líder negro Luther King para eliminar Rudi.

Pouco antes do atentado havia nascido o primeiro filho de Rudi, Osea Che — nome dado em homenagem ao profeta bíblico e ao revolucionário Guevara. Ele é casado com a filha de um farmacêutico americano, de Illinois, e o casal vive modestamente com 200 dólares por mês: dinheiro de gratificações de discursos e pagamentos de artigos para revistas.

O INDESEJÁVEL

Na França de 1968 não há lugar para um estudante alemão de 23 anos, formado em Sociologia, e revolucionário.

O Partido Comunista não o quer, e diz que as manifestações a seu favor não passam de manobra divisionista, diversão, provocação. O Grupo Ocidente, de tendência fascista, não o quer: "é um anarco-comunista". O Governo francês não o quer, e proibiu sua entrada no país.

Mas Daniel Cohn-Bendit — *Dan, le rouge* — é um anarquista, não dá importância ao PCF e ao Governo. Decidiu entrar na França a qualquer preço. Um líder que não pode ficar longe do Movimento 22 de Março Nanterre — que fundou —, nem da *Universidade Crítica* — a Sorbonne de 13 de maio —, sonha da revolução cultural destinado a colocar em questão a universidade tradicional.

Cohn-Bendit é um bolista alemão na Faculdade de Nanterre, que assusta De Gaulle com o fantasma de um governo anarquista. Foi a partir de 22 de março deste ano que Cohn-Bendit começou a articulação contra o regime:

"O nosso objetivo, inicialmente, era sabotar os exames e fazer com que as condições do ensino cessem de preparar os jovens para a integração numa hierarquia social. Não se trata apenas de estudantes. Trata-se de demolir completamente os quadros atuais da sociedade."

No plano universitário, o atual objetivo do Movimento 22 de Março, segundo Cohn-Bendit, é conseguir um ensino paralelo técnico e ideológico. "Lançar a universidade em bases inteiramente



DANIEL COHN-BENDIT

A revolução permanente dos estudantes



RUDI DUTSCHKE

novas, mesmo que dure apenas algumas semanas".

"Não esperamos fazer uma universidade do tipo socialista em nossa sociedade, porque sabemos que a função da universidade restará a mesma enquanto o sistema não mudar inteiramente. Mas acreditamos que possa haver momentos de rompimento da coesão do sistema, e que se possa trabalhar para a abertura de brechas".

No plano nacional, ele quer a revolução social. O filósofo Jean-Paul Sartre elogia a sua atuação: "Cohn-Bendit mantém o movimento no verdadeiro plano de contestação em que deve permanecer". Mas o Partido Comunista francês, que leva muito a sério a linha determinada por Moscou, não está satisfeito com as agitações lideradas por ele. Um artigo publicado pelo órgão oficial *L'Humanité* no dia 24 de maio diz:

"Quaisquer que sejam as motivações que levaram finalmente o Governo a recusar a Cohn-Bendit entrar na França permitem-nos falar sobre o comportamento deste personagem."

Cohn-Bendit calunia os comunistas. Insulta o nosso Partido. Faz o que pode para jogar os trabalhadores contra seus sindicatos. No dia 9 de maio, este provocador proclamava que não hesitaria em atacar tantos os delegados sindicais quanto a polícia."

"Que perspectivas este pretensão revolucionário oferece aos trabalhadores, aos estudantes? A bandeira negra (alusão à bandeira anarquista) jamais conduziu, onde quer que fosse, os trabalhadores à vitória. Confiar em líderes desta espécie é cavar a tumba do movimento operário".

Mas, as prevenções do Partido Comunista contra Cohn-Bendit são mais antigas, quando George Marchais, membro do Bureau Político, escrevia no *L'Humanité* de 3 de maio:

"Apesar de suas contradições, estes grupinhos — algumas centenas de estudantes — se unificaram no que chamam de Movimento 22 de Março Nanterre, dirigido pelo anarquista alemão Cohn-Bendit. Não satisfeitos com a agitação estudantil, estes pseudo-revolucionários têm a pretensão de dar lições ao movimento operário".

Mas as declarações de Cohn-Bendit não parecem concordar com os pontos-de-vista do *L'Humanité*:

"Os estudantes não querem dar lições a ninguém. Ao contrário, temos muito que aprender sobre a luta operária. Mas quero mostrar o meu desacordo com a política da direção sindical".

"A força do nosso movimento — disse ele em entrevista especial à revista *Le Nouvel Observateur* — é que ele se apoia na espontaneidade incontrolável".

Esta ação, afirma, não será inconsequente:

"Reformas importantes da Universidade serão realizadas pelas tendências moderadas do movimento estudantil e pelos professores. Não serão as reformas radicais que desejamos, mas teremos apesar disso certa influência: faremos proposições precisas e eles aceitarão sem dúvida algumas delas porque não ousarão nos recusar todas. É certo que será um progresso, mas nada de fundamental será mudado, mas continuaremos a contestar o sistema em seu conjunto".

FIM DO TEMPLO SAGRADO

Ao lado de Cohn-Bendit, um outro líder dirigiu os es-

caderno

B

tudantes rebeldes na chamada *semana vermelha*: Alain Geismar, 29 anos, engenheiro de minas, doutor em Física dos Sólidos e Secretário Geral do Sindicato Nacional do Ensino Superior.

Para Alain Geismar, é tempo de desmitificar a "universidade, templo da cultura".

"A Universidade é uma instituição que divulga uma ideologia ligada à classe dominante e cujos produtos, na sua grande maioria, se integram naturalmente à ordem burguesa. Ela aparece pois, como um amplo elemento de repressão. Quando ela não chega a representar este papel, o Governo se encarrega de substituir sua guarda, seus mosqueteiros. Se os universitários não podem participar das formas de ação dos estudantes — em particular os elementos mais avançados — eles se tornam conscientes da crise geral da instituição. Quando a Polícia entra na Universidade, a sua solidariedade aparece claramente: diante da repressão, a solidariedade não se divide."

Os professores se encontram ao lado dos estudantes. Mas eles não participam sempre de suas análises e a grande maioria se inquieta com a maneira de agir dos estudantes. Parece-lhes indecente e incompreensível virar as costas aos estudantes e policiais ou colocar nesse momento reservas sobre a solidariedade. Os problemas postos em discussão são problemas de base. A Polícia não os resolverá. A repressão ampliará o movimento.

Os estudantes põem em discussão a Universidade e através dela a ordem social. Uma grande parte da imprensa tenta desacreditá-los, mas isto é banal. O Ministro da Educação retoma os argumentos de Springer, mas isto está dentro da lógica do sistema. Ele manda a Polícia invadir a Universidade, mas isto é uma falta política de sua parte.

No que diz respeito à atitude do Reitor Roche, nós nos lembraremos apenas de que depois de haver recorrido à Polícia, o Vice-Reitor da Universidade de Madri pediu demissão sob pressão dos professores em fevereiro passado. Por outro lado, o professor Tejero, Diretor da Faculdade de Direito, pediu demissão em protesto contra a presença da Polícia na sua faculdade".

O RUDD AMERICANO

Em carta aberta ao Presidente da Universidade de Columbia, Mark Rudd, o novo líder dos estudantes rebeldes americanos, escreveu:

"Se nós vencermos, tomaremos o controle do seu mundo, sua corporação, sua universidade e tentaremos edificar um mundo no qual nós e outros possamos viver como seres humanos. O seu poder está ameaçado na medida em que nós o destruímos antes de governarmos".

Mark Rudd, 20 anos, é calouro da Columbia, "onde as palavras valem o que dizem." Presidente da Organização dos Estudantes Militantes por uma Sociedade Democrática — nova esquerda — ele foi o responsável pelas manifestações na Columbia, 23 de abril e 22 de maio, que resultaram na prisão de centenas de estudantes.

Rudd tem, segundo alguns observadores, todos os ingredientes necessários para assumir a liderança do movimento americano: com uma excelente retórica, consegue mobilizar milhares de estudantes em poucas horas, é

defensor intransigente da ação direta contra a Polícia nas manifestações e procura colocar em prática todas as táticas revolucionárias de Che Guevara. Visitou Cuba em 1966. O Governo o considera subversivo.

A segunda manifestação na Columbia, liderada por Mark Rudd, foi a mais violenta: 300 estudantes invadiram e ocuparam o Hamilton Hall, o centro dos estudantes não graduados, em protesto contra a suspensão de quatro colegas que haviam participado da primeira manifestação. O Secretário da Universidade deu um prazo de dez minutos para que abandonassem o prédio, mas 200 deles se recusaram a acatar a ordem.

"Não temos outra escolha senão chamar a Polícia e limpar o edifício", disse.

Os estudantes haviam levantado barricadas e gritavam por anistia geral, enquanto, do lado de fora, um outro grupo de estudantes respondia também aos gritos: "Tragam-nos os policiais".

Os conflitos entre estudantes e policiais foram de grande violência. Segundo o Reitor da Universidade, os estudantes presos seriam suspensos indefinidamente: 191, inclusive Mark Rudd, foram presos; 31 estudantes e 13 policiais ficaram feridos.

Hoje, 150 membros da Força Tática Policial ocupam o campus da Universidade.

OS RADICAIS DE ESSEX

Na Inglaterra, a rebelião estudantil está surgindo em Essex, uma das mais avançadas universidades do país. Sustentada por um atuante grupo, a revolta vai além das reivindicações estudantis; protesta contra toda a autoridade estabelecida. Muitos caminham para o anarquismo, mas a maioria não prega a abolição pura e simples do Estado, e sim a substituição do atual Governo. A liderança dos grupos é bastante fracionada, mas vai-se transformando em uma séria preocupação dos diretores da Universidade. Em declarações recentes, o Vice-Reitor Albert Sloman disse:

"Os estudantes se aliam a correntes radicais. O perigo é que eles estão muito bem organizados. Há uma pequena minoria que está preparada para se engajar em pequenos atos de violência. É no interesse da Universidade como um todo que a pequena minoria deva ser isolada".

Numa tentativa de isolar os grupos, o Vice-Reitor suspendeu três estudantes — David Triesman, Peter Archard e Raphael Halberstadt — provocando uma série de manifestações estudantis. Eles faziam parte do Conselho Nacional da Aliança dos Estudantes Radicais em Essex. Estes estudantes haviam preparado manifestações, impedindo que um cientista de Porton, Dr. T. D. Inch, considerado partidário da guerra do Vietnã — fizesse uma conferência na Universidade.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Texto de ADAUTO NOVAES

Clarice Lispector

FRASE MISTERIOSA, SONHO ESTRANHO

Às vezes me vêm frases completas, resultado retardado de pensamentos anteriores. São misteriosas essas frases porque, ao virem, não se ligam mais a nenhuma fonte. Por exemplo, a frase seguinte chegou-me e poderia ter sido dita por tantas pessoas infelizes: "Eu queria te dar pão para a tua fome mas tu querias ouro. No entanto tua fome é grande como a tua alma que apequenaste à altura do ouro."

Por que estas palavras que não vivi eu própria? A única hipótese, por causa da palavra ouro, vem do sonho que uma leitora teve a meu respeito. Ela o escreveu para mim. A leitora assina-se Azalea, que depois tornou uma grande amiga. E me escreveu: "Não se impressione, nem se assuste. A interpretação é a melhor possível. Sonhei com uma espécie de canteiro imenso, com a terra toda revolvida para os lados. Junto a este canteiro, abai-xadas, ajoelhadas, muitas pessoas. Todas desconhecidas para mim, que, de perto, olhavam a cena. Umas, nem eu poderia saber se os conhecia ou não, tão enterrados estavam os rostos no trabalho de revolver e revirar a terra. Procuravam ouro, Clarice. E achavam. Porque, à frente de cada uma delas se avolumava, cada vez mais, um monte brilhante que não podia deixar de ser ouro."

No meio daquela gente, alucinada, cavando também, uma pessoa de cara muito conhecida minha: Clarice Lispector, a escritora — a que para mim, sempre foi, desde o tempo de classe de literatura do clássico, a melhor escritora de nossa língua. O rosto era tão familiar que era visto por mim como se ali estivesse alguém de minha família. Então, com ansiedade igual à sua, passei a acompanhar o seu trabalho de cavar ouro.

Ao contrário dos outros, à sua frente, havia um monte imundo de terra. Ouro, não. Os outros cavavam e, felizes, separavam o metal brilhante, aumentando sempre mais os montes. Você, não. Cada vez que, desesperada, enterrava suas mãos na terra remexida, dali retirava punhados de cabelos, escuros, sujos, horríveis. E olhava para trás, com desespero, à minha procura e mostrava o resultado de sua busca.

E novamente se entregava àquela louca, desesperada escavação. Seus olhares e seus gestos, mostrando-me as mãos sem ouro — nem cabelos dourados você tirava — tudo isso me chegava como um apelo para que a ajudasse. Então, eu me dirigi até você. Toquei no seu ombro. Pedi-lhe que saísse dali. Aquilo não era para

você. Esquisito porque em todos os momentos eu me sentia aflita, desesperada e doente, como se eu fosse a própria Clarice Lispector. Você me atendeu. Levantou-se e se dispôs a me acompanhar. De costas já, para o grupo que continuava, sôfregamente cavando, sai levando-a pela mão. Senti, então, que você relutava ainda. E olhava para trás. Pesados de se afastar dali, como se lá estivesse guardada a sua última esperança. Caminhamos um pouco, mãos dadas, sem falar. Você chorava muito, e de vez em quando se desprendia de mim e fitava longamente suas duas mãos vazias. Uma ao lado da outra. E soluçava: vazias, Azalea! Eu as retomava, com medo que você voltasse para aquele trabalho de loucos. Foi aí, então, que surgiu à nossa frente o homem. Todo em ouro, mas era vivo pois andava e sorria bondoso, amigo. Conhecido seu. Meu, não. Você gritou o nome e correu para ele. Abraçados, muito unidos, eu já não distinguia quem era de ouro, você ou ele. Ambos brilhavam e uma claridade, uma luz intensa tomou conta de tudo. Acordei chorando muito. Conte o sonho aos meus, na mesa do café. Era domingo. Meu cunhado disse: "Olhe, Clarice Lispector deve estar hoje no JORNAL DO BRASIL, vou lá fora comprar um para você". Daí já comecei com esta vontade de lhe falar. Escrevendo, pelo telefone, de algum modo eu queria lhe falar. Meu cunhado voltou e disse: "Ela escreve aos sábados". Esperei até o próximo sábado (nos outros dias da semana leio outro matutino). E naquele sábado, o seu jornal fez com que Clarice entrasse, nesta manhã de sol e de friozinho bom de abril, aqui em casa".

Azalea não ficou apenas na carta. Enviou-me, com a carta, um rapaz novo, puro, limpo: era Domenico, com rosas brancas de trepadeira para mim. Essas rosas são muito misteriosas: quanto mais passa o tempo e elas envelhecem, mais perfumadas ficam. Telefonei para Azalea contando e ela disse que essas rosas são assim mesmo e vai me dar de presente uma muda da planta para eu pôr no meu terço, perto das grades, para elas poderem subir e perfumar a minha vida. (Agora, por falar em perfume, senti tanta saudade, que fui para o meu quarto e passei Scandal de Lanvin pelos meus cabelos. E, como tenho cabelos claros, imaginei que tinham ficado de ouro, como no sonho de Azalea).

Fiquei impressionada com o sonho e só sei que ele é simbólico. Perguntarei a um feiticeiro amigo meu — psicanalista — que interpretação dar ao ouro, e também à minha frase sobre ouro e pão. E eis que cheia de alegria lembrei-me de que pão tem a riqueza do trigo.



O Governo e o teatro

(III)

ainda São Paulo

BÁRBARA HELIODORA

No ano de 1968 Cacilda Becker, Presidente da CET desde início de março, enfrenta uma série de problemas. Como atriz e como empresária sentiu anos a fio, na própria carne, as consequências do julgamento subjetivo no momento de serem distribuídas as verbas estaduais. E se alguma coisa domina a sua atitude em relação a esse problema é justamente a de que não se pode fazer nada de positivo a não ser que sejam criados critérios perfeitamente objetivos. Mas para isso, inclusive, será necessário alterar o regimento da Comissão. Assim, para o ano em curso fez-se um plano de transição, de olhos voltados para os critérios do futuro, porém ainda obedecendo à letra do atual regulamento. E por outro lado elabora-se o novo regulamento, procurando modos de se enfrentar os problemas de hoje e prever os de amanhã.

Para 1968 as verbas da CET estão distribuídas do seguinte modo: Plano A (atividades rotineiras): NCr\$ 346.160,00 com ainda uma reserva de NCr\$ 18.200,00, que poderá ser aproveitada se necessário. Plano B (chamado de ampliação de serviços), NCr\$ 600 mil. E mais NCr\$ 350 mil para construção de teatros.

A aplicação prevista para todos esses milhões (velhos) é a seguinte:

- Plano A:
- Aquisição de textos (compra de livros de teatro para distribuição).
 - Revista de teatro infantil e de teatro infanto-juvenil.
 - Teatro infantil. NCr\$ 50 mil. A CET considera pequena a verba, por isso entrou em acordo com a Secretaria de Educação para que esta adquira os melhores espetáculos para os escolares.
 - Concurso de Peças: Prêmio Anchieta. Prêmio Narizinho.
 - Anuário do Teatro Paulista (que será publicado pela primeira vez).
 - NCr\$ 10 mil para auxílio a escolas que mantenham cursos de teatro.
 - NCr\$ 15 mil para contratar diretores para dirigirem espetáculos em escolas secundárias.
 - NCr\$ 20 mil para a realização de cursos e conferências.
 - NCr\$ 60 mil para as atividades de teatro universitário.
 - NCr\$ 10 mil para a Escola de Arte Dramática.
 - Para os Festivais de Teatro Amador: a) NCr\$ 15 mil em prêmios; b) NCr\$ 40 mil para a Federação que abriga o Festival; e c) NCr\$ 25 mil para auxiliar a realização dos certames.

Plano B:

É aqui que são encontradas as maiores dificuldades, já que é no campo do auxílio ao teatro profissional que a atual administração do Estado se propõe introduzir maiores modificações de critérios. Para o corrente ano, essa verba, de NCr\$ 600 mil, terá a sua aplicação dividida em quatro itens diversos: a) investimentos em grandes montagens; b) estímulo a grupos novos; c) semanas de popularização do teatro; e d) espetáculos estatais em excursão. Passemos a eles: a e b: O vulto das somas previstas em

orçamento causou o maior alvoroço nos meios teatrais paulistas, e o resultado é que além dos grupos ou empresários já firmados, que seriam os candidatos óbvios às subvenções no plano profissional, e que são mais ou menos dez, surgiram aproximadamente 20 grupos novos, o que poderia conduzir a uma pulverização de verbas de consequências altamente negativas.

A política adotada pela CET diante do problema foi a de separar então em duas categorias (a e b) os grupos profissionais, atendendo aos pedidos dentro do atual regulamento porém já com vistas ao que será a política futura da Comissão, isto é, o fomento ao trabalho de companhias estáveis. Assim, a parte mais considerável da verba do Plano B será dedicada à realização de grandes montagens por aqueles empresários que oferecem melhores probabilidades de se vi-rem a constituir em companhias permanentes, enquanto que os projetos de grupos novos que apresentarem interesse serão subvencionados com quantias menores, porém que, como até aqui, permitirão a montagem de espetáculos que, sem esse auxílio, nunca chegariam aos palcos. Abaixo comentaremos de que forma pretende a atual administração da CET alterar ou desenvolver esse tipo de subvenção.

O item c, auxílio para as semanas de preços populares, já vem de longa data, mas cada vez mais há dúvidas quanto ao seu mérito, por não significar oportunidade de trabalho novo, mas apenas de baixar temporariamente os preços, sem garantia de que sejam realmente aqueles que não podem pagar preços mais caros, os que disso se beneficiam. Mas a política foi continuada este ano, de qualquer forma.

E finalmente o item d já aparece como uma forma inteiramente nova, voltada para o que deverá ser a política futura. Nesse item serão financiadas duas excursões por todo o Estado, de naturezas diversas. Um ciclo leva o nome Companhia de Teatro Didático e o outro simplesmente o de Companhia Itinerante. A primeira companhia se apresentará exclusivamente em estabelecimentos de ensino secundário, com dois programas distintos, ambos eminentemente didáticos. No primeiro será apresentado um panorama geral da poesia luso-brasileira (e mais particularmente brasileira), desde a Idade Média até os dias de hoje, e no segundo será apresentado um panorama da história do teatro brasileiro. Tais programas serão necessariamente acompanhados de palestras e debates. A segunda companhia também apresentará dois espetáculos, sendo um de texto nacional e outro de texto estrangeiro. Para essa excursão, totalmente financiada pelo Estado, será dentro de muito pouco tempo aberta uma concorrência. Também esses espetáculos deverão ser acompanhados de palestras e debates. Para a realização do projeto das duas companhias está prevista uma verba de aproximadamente NCr\$ 120 mil (com um possível acréscimo de NCr\$ 30 mil), e é pensamento da CET utilizar a receita dos espetáculos, que deverão visitar cerca de 40

cidades, para financiar um terceiro espetáculo pela mesma companhia.

E nesse item que se encontra de certa forma a semente daquilo que deverá ser, no futuro, a política de subvenção da CET de São Paulo. Diz Cacilda Becker que encara o problema como se o Estado entrasse como co-produtor de espetáculos. Com a fixação das companhias, com o estabelecimento de elencos permanentes que possam planejar repertórios a longo prazo, o Governo não estaria dando dinheiro, mas sim investindo, junto com o empresário (que deve também ter um certo capital), em espetáculos de categoria. Da arrecadação, uma parte seria para o Estado, como co-produtor, com a única diferença de que essa verba retida serviria exatamente para que o Estado tornasse a colaborar na produção seguinte. A Companhia Itinerante deste ano servirá assim como uma espécie de plano piloto, em o qual será testado esse novo tipo de operação, com a única diferença de que no caso o Estado estará arcando com o total dos custos.

Mas também o fato de o Estado estar ele próprio arcando com todos os custos tem um aspecto de plano piloto, já que repetidamente o Governador Abreu Sodré tem insistido na criação de uma companhia dramática estatal permanente. A criação dessa companhia ainda não está inteiramente decidida, porém está em estudos preliminares a sua organização, a feição que tomaria a sua estrutura administrativa, para que possa ser garantido um alto nível artístico e evitada toda e qualquer injunção política em seu trabalho.

Sendo criada uma companhia oficial, mesmo assim seria mantido o critério de investimento para as subvenções às companhias particulares; mas a CET sente que tem de caminhar para uma política como a do Arts Council na Inglaterra, que subvenciona certos teatros, não todos, isto é, apenas aqueles que ostentam uma certa vitalidade própria, um trabalho planejado e criador, e não aqueles que quase só são criados para receber subvenções. A companhia oficial cria um problema da casa de espetáculo, onde abriga-la. Já correram em São Paulo boatos de que este ou aquele teatro particular seria adquirido pelo Governo; porém há poucas semanas foi tomada definitivamente a resolução de não se comprar nenhum teatro pronto, mas sim de se construir um teatro estadual. Mesmo que perdurem ainda por algum tempo as dúvidas sobre as companhias, ao menos o benefício de mais uma casa de espetáculos já terá tido esse interesse do atual Governo.

Este ano de 1968, com todas as alterações planejadas para a CET, que devem resultar no estabelecimento de uma clara política teatral a ser seguida no futuro, é decisivo para São Paulo. Não há dúvida de que haverá tropeços, dificuldades, até mesmo reclamações; porém há aqui, sem dúvida, uma demonstração palpável de que se começa, em São Paulo, a encerrar o teatro como uma atividade cultural a ser levada realmente a sério, seja no plano profissional, no amador ou no universitário.

José Carlos Oliveira

A FELICIDADE SEGUNDO A. C.

Nos fins de semana faço tudo para descansar a minha cuca e a dos leitores. Hoje ofereço um pedaço interessante de uma palestra de Albert Camus sobre a felicidade:

— O quê? Por que faço teatro? Está bem, eu mesmo já me fiz essa pergunta uma porção de vezes. E vocês acharão de uma banalidade absoluta a resposta que encontrei até agora: simplesmente porque o palco de um teatro é um dos lugares do mundo em que me sinto feliz. Mas acontece que essa reflexão é menos banal do que parece. A felicidade hoje em dia é uma atividade original, tanto que geralmente

temos tendência a escondê-la, porque vemos nela uma espécie de ballet côr-de-rosa e ficamos encabulados. Nisto, todo mundo está de acordo. De vez em quando, escritores austeros mencionam certos homens de ação que renunciaram a toda atividade pública e se refugiaram ou se abrigaram em sua vida particular. Não haverá um pouco de desprezo nessa idéia de refúgio ou de abrigo? Um pouco de desprezo e também de tolice, pois uma coisa e outra estão sempre juntas. Eu, no entanto, conheço muitas pessoas que, ao contrário, se re-

fugiam na vida pública para escapar à vida particular. Quase sempre os poderosos são os fracassados da felicidade, e por isso são incapazes de experimentar ternura. Mas onde é que eu estava? Ah, sim, a felicidade. Pois bem, a felicidade hoje em dia é como o crime de direito comum: o melhor é não confessar. Só os ingênuos podem falar com sinceridade assim: "Sou feliz". Imediatamente a condenação se desenha nos rostos circunspectos: "Ah, pobre rapaz, você é feliz! Mas então, que é que você pensa a respeito dos órfãos do Cachemira, ou

dos leprosos das Novas Hébridas, que absolutamente não são felizes como você?" Pois é isso mesmo, que é que eu posso fazer com os leprosos? Nosso amigo Ionesco diria melhor: "Como é que eu posso me livrar dos leprosos?" E o resultado é que ficamos tristes como dentistas. Entretanto, no que me diz respeito, prefiro acreditar que somente sendo forte e feliz é que se pode ajudar as pessoas desgraçadas. Aquela que se conduz na vida de tal modo que sucumbe sob o próprio peso, não pode ajudar ninguém.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

GOLPE DE DALILA

Ao saber que Márcia Rodrigues embarcava para uma temporada de cinco anos em Londres, exclamou Vinícius de Moraes: "Se você casar com estrangeiro, eu te raspo a cabeça!"

"CONSUMATUM EST"

Exatamente ao meio-dia da última quarta-feira consumou-se a venda do Zepelim, que, entretanto, só será entregue ao novo proprietário no mês de julho.

"MODUS VIVENDI"

Jaguar, que dirige o recém-fundado Patrimônio Artístico, Histórico e Cultural de Ipanema, já entrou em entendimentos com Ricardo Amaral, que comprou o Zepelim, a fim de apresentar um documento com uma série de exigências, para o tombamento do local. Ricardo diz que assina, mas tem as mãos atadas, também. A paz, entre o festivo Jaguar e o psicodélico Amaral, não terá, porém, as divergências de pontos-de-vista da conferência que está sendo realizada em Paris, para a paz no Vietnã.

"JUS ESPERNIANDI"

Apesar disso, apenas como pressão balística, uma passeata de protesto será realizada este fim de semana, promovida pelo OGTI (Comitê Geral dos Tropicalistas de Ipanema), a fim de que o Zepelim não vire um Castilho.

TETRALOGRAFIA

A única biografia autorizada (ou seja, aprovada) pelos Beatles acaba de ser comprada para publicação no Brasil. A editora é a Expressão e Cultura.

CORRIDA ARMAMENTICA

É tal a moda do preto, que já não se encontra veludo desta cor na Cidade.

CONTRA BAI

Por ter sido atingido por uma bomba de gás lacrimogêneo enquanto se encontrava na sacada de sua habitação assistindo às desordens estudantis em Paris, o diretor José Celso Martinez Correia está processando o Governo francês.

URBANISMO

Nem bem a BR-6 (Rio-Santos) ficou pronta, no trecho já construído na Barra da Tijuca, surge o primeiro problema: uma magnífica favela plantou as suas raízes debaixo de um dos principais viadutos.

CRÍFICO DOS CRÍFICOS

Em noite cheia no Teatro Toneleros, estimulado talvez pelo sucesso, Sérgio Porto saiu-se com a frase "...colocou a música brasileira nos pincaros onde ela se encontra", espantando a todos os que, mais íntimos, sabem não ser a palavra pincaros componente usual do vocabulário dos Pontes Pretas.

TEMPO DE SAPATO

Aliás, ainda no Show do Crisculo Dodó, reparemos os mais curiosos no cacete de Oscar Castro Neves: não só ele apóia o pé direito no esquerdo, como ainda marca o tempo em batidinhas que se são para benefício da música, prejudicam sapatos e pés.

BOM NOME

A Editora Abril deverá pedir à Primeira Dama do País, Sr.ª Iolanda Costa e Silva, que assine uma coluna mensal em sua publicação feminina *Cláudia*.

GUERRA É GUERRA

Chegou a hora da forra: os argentinos prometem pegar os ingleses, na decisão da Taça Mundial de Clubes (Estudantes de La Plata versus Manchester United). Stiles que se culde, pois foi ele o encenador das palhaçadas que culminaram com a expulsão de Ratin, na Copa do Mundo de 1966.

ASSINATURA INSPIRADA

Hoje à noite, no encerramento da XIII Feira do Livro na Cinelândia, a poetisa Mirta da Silveira estará presente no stand da Editora Pongetti autografando seu livro *Inspiração*.

PODERIO PAULISTA

Confirmada a compra da TV Rio pelas TV Record e TV Bandeirantes, de São Paulo. Prováveis diretores: Ronaldo Boscchi e Miele.

MULHER ENTRA

Informa Amílcar Viana, Presidente da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Padre Antônio Vieira: o almoço de confraternização, hoje, às 12 horas, na Rua Humaitá, 52,

não é only for men — os casados podem levar as respectivas.

A ÚNICA RAZÃO

Já na semana passada o Museu da Imagem e do Som havia divulgado a realização de um debate sobre Buñuel, não tendo o debate se realizado por ausência de debatedores. Novamente o debate foi anunciado e divulgado pelas colunas mais ou menos especializadas. Na terça-feira, ocorrendo a tanta promoção, 150 pessoas lotavam o auditório do Museu. Em compensação, não apareceu nenhum dos debatedores, nem qualquer autoridade se fez presente para esclarecer os motivos de tão grave desprezo ao público. Na verdade, não havia motivos outros que não a falta de seriedade.

NO RUMO DAS COMPRAS

Odete e Edmundo Padilha embarcam para uma viagem de dois meses, aos Estados Unidos e à Europa. Edmundo vai a negócios, Odete, que pretendia fazer apenas um mancebo turismo, ficará por conta das encomendas de seus filhos adolescentes.

HISTÓRIA MILENAR

Já está em segunda edição o livro sobre a história de Israel, escrito por Marcos Margoulies, um dos especialistas brasileiros no assunto.

PROBLEMAS CÊNICOS

Martim Gonçalves e Hélio Eichbauer deverão montar em Caracas a peça *Album de Família*, de Nelson Rodrigues. Enquanto Hélio se preocupa em encontrar uma solução conciliatória entre a bidimensionalidade das projeções de filmes e slides com as três dimensões do cenário, Martim Gonçalves estuda a forma melhor de resolver um parto, cênicamente.

COMENDA GASTRONÔMICA

O maître do Petit Club, velho garçon recentemente promovido por Mirta, anda eufórico, e com razão: afinal, o novo posto corresponde ao generalato de sua profissão.

OURO E MATAS

Verde e amarelo são as cores do *Burguês Fidalgo*, que com elas se apresenta em todas as cenas — menos na última — da encenação da Companhia Paulo Autran. Sosseguem os nacionalistas, não se trata nem de alusão política nem de entusiasmo tropicalista mas sim de simples obediência histórica: verde e amarelo eram as cores preferidas do próprio Molière, e são também as empregadas pelo caricaturista Dubout em quem Joel de Carvalho, figurinista da peça, se inspirou.

QUE SEJA ESTRELABO

Vencidos em alguns rounds, mas nunca derrotados, os humoristas pátrios voltam a atacar, em nova revista que se chamará *O Lábore*. As primeiras enquetes internas para escolha do título apontavam *A Banana*, nome que foi recusado não tanto para evitar confusões com os jornaleiros, como por já ter sido usado duas vezes em nossa imprensa. Atuarão à sombra de *O Lábore* os humoristas do primeiro time, os do segundo e os reservas. A revista, um tablóide de 12 páginas em papel de jornal, sairá às quintas-feiras, juntamente com um suplemento dominical feminino. São seus donos Murilo Reis e Altair de Sousa.

OUTRO SONHO

E tem mais ainda: a seleção permanente, outro sonho de todos, começará a funcionar no próximo ano, jogando, mensalmente, pelo menos uma vez contra times estrangeiros.

A BASE

Não confirmado, mas possível: em princípio a base do novo selecionado brasileiro poderá ser o Santos e o Cruzeiro, com três ou quatro ex-erctos: Brito, Sadi, Gérson e César.

A IDÉIA

O Racing vai propor ao Santos e apoiar a uma idéia que poderá render bilhões: a criação de um Torneio dos Clubes Campeões Mundiais, nos moldes do que já existe entre os clubes campeões da Taça Europa.

A ISCA

Segunda-feira, maratona artística na Praça General Osório, com três inaugurações simultâneas: na Petite Galerie desenhos de Bacaro, na Meia Pataca retratos

de Albery e na Santa Rosa óleos do pintor português Antônio Guimarães — Guima. Espera-se que os elegantes, atraídos pela reconfortante visão dos próprios retratos, estendam sua ansia cultural até as outras galerias.

A LEI MAIS FORTE

No bar Acapulco, o jovem cineasta Neville d'Almeida, entusiasmado com as filmagens de seu *Jardim de Guerra*, dizia que terminaria ainda hoje: "É a lei da fome. Se demorar mais acaba o dinheiro". Surpresa do filme: a presença do ator Nelson Pereira dos Santos.

ATÉ LÁ!

A nova Cervejaria Schnitt anuncia, entre várias atrações, um "pessoal de cozinha essencialmente feminino". É a discriminação sexual levada ao sagrado reduto do fogão.

O LÓBO DO HOMEM

Sérgio Mendes (que estreia dia 6 na Sucata) convidou Edu Lôbo para gravar nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, informou que havia gravado *Ponteio e Veleiro*.

"RANKING"

As transações de venda da FNM poderão sofrer modificações. Fontes bem informadas teriam descoberto estar a Fiat por trás da Alfa Romeo, o que alteraria a posição de favorita em que se encontra a empresa. Por outro lado, a condição oferecida pela Indústria Brasileira de Automóveis Presidente, em seu contrato de compra, em que esta se propõe a cobrir outras ofertas, invalidaria qualquer outro concorrente.

A CENSURA DO SABER

Comentário de uma senhora da nossa sociedade ao sair ontem do Cinema Roxy após assistir a *Nas Trilhas da Aventura*: "Este filme deveria ser proibido para maiores de 14 anos."

O CAMPO DE BATALHA

Entre as muitas lutas diariamente empreendidas pelos cineastas brasileiros está a brasileira batalha com a burocracia, travada agora junto à Alfândega para que libere um carregamento de filme virgem, por ela retido, e indispensável à produção cinematográfica nacional.

MPB-3

Chico Buarque classificado na Bienal de Samba com sua música *Bom Tempo*, resolveu não defendê-la sozinho nas finais e convidou o MPB-4. Acontece que o mesmo conjunto deveria defender a música de Sidnei Miller, igualmente classificado, e que havia feito o convite em primeiro lugar.

"TOP CAST"

Maurício Gomes Leite de partida marcada para a Europa, na próxima semana, para terminar as filmagens de *A Vida Provisória*, decidiu dividir os trabalhos europeus em duas fases. Uma em Rijkse e outra em Pessaro durante a realização do Festival Internacional do Cinema Novo, onde Dina Sfat assistirá (e será filmada) a um debate em que participarão: Jean-Luc Godard, Chris Marker, Louis Malle, François Truffaut, Marco Bellocchio, Pier Paolo Pasolini, Bernardo Bertolucci, além dos brasileiros Paulo César Saraceni e Júlio Bressane que já estão na Europa, formando assim o elenco — internacional — mais caro do cinema novo.

UM SONHO BRASILEIRO

O sonho de muitos torcedores e jornalistas esportivos vai virar realidade: até o fim deste ano os cinco grandes do campeonato mundial de futebol vão formar uma comissão consultiva, para auxiliar a Comissão Técnica da seleção. Didi, Milton Santos, Vavá, Zagalo e Zito serão chamados pela CBD.

AUDIO-VÍDEO-PÉDIO

E a campanha do Campeonato Mundial de 1970 não ficará só nisso: Antônio Carlos de Almeida Braga já apresentou um esquema para a instalação de um circuito interno de TV e compra de vídeo-tapes dos principais jogos internacionais de futebol, que serão exibidos aos jogadores brasileiros, com preleção do técnico e de um juiz.

O LÍDER

A tendência de Almoré é colocar o lateral esquerdo Sadi de capitão da próxima seleção.



CLODOVIL, BOM PAULISTA

Clodovil, 22 anos, costureiro de São Paulo, personagem da vida paulista (e dos mais mitológicos), é franco: "Vim ao Rio mostrar minha coleção de 45 vestidos para inverno mas não faço a mínima questão de vendê-la". Para Clodovil — que também não fez nenhuma questão de modificar seu nome, quando começou a costurar o a ganhar fama — a mulher paulista é ideal para vestir: "Quando usa vestido novo, não fica com o ar de quem está sendo engolida pela roupa". E além de mais, "a paulista é rica e portanto a cliente perfeita para comprar alta costura".

Como aconteceu com quase todos os outros colegas, sua vocação foi descoberta ainda no tempo da colégio. Adolescente, o rapaz percorria as lojas da Rua Augusta vendendo seus croquis, até que um grande magazine, tipo department store resolveu contratá-lo como modelista.

O SERVIÇO

● **CASA ABERTA:** já está funcionando a Casa do Espectador, onde se compram ingressos para todos os teatros do Rio. O primeiro pósto, em funcionamento, é no hall do Teatro Nacional de Comédia (Avenida Rio Branco). No horário das 9 às 17 horas.

● **PARIS NO RIO:** na impossibilidade de ir à França, em noite fria de Copacabana, procure o La Palette, bistrô da Avenida Copacabana, reduto da colônia francesa e onde você pode obter as mais frescas notícias parisienses.

● **PARA QUARTA:** quarta-feira inaugura o restaurante Bulldog, no Leblon. Rua Dias Ferreira n.º 571-A. O lugar é de chips e oferece cinema mudo aos frequentadores.

● **NO BAIRRO PEIXOTO:** hoje e amanhã, barracas juninas armadas na Praça Edmundo Bittencourt Haverá gincanas, quadrilhas e jê-jê-jê.

● **A VISTA:** o lançamento da famosa fibra sintética Arnel, em todo o Brasil. A fábrica que produzirá essa fibra norte-americana já está praticamente concluída, em São Bernardo do Campo e o lançamento do produto acontecerá em agosto.

● **FESTIVAL DE INVERNO:** os estudantes que quiserem participar do Festival de Inverno em Ouro Preto (em julho) já podem fazer suas inscrições, através de suas Faculdades, aqui, no Rio, na Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais. Devem levar para Ouro Preto agasalhos especiais, cobertores, travesseiros, toalhas e roupa de cama.

● **AOS VIAJANTES:** quem for a Saquarema, que procure e inclua em seu roteiro uma refeição no pequeno e simpático restaurante Iemanjá, onde a especialidade é a muquica de peixe feita na hora e a gosto do freguês. Sirla, camarões e frutos do mar em geral também são deliciosos, no Iemanjá.

● **PASSATEMPO:** hoje e amanhã, os dois últimos dias do show Catiti, Catiti (que é ótimo), no Casa Grande. O show é como mesmo passatempo: começa quando você chega, porque tem início às 10 horas da noite e vai-se desenvolvendo, com intervalos, em três partes autônomas.

● **EM BOTAFOGO:** a partir de hoje, às nove da noite, abre nova cervejaria a Schnitt, na Rua Voluntários da Pátria, quase esquina de Praça de Botafogo. Para estacionar seu carro é fácil: a área que fica na confluência de praça com Ruas da Passagem e Mena Barreto está destinada a esse fim.

● **PARA OS GAROTOS:** a Boate Calque, do Iate, voltou a funcionar todos os domingos a partir das oito horas da noite. A boate é especial para a garotada que frequenta o clube.

● **JANTAR E DANÇA:** para quem janta no Iate, a nova diretoria social programou e está apresentando Juarez, seu conjunto e seu órgão elétrico, todas as noites, à hora do jantar — que virou jantar dançante.

EU SOU O

Schnitt

SÓ EU TENHO O INTERNACIONAL

CHOPE SKOL

A PARTIR DAS 20 HORAS DE AMANHÃ, DOMINGO

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 24

RESERVAS: 26-5928

ESTACIONAMENTO: RUA MENA BARRETO (QUALQUER HORA)

RUA VOLUNTÁRIOS (A PARTIR DAS 21 HS.)

Agora
TEATRO NOVO
no Rio

Agora
TEATRO NOVO
no Rio

Agora
TEATRO NOVO
no Rio

O senador e o poeta

Segundo Shelley, "os poetas são os desconhecidos legisladores do mundo". A definição não se aplica ao autor deste poema, Eugene McCarthy, Senador democrático do Minnesota e candidato à Presidência dos Estados Unidos. Homem de grande cultura e professor universitário, McCarthy mantém sua atividade literária em ritmo que, se não iguala o de sua carreira política, ambiciona, como esta, os postos melhores



O DIA EM QUE O TEMPO COMEÇOU

Nossos dias eram verdes e amarelos,
seguíamos com respeito as estações,
mas a primavera era nossa. Éramos brotos
e arbustos e maçãs azédas.
Ouvimos a primeira voz
de que o peixe nadava na corrente.
Em silêncio entramos com os homens nas cabanas
para apanhar arpões e tochas
redes e puçás.
Naquela semana partilhámos a floresta
com homens e peixes. Primeiros frutos
após o inverno. Finda a carne de sal,
sòmente salmoura no fundo do barril.
Bancários vestidos de camurça,
professores calçando longas botas,
enquanto os guardas florestais viajam nos carros
[escuras]
olhando os luminosos pontos movediços
nos rios loucos de peixes, ou
em casa, à espreita para ver quem vai e quem vem,
sem protesto,
apenas surpreendidos com a violência.

Fartamente gastávamos o tempo.
Não era demasiado todo o dia
na procura do arbusto para a flauta
que pudesse emitir o som mais verde
ouvido pelo mundo.
Todo outro dia buscando no fechado de nogueiras
[e carvalhos],
a experiência reunida à geometria
na escolha da forquilha
melhor para o estilingue.
Dias inteiros atrás de rãs sarapintadas
desafiando a maldição de sapos e tritões.

Jovens adãos, serenos, puros, verificávamos os
[nomes]
dados pelos velhos.
Certos nomes achávamos corretos
a raiz sangüínea para a vista
as fedegosas pelo cheiro
as maçãs selvagens pelo gosto
a dormideira para o som
a malva para o tato.
Outros nomes achávamos mal dados, excessivos ou
[parcos]
ou em línguas estrangeiras.
A eles lançávamos o desafio de nomes novos.

Nos preocupava o espaço.
O infinito, não a eternidade, era nosso problema.
Tínhamos forte tendência para contar
os dormentes da estrada, quantos cada quilômetro,
os postes do telégrafo, carros em movimento,
marcar o crescimento contra a esquadria das portas.

O céu era uma pipa
que eu fazia ondejar, prêso a um barbante, que
[revolvia]
para ver-lhe o azul, sempre
contar o vôo das andorinhas
ler o papiro retalhado dos melros que se voltam
atentos ao mover-se do falcão,
e logo largando-o até a ponta
do último pedaço de barbante,
prêso entre o polegar e o indicador.

Rompeu-se um dia o barbante,
a pipa sumiu além do ombro do mundo,
mas relutante, com quedas súbitas
como fazem as pipas perdidas, ou como a mãe
[que corre]
no filme projetado ao contrário, enquanto a cada
[passo arqueado a terra],
livre, lança-se adiante, alcançando-a
logo atrás,
moenda de moinho duas vezes mentirosa,
longínqua e sempre mais longínqua.

Agora, outubro, deito-me sobre um morro voltado
[a ocidente],
e o barbante, feita a volta do mundo, do universo,
lambendo a grama passa-me sobre a mão. Não o
[pego],
passa-me sobre os olhos, não os abre.
Este mundo não é mais meu, mas da memória.
Foi quando acabou o espaço e tudo começou.

O I CONGRESSO DE INSTRUMENTISTAS: RESUMO DOS DEBATES

MARLOS NOBRE

Congregar jovens, programá-los em reuniões e reuni-los para discutir e debater seus problemas, eis as principais finalidades que orientaram D. Hebe Brasil quando imaginou e realizou essa primeira iniciativa. Jovens, que na idade em que a maioria de nossa população se dilui na prática passiva de escutar, deixar-se imbuir das bobagens que nossas televisões e rádios derramam em doses maciças, orientam-se para o estudo sério logo de que, imaginem meus amigos, da música neste País.

O que acontece é a coisa mais estranha: rapazes e moças que estudam duramente seus instrumentos e que ao final de oito ou mais anos descobrem que não poderão tocar em lugar nenhum. Contentar-se-ão alguns em ensinar, outros limitar-se-ão às reuniões domésticas. E a grande maioria irá engrossar as fileiras dos frustrados, em idade prematura, o que é pior.

Um simples exame da situação musical do Brasil nos tempos atuais dá um panorama tremendamente vazio, carente de oportunidades para os jovens artistas. E o mais grave é que a formação de nossos artistas está fundamentada em bases ultrapassadas, esclerosadas, completamente alheia à hora atual.

Nesses debates, realizados durante três dias com os jovens congressistas aqui reunidos, a tônica das discussões foi o problema educacional a que estão ou estiveram sujeitos.

Não que não tenhamos escolas de música. Existem muitas, mas as conclusões melancólicas que surgiram naturalmente das nossas reuniões é de que a prática do ensino está sistematicamente errada em suas bases.

É chegada a hora de que o Ministério da Educação e Cultura preste atenção aos fatos. O grande problema é que se gasta dinheiro, muito dinheiro, entretanto mal empregado. Talvez se pense que não será um artigo de jornal que mudará um estado de coisas que já se tornou sistemático. Possivelmente estou escrevendo coisas que serão lidas e encaminhadas ao país do esquecimento. Afinal que importância teria um simples artigo? Mesmo que tal artigo fosse a simples e pura expressão de um grupo de jovens artistas de todo o Brasil, dos seus problemas e de suas reivindicações?

Bem, se estamos na hora de reformas administrativas, de reformas na estrutura do nosso ensino em todos os aspectos, creio que talvez a pequena gota que significa a voz dos interessados diretos possa influir num possível exame de reformulações do nosso ensino musical.

As razões? Existem muitas. A não ser que desistamos de uma vez por todas de termos uma atividade musical, de termos orquestras, conjuntos de câmara, compositores. A situação é ridícula. O Governo brasileiro gasta verbas enormes sustentando por exemplo inúmeras escolas federais de música espalhadas em todo o País. Agora pergunto eu: para quê? Vejam-se os exemplos: nossas orquestras estão à minúscula, carentes de renovação no seu material humano. Recentemente abriu a Secretaria de Educação do Estado da Guanabara um concurso público para preencher as vagas dos componentes aposentados da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. O resultado foi melancólico e aterrador. Para oito vagas de viola foram aprovados dois, outras tantas de violino e resultado igual. Percussão então nem se fala.

Nenhuma de nossas escolas oficiais ou oficializadas tem um curso de percussão. Recentemente pensou-se em criar um, mas a ideia morreu nas suas origens. Caberia ao nosso Ministério da Educação e Cultura perguntar por quê. Não há em nenhuma das escolas de música do País uma orquestra formada por alunos. Simplesmente porque elas mesmas não contam com instrumentistas para isso. Só se fizessem uma orquestra de pianistas. Anualmente são admitidos nessas escolas mais de uma centena de alunos de piano e o mal tende a agravar-se. Pois se

também anualmente forma-se outra centena de pianistas, que, postos diante da realidade do mundo musical, tomam o único caminho que lhes é permitido e possível: o ensino do piano, contribuindo dessa forma para a expansão em ordem geométrica da pianofilia, doença altamente contagiosa e danosa à saúde auditiva de nossa população.

O que acontece é que o Brasil gasta dinheiro no ensino da música mas quando necessita de profissionais para suas orquestras tem de gastar mais dinheiro para trazê-los de fora. Deixo assinalado o fato.

No campo da composição, o fato comprovado é o seguinte: nossas escolas oficiais não produziram um só compositor nos últimos 20 anos ou talvez até mais. Todos os reais compositores, que podem ser chamados representativos do nosso País, não foram um dia sequer aos bancos incompetentes dessas escolas. Cito nominalmente: Heitor Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Radamés Gnattali, Cláudio Santoro, Guerra Peixe, Edino Krieger. Quereis mais?

O grupo de instrumentistas presentes aos nossos debates reclamam de tudo. Reclamam uma formulação mais objetiva dos programas, por exemplo, e uma ampliação dos mesmos. Cito por exemplo um caso extremamente comprometedor para a reputação de qualquer escola: como é sabido, os programas oficiais, de piano por exemplo, especificam as peças que deverão ser executadas, de acordo com a dificuldade técnica do ano, no exame final. Pois bem, um aluno recebeu do seu professor a peça que deveria tocar no seu exame final em uma de nossas principais escolas de música. Aconteceu que a tal peça não figurava no programa antológico, secular, feito já há dez ou 20 anos. O pobre aluno foi reprovado sumariamente. Ele que se danasse, culpa do professor ou não, o regulamento sagrado era mais importante. E para concluir esta historietinha, típica do Febeapá, a peça que o aluno tocava era de dificuldade maior que qualquer outra do programa oficial.

Soluções? Em casos de tal incompetência sistematizada, eu, pessoalmente, vejo uma única, boa e salutar solução: reforma total.



No dia do encerramento: esta mesa presidiu a sessão

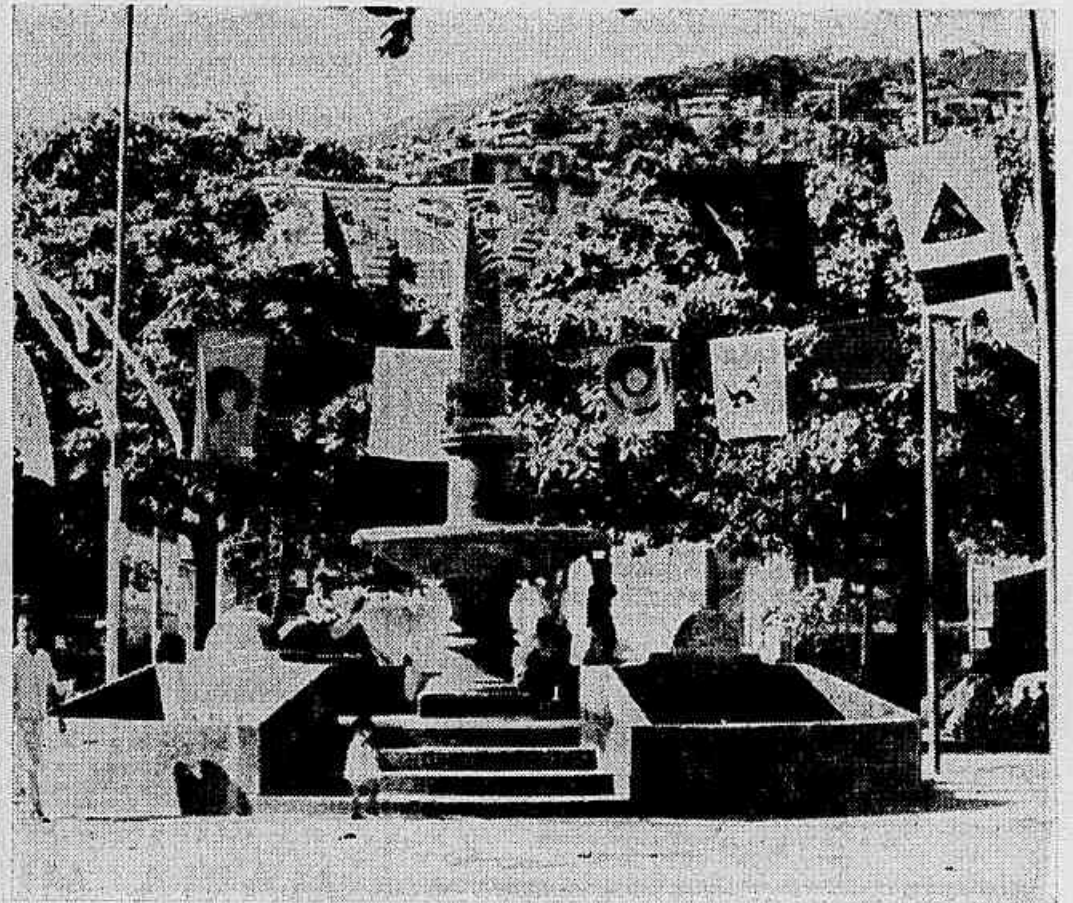
Comprar um quadro também é arte

MACKSEN LUIZ



Leilão de quadros: o interesse é manifesto

Os de maior sensibilidade ou tino estão vendendo brilhantes para comprar um Guignard, um Di Cavalcanti, um Scliar. Quem não tem 15 milhões não pode ter um Portinari, mas em compensação hoje já se tem como adquirir um quadro a prestação. E eis como a sua Djanira de hoje pode ser a sua viagem à Europa de amanhã



Bandeiras em Ipanema: um começo de democratização

Mário e Ligia são dois jovens, casados há poucos meses, e que têm nas paredes de seu apartamento dois Scliar, uma gravura de Ana Leticia, um Zé Pinto e alguns outros primitivos. Casal de classe média, universitários ainda, formam entre aqueles que compram arte, "por que nos dá prazer".

Como eles, uma grande faixa de compradores de quadros só agora tem acesso a um mercado até então restrito às camadas de alto poder aquisitivo. Os artifícios para se vender mais quadros a preços mais baratos surgiram quando as galerias de arte se colocaram junto ao comércio regular, e adotaram suas modernas técnicas de venda. Quadros à prestação. "Arte é consumo", já disse um famoso teórico da comunicação. Os **marchands-de-tableaux** também sabem disto.

Um Guignard, que até há cinco anos valia NCr\$ 1 mil, pode chegar hoje, facilmente, a valer dez ou 15 vezes mais. Portinari tem seu preço de mercado fixado em não menos que NCr\$ 15 mil. Di Cavalcanti, Djanira, Scliar, todos ainda vivos, atingem também as dezenas de milhão.

Comprar quadros é investir. Parece ser este o pensamento de grande parte dos compradores, porém eles se distribuem em variados tipos e níveis. Para aqueles que compram para combinar com a estampa do sofá — fenômeno típico de *nouveaux-richismo* — o quadro é decoração. Para os que buscam o melhor negócio, o rendimento seguro — a qualquer momento a tela pode transformar-se em passagem à Europa — o quadro é investimento. E para os que compram quadros pelo prazer de tê-los em casa, o quadro é exercício de sensibilidade. As formas pelas quais cada um deles adquire as obras são cada vez mais diversificadas e democráticas. O financiamento, ampliando até ao consumidor de poder aquisitivo médio a obra de arte, destrói o mito da elitização da arte.

Do ponto-de-vista do vendedor, a abertura do mercado artístico aumenta seu volume de vendas, acrescentando um lucro adicional

que é sempre maior que a desvalorização do dinheiro, qualquer que seja a taxa de inflação.

UM MERCADO SEGURO

— O **marchand-de-tableaux** é um negociante de quadros. A galeria é uma loja como outra qualquer. Mas para que a loja seja uma autêntica galeria e o comerciante de quadros um **marchand**, é preciso algo mais do que o capital inerente a qualquer negócio. É preciso ter um certo senso profissional.

A declaração é de conhecido dono de galeria do Rio, que procura assim definir o papel do **marchand** junto a novas camadas de público consumidor: Franco Terranova, proprietário da Petite Galerie, também pensa desta forma, e diz que sua galeria é a grande responsável por esta mudança de mentalidade.

— Quando fundamos a Petite Galerie, o mercado artístico do Rio era acanhado, restrito a um pequeno grupo. Nosso trabalho inicial foi o de incentivar os jovens artistas brasileiros com alguma criatividade e talento. Lançando novos artistas e novas tendências, o público começou a ganhar consciência crítica a respeito daquilo que iria comprar. Expunhamos tudo que acreditávamos bom. A partir de uma infraestrutura econômica construída durante 15 anos, pudemos, há cinco anos, inovar, vendendo arte com financiamento. Hoje, todas as galerias só vendem por este sistema. O importante é que a galeria saiba descobrir o artista de qualidade, que no futuro possa ter seus preços elevados e valorizados. Mas para isto é preciso um trabalho constante e diário de seleção e escolha.

Terranova conhece as razões de um comprador de quadros. Para ele, ainda é a sensibilidade, artística e comercial, a responsável por uma boa compra.

— Comprar quadros é o maior investimento que existe. Desenvolve a sensibilidade e aumenta o capital. O que acho fundamental é que o comprador tenha respeito por sua sensibilidade. O meu papel é

o de indicar, aqueles que me pedem sugestões, o artista de gabarito e com possibilidades de valorização. Preciso oferecer a ele garantias de que o artista irá em futuro próximo ter seus preços aumentados.

— Portinari, atualmente, é um cheque ao portador. Mesmo que ainda restrito, o mercado é seguro. Dá garantias a quem compra de um investimento real. Um amigo meu colecionava brilhantes para sua mulher. Agora, está vendendo os brilhantes para comprar quadros. Ele, como muitas outras pessoas, compreendeu a importância e o valor do quadro como bem de raiz. Além de refinar seu gosto, será culturalmente importante para seus filhos.

As leis econômicas da oferta e da procura, da circulação de capital fazem parte da linguagem aplicável às obras de arte em geral e ao mercado de quadros, em particular. O lucro para o vendedor existe e é compensador.

— O lucro é pequeno — continua Terranova. O importante é vender muito. Eu diria que nosso lucro não ultrapassa os 7% do valor de venda. O grande lucro é a compra do quadro por um preço baixo, quando o artista é quase desconhecido. E ao fim de algum tempo, ao vendê-lo, seu preço é várias vezes superior ao que pagamos. A verdade é que um quadro valoriza mais rapidamente que a desvalorização do dinheiro. Num giro rápido do capital, o lucro não é grande. A longo prazo, no entanto, é um bom empate de capital.

A FORMA DE COMPRAR

Cézanne vivia em baixo nível de subsistência com os poucos francos que seus quadros rendiam. Um século depois de sua morte, **O Rapaz de Colète** foi leilado em Paris por 46 milhões de francos antigos. Os poucos francos foram multiplicados inúmeras vezes. O valor que uma obra de arte pode atingir é tão surpreendente quanto inesperado.

Ernani é leiloeiro. Tradicional em seu ramo, compreendeu também a importância da pintura co-

mo força econômica. Recentemente, aliado à Petite Galerie e ao Banco Nacional de Minas Gerais, promoveu o II Grande Leilão a Prazo, onde, se os resultados não foram surpreendentes, pelo menos compensaram.

— Minha família, toda ela de leiloeiros, tem grande prática e experiência neste tipo de atividade. Uma das regras básicas do leilão — **vende-se bem quando a obra é autêntica** — sugeriu a renovação desta experiência com artistas plásticos modernos. A prova de que eu estava certo veio quando vendi quase tudo neste último leilão. Quem comprou fez um grande negócio. O quadro vendido hoje valerá três ou quatro vezes amanhã. A valorização é rápida e quase imediata. Além do lucro, enfeita sua casa e o dinheiro está em suas mãos no momento que precisar dele.

Estatísticas americanas dão conta de que Chicago é a cidade que tem o maior índice de colecionadores por habitante. Uma situação única, sem dúvida. No Brasil, sem os rigores da estatística, os críticos de arte são otimistas quanto às perspectivas do consumo de arte. Dizem que este consumo pode ser representado por uma linha ascendente. O êxito do leilão, a exposição de bandeiras, em Ipanema, dão testemunho desta tendência.

DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

Alfredo Souto de Almeida, homem de televisão, publicitário e aprendiz de colecionador, conseguiu em alguns anos uma vasta pinacoteca. Método para consegui-la: bom gosto e amizade.

— Hoje, no Brasil há facilidades de comprar arte, através do processo de financiamento. O próprio artista, em venda direta, já usa a prestação. É uma prática que se expande, em resposta a um mercado crescente. A medida que o País se desenvolve, verifica-se a tendência ao crescimento cultural.

O colecionador médio, como no caso de Alfredo, dispensa muitas vezes o **marchand**, preferindo

comprar diretamente no **atelier** do próprio artista. A constância desta prática fará do artista um amigo, o que, evidentemente, influenciará na hora da venda. É este o esquema de Alfredo.

— Costumo comprar no **atelier** do artista. Do preço marcado há sempre um desconto para o amigo. Por sorte, tenho comprado trabalhos importantes, em condições especialíssimas. É o tipo de aquisição que me dá enorme prazer. Mas estou certo de que o grande beneficiário disto tudo será meu filho. Deixo a ele um patrimônio cultural, artístico e econômico. Em 15 anos, reuni alguma coisa. De Ivã Serpa, do qual sou grande admirador, tenho pelo menos um exemplar de cada uma de suas diversas fases.

— Não sei se todos os compradores são como eu. Gosto tanto daquilo que compro que seria incapaz de me desfazer de qualquer das peças. De uma coleção de cartões de Natal comprados a Cr\$ 100,00 cada um, em 1953, pretendia enviar todos a amigos. Só mandei três. E ao todo eram 20. Outra vez, comprei dez guaches, também para presente, e mandei apenas dois. O bom comprador é aquele que compra o que gosta.

A democratização do consumo de arte é reflexo ainda dos novos rumos das artes plásticas. Os artistas elaboram as obras pensando na possibilidade de parcelas grandes de público participarem e se integrem nelas. **Pop-art**, arte de participação. Novas técnicas de reprodução — serigrafia, **silk-screen** — distribuem a uma população maior a obra, até então consumida por um só. Tudo isto contribui para dar à arte plástica uma nova imagem pública. Ela começa a existir para mais gente. Talvez seja por isso que Ligia e Mário digam tão displicentemente:

— Não temos intenção nenhuma de vender nossos quadros. Até mesmo se a situação financeira piorar — e olha que não é das melhores — achamos que estes quadros já fazem parte da vida do casal. E além do mais, nem só de cadeira vive um casal.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
ÚLTIMOS 15 DIAS
SHOW DO
CRIOULO DOIDO
de novo com **STANISLAW PONTE PRETA**, Quilates em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Hoje, 3 sessões: 20h e 22h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em
"SENHORA NA BÓCA DO LIXO"
de Jorge Andrade — Dir.: **DULCINA**
com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
Hoje, às 20h e 22h30m — Res.: 37-7003 (100 Representações no TEATRO GLAUCIO GIL — R. Barata Ribeiro, Esq. c/Cardeal Arcoverde

GOMES LEAL apresenta O SHOW DE TRAVESTIS
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a **enxuferrima ROGERIA**
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp., domingos, às 16 horas
Fregos a partir de NCR\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO CASA GRANDE apresenta hoje
"CATITI CATITI"
Dir. geral de **Paulo Afonso Grisoli**
Dir. musical de **Sidney Miller**
com: **SIDNEY MILLER, GUTENBERG GUARABIRA, JOYCE, MOMENTOQUATRO** e o conjunto **BANGO 5**
3 SHOWS DIFERENTES POR NOITE, a partir das 21h30m
Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Ar refrigerado — Estacionamento Fácil. — **DOIS ÚLTIMOS DIAS**

SALA CECILIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Hoje, às 16h30m — Concerto da série **SÁBADOS MUSICAIS**.
Orquestra Sinfônica Nacional
Regente: maestro **CHOO HOEY**
Solistas: **RALPH VOLTAPEK**
Ingressos: NCR\$ 2,00 — Estudantes: NCR\$ 1,00
Informações: tel.: 22-6534

2 ÚLTIMOS DIAS MESMO!

BLACK-OUT

(VOCÊ VAI QUERER PERDER?)
Hoje, às 19h45m e 22h30m
TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Ar refrigerado — Permissão para exportar
Estréia marcada em P. Alegre

TEATRO SERRADOR apresenta
YONA MAGALHÃES **CARLOS ALBERTO**
em **"O PECADO IMORTAL"**
de **Pedro Blach** — **CURTA TEMPORADA**
A peça que o Brasil aplaudiu
Diariamente, às 21h45m — Vesp., 5as, e dom., às 16 horas
Tel.: 32-8531

TEATRO DE BÓLDO — Res.: 27-3122 — Ar refrigerado perfeito
Aurimar Rocha apresenta
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS 2 DIAS
SÓ POR AMOR **VINICIUS DE MORAES**
WANDA SÁ
DORY CAYMMI
FRANCIS HIME
Hoje, às 20h30m e 22h40m
3.ª feira, às 22h, espetáculo único de **ELIANA PITTMAN**

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista
GLAUCE ROCHA em
Um Uísque para o REI SAUL
de **Cesar Vieira** — Dir.: **B. do Paiva**
Hoje, às 20h30m e 22h30m — **CURTA TEMPORADA**
no **TEATRO JOVEM** — Tel.: 26-2569 e 57-1170
Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
O PREÇO
de **ARTHUR MILLER**
Direção de **LUIS DE LIMA**
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Bilhetes à venda

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...
Luz de Gas
3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
Com: **Vanda Lucinda, Paulo Padilha, Jorge Chorges, Cláudia Martins e Beatriz Lira**
Hoje, às 20h15m e 22h15m
no **TEATRO DULCINA** — Reservas: 32-5817

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso de Temporada Parisiense
O Maior Sucesso de Temporada Carioca!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 19h45m e 22h15m

TEATRO SANTA ROSA
Rua Visconde Pirajá, 22 — Reservas: 47-8641
VIOLA ENLUARADA
com **MARCOS VALLE** — **MILTON NASCIMENTO** — **TRIO 3 D** — **DANILLO CAYMMI**
Produção e Direção: **Paulo Sérgio Valle e Arnaldo Medeiros**
Hoje, às 20h30m e 22h30m — 2 ÚLTIMOS DIAS

COLÉ apresenta SÓMENTE 6 DIAS
O FESTIVAL DO TEATRO MUSICADO DE 1968
sob os auspícios de Secretaria de Turismo. Participação dos maiores atores, atrizes, cantores, cômicos, bailarinos, pianistas e músicos, que surgiram nestes últimos anos. Encerramento no dia 9 de junho. E com os melhores quadros da revista psicodélica
MULHERES COM SABOR PRA FRENTE
Sessões às 20h e 22h. Vesp., 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

PAULO AUTRAN em
O BURGUES FIDALGO
de **Medeiros** — Tradução: **Stanislaw Ponte Preta** — Direção: **Ademar Guerra**. — Com: **Antônio Gennaroli, Carlos Miranda, Gracinda Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vilela, Jorge Chale, Lenine Tavares, Luis Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto**. Participação especial: **Margarida Rey**.
TEATRO MAISON DE FRANCE — **ESTRÉIA DIA 6**

Holiday on Ice
CARNAVAL NO GELO 1968
Luxo — Humor — Beleza — Música — Alegria
no **MARACANZINHO**
HORÁRIOS: De 3.ª a 6.ª, às 20h30m — Sáb.: às 16h30m e 20h30m
Doms.: às 15h e às 18h — Crianças pagam 1/2 entrada nas Arquibancadas. — Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanzinho e Mercado Azul de Copacabana

O MUNDO MUSICAL DE
BADEN POWELL
com **MARCIA e Quarteto 004**
Hoje não há espetáculo: presença obrigatória de **Baden Powell** em S. Paulo para a final de Bial de Samba. Volta amanhã às 18h e 21h
— Res.: 36-3497
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143

VANJA VAI VANJA VEM
COM GRANDE OTELO TAMBÉM
2.º MÊS DE BADALADA
show musical com **Jorge Autuori Trio** e mais OS ATUAIS
Dir. musical: **Edson Frederico** — Dir. geral: **J. Diniz**
"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"
Hoje: 20h30m e 22h30m — Desc. estudos, de 2.ª a 6.ª feira
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábados e Domingos, às 16 horas
"O PATINHO BAMBOLE"
Sáb.: às 17 horas
"A ONÇA PSICODÉLICA"
Autor: **JAIR PINHEIRO** — Distribuição de revistas oferecidas pela Editora Brasil-América Ltda.
no **TEATRO MIGUEL LEMOS** — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

Seu filho participa do espetáculo
2.º MÊS DE SUCESSO
O PALHACINHO BLIM-BLIM
de **Nay Costa**
SÁB. E DOMS., ÀS 17 HORAS
Teatro Arena Clube de Arte
R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791
Cada criança recebe grátis uma revista da EBAL

Teatro MESSIA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIÁLOGO-TAB apresentam a comédia infantil

Joãozinho PETELECÓ
de **Maria Helena Kuhn**
Dir.: **Luis Mandonga** — Dir. Mus.: **Carlos de Sousa**
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
Sábados e domingos, às 16 horas

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de **MARIA CLARA MACHADO**
no **TEATRO TABLADO** — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15h30m E 17h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

No **TEATRO DE BÓLDO** — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta **DOIS SUCESSOS INFANTIS**
Sáb.: 16h10m
Doms.: 16 horas
"D. RAPOSA E UMA BRASA"
de **Jayr Pinheiro**
com: **Wanda Crilakaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdes e Ruth Steffens**

APLAUDIDA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL
E LUIZ JASMIN
EM
Hoje, às 20h e 22h15m — **TEATRO MESSIA** — Res.: 42-4880
3.ª e 6.ª NCR\$ 3,00 — Sáb., e dom.: NCR\$ 4,00, p/Estud.

LIBERADO PELA CENSURA MESMO
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA Res.: 22-0367
AS RELAÇÕES NATURAIS
de **QORPO SANTO**
com **CARLOS GUIMAS**
CÉLIA AZEVEDO
DINORAH BRILHANTI
JOEL BARCELOS
MARIA GLADYS
SELMA CARONEZZI
Dir.: **LUIS C. MACIEL**
Figs.: **ARLINDO RODRIGUES**
Prod.: **GINALDO DE SOUZA**
HOJE, ÀS 20h30m E 22h30m

TEATRO MUNICIPAL
6 de junho, às 21 horas
O. S. B.
Regente: **KARABTCHEWSKY**
Solista: **PIERRE FOURNIER**
(o maior cellista da atualidade)

TEATRO SANTA ROSA
R. Visconde Pirajá, 22 — Reservas: 47-8641
Para quem não viu o maior Sucesso Teatral dos últimos anos, é a última semana mesmo de
"JUCA CHAVES"
— O Menestrel Maldito —
de viagem marcada para a Itália!
3.ª feira, às 21h30m

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 26-1774 — Praia de Botafogo, 266
(Auditório do Colégio Imaculada Conceição)
5 PESSOAS PAGAM NCR\$ 10,00
Sábado, às 16 horas
O BURRINHO AVANÇADO
Direção: **Dilú Mello**
Autor: **Jayr Pinheiro**
Com o conjunto 16-16-16 HALF and HALF, **BATMAN E ROBIN** estarão presentes distribuindo o sorteando livros de história da EBAL

TEATRO DE BÓLDO — Pça. Gén. Osório — Res.: 27-3122
O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil
"A BELA ADORMECIDA"
de **Diana Antonas**
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sáb., às 15h15m, e Doms.: às 15h — Reserve já

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51
"PEDRO MACACO"
(REPÓRTER INFERNAL)
comédia infantil de **Armando Couto**
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS
Ar refrigerado — Reservas: 36-6343
Atenção! Amanhã, às 10h30m, estaremos no Teatro **Armando Gengen**, em **Mal. Hermet**. Haverá distribuição de revistas e sorteio de prêmios da Rio Gráfica.

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado
Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223
"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA"
Sáb., e dom., às 15 horas
Autor: **Milton Luiz** — Dir.: **Maria Teresa Barroso**
Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da EBAL

DILU MELLO apresenta no TEATRO DA CRIANÇA
(Praia de Botafogo, 266 — Colégio Imaculada Conceição) sua peça infantil
O BAILE DA TARTARUGUINHA
Luxuosa — Diversida — Musical
Com o **palhaço Enique Amadeu** e 10 bichinhos (elenco infantil)
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15h15m (Em ponto)
3 pessoas: NCR\$ 5,00 — Individual: NCR\$ 2,50

Um Teatro Educativo e uma peça genial!!!!
O JARDIM ENCANTADO
Sáb., e Doms.: às 15 horas
ALADIM E A LAMPADA MARAVILHOSA
Sáb., e Doms.: às 16 horas

Peças infantis de **PAULO COELHO DE SOUZA**
TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA (Entrada do Túnel Novo)
Estacionamento próprio — Reservas: 26-4889
No intervalo serão distribuídas GRÁTIS revistas da EBAL

CURSO DE FORMAÇÃO DO ATOR
INTERPRETAÇÃO, EXPRESSÃO CORPORAL E DICÇÃO
Alvaro Guimarães, Klaus Viana e Clarice Stukart
Inscrições diariamente no **TEATRO CARIOCA**, Rua Senador Vergueiro, 238, das 15 às 20h. — Tel.: 25-3237.

BOITES & RESTAURANTES
GOBRADINHO
Chopp Churrasco e Gaiola
Coco Verde Frio! Pizzai!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chopp bem gelado
Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" gaiola
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro
LABORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!
COMIDA TÍPICA CHINESA
NEW MANDARIN
ABERTO DAS 12h ÀS 14h HORAS E DAS 18h ÀS 24h HORAS
RUA CARLOS GOMES 344 — EM FRENTE AO CINEMA LEBLON
Perfeito ar condicionado

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chopp Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e info.: 371521 — Aberto a partir das 18 horas.

José Fernandes apresenta
EU E A BRISA
com **MILTINHO e MARCIA**
HOJE, no **CHEZ TOI**
Direção: **Joel Costa**
R. Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante
Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Antônio Mestre apresenta
ADELAIDE RIBEIRO
CARLOS ALBERTO
MARIA ALCINA
R. Barão de Ipanema, 156 — Tel.: 36-2062 — Ar condicionado

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ
O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE
Agora sob nova direção: **BAMPI e ZILMA**
Pratos típicos do Norte: **pato no tucupi, carne de sol, pirarucu, vatapá, caruru, sarapatel. Serviço à carte**
Almoço ao som de piano — Jantar dançante em hi-fi — Aberto das 11h às 24h, de 2.ª a 5.ª e sábado
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194

CARLOS JOSÉ
O serroteiro de voz romântica
Diariamente, a partir das 21 horas, no seu restaurante-bote
CHÃO DE ESTRELAS
e mais bonita do Rio
Rua Paratá, 42, próximo da Pça. Seane Peña
Jantar sem consumação — Funciona das 18h às 2h da manhã

HELENA SANGIARDI agora com suas famosas receitas
DON CICCILLO
O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 18/A (Pósto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

ACAPULCO
Culinária internacional — Especialidade em Pizzaria
Mês ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RODA VIVA
GIRA PRA VOCE
A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA
Mangueria secular — Luar diário — Dança no jardim — Roda girando — Chope polar
Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

VÁ COMER O MELHOR SIRI DO RIO NO
Cabana
Outras novidades, como **fendee de bourguignonne e chicken de baketo**
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema
Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada
FEIJOADA AOS SÁBADOS

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela de América Latina
Novidades: **JANTAR DANÇANTE PERMANENTE**
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante de seu **GALETO**, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● **CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA**
● **CHOPP BEM GELADO**
R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

BOITE BARRÓCO apresenta hoje
MARIA BETHÂNIA
TERRA TRIO e **OTO GONÇALVES FILHO** (violão)
COUVERT ARTÍSTICO: NCR\$ 10,00
R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2701 (antigo CANGACEIRO)

Schnitt
UM SHOW DE CERVEJARIA
Aberto amanhã (domingo), a partir das 20h — Estacionamento: Rua Mena Barreto (qualquer hora). Rua Voluntários (a partir das 21h). Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928 — Aberto diariamente de 3.ª a domingo.

canecão
A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO
COUVERT: NCR\$ 2,00 (TODOS OS DIAS)
Atracões continuam a partir das 20 horas
Aberto de 3.ª a domingo

Aberto das 11 às 23 horas
RESTAURANTE - BAR
CUISINE INTERNATIONALE
"VENDÔME"
O lugar perfeito para o jantar de negócios
Avenida Franklin Roosevelt, 194 A — Telefone 52 8744

BIG-SHOT — CHURRASCARIA E RESTAURANTE
Ideal para corações de memorados.
ABERTO DO MEIO-DIA Salão de Festas
ÀS 4 DA MADRUGADA American-Bar
3 Salões diferentes
Agora com Ar Condicionado
O Melhor Churrasco do Rio!
com NCR\$ 6,00 V.S. come, bebe, dança e diverte-se a valer do meio-dia às 4 da madrugada! Em ambiente requintado e sadio. — Filial ao Diners e Realbur.
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44 — Tel.: 34-7418

Drink
Av. Princesa Isabel, 82-A
Reservas: 57-7068
LENY EVERSONG (SÓMENTE 6 DIAS)
E
CAUBY PEIXOTO
ESTRÉIA 3.ª-FEIRA

CURSOS & ACADEMIAS
CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR
Pontos: Arranjos, Bangu, Brasileiras, Diagonal e Relvão — desenhos e riscos
TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CENTRO DE ARTE E CULTURA
Escola especializada para senhoras
MAQUILAGEM — CONFITEJAGEM DE BOLOS — DECAPE — ARTE CULINÁRIA — BANDEJAS ARTÍSTICAS — FLORES — TAPECARIA — PINTURA EM TECIDOS — CORTE E COSTURA.
Mensalidade: NCR\$ 10,00 por curso
Em julho terão início os cursos acima para crianças de 6 a 12 anos.
Rua Sampaio Viana, 163 — Tel.: 34-8227
Rio Comprido — Próximo à Av. Paulo de Frontin

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.
Direção: **YEDA FONTES**
VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acordo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos: **CÓRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLI-CIDADE — XILOGRAFURA.** Inf. R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267
CURSO DE FRANCÊS (Conversação) p/incipiantes

O QUE HÁ PARA VER



COTAÇÕES JB

- — Mau
- ★ — Fraco
- ★★ — Regular
- ★★★ — Bom
- ★★★★ — Ótimo
- ★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alan Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valéria M. Andrade	OPINIAO MEDIA
A BELA DA TARDE (Luis Buñuel)	★★★★	★★★★	★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	4,2
AS NOITES DE CABIRIA (Federico Fellini)	★★★	★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★	★★★★	3,5
ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (Philippe de Brocca)	★★			★★★		★★★			2,7
TONY ROME (Gordon Douglas)						★★	★★★		2,5
O ÚLTIMO POR DO SOL (Robert Aldrich)	★★		★★		★		★★★	★★★	2,2
BEBEL, GARÔTA-PROPAGANDA (Maurício Capovilla)	★★		★★	★★	★★	★★	★★		1,8
A MEGERA DOMADA (Franco Zeffirelli)	★★★		★★	★★		★★	★★	★★	1,8
O HOMEM NU (Roberto Santos)	★★		★★	★★	●	★★	★	★★	1,7
MALDIÇÃO DE SANGUE DE PANTERA (Robert Wise)	★★		★		★	★★	★★		1,6
O PISTOLEIRO DO RIO VERMELHO (Richard Thorpe)			★	★	★	★		★	1
O TIGRE E A GATINHA (Dino Risi)	★★			●					1
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Roberto Farias)	★		★	●		★	★	★	0,8
CHARADA EM VENEZA (Joseph Hankiewicz)	★		●	●	●	★	★	★	0,6
AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE (Jeca Valadão)			★		★		●		0,5
A MARGEM (Ozualdo Candeias)	★		●	●		★	●	●	0,3

O FILME EM QUESTÃO:

“Bebel, Garôta-Propaganda”

Direção de Maurício Capovilla. Roteiro de Capovilla, Mário Chamie, Afonso Carlos Corral e Roberto Santos, baseado no romance de Bebel que a Cidade Comeu, de Inácio Loyola. Fotografia e Câmera de Valdemar Lima. Música de Carlos Imperial. Montagem de Silvio Reinoldi. Elenco: Rossana Ghessa (Bebel), John Herbert (Marcelo), Paulo José (Bernardo), Geraldo del Rei (Marcelo), Maurício do Vale (Renato), Joana Fomni (Marta), Washington Fernandes e Fernando Peixoto. Produção Cinematográfica CPS, Saga Filmes, José Alberto Reis, George Jonas. Distribuição da Difilm.

Difícil resumir em um curto depoimento as virtudes e pecados de Bebel. Em um filme de estréia (na longa metragem, o n.º 1 de Capovilla) há sempre ambição de dizer muita coisa. Embora não se trate de um filme esnobe como a maioria das produções brasileiras de crítica social, Bebel soma uma constante de Roberto Santos (guerra às relações sociais mercenárias e à dominação da opinião pública pelos veículos de comunicação de massa) com a visão amarga do romancista-roteirista Loyola (a solidão e o esmagamento do indivíduo na megapóse paulistana; a prostituição pelos caminhos do anúncio e da opinião paga), e com a tentativa de Capovilla visando dar à ficção crítica um impacto comparável ao do bom cinema documental. A esta soma de ambições válidas — embora, sob muitos aspectos, discutíveis — a produção soube impor um mínimo razoável de coerência, bastante comunicabilidade, sobretudo através de escolha geralmente feliz de atores e figuras de fundo. Alguns dos melhores exemplos dessa adequação: Rossana Ghessa e Maurício do Vale, entre os atores; Apolo Silveira, fotógrafo de publicidade, atuando como um profissional dessa especialidade; Mino Carta, jornalista, fazendo diretor de revista.

Um erro grave é Geraldo del Rei no papel de Marcelo, agravando os convencionalismos e a falsidade do personagem (artificialíssimo, pelo menos em tela). Outro: o cansativo, monocórdio, jogado entrevisador — vício oriundo do cinema direto — cujas intervenções soam ora moralistas, ora ginasiásticas, sempre com uma dispendiosa lembrança de que o cineasta não quer chafurdar na ignomínia, e sim criticá-la.

ELY AZEREDO

A massificação, a destruição do pensamento crítico e a criação de falsos valores pelos veículos de comunicação de massa, a coexistência de grandes misérias e grandes fortunas, a acomodação de uma burguesia bem instalada e as falsas atitudes de protesto, logo institucionalizadas, transformadas em moda, em puro conformismo — Bebel, Garôta-Propaganda tropeça exatamente na dificuldade de reunir todos os aspectos dos grandes centros brasileiros, aqui, em particular, a Cidade de São Paulo. Tropeça porque o roteiro tenta superar esta dificuldade através de uma multiplicidade de situações e personagens, que obriga a direção a soluções muito esquematizadas. A personagem de Bebel se adapta perfeitamente às intenções de Capovilla ao realizar uma espécie de entrevista cujo tema é a Cidade de São Paulo. Assim, Bebel é um fiel retrato da mulher formada numa cidade onde algum desenvolvimento industrial acumu-

la grandes riquezas, ao lado da pobreza reinante, e cria hábitos importados às sociedades desenvolvidas: é a espécie de ponte entre o lado desenvolvido e o lado subdesenvolvido de S. Paulo, condicionada para vencer na vida, fazer sucesso, condicionada para andar, sorrir e vestir-se segundo as fotografias de modelos estrangeiras divulgadas em quantas segões ou revistas femininas existam, ou por quantos filmes de propaganda sejam exibidos na TV, vítima mesmo quando se julga senhora da situação. Com os homens que passam pela vida de Bebel, no entanto, acontece o contrário: muito esquematizados, Marcos, Marcelo, Bernardo, Váiter, são os clichês já muito gastos do publicitário, do jovem rebelde, do jornalista, do produtor de televisão, do playboy. É aí que se tornam menos fiéis às duas ou três coisas que Maurício Capovilla sabe dela. Ela, a Bebel, Garôta-Propaganda ou ela, a Cidade de São Paulo.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Um filme rotineiro sobre um assunto de rotina: a garôta-propaganda desce por onde subiu, isto é, repete o trajeto que, antes de Bebel, dezenas de filmes norte-americanos sobre a glória e a perdição já haviam mostrado, em preto e branco ou a cores. Bebel, um rosto brasileiro na multidão, é cercada pelos mesmos personagens que fazem o dia-a-dia da fotonovela ou dos programas de TV: amigos, depois empresários, depois caftens, e entre eles o namorado bom com a clássica saída final, uma fuga de cena para deixar a heroína ainda mais desesperada. O grave, no filme de Capovilla, é que nem mesmo os verdadeiros responsáveis pela queda de Bebel são denunciados. Tudo acaba ficando ao nível de maus caracteres secundários, como o dono dos programas ou o jornalista ligeiro (Paulo José, em ligeiro mas ótimo papel). Já que Bebel, nos seus propósitos de crítica, não vai muito longe (como atacar, filmando em São Paulo, o monstro publicitário-industrial-sexual de São Paulo?), restam algumas conversas bem cuidadas (a de Geraldo del Rei com Fernando Peixoto) e um desejo profundo de fazer bom cinema. É possível entender os bons pensamentos de Capovilla, mas é obrigatório reclamar melhores imagens e um diálogo mais objetivo.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Embora contenha altos e baixos, Bebel, Garôta-Propaganda pode ser considerado um bom filme, nesta grande safra de recentes produções. Saida da curta metragem, como outros diretores, Maurício Capovilla estréia na longa metragem sabendo o que quer, tendo a certeza e convicção de suas idéias. Ao escolher Bebel como tema, inspirado no livro de Inácio Loyola, Bebel que a Cidade Comeu, se propôs a fazer uma análise da destruição de um ser humano pela máquina inelutavelmente da cidade grande, com seus slogans, sua publicidade, seus homens de mente deformada. São Paulo é uma cidade grande, onde a subida é difícil, principalmente para moças como Bebel. Mas, embora seguro quanto ao que quer fazer, Capovilla não conseguiu, desta vez, controlar integralmente a sua direção. Embora ele não falte, em

muitos momentos torna-se deficiente, o que proporciona um ritmo arrastado a grande parte do filme. Ele só vai crescer realmente nos últimos trinta minutos, até atingir o seu clímax. Excelente a entrevista mantida entre Fernando Peixoto, o repórter, e Geraldo del Rei, que faz o desnoiteado Marcelo. A melhor interpretação é sem dúvida a de Maurício do Vale, no playboy Renato. Quanto a Bebel, Rossana Ghessa, pode vir a ser um nome importante entre as atrizes, desde que não seja esquecida por nossos diretores.

MÍRIAM ALENCAR

Ao mesmo tempo em que narra a ascensão e a queda de uma garôta-propaganda, o filme de Maurício Capovilla coloca diante do espectador aquilo que Edgar Morin chamou de um espírito do tempo: a virulência erótica que se manifesta mais na publicidade do que nas mercadorias veiculadas pelos anúncios, ou ainda, mais na incitação ao consumo do que na consumação. O assunto se não é inédito num contexto mais amplo (o Tashlin de Em Busca de um Homem, o Schlesinger de Darling e o Godard de Une Femme Mariée e Pierrot le Fou já o abordaram com imitações diversas), ainda tem no cinema brasileiro um halo de originalidade. Antes, apenas Roberto Santos, no único episódio inteligente de As Cariocas, havia mostrado uma das faces do fenômeno, partindo da decadência de uma atriz de televisão para um inventário de sua carreira como miss, manequim, garôta-propaganda e, por fim, atriz idolatrada de telenovelas. Capovilla ordenou o périplo artístico-sexual de Bebel conforme as leis aristotélicas: primeiro, a moça pobre que mora no Bom Retiro e quer sentir o sweet smell of success; depois, o seu lançamento como objeto desejável a serviço de um sabonete, como símbolo estético de qualidade; finalmente, a sua queda na roda-viva da TV e do mercado sexual nos inferninhos da grande cidade.

Os primeiros 45 minutos do filme dão uma visão franca e direta desse gigantesco psiquê de múltiplas encarnações que é o mundo publicitário, com dois detalhes sugestivos (a cena do make-up e a carícia no grande cartaz colado na rua), mas quando Geraldo del Rei entra na vida de Bebel, Capovilla tenta conciliar o espírito do tempo com a idade da razão e perde o fôlego. Dai em diante, mesmo simplatizando com o inconformismo do personagem de Geraldo del Rei, torna-se difícil acompanhar com interesse o itinerário trágico de Bebel, pois os seus satélites (o jornalista, o produtor de TV e o playboy desajustado) parecem mais caricaturas do que personagens. O filme realmente se comunica com facilidade mas a sua taxa de informação seria maior caso o cineasta tivesse mais compromissos com o seu tema básico (o aniquilamento de um ser humano pela engrenagem da mass-media) do que com a sua indignação com a nossa sociedade cristã, ocidental e militarizada. Capovilla foi menos o Kazan de Um Rosto na Multidão (violento e objetivo) e mais o Peter Watkins de Privilegio (discursivo e dispersivo). Apesar de tudo, Bebel, Garôta-Propaganda é o melhor filme brasileiro deste ano melancólico para o nosso cinema, velho ou novo.

SÉRGIO AUGUSTO



Rogério Sganzerla, O Bandido da Luz Vermelha

As explosões necessárias

MAURÍCIO GOMES LEITE

Brasil, primeira metade de 1968. Um rebelde de 22 anos lança um manifesto cinematográfico, Gustavo Dahl conclui O Bravo Guerreiro, a guerrilha aparece em Os Exilados, uma alusão clara a Régis Debray é feita em Jardim de Guerra, Nelson vira a mesa com Fome de Amor, Gláuber Rocha filma, em 16mm e cinco dias, O Câncer. Há filmes de todos os lados, idéias em carrinho, heróis e não heróis, câmara na mão e uma notável coincidência: todos os filmes citados são políticos, mesmo os que trazem a marca da história polleial ou das aventuras de sexo. Alguma coisa explode, no outono. A imagem clara de um ângulo do Terceiro Mundo parece ser a grande preocupação dos jovens armados de luz e sombra que tentam um novo diálogo com o público — e isso é bom.

Há muita incerteza, pois o filme brasileiro novo não se define pela exatidão da mensagem ou bom comportamento dos personagens — tradições arquivadas por todos os que preferem retirar da dúvida um começo de luta. Dúvida sobre as instituições, sobre o discurso moral da classe dominante, sobre os ideais forçados por uma minoria que diz falar em nome da maioria, dúvida social — e estética — refletindo a necessidade de abrir novas frentes no cinema e na vida. Tome-se um filme-padrão qualquer, entre os lançados na última semana — Subindo por Onde se Desce, por exemplo — e veja-se até onde um tema aparentemente social é freado, amenizado, simplificado e entregue pronto para o consumo sem que nada seja pedido ao espectador, nenhum acréscimo, nenhum debate, nenhum raciocínio. A heroína da fita de Robert Mulligan, simpática em todas as horas, é vítima de um arranjo social — nunca de um câncere. Dedicada professora de visão suave e sensibilidade aguda envolve-se com os problemas de uma escola perigosa, tenta enfrentar a luta, quase desanima, mas, no último momento, tocada pelo ar de esperança que sempre marcou boa parte dos filmes (e dos heróis) norte-americanos, levanta o nariz, abre um sorriso e segue em frente, mesmo que durante todo o filme nada tenha enfrentado além de pequenas malcriações e um quase estupro. Para o espectador médio a quem se entregou a história média, o desgosto social foi salvo pela mestra média, sua coragem de boneca e sua total incapacidade de enxergar a verdadeira raiz dos males da escola, no final atribuídos à burocracia e ao eterno ardor da juventude.

Dessa calma-padrão, felizmente, não sofrem os novos filmes brasileiros. Nos termos do que se pode fazer num país como os Estados Unidos, o filme de Mulligan até que passa como — pelo menos — intenção simpática, embora completamente frustrada. Mas os jovens cineastas do Terceiro Mundo são inquietos, instáveis como sua economia, desesperados como seus personagens, incertos como sua política. Ao nível da procura, e do fazer tudo, é que devem ser recebidos e compreendidos — nunca como simples aventureiros, pois logicamente sua grande dúvida nasce de uma reflexão profunda, somada a um entusiasmo jovem que não é ardor nem malcriação. Entusiasmo que leva Neville D'Almeida a fazer, quase sem dinheiro e sem película, Jardim de Guerra, um estudo sobre as consequências do tráfico revolucionário na América Latina, e que será certamente uma das grandes surpresas deste ano. Ou que joga Sérgio Bernardes Filho além de uma fácil existência mundana à qual parecia destinado, pois SBF preferiu sofrer os dramas de um longa-metragem provocador (Os Exilados) a padecer no paralo. Entusiasmo novo marcado pela reflexão: Nelson Pereira dos Santos se transforma, e Fome de Amor é um dos mais bonitos jogos de luz que se poderia fazer com dois temas chamados fortes: a política nasce

do sexo. O Bravo Guerreiro e Câncer fecharão o ciclo, e entre eles passa, sem nome, O Bandido da Luz Vermelha, motivo final — e inicial — dessas previsões que tirei de várias frentes de trabalho, indo de roteiros a filmagens, de cópias a filmes prontos. O autor do Bandido, Rogério Sganzerla, tem a palavra (ou o último tiro), através do manifesto que lançou em São Paulo, maio de 1968, sob o título de Cinema Fora da Lei. Sei que os demais autores citados, no todo ou em parte, também encampariam o anticódigo de Rogério:

1 — “Meu filme é um far-west sobre o III Mundo. Isto é, fusão e mixagem de vários gêneros. Fiz um filme-soma; um far-west mas também musical, documental, policial, comédia (ou chanchada?) e ficção científica. Do documental, a sinceridade (Rossellini); do policial, a violência (Fuller); da comédia, o ritmo anárquico (Sennett, Keaton); do western, a simplificação brutal dos conflitos (Hawks) assim como o amor pelos grandes espaços (Mann). 2 — O Bandido da Luz Vermelha persegue, é, a polícia enquanto os tiras fazem reflexões metafísicas, meditando sobre a solidão e a incomunicabilidade. Quando um personagem não pode fazer nada, ele avança. 3 — Orson Welles me ensinou a não separar a política do crime. 4 — Jean-Luc Godard me ensinou a filmar tudo pela metade do preço. 5 — Em Gláuber Rocha conheci o cinema de guerrilha feito à base de planos gerais. 6 — Fuller foi quem me mostrou como desmontar o cinema tradicional através da montagem. 7 — Cineasta do excesso e do crime, José Mojica Marins me apontou a poesia furiosa dos atores do Brás, das cortinas e ruínas cafaíestas e dos seus diálogos aparentemente banais. Mojica e o cinema japonês me ensinaram a saber ser livre e — ao mesmo tempo — acadêmico. Ao demolir dor metade de minha liberdade e a ele dedico todos os meus travellings talentosos. 8 — O solitário Murnau me ensinou a amar o plano fixo acima de todos os travellings. 9 — É preciso descobrir o segredo do cinema de Luis poeta e agitador Buñuel, anjo exterminador. 10 — Nunca se esquecendo de Hitchcock, Eisenstein e Nicholas Ray. 11 — Porque o que eu queria mesmo era fazer um filme mágico e cafaíste cujos personagens fossem sublimas e boçais, onde a estupidez — acima de tudo — revelasse as leis secretas da alma e do corpo subdesenvolvido. Quis fazer um painel sobre uma sociedade delirante, ameaçada por um criminoso solitário. Quis dar esse salto porque entendi que tinha que filmar o possível e o impossível num país subdesenvolvido. Meus personagens são, todos eles, inutilmente boçais — aliás como 80% do cinema brasileiro; desde a estupidez trágica do Corisco à bobagem de Boca de Ouro, passando por Zé do Calção e pelos párias de Barravento. 12 — Estou filmando a vida do Bandido da Luz Vermelha como poderia estar contando os milagres de São João Batista, a juventude de Marx ou as aventuras de Chateaubriand. É um bom pretexto para refletir sobre o Brasil da década de 60. Nesse painel, a política e o crime identificam personagens do alto e do baixo mundo. 13 — Tive que fazer cinema fora da lei aqui em São Paulo porque quis dar um esforço total em direção ao filme brasileiro liberador, revolucionário também nas panorâmicas, na câmara fixa e nos cortes secos. O ponto de partida de nossos filmes, deve ser a instabilidade do cinema — como também da nossa sociedade, da nossa estética, dos nossos amores e do nosso sono. Por isso, a câmara é indecisa; o som fugidivo; os personagens medrosos. Nesse País tudo é possível e por isso o filme pode explodir a qualquer momento.”

Agenda

Agenda

JUIZ — O Jula em exercício na 10.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, para conhecer pedidos urgentes de habere-corpus.

TRENS — A Central do Brasil restabelece, a partir de zero hora de hoje, o tráfego entre Montes Claros e Monte Azul, no interior de Minas Gerais. Aquêle trecho achava-se interrompido em virtude de quedas de barreiras, pontes e corrida de alicerces, verificados no mês de março último. ... Segundo a Central do Brasil, que regressam a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Atelê e Engenho Novo, para serviços de conservação e recuperação na via férrea.

TEMPO — Previsão do tempo na Região Salina: Fluminense: Tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região Salina: Nordeste: Tempo bom no litoral entre Macaé e Fortaleza: nublado sujeito a chuvas esparsas na costa do Ceará e São Luis do Maranhão. Condições de evaporação boas entre Natal e Fortaleza e regulares no resto da costa.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, sábado, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: **CENTRO** — Na Gamboa, entre 11 e 18 horas, Ruas da América, do Unio, Vidal Negreiros, Carlos Gomes, Antônio Uruguay, Rêgo Ramos, Nabuco de Freitas, Barão da Gamboa, Bento Teixeira e Cardoso Marinho. **ZONA NOROESTE** — Em Vila Isabel, entre 6 e 17 horas, Ruas Engenheiro Gama Lobo, Héber de Bascoli, Visconde de Abaeté, Sousa Franco, Torres Homem e Conselheiro Autran; Avenida 28 de Setembro, entre os n.ºs 316 e 392. Em São Cristóvão, entre 11 e 16 horas, Rua Minerva, Euclides da Cunha, do Parque e Fonseca Teles. **SUBURBIO DA CENTRAL** — Em Jacarepaguá, entre 8 e 15 horas, Ruas Marié, Espírito Santo, Dias Vieira, Dr. Carlos Gross, Capitão Menezes, Pedro Teles, General Vosso Brígido, Cândido Benício, Dr. Bernardino, Particular, Capitão Machado, Guaporanga, Jacundino Barreto, Marangá e Jupurá; Travessa Antônia. Em Osvaldo Cruz, entre 6 e 15 horas, Ruas Obides, Quiróz, Galvão Bueno, Alfonsa, Ararapira, Caconde, Jacinto, Jaime Cortezão, Nova Amorim, Clivia, Sapopema e Caracás; Travessa Celso; Estrada da Pontinha. **SUBURBIO DA LEOPOLDINA** — Em Olaria e Ramos, entre 6 e 17 horas, Ruas Pirangi, Maria Rodrigues, Luis Câmara, Tanagra, Assupá, Dr. Raul Leite, Alexandre, Olinda, André, Padre Leccaroni, Betânia, Sariema, Dr. Nunes, Comandante Verquero da Cruz, André Azevedo Drumond, Barreiros, Jubiana, Maria da Glória, Operário Portes, Mal. Sousa Menezes, Nabor do Rêgo, Aragarcas, Ismael da Rocha, João Santana, Almará, Gerson Ferreira, Sargento Paulo Araújo, Rute Ferreira, Tabau e Ouricuri; Av. Brasil; Praia do Apicú; Estrada do Engenheiro Araújo, Rute Ferreira, Tabau e Ouricuri; Avenida Brasil; Praia do Apicú; Estrada do Engenheiro da Pedra. **ESTADO DO RIO** — Em Nova Friburgo, entre 6 e 17 horas, Ruas do Encantamento, Clara de Araújo, 6 de Maio, 1.º de Maio, Maria da Glória, Ana de Araújo, Terezinha, 1.º de Janeiro, Cacequi, Cabralia, Luis Sobral, Maria Fernandes, Dona Chiquinha, Catia, Damas Batista, Melquiades, Carnaúba, Dr. Lassance da Cunha, Buttá, Dr. Valmor, Vilmar, Alcides, Mandarino, Dona Ermelinda; Travessa Damas Batista; Rodovia Presidente Dutra; Praça Cachambi; Avenidas do Canal e 8 de Janeiro; entre 6 e 12 horas, Ruas Comandante Teles, Antônio Magalhães, Maria Cândida, Santana, Duque de Bragança, Eunice Magalhães, Donato Zanoni, Vespasiano Magalhães, 15 de Novembro, F. Plomeneu, Champollon, Nabuco-donizor, Júlio César, Pêrciles, Voltare, Demosthenes, Plutarco, Redentor, Pádua, Coelho Branco, Gramania, Albania, Lapenia, História, Hortência, Caligula, Nero, Ália, Busich, João Vasconcelos, Carlos Zilmind, Carlos Pinto, Joaquim Pinto, Nádri de Vasconcelos, Irene Pinto, Eva Pinto e Vanda Vasconcelos; Avenida Automóvel Clube; Estrada Belfort Roxo. Em Caxias, entre 11 e 16 horas, Ruas José Alvarenga, Expedicionário, Aquino de Araújo, Gen. Solon Ribeiro, Risoleta Caetanote, Maria Luísa Reis, Pedro Ernesto, Comandante Ari Perreira, Teodoro Sampaio, Valentim Magalhães, Dr. Manuel Teles, Campos, Cláudio Reis, Ibarorai, Um, Elói Mendes, E. G. Malet, Campos, Bernardino do Machado, Almirante Alexandrino, Cabo Pivo, Raul Pompéia; Avenidas Nô Pepanha e Pinto Lira. Em Andrade Araújo e Heliópolis, entre 11 e 17 horas, Ruas dos Congregados, Castro Alves, Dona Albertina, Piratininga, Palmas, Araucária, Clara Araújo, Júlio Conde, Manuel Augusto, 12 de Outubro, Nélson de Araújo, Juraci Vieira, Santo Antônio, Inês da Glória, União, Celina Triunfo, Amal, Emilia, Mariana, Araújo, Professor João Ribeiro, Maria Leopoldina, Sem Nome, Moacir Matos Cordeiro, Plínio Cordeiro de Macedo e Tenório Cavalcanti; Estrada da Prata; entre 6 e 17 horas, Ruas, Freitas Braga, Clara de Araújo, Júlio Conde, 12 de Outubro, Nélson de Araújo, Manuel Augusto, Dona Clara, Juraci, do Encantamento, Ipanema, Barbacena, dos Patriotas, da Pátria, Americanas, dos Voluntários, Lisboa, Nunes Sampaio, Tabira, Tatucua, Tapira, Ma, Itabapóá, Inês, Santo Antônio, da Glória, Maria Leopoldina, Fernandes, Ovidor, Augusto de Araújo, José José, do Ramalho, Palmas, Acalita, Antúrio, Araucária, Madresilva e Gênoeva; Estradas da Pátria, Dr. Farrula, Dr. Plínio Casado; Avenidas Heliópolis e José Mariano Passos. Em Tomazinho, entre 6 e 17 horas, Ruas Leopoldina, Aurélio Cordeiro, Dona Jovê, Roberto Osório, Inácio Serra, Luis Sobral, Maria Gama, Ubaldina, General Moraes, Ceci, Leticia e Guianazes.

LUX — Completa hoje 40 anos de atividade o *Lux-Jornal* que executa trabalho de recortes de jornais, modalidade pioneira no País. O *Lux-Jornal*, dirigido pelo Sr. Alberto Lima, presta hoje inestimáveis serviços às repartições federais e estaduais, e uma infinidade de organizações comerciais e industriais, através de mais de cem mil recortes diários.

MONUMENTO — A Marinha substitui o Exército, amanhã, às 10 horas, na guarda do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, no Parque do Flamengo.

HERALDICA — A partir de hoje, a Professora Jeni Drefus dará o curso *A Heraldica ou Alcançe de Todos*, no Auditório do Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone 43-1683.

EXPOSIÇÕES — A Divisão do Patrimônio Histórico da Secretaria de Educação da Guanabara tem abertas as seguintes exposições: *Debret*, no Colégio Luis de Camões e Biblioteca Estadual de Copacabana; *Angelo Agostini e a Abolição*, no Instituto de Educação e 80 Anos da Lei Aurea, no Instituto Guanabara, todas até o dia 6. A exposição *Cabral e o Descobrimento do Brasil*, na Escola de Belas-Artes, será inaugurada dia 3 às 15 horas.

SAMBA — O Circulo de Oficiais da Vila Militar promove hoje, às 22 horas, o desfile da Escola de Samba de Mangueira, pelos logradouros da Vila.

CARTEIRAS — O Serviço de Identificação do Exército foi autorizado a cobrar, a partir de hoje, NCR\$ 2,00 pela Carteira de Identidade, com fotografia; NCR\$ 1,00 pela Carteira de Identidade, sem fotografia; NCR\$ 0,20 o Cartão de Identidade e NCR\$ 1,00 a fotografia.

PÁSCOA — A Faculdade de Ciências Médicas e o Hospital de Clínicas Pedro Ernesto realizam dia 8, às 9 horas, a Páscoa de seus funcionários, conferência do Frei Elizeu e missa com o Coral da Rádio Municipal de Educação. A preparação será nos dias 5, 6 e 7, às 8 horas, no Anfiteatro do Hospital.

REUNIAO — A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia realiza no próximo dia 8, às 20h 00m, no Auditório do Hospital Estadual Miguel Couto, a sessão ordinária mensal, cuja ordem do dia é a seguinte: Congresso Nacional de Geriatria;

ROCHA MIRANDA - Linda casa, ILHA DO GOVERNADOR - Ven- RESIDENCIA cont. dos C

[illegible][illegible]

Ensino

INFORMAÇÕES SOBRE BOLSAS-DE-ESTUDO

Através de informações das CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - algumas bolsas-de-estudos que poderão ser conseguidas pelos interessados em diversos setores:

• **Administração Pública na Itália** - A Organização dos Estados Americanos, em colaboração com o Instituto para o Estudo do Desenvolvimento Econômico (ISDE), na Itália, assentou com o Governo Italiano a realização de um curso sobre Administração Pública. Será dado em Nápoles, com a duração de cinco meses, o início previsto para janeiro do próximo ano. Requisitos: ser cidadão de um Estado-membro da OEA ou não ter residência permanente; ter um título universitário em administração pública, economia, ciências políticas ou graus similares; ocupar cargo de chefia ou exercer funções de assessoramento de direção em organismos públicos, ou ser professor universitário de matérias administrativas; ter mais de 25 e menos de 45 anos de idade. Não podem sofrer modificações. Formulários e prazos: avisa-se aos candidatos que os pedidos devem ser pedidos no Escritório Regional da União Pan-Americana (Rua Paissandu, 351, Caixa Postal 1.980, Rio de Janeiro), e enviados ao Departamento de Cooperação Técnica, Programa Especial de Capacitação, União Pan-Americana, Washington, D. C., 20006, EUA, até 31 de julho.

RECURSOS NATURAIS NA HOLANDA - A

Organização dos Estados Americanos, em colaboração com o International Training Center for Aerial Survey (ITC), em Delft, e a UNESCO, assentou com o governo holandês a realização de um projeto de treinamento para administradores de estudos integrais de recursos naturais e do meio ambiente. O curso, a ser dado em inglês, terá sede em Delft, com início em abril do próximo ano e duração de seis semanas. O objetivo é proporcionar adestramento a pessoal administrativo em aspectos político-administrativos relacionados com a realização de pesquisas de recursos naturais, inclusive definição dos objetivos e do alcance das pesquisas; obtenção e programação de recursos; coordenação institucional, e aplicação dos resultados no processo do desenvolvimento econômico. Será realizado, anualmente, nas quatro semanas anteriores ao seminário anual sobre estudos integrais de meio ambiente, esperando-se que seus participantes venham a tomar parte, igualmente, no referido seminário, cuja duração prevista é de duas semanas. Requisitos: ser cidadão de um Estado-membro da OEA ou não ter residência permanente; possuir título universitário em Ciências ou ter experiência equivalente em uma das ciências relacionadas com estudos integrais do meio ambiente (solos, geologia, hidrologia, agronomia, desamonia, ecologia vegetal, engenharia ou geografia); possuir aptidão para administrar projeto relacionado com a avaliação integral do meio ambiente físico natural ou entidade incumbida desse tipo de pesquisas; ter suficientes conhecimentos do idioma inglês, falado e escrito; ser apresentado por uma entidade governamental, instituição atárquica, universidade, etc., que se comprometa a utilizar os serviços do candidato, após o gôzo da bolsa-de-estudo. Condições: A OEA concederá aos bolsistas passagem aérea de ida e volta em classe turista. A NEBUTA (Netherlands Bureau for Technical Assistance) custeará as despesas de matrícula, subsistência e viagens dentro do país, em objetivo do curso. A contribuição mensal para cada bolsista é de 450 florins (cerca de US\$ 125). Haverá uma ajuda especial de 175 florins, pagos de uma só vez, para aquisição de livros. Formulários e prazos: os interessados devem pedir os formulários no Escritório Regional da União Pan-Americana (Rua Paissandu, 351, Rio). As solicitações de bolsas deverão ser enviadas ao Departamento de Cooperação Técnica, Programa Especial de Capacitação, União Pan-Americana, Washington, D. C., 20006, EUA, até 1º de outubro.

DIRETORES DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA EM DIVERSOS PAÍSES - A OEA e o Govern

o da Inglaterra, França, Espanha e Itália promoverão um curso para diretores da indústria siderúrgica, cuja duração será de três meses a um ano, de acordo com a especialização e o país. O objetivo é proporcionar a executivos latino-americanos a possibilidade de um intercâmbio de idéias e experiências, assim como a análise técnica e prática dos problemas atinentes à produção do aço. Requisitos: Ser cidadão de um Estado-membro da OEA ou não ter residência permanente; exercer funções técnicas ou administrativas em setores da indústria siderúrgica, nos respectivos países (engenheiros, diretores ou administradores); ter bom conhecimento do idioma inglês, francês, espanhol ou italiano, conforme o país onde vá fazer o curso; ser apresentado pela entidade em que trabalha, a qual deve assegurar a utilização de seus serviços, após o curso. Os candidatos encaminharão, além dos formulários preenchidos, fotocópia do título universitário ou certidão de conclusão do curso. Condições: A OEA concederá aos bolsistas passagem aérea de ida e volta, em classe turista. O Governo do país-sede custeará as despesas de alojamento e alimentação, além da matrícula, livros e viagens, quando exigidas pelas obrigações do curso. As solicitações de bolsas devem ser enviadas até 1º de julho ao Departamento de Cooperação Técnica, Programa Especial de Capacitação, União Pan-Americana, Washington, D. C., 20006, EUA. Os interessados deverão solicitar os formulários na Rua Paissandu, 351.

COMUNICAÇÃO DE MASSA NO COLÉGIO DO BRASIL

Terá início no próximo dia 6, no Colégio do Brasil, o curso de Comunicação de Massa, às terças e quintas-feiras, às 21 horas. Inscrições na Rua Gago Coutinho, 61, mediante pagamento total de NCr\$ 30,00. Programa: Semiótica: teoria dos signos, por Délio Pignatari; Existência teórica da Comunicação, por Francisco Antônio Dória; Plano de Análise da Cultura de Massa, por Luís Costa Lima; Kitcher e a Percepção Visual, por Francisco Antônio Dória; Comunicação-Código e Linguagem, por Luís Costa Lima e Mass-Média: Funções e Linguagem, por Munir Sodré.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco, 110, 3º andar.

LANCHONETE cent. de Caxias, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LOJA pequena, hidrúlica, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

LANCHONETE - Bar, restaurante, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

PADARIA - Bom contrato, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confeccão boné, al. linda e mais lucrativa, cont. novo, al. 100, fr. 6.000, ap. 13, das comodidades. Alug. na compra, Av. Rio-Patropolis, n.º 1673, sala 311, Santos.

VENDE-SE - Confecc

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

**PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS**

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

[illegible]

Botafogo — Despacho p/ Arrendo hoje.

UNJUNTO de mater a diez prador 50 KVA força e luz 120 mco ditma — Informa com Sr. Lair — Telefonia — 30-0997.

SANTO CORONA SEMIIMPORTANTE — Toldado vande, est. de novatim, pra pra crar 295,00, R. Barão de Mesquita, 459, bl. 3, apt. 414.

VENDE-SE cadeiras estantes re- cedritas, mesas, tapetes gds. Var- eado de manhã ou 2a feira. Rua Assembléia, 32, nº 203.

Vende-se

ESTANTE ESCRITÓRIO

Av. Bartolomeu Mitre, 1 082.
Sr. Gorki.

Lambri

Vende-se 50 metros lineares de lam- por 3 de altura.
Av. N. S. de Copacabana, 441, loja.

RIAL DE CONSTR.	Cimento	
LAVADA - Vends 300 me- casas, em estoque e passo de R\$ 900,00, serve para o Alameda - Altoquebra- da do Gilaite. - Inf. 6-4145.	pronta entrega	
O PARAISSO E AUAU. - NC's 100, salbro 9,00 7,50, tijelas 1 e ferro- cabo 24.7990. Silvio.	Areia Guandu /	10,00
CAO - Vendese de todo de uma casa de no n. 381 - Engenho de	Pedra britada	18,00
5 TIGRE - NC's 106 - Tigre, comete NC's de taraxa Tigre NC's Fujili Lita. Atacadista - Rendim 2100 1945	Azulejo branco	7,50
BRES E GRANITOS - Sic- tore biscateiros decorad. qualquer. Verifique nosso catálogo de fazer sua or- temos todos os tipos de granitos. Acetato qual- com. Grande ou pequena, regenteiro. Entrega em qual- combom estrangeiros. P/ nos. Meses ou mesinios indiana 45-765	Azelejo cor	7,50
	Ferro de Usina 3/16	0,62
	Ferro de Usina 1/4	0,59
	Ferro de Usina 3/8	0,57
	Têrmica	5,10
	Tijolo milheiro	90,00
	Telha R. B.	180,00
	PRATA MARTELO CONSTRUÇÕES LTDA.	
	31-0915 CETEL	
	31-0649 93-0234	
	C.T.B. Bengu 42 - 93-0276	

DE CONSTRUÇÃO -
20x20 McR\$ 80.000, Areia
embocabo 7,50, terra 3/16
49, pedra 17,00 - R. da
A. 262 Vaz Lobo, Sítio
Vicente Carvalho 194.

DE CONSTRUÇÕES A
entregue na obra. Paço
R. Rua Adelfa Bergami-
ni 19. Telefones 29-5097 e

DE BRASILITE - Com-
o porção de garagem
de madeira e outros
38-3264.

FURADOS - Direto da
sua fábrica, bem quimada
80 a milhaire, posto na
ed. 24-9825 (recada) 5r.

PARTE
p/box
VARANDAS
• ORÇAMENTO S/ compromisso
• ENTREGA IMEDIATA
• PAGAMENTO FACILITADO

CIDAL LTDA.
43-5694

TERRAPLENAGEM
TRATOR FERGUSON-30 - Méqui-
na e pneus novos. Total revisado,
Preço 3.500,00. Av. Casário de
Meia, 1257. Tel. 94-0161.

DIVERSOS
BALANCA FILIZOLA - Moderna,
em 3 quilos, prateo lateral, novis-

Rua Gonzaga Bastos, 200 cruzeiros. Tel: 25-2891.
VENDO-SE 18 balanças marca Dayton, preço ótimo para desocupar lugar. Informações com o Sr. Lair. Tel: 30-3515 e 30-0997.
VENDO-SE máquina costura motorizada, americana 3,5 HP na embalagem e acendedor de ambiente. Tel. 47-1223.

Arquivos e documentos usados, no estado original, e em cópias, cabeceiras, colchetes, alfinetes, etc. Aceitam-se propostas por escrito, que podem ser vistas no depósito de arquivos, na Rua Melvin Jones n.º 5, Sala 101, entre 12 e 16 horas. As propostas devem ser acompanhadas de um depósito de 15 horas do dia 7-6-68. (P)

VENDEDORES/AS EXTERNOS

Empresa ampliando suas atividades na Guanabara admite pessoas de ambos os sexos, com possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 1.000,00 mensais.

Os interessados devem comparecer diariamente das 17:00 às 18:00 horas à Rua Professor Gabizo n.º 271 — Sr. Mattos.

(P)

CONTADOR GERAL ALTO NÍVEL — IDIOMA INGLÊS

- Companhia americana de grande porte internacional, admite na sua sede nesta cidade, Contador altamente especializado, para assumir a responsabilidade de Chefe do Departamento de Contabilidade.
- Sólida experiência anterior em contabilidade mercantil e industrial, incontestável qualidade de chefia e liderança, atualizado com legislação fiscal em geral nas suas incidências contábeis e razoável estabilidade profissional nas empresas anteriores onde tenha atuado como Contador.
- Idioma Inglês escrito e falado fluente, idade entre 30 e 45 anos, curso superior seria altamente apreciado.
- Salário em torno de 2.500 cruzeiros novos e amplas condições de trabalho. Sábados livres.
- Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506.

(P)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

Necessita para admissão imediata de:

CARPINTEIROS

- Para sua oficina
- EXIGE:
 - Primário completo
 - Idade máxima: 35 anos

- OFERECE:
- Ótimas condições de trabalho
- Sábado livre.

NOTA: Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, n. 25 — Bairro de Fátima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas, na Seção de Pessoal.

(P)

REPRESENTANTES- VENDEDORES

Para a nova empresa PLACON S/A — PLÁSTICOS GOYANA DO NORDESTE — que produzirá artefatos de matérias plásticas. Enviar carta, se possível com pequena foto atualizada, contendo dados pessoais, notas sobre atividades anteriores e atuais, endereço e fontes de informações. Rua Washington Luís n.º 95-A — Guanabara.

ASSISTENTE DE ALMOXARIFE

Para trabalhar em nossa fábrica localizada no Estado do Rio, a 30 Km de Niterói.

OFERECIMOS:

- Trabalho em empresa dinâmica e em expansão.
- Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
- Condição de própria empresa.
- Semana de 5 dias.
- Remuneração compensadora, associada a um plano de aumentos periódicos por mérito e custo de vida.

EXIGIMOS:

- Curso Científico ou Técnico em Contabilidade completos, associados, preferentemente, a cursos específicos em técnicas de armazenagem. Bons conhecimentos de Inglês escrito, sendo desejável a redação própria.
- Experiência mínima de 2 anos em Almoarifado de Indústria pesada ou construção civil, com controle de estoque e processamento de dados mecanizados.
- Conhecimentos de datilografia e máquinas de somar e calcular; leitura de desenhos.
- Capacidade de planejamento e supervisão.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevista e testes à Av. Rio Branco 156, 6.º andar, sala 831.

(P)

ESTENODATILÓGRAFO (INGLÊS-PORTUGUÊS)

Para trabalhar no escritório de nossa fábrica localizada no Estado do Rio a 30 Km. de Niterói.

OFERECIMOS:

- Trabalho em ambiente confortável, com ar refrigerado.
- Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
- Condição de própria empresa a preço abaixo das tarifas normais.
- Semana de 5 dias.
- Salário de NCr\$ 800,00 por mês.

EXIGIMOS:

- Instrução secundária e bastante prática de estenografia e datilografia em inglês e português com redação própria em ambas as línguas.
- Idade entre 21 e 35 anos.
- Residência em Niterói, Alcantara, São Gonçalo ou adjacências.
- Documentação em ordem.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevistas e teste à Av. Rio Branco, 156 — 6.º andar, Sala 831.

(P)

Môça menor

Precisa-se p/ Departamento Pessoal com datilografia. Não aceita-se principiantes. Ambiente de respeito. — Exigir-se referências. Apresentar-se segunda-feira à Av. Pres. Vargas, 590, sl. 603.

Auxiliar de escritório

Grande empresa precisa de datilógrafo com conhecimento de livros fiscais. Almoço no local. Cartas com referências e ordenação pretendida para a portaria deste Jornal, sob o número 022 030.

Auxiliar de contabilidade

(MÔÇA)
Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem. Semanas de 5 dias.

Tratar 2a-feira à Rua Luís de Brito, 54, Maria da Graça, com Dna. Terezinha.

Arrumadeira

Precisa-se ótima arrumadeira para casa de alto tratamento. Exigir-se carteira e referências. — Tratar à Av. Atlântica, 2.492 — 12.º and.

Costureiras

Precisa-se com prática de roupas militares. Exigir-se Diploma ou com provante do curso primário. Oferecemos: Lunch e assistência médica. Apresentar-se na RUA BOMMEIA, 107 — Praça Saenz Assembléia, 93, sl. 303, sobre-Pena.



Admitimos

- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- AJUSTADORES
- TORNEIROS

Apresentar RV Wash. Luís Km 15 — Jardim Primavera Sábados livres. Resauiante.

Quadrista

Cristalpix precisa e admite Quadrista. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 59 — Copacabana.

Vendedoras

Com ou sem experiência para demonstrar máquinas de lavar. Necessário viajar para Estados do Rio e Espírito Santo. Apresentar-se ao Sr. Amorim — Av. Marechal Câmara, 210 — 4.º andar, às 9,30 horas.

Vidraceiros

Cristalpix precisa e admite vidraceiros para OBRA. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 59 — Copacabana.

Vendedores

Retiradas acima de 500,00. Não precisa de prática, ramo de grande procura e conceito junto à clientela, damos instruções aos novos junto a clientes. Apresentar-se à Rua da Pastora, 107 — Praça Saenz Assembléia, 93, sl. 303, sobre-Pena. (Pelo até às 12 h.

Assessor

Econômico-Financeiro

Importante organização de venda de equipamentos técnicos e ferragens procura economista com experiência de assessoramento econômico-financeiro, incluindo "budgets", análises financeiras e projeções.

Cartas mencionando curriculum vitae e pretensões devem ser dirigidas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 021 603.

(P)

Cia. Federal de Fundação

- SOLDADOR
- FUNDIDOR
- INSPEÇÃO DE PEÇAS

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Enfermeira-chefe

Precisa-se de Enfermeira, Diplomada, com grande experiência e que possa oferecer dedicação exclusiva em regime de tempo integral, para chefiar enfermagem de tradicional estabelecimento hospitalar do Estado da Guanabara, na Zona Sul. Cartas com currículo, título, referências, salário pretendido e endereço para a Cx. Postal 1289, Centro — Rio de Janeiro — GB.

(P)

Gerente de Vendas

Tradicional firma do ramo de ferragens procura elemento altamente capacitado para assumir a gerência de vendas. Experiência, espírito de iniciativa, conhecimentos de organização, são condições essenciais.

Cartas com "curriculum vitae", idade e pretensões, bem assim uma foto 3 x 4 cm devem ser dirigidas para a portaria deste Jornal, sob o número 021 604. Sigilo assegurado.

Gerente geral

Indústria metalúrgica, de grande porte, localizada em Salvador, procura Gerente Geral, de preferência engenheiro, com conhecimentos gerais de contabilidade, leis trabalhistas e leis tributárias. Exige-se experiência de 5 anos em administração de empresas. Indispensável falar inglês. Cartas detalhadas, com pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 022 202. Guarda-se sigilo absoluto.

Montador de estruturas metálicas

Precisa-se com experiência comprovada, para trabalhar na Comp. Metropolitana de Aços, Avenida Coronel Phidias Távora, 190 (Km 2 da Rodovia Pres. Dutra em frente à Casa Sano).

Procurar Eng.º Claudino, das 8 às 15 horas, dias úteis.

Secretária-Executiva Bi-lingue

Indústria farmacêutica, localizada no Bairro de Grajaú, precisa de uma, experiente, dominando bem os idiomas Inglês e Português, boa datilógrafa e com prática de arquivos.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-41 254. SIGILO ABSOLUTO. (P)

Técnicos de TV

Precisa-se de Técnicos de TV, para Assistência Técnica. Entrevistas a partir de segunda-feira das 8 às 12 horas. Av. Nossa Senhora de Fátima, 50 — Loja A — B.

Vendedores — Tintas

Técno Química S.A. (Tintas Reflex) admite dois elementos com aptidão de vendas, de preferência com experiência e condução própria (que não é essencial). Oferecemos comissão, salário e clientela. Combinar entrevistas pelos telefones: 52-5783 e 52-7033.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

A. FERNANDES DETETIVE

MATOS modernos, máximo sigilo e ampla referência. Atendimento a domicílio. Tel. 45-5141.

MASSAGISTAS

Clínica nova e totalmente localizada, Av. Copacabana, 545, dispondo de sala individual, aceita massagistas competentes, tenham possibilidade de formar clientela. Condições excepcionais. Tel. 36-7008.

ABERTURA de firmas por apenas NCr\$ 43,00

Constituímos e registramos em todas as repartições. Escritura uma mentalidade grátis. Telefone 45-7270.

ENFERMEIROS e PROMOTORES

Atendemos em inglês, português, francês, inglês, espanhol e alemão. Condições excepcionais. Tel. 36-7008.

ESCRITAS CONTÁBEIS

V. S. A. quer regularizar sua contabilidade? Tel. 34-7937.

ESCRITAS ATRASADAS

Atualizamos rapidamente o processo moderno. Preço a combinar. Telefone 34-1677. RODRIGUES.

LUSTRA qualquer estilo de móveis

planos, armários etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 34-1677. RODRIGUES.

MASSAGISTA — Especializada em

massagens finlandesas terapêuticas e medicinais, oferece seus serviços a domicílio, 4,90 a hora. Contato: Maria Teresa — Tel. 25-5358.

EXECUTIVA-SE qualquer serviço

de plantão a reformas de apartamentos com rapidez e garantia e serviço de cafetaria. Rua Buenos Aires 65 — 2.º andar. Telefone 42-4665 das 12 às 19 horas.

EMPALHADOR

Atendendo a: livros, papéis, documentos com rapidez e garantia e serviço de cafetaria. Rua Buenos Aires 65 — 2.º andar. Telefone 42-4665 das 12 às 19 horas.

MOÇA recados para Sr. Manoel

em casa enviar carta à portaria do jornal sob o n.º 021907. Preços módicos.

TELEFONISTA

Precisa-se de uma, para trabalhar com PBX, no Grande Hotel Canadá Ltda. Av. N. S. Copacabana 687.

DESENHISTAS

DESENHISTA

Precisa-se planta para mural de estilo — herário integral — Paga-se bem. Tratar na Rua Barão Ribeiro, 560, loja E — 36-4904.

DIVERSOS

ATENÇÃO

A Refrigeração Ltda. está aparelhando com técnicos competentes para transformar qualquer tipo de seu aparelho elétrico para a nova legislação. Peça informação p/ tel. 28-4014. Rua São João de Ubatuba, 62, Ps. da Bandeira.

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

Oficial reformado das Forças Armadas, 45 anos, capacidade de administração comprovada, pertence domínio inglês e francês, deseja empreender trabalho e fusão com condições suas possibilidades.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 40 396.

CIRURGIÃO Oculista

Dr. J. A. A. — Cirurgião Oculista, 40 anos, experiência em oftalmologia hospitalar e ambulatorial. Vendo novo e confortável 2.º andar. Barato. E nacional. Tel. 45-1722.

MARCEIRO

Acerto encomenda de armário embutido, reforma móveis em vossas casas e trabalhos em geral. Tel. 28-4681, a Rua Teixeira Soares n. 123, Pra. da Bandeira.

EXECUTIVA-SE qualquer serviço

de plantão a reformas de apartamentos com rapidez e garantia e serviço de cafetaria. Rua Buenos Aires 65 — 2.º andar. Telefone 42-4665 das 12 às 19 horas.

EMPALHADOR

Atendendo a: livros, papéis, documentos com rapidez e garantia e serviço de cafetaria. Rua Buenos Aires 65 — 2.º andar. Telefone 42-4665 das 12 às 19 horas.

MOÇA recados para Sr. Manoel

em casa enviar carta à portaria do jornal sob o n.º 021907. Preços módicos.

TELEFONISTA

Precisa-se de uma, para trabalhar com PBX, no Grande Hotel Canadá Ltda. Av. N. S. Copacabana 687.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parafusos, cogumelos. — R. de Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carneiro. Telefone: 22-5714. De 8h30 às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parafusos, cogumelos. — R. de Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carneiro. Telefone: 22-5714. De 8h30 às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Ministro Frederico de Barros Barreto, Desembargador Alvaro Mariz e Barros Vasconcelos, Sr. Mário Alves, Sr. Wim Van Dyk, Sr. Ricard Pinto e Sr. Janari Gentil Nunes.

CASAMENTOS — Na Igreja do Salesiano, hoje, às 17h30m, casam-se a Srta. Nalja Maria Brandão Alves, filha do casal Clemenceau Fontes Alves-Alba Brandão Alves, e o Sr. Jaime da Silva, filho do casal Januário Martins da Silva-Marla Adeline Lopes da Silva. *** Na Capela de Santo Antônio do Patronato da Gávea, na Avenida Lineu de Paula Machado n.º 795, no dia 6 de junho, o enlace matrimonial da Srta. Solange, filha do Sr. Manuel Pereira Marques e Sra. Emília Ribeiro Marques, com o Sr. Luís Jorge, filho do Sr. João Ferreira da Silva e Sra. Sibila Leal da Silva.

NASCIMENTO — O casal Sílvia Gomes-Lidia Mendonça está participando do nascimento de sua filha Lidia Marta.

NOIVADO — Ficaram noivos, a Srta. Ercília Tavares de Miranda, filha da Sra. Níli Oliveira Tavares de Miranda e jornalista João Tavares de Miranda e o Sr. Eduardo Teles Pereira.

BODAS — Na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro foi celebrado o ofício religioso em ação de graças pelo transcurso das bodas de prata do casal Celina Tabet Roquete Vaz-Desembargador Darci Roquete Vaz. Entre os presentes no templo: Desembargadores Vicente Faria Coelho, Oscar Teodoro, Homero Pinho, Eduardo Jara, Sebastião Perez Lima, Manuel Antônio de Castro Cerqueira, Nelson Ribeiro Alves, membros do TRE e funcionários.

EXCURSAO — Os ex-alunos dos Colégios Militares marcaram excursão a Paulo de Frontin para o dia 9 de junho, com banho de piscina e almoço na Casa dos Ex-Alunos. Condução especial às 8 horas, à porta da sede da Associação, oferecida pelo Presidente, General Agrícola Betlem.

HOMENAGENS — O Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança (Rua Mariz e Barros, 612, Ti-Juca), prestará homenagem aos compositores Vadio (morte: dia 11 de junho de 1962) e Henrique Vogeler (nascimento: dia 11 de junho de 1888), no dia 8 de junho próximo, às 19 horas, através de palestra ilustrada, a cargo de Pedro-Jorge.

Notas sobre aniversários, casamentos, batizados, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar — Rio.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64 — Taxi revisado, pneus novos, pintura nova, forte bem conservado, 2.500,00 e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 339 — São Fco. Xavier.

AUTOMÓVEL, moto ou caminhão, em troca terreno Desodor. Rua Capito Sampaio, 79 — Del Castilho.

AERO 64 — Excelente estado. 2.000 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 60/61/62/63/64/65/66. Equipados, impecável estado geral. Vendo, troca, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A — Teli. 28-8974.

APENAS NCr\$ 1.700,00 — Volks 66, totalmente novo, revisado, c/ o saldo a longo prazo, dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 339 — São Fco. Xavier.

ANTES DE VENDER, COMPRAR OU TROCAR, visite Nova Texas Veículos S/A que tem a maior variedade em carros usados, revisados e os mais atualizados planos de financiamento da Cidade. Aero 64, taxi, 2.500,00. DKW 61 e 66, 1.200,00. Gordini 64, 1.000,00. Volks 62 e 67, 1.300,00 e outros adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamentos. Av. Marechal Rondon, 339 — São Fco. Xavier.

AERO 64/65 e Itamaraty, zero km, com pequena entrada, financiado pelo crédito direto ao consumidor. Rua S. Francisco Xavier, 378-A. Seu carro de entrada também resolve.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo 60 a 3.400, 61 a 3.500, 62 a 3.300, 63 a 5.000, 64 a 6.100, 65 a 7.700. Traga o carro, receba na hora. Diariamente das 8 às 15h. Rua Maria Amélia, 67. Tel. 38-3891.

(B)

AERO 64, vendendo em ótimo estado, equipado com 1.500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

ATENÇÃO — Automóveis a dinheiro. Não vamos carregar. Adianta hoje mínimo NCr\$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 34 de Maio n.º 604, Jr. Oliveira — 49-7554 — Também compre.

AERO 63 e Oldsmobile 54, vendendo. Divisão, 55 — Banto Ri-beiro com Ar.

AERO 61 — Ótimo estado, painel atestado, ferragem em ouro, espas do novo, excelente rádio, bem cuidado (bom braco), mecânica e pintura perfeitas. NCr\$ 3.400. — Rua Lopes Quintas, 426 (Jardim Botânico).

AERO 62 NCr\$ 1.200,00, bom de tudo, tudo equipado, mecânica toda nova, aceto troca e fácil, o resto. Rua São Fco. Xavier, 628 — Botafogo.

AERO 61 — Ótimo estado, painel atestado, ferragem em ouro, espas do novo, excelente rádio, bem cuidado (bom braco), mecânica e pintura perfeitas. NCr\$ 3.400. — Rua Lopes Quintas, 426 (Jardim Botânico).

AERO 62 NCr\$ 1.200,00, bom de tudo, tudo equipado, mecânica toda nova, aceto troca e fácil, o resto. Rua São Fco. Xavier, 628 — Botafogo.

AERO 61 — Ótimo estado, painel atestado, ferragem em ouro, espas do novo, excelente rádio, bem cuidado (bom braco), mecânica e pintura perfeitas. NCr\$ 3.400. — Rua Lopes Quintas, 426 (Jardim Botânico).

AERO 62 NCr\$ 1.200,00, bom de tudo, tudo equipado, mecânica toda nova, aceto troca e fácil, o resto. Rua São Fco. Xavier, 628 — Botafogo.

AERO 61 — Ótimo estado, painel atestado, ferragem em ouro, espas do novo, excelente rádio, bem cuidado (bom braco), mecânica e pintura perfeitas. NCr\$ 3.400. — Rua Lopes Quintas, 426 (Jardim Botânico).

AERO 62 NCr\$ 1.200,00, bom de tudo, tudo equipado, mecânica toda nova, aceto troca e fácil, o resto. Rua São Fco. Xavier, 628 — Botafogo.

AERO 61 — Ótimo estado, painel atestado, ferragem em ouro, espas do novo, excelente rádio, bem cuidado (bom braco), mecânica e pintura perfeitas. NCr\$ 3.400. — Rua Lopes Quintas, 426 (Jardim Botânico).

AERO 62 NCr\$ 1.200,00, bom de tudo, tudo equipado, mecânica toda nova, aceto troca e fácil, o resto. Rua São Fco. Xavier, 628 — Botafogo.

AERO 61 — Ótimo estado, painel atestado, ferragem em ouro, espas do novo, excelente rádio, bem cuidado (bom braco), mecânica e pintura perfeitas. NCr\$ 3.400. — Rua Lopes Quintas, 426 (Jardim Botânico).

AERO 62 NCr\$ 1.200,00, bom de tudo, tudo equipado, mecânica toda nova, aceto troca e fácil, o resto. Rua São Fco. Xavier, 628 — Botafogo.

AERO 61 — Ótimo estado, painel atestado, ferragem em ouro, espas do novo, excelente rádio, bem cuidado (bom braco), mecânica e pintura perfeitas. NCr\$ 3.400. — Rua Lopes Quintas, 426 (Jardim Botânico).

● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

[illegible][illegible][illegible][illegible]

VENDEUSE um Caminhão Chevrolet Brasil 1962, em perfeito estado de conservação, com 150 mil km. Democráticos e ao preço de 125 mil. Contato: 35-22.344.

VOLKS 68 - OK - Rua Marco Antonio, 100 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1966 - Axel, equipado, raro estado de conservação, mecânica, fcl. 3.500, presta de 100 km/h. Botafogo, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLKSWAGEN 1963 - Equipado, raro conservação, mecânica revisada, fcl. 3.500, presta de 100 km/h. Botafogo, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLKS 50 - Alemão, estado excepcional, fcl. 100%, pintura nova, fcl. 1.000, 24 mil km. Botafogo, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLKS 64 ótimo estado, fcl. 1.000, 24 mil km. Botafogo, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VENDEUSE um Volkswagen, ano 67, superequipado, melhor oferta até agora, NCR\$ 5.000,00. Rua do Rio, 24 de maio, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLKS 64 NCR\$ 1.700,00, carro sempre em bom estado, superequipado, fcl. 1.000, 24 mil km. Botafogo, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLKS 63 NCR\$ 1.500,00, com fcl. 1.000, 24 mil km. Botafogo, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLKS 62 NCR\$ 1.200,00, superequipado, fcl. 1.000, 24 mil km. Botafogo, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLKS 67 - 2a. série, excelente estado, todo equipado, 4 pneus duraduros e novos, 6.600,00. NCR\$ 1.200,00. Botafogo, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLKS 66 - Vermelho, vendendo, fcl. 1.000, 24 mil km. Botafogo, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLVO 50 - Bom de tudo, visto urgente, NCR\$ 2.000,00. Rua do Rio, 24 de maio, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VENDEUSE 51 - Motor 1.000 em Estado de novo, pea. ent. e 100 mil km. 24 de maio, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VENDEUSE Chevrolet Bel-Air 58, ótimo estado. Rua do Rio, 24 de maio, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLKSWAGEN 68 0 km. Tenho para pronta entrega, troca ou financiamento. Rua Escobar 91, S. Cristóvão, 35-22.344. Tel. 38-8822.

VOLKS 51 - Entrada c/ seg. RC emplacados e equipados. 1963, NCR\$ 441,22. - 1964, NCR\$ 462,22. - 1965, NCR\$ 510,50. - 1966, NCR\$ 579,49. Av. Franklin Roosevelt, 39. Salas Nrs. 710111. Tel. 52-2795.

VENDEUSE um accorço marca Ford - Capacidade para rebocar até 2.000 kg. 1964, NCR\$ 22. - 1965, NCR\$ 41.800. - 1966, NCR\$ 41.800. - 1967, NCR\$ 41.800. - 1968, NCR\$ 41.800. - 1969, NCR\$ 41.800. - 1970, NCR\$ 41.800. - 1971, NCR\$ 41.800. - 1972, NCR\$ 41.800. - 1973, NCR\$ 41.800. - 1974, NCR\$ 41.800. - 1975, NCR\$ 41.800. - 1976, NCR\$ 41.800. - 1977, NCR\$ 41.800. - 1978, NCR\$ 41.800. - 1979, NCR\$ 41.800. - 1980, NCR\$ 41.800. - 1981, NCR\$ 41.800. - 1982, NCR\$ 41.800. - 1983, NCR\$ 41.800. - 1984, NCR\$ 41.800. - 1985, NCR\$ 41.800. - 1986, NCR\$ 41.800. - 1987, NCR\$ 41.800. - 1988, NCR\$ 41.800. - 1989, NCR\$ 41.800. - 1990, NCR\$ 41.800. - 1991, NCR\$ 41.800. - 1992, NCR\$ 41.800. - 1993, NCR\$ 41.800. - 1994, NCR\$ 41.800. - 1995, NCR\$ 41.800. - 1996, NCR\$ 41.800. - 1997, NCR\$ 41.800. - 1998, NCR\$ 41.800. - 1999, NCR\$ 41.800. - 2000, NCR\$ 41.800. - 2001, NCR\$ 41.800. - 2002, NCR\$ 41.800. - 2003, NCR\$ 41.800. - 2004, NCR\$ 41.800. - 2005, NCR\$ 41.800. - 2006, NCR\$ 41.800. - 2007, NCR\$ 41.800. - 2008, NCR\$ 41.800. - 2009, NCR\$ 41.800. - 2010, NCR\$ 41.800. - 2011, NCR\$ 41.800. - 2012, NCR\$ 41.800. - 2013, NCR\$ 41.800. - 2014, NCR\$ 41.800. - 2015, NCR\$ 41.800. - 2016, NCR\$ 41.800. - 2017, NCR\$ 41.800. - 2018, NCR\$ 41.800. - 2019, NCR\$ 41.800. - 2020, NCR\$ 41.800. - 2021, NCR\$ 41.800. - 2022, NCR\$ 41.800. - 2023, NCR\$ 41.800. - 2024, NCR\$ 41.800. - 2025, NCR\$ 41.800. - 2026, NCR\$ 41.800. - 2027, NCR\$ 41.800. - 2028, NCR\$ 41.800. - 2029, NCR\$ 41.800. - 2030, NCR\$ 41.800. - 2031, NCR\$ 41.800. - 2032, NCR\$ 41.800. - 2033, NCR\$ 41.800. - 2034, NCR\$ 41.800. - 2035, NCR\$ 41.800. - 2036, NCR\$ 41.800. - 2037, NCR\$ 41.800. - 2038, NCR\$ 41.800. - 2039, NCR\$ 41.800. - 2040, NCR\$ 41.800. - 2041, NCR\$ 41.800. - 2042, NCR\$ 41.800. - 2043, NCR\$ 41.800. - 2044, NCR\$ 41.800. - 2045, NCR\$ 41.800. - 2046, NCR\$ 41.800. - 2047, NCR\$ 41.800. - 2048, NCR\$ 41.800. - 2049, NCR\$ 41.800. - 2050, NCR\$ 41.800. - 2051, NCR\$ 41.800. - 2052, NCR\$ 41.800. - 2053, NCR\$ 41.800. - 2054, NCR\$ 41.800. - 2055, NCR\$ 41.800. - 2056, NCR\$ 41.800. - 2057, NCR\$ 41.800. - 2058, NCR\$ 41.800. - 2059, NCR\$ 41.800. - 2060, NCR\$ 41.800. - 2061, NCR\$ 41.800. - 2062, NCR\$ 41.800. - 2063, NCR\$ 41.800. - 2064, NCR\$ 41.800. - 2065, NCR\$ 41.800. - 2066, NCR\$ 41.800. - 2067, NCR\$ 41.800. - 2068, NCR\$ 41.800. - 2069, NCR\$ 41.800. - 2070, NCR\$ 41.800. - 2071, NCR\$ 41.800. - 2072, NCR\$ 41.800. - 2073, NCR\$ 41.800. - 2074, NCR\$ 41.800. - 2075, NCR\$ 41.800. - 2076, NCR\$ 41.800. - 2077, NCR\$ 41.800. - 2078, NCR\$ 41.800. - 2079, NCR\$ 41.800. - 2080, NCR\$ 41.800. - 2081, NCR\$ 41.800. - 2082, NCR\$ 41.800. - 2083, NCR\$ 41.800. - 2084, NCR\$ 41.800. - 2085, NCR\$ 41.800. - 2086, NCR\$ 41.800. - 2087, NCR\$ 41.800. - 2088, NCR\$ 41.800. - 2089, NCR\$ 41.800. - 2090, NCR\$ 41.800. - 2091, NCR\$ 41.800. - 2092, NCR\$ 41.800. - 2093, NCR\$ 41.800. - 2094, NCR\$ 41.800. - 2095, NCR\$ 41.800. - 2096, NCR\$ 41.800. - 2097, NCR\$ 41.800. - 2098, NCR\$ 41.800. - 2099, NCR\$ 41.800. - 2100, NCR\$ 41.800. - 2101, NCR\$ 41.800. - 2102, NCR\$ 41.800. - 2103, NCR\$ 41.800. - 2104, NCR\$ 41.800. - 2105, NCR\$ 41.800. - 2106, NCR\$ 41.800. - 2107, NCR\$ 41.800. - 2108, NCR\$ 41.800. - 2109, NCR\$ 41.800. - 2110, NCR\$ 41.800. - 2111, NCR\$ 41.800. - 2112, NCR\$ 41.800. - 2113, NCR\$ 41.800. - 2114, NCR\$ 41.800. - 2115, NCR\$ 41.800. - 2116, NCR\$ 41.800. - 2117, NCR\$ 41.800. - 2118, NCR\$ 41.800. - 2119, NCR\$ 41.800. - 2120, NCR\$ 41.800. - 2121, NCR\$ 41.800. - 2122, NCR\$ 41.800. - 2123, NCR\$ 41.800. - 2124, NCR\$ 41.800. - 2125, NCR\$ 41.800. - 2126, NCR\$ 41.800. - 2127, NCR\$ 41.800.

EMBARCAÇÕES — ESPORTE

Carice 1966
Taxi
Condicionado
Ar à Impala, 8 cil., hidr., dir, hidráulica, freio coluna, rádio especial cor azul, doc. diplo 37-5066. Aceito troca.

Chevrolet
PALA-55 — 1966
Ativo, único no Brasil, esporte, 2 portas, 4 pinel, 8 cilindros, mil, freio ar, câmbio a rido Rador, capota cafoneia de luxo, estado dec. diplomata. Aceito por valor menor valor 4-316. Sr. Luciano.

pro urgente
. necessita
Volkswagen
1968
Aluga-se sedan e Kombi para o Diner's e Realur.
Av. Prudente Júnior, 335-C - Tel. 87-8705 — 37-7034 - 36-2128.

Volkswagen
Sedan 1962
Vende-se. Ver até quarta-feira, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas, com o Sr. Prudente Figueiredo — Rua Marquês de S. Vicente, 99.

veículo 64
Coupé
6, 6 direção hidráulica, 4 diâmetros, banco suspensor automático Embolcar zero km, Facit Haddock Lobo, 335.

taxie 1967
hidráulica, rádio, esp. 0 km de participação. no.
Prudente Júnior, 317.

Impala 65
condicionado
6 cil., hidráulico, B direção hidráulica, freio superequipado e superalibido. Embarcações. Aceito troca e parte — 36-2359.

Kombis
— Camioneta Chevrolet (mil e usados). Ent. e combinador. (Aceitação usada c) entrada) — Petrópolis, 1771, Cal Almerinda Freitas, 36, Madureira.

nbi 1968
ZERO KM
com entrada a parcelas de 2 200,00 e pre-NCR\$ 607,09 — Enedimato — AGENCIA Rua Maria e Barros, Duque — Tel. 48-1403

à noite — Tel. ...
Aberto aos sábados e domingos até

dora Júnior
luga 68
Kilô, Rural, Karmann, Volks, Karmann, equipamento rádio, com ou sem Rua da Passagem, 46-3800 — 46-3136, Diner's Realitur.

Fang 1966
condicionado
Equipado, estado especial, 8 cil., mecânico, di-hidráulica, rádio, lenda direita, doc. de di-quêsa troca. — Tel.

stang 66
refrigerado
Hidráulico, câmbio em óleo hidráulica, freio embraçay-ray, 12 mil embraças, Fácilite e Haddock Lobo, 335.

ang 68 FD
hidramatic, super-equip., preço único — Ver e tratar Posto Av. Venezuela,

edes Benz
5 220-S
estado conserva-vel, bancos separa-troca. — Rua Go-o, 52.

el 1968
0 km
IMMODORE
sem colona, freio a-v, resfriáveis, 6 cil.-HP.
Prudente Júnior, 317.

el 1968
ecord
100 HP, rádio, o.
Prudente Júnior, 317.

obile 67
2 portas
super-luxo, hidro-indrodos, direção hi-condicionada, su-

Volks
62 — 63 — 64 — 65 — Aero 62 — 64 — 65; Simco 61 — 62 — 63; DKW 62 — 64 — 65; Rural 61 — 62 — 63 — 67. Inclusive táxi — re-vidados — emplacados e segu-rados. Ent. a partir de 720,00 saldo p financiamento direto ao consumidor. (Aceitação carro usado c) entrada). Av. Rio-Petrópolis, 1771, Caixa Postal Almerinda Freitas, 36, 401 — Madureira.

AUTOPECAS E REVEND. — ACESSÓRIOS
BATERIAS velhas, compra, paga-tem. Tel. 32-3992.
CABINAS M-B — Vendem-se ca-binhas Mercedes novas. Tratar em Av. Prudente 9316. Telefones 42-6469 e 43-8108.
FERRAMENTAS HAZET — Para Volkswagen. Compra novas ou usadas em bom estado — Tel. 36-5306, Silvio.
MOTOR INTERNATIONAL K.B.S-stander, reformado, sem uso. — Vendo melhor oferta para des-cupar lucro — R. União, 41 segun-da srueta das 9 às 17h.
SINGER 48 — Compre bennalas. — Venda. N.V. — 184, ano 48, de Costa n. 98. Itatã.
TAXIMEIRO CAPELINHA compo-sita com nada conta etc. A vista. — 29-1823, com Sr. Alexandre.
VENDESE — 2 assentos olantais, de Volks 68 cor preta. Tel. 97-1264.
VENDESE duas máquinas para camião. — N.V. — 184, ano 48, uma rodante, outra desmontada. Preço de ocasião. Tratar Av. Automovel Club nº 9316. Telefones 29-1823, com Sr. Alexandre.
VENDESE Corgearias para ver-ficantes tipo Coca-Cola. Ver a Rua Pedro Alves n. 158 de Ze-feira o sábado.

Retífica de motores
Qualquer marca inclusive Volks-MECANICA ARPON LTDA.
Rua Lino Teixeira, 178 — Jacaré, Tel. 48-2949 e 48-3809.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS
LAMBREIA — Vende-se uma mo-delo 1963, com pouco mais de 1000 quilômetros. Tratar telefo-ne 47-3139.
LAMBREIA LD 60, c/ barrinle, enxada — Vendo barato — Ver telefone 130.
MOTOCICLETA — Vende-se baroto, marca Afel, Rua Luis Praza, 118 — Parada de Lucas.
MOTO HARLEY T 200, Telesco, 4500 cc, ano 1970, ótimo estado. Tel. 27-0352 — Gil.
MOTOCICLETAS E MOTONETAS Java 60, 175 cc, importada, ts. 65.000. Av. Atlântico Plaza, 740 COI.
VENDESE bicicleta Merck Suíça, ze 22, em ótimo estado, por 45.000. Tel. 46-9163.
VESPA — Vende-se M. 3. Estado meiz 100%. Rua Carmo, Melo, 107.
VENDO VESPA 60 — Para despo-nível lugar ou troca em carro — Rua Ernesto Almirante Gomes n. 255 — Guadalupe.

EMBARCAÇÕES
MOTORES MARÍTIMOS
C. R. GUANABARA — Barco a vela, tipo Lyngbying — Vende-se NCR\$ 100 mil com guilhera, no clu-be — Tratar com Guilhera, Tel. 42-6985 e 42-9885 — Segunda-Feira.
LANCHA — Vende-se uma de 29 pés, estado de nova, com 2 mo-tores Chris-Craft. Ver no IATE de São Paulo. Tratar com Ma-chineiro José Machado.
LANCHA 34 pés, com uso de 100 horas — Vende-se, motivo de via-gem — Trocas por imóvel na Rio) 4 Beliches, geladeira, banheiro etc. NCR\$ 65 mil, Financiaria par-tir. Tratar pelos telefones 23-1331 e 42-2584 ou 47-8751.
MOTOR JOHNSON 10 H.P. Per-felho, quase sem uso. Vendo, por 4 pessoas, muito barato. Tratar tel. 26-7656 — Josê.
MOTOR MARISTO — Buda, 4 ci-lindros, a óleo com reversão 2P1, completamente revisto, vende-se pela melhor oferta. Vende-se de Mendonça, 24-C tel. 57-3225

NILOPOLIS — Vende-se um bar-co de remo novo, peso 55 Kg. Com dois remos, pode usar me-mor motor 3000 Kg. Ver e tratar na Av. Menz Barreto, 297.
VENDESE uma lanchar carabauvo 21 pés, motor Penn BB-70, equi-pado, NCR\$ 13 000,00, financie-se pelo sistema flador. Tratar com o Sr. Jorge, Tel. 39-0604 e ver em Santos, entregarem no Rio.
VELEIRO — De Oceano, 9,50 mts, cabine, 4 beliches, velas Bacron, motor centro 30 HP. Universal, marinhoteiro. Chateau co-marinhoteiro. Pethares ou tel. 46-0129.